



DIAGNÓSTICO SOCIAL TÁBUA

julho, 2020

BESTCENTER

CONTEÚDO

ÍNDICES DE FIGURAS GRÁFICOS E TABELAS	4
ÍNDICE DE FIGURAS	4
ÍNDICE DE TABELAS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS	6
NOTA DE ABERTURA - PRESIDENTE DO CLAS.....	9
NOTA INTRODUTÓRIA – EQUIPA DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	10
A REDE SOCIAL DO CONCELHO.....	11
MÉTODOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS	14
I - CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE TÁBUA.....	15
I.I TERRITÓRIO	15
I.II HISTÓRIA E PATRIMÓNIO	17
I.III CULTURA, ASSOCIATIVISMO E DESPORTO	20
I.IV GASTRONOMIA.....	30
I.V DEMOGRAFIA	31
I.VI SOCIEDADE E ECONOMIA.....	50
I.VII TURISMO, SUSTENTABILIDADE E AMBIENTE.....	56
II - ÁREAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL	63
II.I HABITAÇÃO.....	63
II.II EMPREGO E CAPACITAÇÃO	68
II.III EDUCAÇÃO.....	77
II.IV SAÚDE.....	96
II.V SEGURANÇA E CRIMINALIDADE.....	107
II.VI IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO.....	114
II.VII PROTEÇÃO SOCIAL.....	120
III - RETRATO SOCIAL POR FREGUESIA/UNIÃO DE FREGUESIA	164
III.I União de Freguesias de Ázere e Covelo.....	165
III.II Freguesia da Carapinha	167
III.III União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha.....	169
III.IV União de Freguesias de Espariz e Sinde	171
III.V Freguesia de Midões.....	174
III.VI Freguesia de Mouronho	177
III.VII Freguesia de Tábua.....	179
III.VIII União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	182

III.IX Freguesia da Póvoa de Midões.....	184
III.X Freguesia de São João da Boa Vista.....	186
III.XI Freguesia de Candosa.....	188
IV - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	190
IV.I IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS.....	190
IV.II PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	191
V - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	193
VI - FONTES BIBLIOGRÁFICAS E REFERÊNCIAS.....	202
VII – ANEXOS	205
DOCUMENTAIS	205
Anexo I.....	205
Anexo II.....	208
Anexo III.....	209
Anexo IV.	211
Anexo V.	216
Anexo VI.	222
Anexo VII.	223
Anexo VIII.	224
Anexo IX.....	226
Anexo X.....	227
Anexo XI.....	237
Anexo XII.....	241
Anexo XIII.....	244
Anexo XIV.	247
Anexo XV.	248
ENTREVISTAS A PARCEIROS E INTERLOCUTORES POR ÁREA TEMÁTICA.....	251
Anexo A.	251
Anexo B.....	252
Anexo C.....	253
Anexo D.	254
Anexo E.....	255
Anexo F.....	256
Anexo G.	257
Anexo H.	258

Anexo I.....	259
Anexo J.....	260
Anexo K.....	261
Anexo L.....	262
Anexo M.....	263
Anexo N.....	264
Anexo O.....	265
Anexo P.....	266
Anexo Q.....	267
Anexo R.....	268
Anexo S.....	269
ENTREVISTAS NAS FREGUESIAS.....	270
Anexo a.....	270
Anexo b.....	271
Anexo c.....	272
Anexo d.....	273
Anexo e.....	274
Anexo f.....	275
Anexo g.....	276
Anexo h.....	277
Anexo i.....	278
Anexo j.....	279
Anexo k.....	280
WORKSHOP (CLAS) – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS SELEÇÃO DE GRANDES TEMAS.....	282
Anexo l.....	282

ÍNDICES DE FIGURAS GRÁFICOS E TABELAS

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO, FONTE: GOOGLE MAPS	15
FIGURA 2 – MAPA DAS FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA,	16
FIGURA 3 – REDE DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS, FONTE: CM-TABUA.PT	29
FIGURA 4 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL, NO CONCELHO DE TÁBUA E RESPECTIVAS FREGUESIAS, 2001 E 2011, FONTE: CENSOS 2001 E CENSOS 2011 (INE).....	42
FIGURA 5 - PROJETO EDUCATIVO LOCAL, FONTE CM-TABUA.PT.....	95
FIGURA 6 - PROJETO EDUCATIVO LOCAL, FONTE: WWW.CM-TABUA.PT	95
FIGURA 7 - CALAMIDADES – INCÊNDIOS DE 15/10/2017	151
FIGURA 8 - MAPA DE ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DAS FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: GOOGLE.COM	164
FIGURA 9 – PLANO DE PORMENOR PARA A ÁREA EMPRESARIAL DA CARAPINHA, FONTE: CM-TABUA.PT.....	208
FIGURA 10 - PARQUE INDUSTRIAL DE TÁBUA E PARQUE EMPRESARIAL E INDUSTRIAL DE SINDE, FONTE CM-TABUA.PT	208

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - INDICADORES GERAIS DO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE	32
TABELA 2 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA 2001/2011/2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017 E CENSOS 2011	33
TABELA 3 - DENSIDADE POPULACIONAL NO CONCELHO DE TÁBUA E CONCELHOS LIMÍTROFES, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	33
TABELA 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA E CONCELHOS LIMÍTROFES, 1991, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	34
TABELA 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA E RESPECTIVAS FREGUESIAS, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	35
TABELA 6 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO, NA REGIÃO, SUB-REGIÃO CONCELHO DE TÁBUA E FREGUESIAS, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017.....	40
TABELA 7 - FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	42
TABELA 8 - INDICADORES DA POPULAÇÃO, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017.....	43
TABELA 9 - INDICADORES DA POPULAÇÃO, FONTE: INE ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	44
TABELA 10 - POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATINGIDO E SEXO, NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE, CENSOS 2011	45
TABELA 11 – POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATINGIDO E SEXO, NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE, CENSOS 2011	46
TABELA 12 - TAXA DE ANALFABETISMO NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE, CENSOS 2011.....	46
TABELA 13 – POPULAÇÃO RESIDENTE, POR TIPO DE DEFICIÊNCIA NO CONCELHO DE TÁBUA – 1960/2001, FONTE: INE, CENSOS 2011	47
TABELA 14 - FAMÍLIAS, NÚCLEOS FAMILIARES, ALOJAMENTOS FAMILIARES, FONTE: INE, CENSOS 2011.....	47
TABELA 15 - NATURALIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE DO CONCELHO DE TÁBUA E RESPECTIVAS FREGUESIAS, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	48

TABELA 16 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2017	48
TABELA 17 - PRINCIPAIS INDICADORES PROSPETIVOS, FONTE: PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS TÁBUA 2021-2026	49
TABELA 18 - SETOR DE ATIVIDADE NO CONCELHO DE TÁBUA – 2014 E 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2014 E 2016	51
TABELA 19 - INDICADORES DE EMPRESAS – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	52
TABELA 20 - INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS -2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	53
TABELA 21 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	53
TABELA 22 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES I – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	54
TABELA 23 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE E O SEXO II – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	54
TABELA 24 - INDICADORES DE AMBIENTE I – CONCELHO DE TÁBUA - 2016-2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	59
TABELA 25 - INDICADORES DE AMBIENTE II – CONCELHO DE TÁBUA – 2016-2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	60
TABELA 26 - QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO, CONCELHO DE TÁBUA – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	60
TABELA 27 - ANÁLISE CRÍTICA DAS DINÂMICAS CONCELHIAS, FONTE: SPI	61
TABELA 28 - ALOJAMENTOS SEGUNDO O TIPO DE ALOJAMENTO, EM 2011, NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE, CENSOS 2011	63
TABELA 29 - EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2011-2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO (2011 E 2017)	63
TABELA 30 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, POR FREGUESIA, SEGUNDO A ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO, FONTE: INE - CENSOS 2011	64
TABELA 31 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, POR FREGUESIA, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES (ÁGUA, RETRETE, BANHO/DUCHE E AQUECIMENTO), FONTE: INE - CENSOS 2011	66
TABELA 32 - FOGOS LICENCIADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO (2011 E 2017)	66
TABELA 33 - TAXA DE ATIVIDADE – 2011, FONTE: CENSOS 2011 (INE)	69
TABELA 34 - POPULAÇÃO RESIDENTE ECONOMICAMENTE ATIVA E EMPREGADA, SEGUNDO O SEXO E O RAMO DE ATIVIDADES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CENSOS 2011 (INE)	69
TABELA 35 - TAXA DE DESEMPREGO, FONTE: CENSOS 2011 (INE)	69
TABELA 36 - INDICADORES DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE TÁBUA (2016/2017), FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	79
TABELA 37 - ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E NATUREZA, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2016/2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	80
TABELA 38 - UTENTES INSCRITOS SEGUNDO ESCALÃO ETÁRIO, 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA	99
TABELA 39 - CONSULTAS DE ADULTOS 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA	100
TABELA 40 - CONSULTAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR E SAÚDE MATERNA – 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA	101
TABELA 41 - CONSULTAS DE SAÚDE INFANTIL ATÉ 1 ANO – 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA	101
TABELA 42 - CONSULTAS SAÚDE INFANTIL - 2 - 13 ANOS – 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA	102
TABELA 43 - CONSULTAS DE SAÚDE JUVENIL 14 - 18 ANOS 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA	102
TABELA 44 - INDICADORES DE SAÚDE CONCELHO DE TÁBUA – 2012 – 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2012 E 2017	102
TABELA 45 - COMPARAÇÃO DAS TAXAS QUINQUENAIS DE MORTALIDADE INFANTIL E NEONATAL, POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO E TUMORES MALIGNOS 2012, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2012	103
TABELA 46 - TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) POR CATEGORIA DE CRIME, FONTE: INE – CENSOS 2011	108
TABELA 47 - CRECHES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020	121
TABELA 48 - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020	121
TABELA 49 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO DE MENORES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020	121
TABELA 50 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS DE IDOSOS NO CONCELHO DE TÁBUA FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020	123
TABELA 51 - CENTRO DE DIA NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020	123

TABELA 52 - APOIO DOMICILIÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020	124
TABELA 53 - VALORES, POR CADA ELEMENTO DO AGREGADO, FONTE: INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL E MUNICÍPIO DE TÁBUA.....	128
TABELA 54 - BENEFICIÁRIOS DO RSI SEGUNDO SEXO E IDADE – 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017	128
TABELA 55 - PROCESSOS DE RSI NO CONCELHO DE TÁBUA – 2018, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP	129
TABELA 56 - PROCESSOS DE RSI NO CONCELHO DE TÁBUA POR SEXO E IDADES – 2018, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP.....	129
TABELA 57 - PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017.....	130
TABELA 58 - PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017.....	130
TABELA 59 - COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS– 2017 E 2018, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP	131
TABELA 60 - PROCESSOS ATIVOS POR FASE PROCESSUAL E PROBLEMÁTICA SINALIZADA, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019.....	136
TABELA 61 - CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL EM 2019 CPCJ DE TÁBUA, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019.....	136
TABELA 62 - ENTIDADES SINALIZADORAS EM PROCESSOS DE 2019, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019.....	137
TABELA 63 – PROCESSOS ARQUIVADOS/CESSADOS LIMINARES POR MOTIVO EM 2019, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019	138
TABELA 64 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS EM FUNÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP	158
TABELA 65 – IDOSOS/AS SINALIZADOS/AS POR FREGUESIA PELA GNR, NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: GNR - POSTO TERRITORIAL DE TÁBUA	161
TABELA 66- BATERIA DE INDICADORES DE IMPLEMENTAÇÃO PARA A MONITORIZAÇÃO DA AGENDA21 LOCAL DE TÁBUA, FONTE: ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DE TÁBUA	222
TABELA 67 - CURSOS DE FORMAÇÃO - AÇÕES PREVISTAS 2020, FONTE: IEFP	223
TABELA 68 - EQUIPAMENTOS/INFRAESTRUTURAS NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA.....	225
TABELA 69 - Nº DE HABITAÇÕES TOTAL OU PARCIALMENTE DANIFICADAS, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA.....	249
TABELA 70 - CANDIDATURAS EFETUADAS NO MUNICÍPIO DE TÁBUA ATÉ 30 DE NOVEMBRO, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA	250
TABELA 71 - CANDIDATURAS PDR 2020 APOIADAS PELO MUNICÍPIO DE TÁBUA, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA	250

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	36
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	37
GRÁFICO 3 - ESTRUTURA ETÁRIA DO CONCELHO DE TÁBUA, 2001, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	38
GRÁFICO 4 - ESTRUTURA ETÁRIA DO CONCELHO DE TÁBUA, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	38
GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS POR GRUPO ETÁRIO, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017	39
GRÁFICO 6 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO CONCELHO TÁBUA 2001 E 2011, FONTE: CENSOS 2001 E CENSOS 2011 (INE).....	41
GRÁFICO 7 - VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO NO CONCELHO DE TÁBUA ENTRE 2001 E 2011, FONTE: CENSOS 2001 E CENSOS 2011 (INE)	41
GRÁFICO 8 - ALOJAMENTOS CLÁSSICOS POR FREGUESIA, FONTE: INE - CENSOS 2011	65
GRÁFICO 9 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA 2011-2018, FONTE IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS.....	71
GRÁFICO 10 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR SEXO – 2018, FONTE IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS.....	71
GRÁFICO 11 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR TEMPO DE INSCRIÇÃO – 2018, FONTE IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS.....	72

GRÁFICO 12 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR GRUPO ETÁRIO -2018, FONTE IIEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS	72
GRÁFICO 13 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE -2018, FONTE IIEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS.....	73
GRÁFICO 14 - CRIMES NO CONCELHO DE TÁBUA POR MÊS (2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	109
GRÁFICO 15 - CRIMES NO CONCELHO DE TÁBUA POR TIPO (2018) FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	110
GRÁFICO 16 - CRIMES NO CONCELHO DE TÁBUA POR TIPO (2016, 2017, 2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	111
GRÁFICO 17 - ACIDENTES DE TRÂNSITO EM 2018 (MENSAL), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	111
GRÁFICO 18 - ACIDENTES DE TRÂNSITO EM (2016 A 2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	112
GRÁFICO 19 - AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO EM 2018 (MENSAL), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA.....	113
GRÁFICO 20 - AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO EM (2016 A 2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	113
GRÁFICO 21 - Nº DE PROCESSOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO NOS ANOS 2010 A 2017 NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: APLICAÇÃO INFORMÁTICA DA COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	134
GRÁFICO 22 - HABITAÇÕES PERMANENTES/ DANOS TOTAIS POR FREGUESIA, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA	153
GRÁFICO 23 - FONTE: HABITAÇÕES PERMANENTES / DANOS PARCIAIS POR FREGUESIA, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA.....	153
GRÁFICO 24 - Nº VÍTIMAS MORTAIS, FERIDOS LIGEIOS E FERIDOS GRAVES, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA	154
GRÁFICO 25 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO POR FREGUESIA - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP	155
GRÁFICO 26 – BENEFICIÁRIOS/AS DOS PROCESSOS EM FUNÇÃO DA IDADE - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP	156
GRÁFICO 27 – BENEFICIÁRIOS/AS EM FUNÇÃO DA SUA SITUAÇÃO ATUAL - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP.....	157
GRÁFICO 28 – BENEFICIÁRIOS/AS EM IDADE ATIVA EM FUNÇÃO DO GRAU DE ESCOLARIDADE - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP.....	157
GRÁFICO 29 - PROCESSOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE FAMÍLIA - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP.....	158
GRÁFICO 30 - CRIMES VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, POR FREGUESIA NO CONCELHO DE TÁBUA EM 2018, FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	162
GRÁFICO 31 - NÚMERO DE CRIANÇAS EXPOSTAS EM CRIMES VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR IDADE E SEXO EM 2018, FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	163
GRÁFICO 32 - PRESENÇA DE ÁLCOOL NOS CRIMES VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, EM 2018, FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	163
GRÁFICO 33 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TÁBUA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL.....	228
GRÁFICO 34 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE MIDÕES, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL.....	229
GRÁFICO 35 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE MOURONHO, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL.....	230
GRÁFICO 36 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE PÓVOA DE MIDÕES, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	231
GRÁFICO 37 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE SINDE, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	232
GRÁFICO 38 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE CANDOSA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL.....	233
GRÁFICO 39 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE ÁZERE, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	234
GRÁFICO 40 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE ESPARIZ, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL.....	235
GRÁFICO 41 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE COVAS, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	236

GRÁFICO 42 - ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NO CENTRO ESCOLAR DE STA. MARIA DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	237
GRÁFICO 43 - ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB MARGARIDA FIERRO CAEIRO DA MATTA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	239
GRÁFICO 44 - ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB DE MOURONHO, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	240
GRÁFICO 45 - ALUNOS MATRICULADOS NO 2º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB Nº 2 DE TÁBUA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	241
GRÁFICO 46 - ALUNOS MATRICULADOS NO 2º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB MARGARIDA FIERRO CAEIRO MATTA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	242
GRÁFICO 47 - ALUNOS MATRICULADOS NO 3º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA ES DE TÁBUA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	244
GRÁFICO 48 - ALUNOS MATRICULADOS NO 3º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB MARGARIDA FIERRO CAEIRO DA MATTA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	245
GRÁFICO 49 - ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO, POR ANO DE ESCOLARIDADE NA EPTOLIVA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL	247
GRÁFICO 50 - EMPRESAS E ASSOCIAÇÕES DANOS DIVERSOS POR FREGUESIA, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA	250

NOTA DE ABERTURA - PRESIDENTE DO CLAS

Considerando o objetivo da Rede Social como um trabalho que se pretende que seja em parceria alargada, efetiva e dinâmica, tendo em vista um planeamento estratégico social local, o Diagnóstico Social de Tábua, constitui um dos instrumentos estratégicos da Rede Social na promoção da coesão social e disponibiliza e integra toda a informação recolhida no âmbito de estudos, portais estatísticos e opinião dos responsáveis, dirigentes e técnicos que transmitem o seu conhecimento e experiência, sobre as dificuldades que os serviços sentem para responder às necessidades, no âmbito da integração/inclusão das pessoas. Servindo assim de base para a definição de estratégias orientadoras a adotar.

Acima de tudo, ambicionámos realizar uma recolha de toda a informação válida, tentando identificar, conhecer e posteriormente planear o futuro com base neste documento, desejando assim, que este documento seja portador de mais-valias para todas e todos os que, de forma direta ou indireta, trabalham em prol da população do Concelho de Tábua.

Não temos dúvidas que será de grande utilidade na fundamentação de candidaturas e eficiência na intervenção social e de apoio à decisão para aqueles que necessitam de tomar as mais variadas decisões.

O Diagnóstico Social de Tábua foi elaborado, tendo por base a aplicação de uma metodologia participativa e dinâmica, e por isso, um agradecimento especial a todos e a todas que colaboraram na realização do presente documento, designadamente à Empresa Bestcenter, ao Gabinete de Ação Social do Município, aos/ás técnicos/as que integraram os grupos de trabalho do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Tábua e a todos os Serviços, Entidades, IPSS, União e Juntas de Freguesia, Associações, pela sua disponibilidade em participar e em facultar informações.

António Oliveira

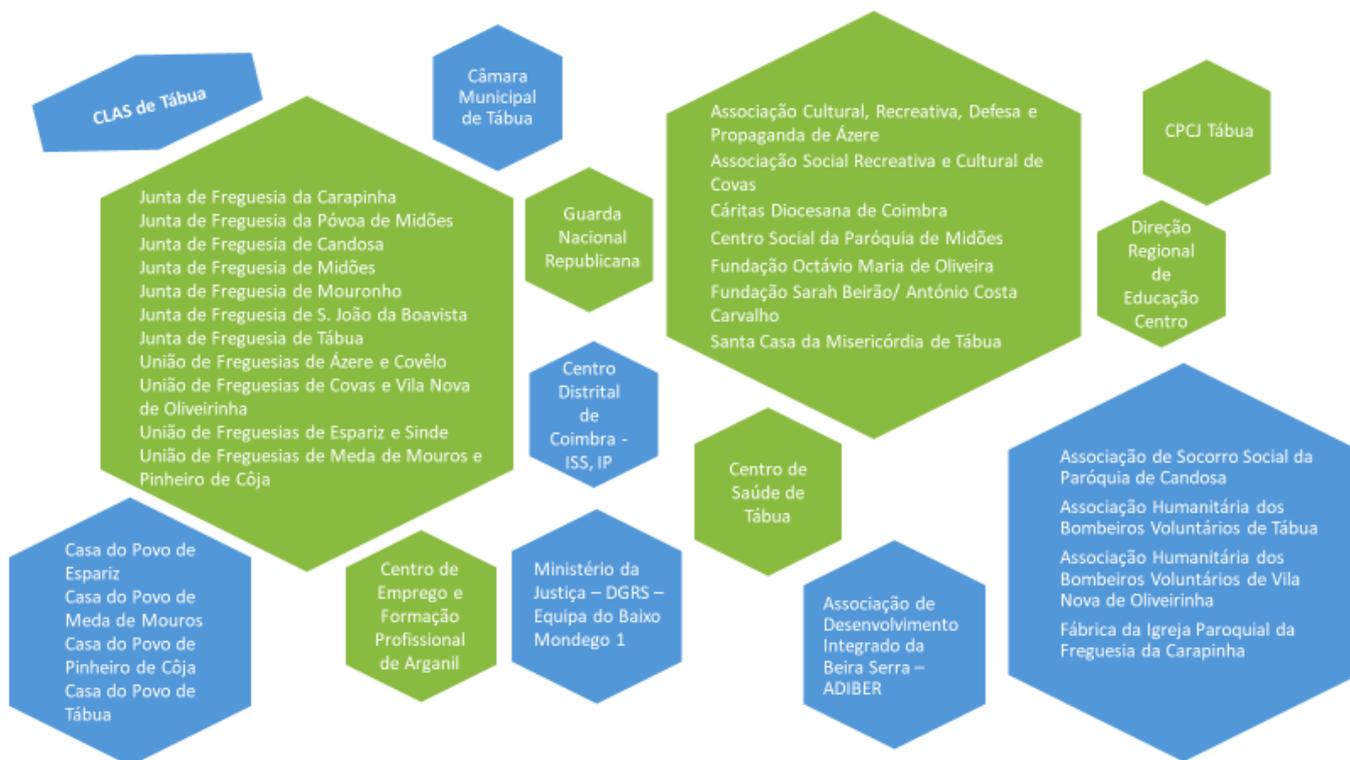
O Presidente do CLAS de Tábua

NOTA INTRODUTÓRIA – EQUIPA DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

A Bestcenter é a entidade prestadora de serviços para a elaboração do diagnóstico social concelhio. Constituída por uma equipa multidisciplinar, desenvolveu o presente estudo de base documental, de consulta aos/às representantes das freguesias, dos/as interlocutores/as das diversas instituições sob a forma de entrevistas individuais e grupais.

O bom desenvolvimento deste trabalho, só foi possível com a dedicação e disponibilidade da equipa da área social do município de Tábua, na sua mediação entre a equipa da Bestcenter e as entidades concelhias, quer na prestação de informação relevante que nos fizeram chegar, essencial para o estudo e caracterização social do Concelho de Tábua. Agradecemos também, a participação e disponibilidade demonstrada a todos/as os/as interlocutores/as, às entidades e a todo o executivo autárquico que participaram ativamente neste processo, tão importante para o desenvolvimento social da comunidade de Tábua.

A REDE SOCIAL DO CONCELHO



O Conselho Local de Ação Social de Tábua foi constituído nos termos da Resolução do Conselho de Ministros 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social, e do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, que consagra os princípios, finalidades e objetivos da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos.

No âmbito do Programa da Rede Social, cabe aos Conselhos Locais de Ação Social, através dos seus Núcleos Executivos e do Município, o desenvolvimento de instrumentos de planeamento estratégico conducentes à criação de melhores condições para o serviço prestado à comunidade, de modo a que este se traduza numa melhor qualidade de vida dos seus habitantes.

O Programa Rede Social visa descentralizar e comprometer, no combate à pobreza e à exclusão social, ao nível local, o conjunto da sociedade civil, atribuindo, sobretudo uma maior responsabilização às Autarquias Locais na implementação de políticas sociais ativas capazes de intervirem eficazmente nestes fenómenos.

Para a concretização destes objetivos é fundamental, associar a este processo de mobilização e de concertação de parcerias, procedimentos técnicos de desenvolvimento social, potenciando a criação de condições favoráveis ao trabalho qualificado, eficaz e proporcional às características do território e da população.

A Rede Social de Tábua iniciou em janeiro de 2000, tendo sido um dos 41 Concelhos selecionados para funcionar como projeto-piloto.

Nesta data foi criado o Conselho Local de Ação Social, órgão deliberativo, cuja função principal é a de articular e congregar esforços, no sentido de planear medidas e ações concretas que promovam o desenvolvimento social local.

A par deste órgão, foi criado o Núcleo Executivo, composto por uma equipa multidisciplinar de técnicos/as, ao qual compete executar as deliberações proferidas pelo CLAS.

Ao nível supra territorial, foram criadas as Plataformas Supraconcelhias, sendo que o Concelho de Tábua está integrado na Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Interior Norte.

Neste âmbito, o Conselho Local de Ação Social de Tábua tem vindo a produzir vários documentos estratégicos, tais como o Pré-Diagnóstico Social, o Diagnóstico Social, a Grelha de Critérios para Emissão de Pareceres, o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação Anuais, que permitem uma maior e melhor compreensão da realidade social do Concelho, através da deteção dos principais problemas sociais, recursos existentes, definição de áreas de intervenção prioritárias e atividades a desenvolver.

Deste modo, com a implementação da Rede Social no Concelho, tem-se vindo a assistir a alterações positivas, nomeadamente no que diz respeito a um trabalho em parceria efetiva e alargada, contemplando agentes sociais de diferentes áreas de intervenção e natureza.

Por outro lado, com a discussão dos projetos/programas pelos parceiros e com o conseqüente trabalho de concertação, tem - se tentado igualmente evitar sobreposição de atuações e simultaneamente rentabilizar recursos.

Neste sentido, o Diagnóstico Social apresenta-se como um instrumento de planeamento estratégico, que traduz um conjunto de saberes, práticas institucionais e retratos sócio demográficos, orientado para objetivos e resultados suportados na identificação dos principais problemas que comprometem o pleno exercício de direitos e de cidadania da população em geral e, dos grupos vulneráveis, em especial.

O presente documento constitui um relato da realidade concelhia em diversas áreas temáticas, integrados nos seguintes capítulos: Caracterização do Concelho de Tábua, Áreas de Intervenção Social, Retrato Social por Freguesia/União de Freguesia, Prioridades de Intervenção e Considerações Finais.

Em suma, o Diagnóstico Social constitui-se como um recurso técnico fundamental para a etapa de planeamento seguinte, o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Tábua.

MÉTODOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS

A elaboração do presente Diagnóstico Social assentou na utilização de metodologias e técnicas distintas e complementares, nomeadamente:

- Análise de conteúdo de fontes já existentes, tais como o Diagnóstico Social do Concelho de Tábua (versão preliminar), Carta Educativa Concelhia, Plano Municipal da Cultura de Tábua, entre outros;
- Análise de fontes estatísticas, sempre que possível sistematizada em gráficos e quadros estatístico (Censos, Anuário Estatístico da Região Centro, PORDATA, entre outros);
- Análise e tratamento da informação disponibilizada por alguns dos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Tábua; reuniões informais com interlocutores privilegiados, nomeadamente os/as Presidentes de Junta, e diversos parceiros locais, cujos resultados permitiram obter uma breve caracterização de cada freguesia em termos de pontos fortes e pontos de melhoria;
- Reuniões com representantes das instituições mais relevantes no panorama concelhio e cuja sua visão é fundamental para complementar a caracterização social atual.
- Ao nível das problemáticas, foi utilizada como suporte a grelha fornecida pela Rede Social Central, onde estão definidas as áreas temáticas e respetivas problemáticas, com vista à uniformização de nomenclaturas.
- Técnica de visualização “Nuvem de Problemas” e Brainstorming (“tempestade cerebral”) - identificação dos problemas constantes no Diagnóstico Social e consequente priorização dos mesmos.
- Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) - ferramenta utilizada para fazer análise de cenários (ou análise de ambiente).

I - CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE TÁBUA

I.1 TERRITÓRIO

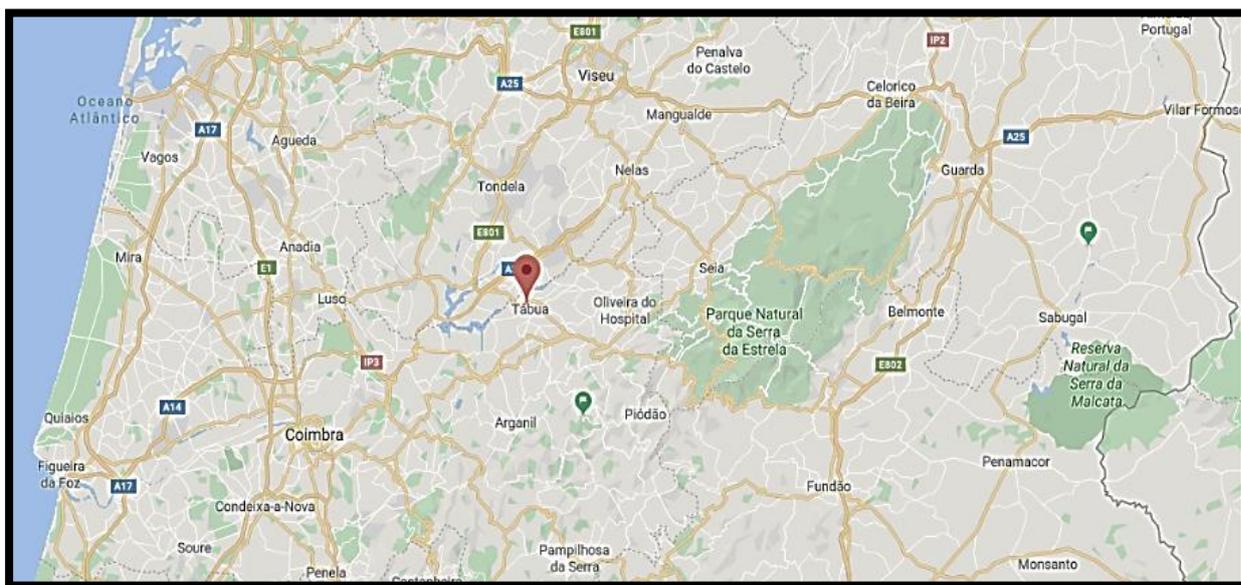


FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO, FONTE: GOOGLE MAPS

Localizado entre as serras da (Estrela, Lousã, Buçaco e Caramulo), o que lhe confere uma cota acentuadamente planáltica, o Concelho de Tábua está inserido no centro geográfico da (NUT II) Região Centro e (NUT III) Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra respetivamente.

O Concelho de Tábua possui uma área total de 199,8 km², sendo composto por 11 freguesias¹: União de Freguesias de Ázere e Covelo; União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha; União de Freguesias de Espariz e Sinde; União de freguesias de Meda de Mouros e Pinheiro de Coja e as Freguesias de Candosa; Carapinha; Midões; Mouronho; Póvoa de Midões; São João da Boavista e Tábua.

¹ Reorganização administrativa do território das freguesias (Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro)



FIGURA 2 – MAPA DAS FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA,

FONTE: GOOGLE.COM

À semelhança de Santa Comba Dão, Mortágua, Carregal do Sal e Arganil, tem uma vantagem assegurada pela proximidade a vias rápidas, como é o caso do IP3 do IC6 e do IC12 que facilitam a ligação, a Coimbra, Viseu e a Guarda/Vilar Formoso.

O Concelho de Tábua dista aproximadamente 18 minutos da área urbana mais próxima (Santa Comba Dão). Os centros urbanos regionais mais próximos são Viseu (51,5 minutos) e Coimbra (52,6 minutos), estando os restantes a distâncias superiores a 1 hora.

O seu aspeto planáltico esconde uma densa rede de vales abertos por rios e ribeiros, conferindo à paisagem uma beleza ímpar e a possibilidade de visitar vários locais de interesse, como a Pedra da Sé, o Penedo Cabana ou os diversos moinhos que se estendem ao longo do leito dos rios que o atravessam.

Por outro lado, o Concelho apresenta um vasto património arquitetónico constituído por pelourinhos, solares, edifícios de culto e outros edifícios onde impera o granito, assim como um rico património arqueológico e vestígios deixados pela civilização romana. (Ver Anexo III)

I.II HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

Em termos históricos, todo o território do atual Concelho de Tábua foi domínio da *civitas senense* e, posteriormente, do fortíssimo castelo de Seia, compreendendo-se assim que, posteriormente, as primitivas paróquias do Concelho surjam incluídas administrativamente na «terra» ou «julgado medieval» de Seia.

À semelhança de várias outras localidades do Concelho, que durante o século XVI tiveram atribuição de cartas de foral (Ázere e Sinde a 10 de fevereiro, Covas a 15 de março, Vila Nova de Oliveirinha a 15 de maio, Candosa a 16 de junho, Midões, Mouronho e Pinheiro de Côja a 12 de setembro), também Tábua teve carta de foral a 26 de abril de 1514.

As suas terras eram a agregação de diversas povoações, designando Tábua mais um pequeno território do que uma povoação, que compreendia os bairros de Alvarelhos, Fundo de Vila e Silhada.

Tábua, no século XII, foi, efetivamente, honra da família «da Cunha», por dádiva da filha de D. Afonso Henriques, Infanta D. Tereza, conforme as Inquirições de 1258 e, «nesta linhagem pertenceu durante sete séculos, tornando-se o mais longo senhorio de uma terra, com a particularidade de ter passado sempre em linha varonil, sem bastardia, até D. José Maria Vasques Álvares da Cunha, 4º Conde da Cunha, 22º senhor do julgado de Tábua, que faleceu a 16 de março de 1865».

A esta família «de Cunha», concedeu D. Afonso IV, por carta de 30 de dezembro de 1342, a jurisdição civil e criminal de Tábua – concessão confirmada por D. João I a 03 de maio de 1392.

Posteriormente, o Concelho de Tábua substituiu e englobou os extintos Concelhos de Candosa (extinto em 1840 e anexado ao de Midões), de Midões (extinto em 1853, principalmente devido aos crimes de que foi acusado João Brandão), de Ázere e de Sinde.

No que se refere à toponímia, recentes investigações e publicações têm advertido para o fato da derivação do nome Tábua, até então associado a uma ponte de tábuas sobre o rio Mondego na altura da formação do Condado Portucalense, poder ter, afinal, uma outra origem.

Por um lado, o topónimo Tábua poderá ter origem no latim vulgar *tabula*, “tábua”, talvez no sentido de região plana, o que, numa primeira análise parece ter algum fundamento, dado o Concelho de Tábua se circunscrever no denominado Planalto Beirão. No entanto, a toponímia portuguesa tem demonstrado que em locais onde existiram pontes de madeira, o costume foi o de passarem a chamar-se de Ponte de..., Pontão ou até mesmo Barca, mas não Tábua.

É também possível fazer derivar a toponímia relativa a Tábua do deus romano *Tabúdio*, nome que se inscreve numa ara votiva, atualmente em depósito no Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e na qual se lê: *TABUDICO / c. FABIVS. VIATOR / L. A. D. D.*

Por último, Tábua é também o nome comum da *Typha angustifolia*, planta herbácea, aquática ou semi-terrestre com rizoma, que existe em terrenos pantanosos, lagoas e cursos de água. É uma planta que invade águas baixas provocando rápidas obstruções.

I.II.i Património Material e Imaterial

O património do Concelho de Tábua é bastante rico e diversificado, que tem vindo a ser preservado e classificado de interesse público ao longo dos anos. Constituem referências à história e à identidade da comunidade local. A difusão e preservação do Património Material (ver Anexo V) está diretamente relacionada com a capacidade da promoção e o trabalho em rede para a difusão e transferência cultural, o saber fazer, os contos e lendas, o designado Património Imaterial.

Os locais especializados em preservar e difundir são os espaços museológicos dedicados à etnografia e profissões locais:

- Sala-Museu da Casa do Povo de Espariz
- Museu Etnográfico de Meda de Mouros
- Museu Etnográfico da Casa do Povo de Tábua

Outros espaços que também difundem e desenvolvem atividades culturais através de oficinas e projetos no Concelho são:

- Centro Cultural de Tábua
- Biblioteca Pública Municipal João Brandão
- Pavilhão Multiusos de Tábua

I.II.ii Património Natural

O território de Tábua é marcado, a norte pela presença pelo Rio Mondego, como o seu principal curso de água, na qual a presença do elemento água é importante. A Albufeira da Aguieira, situada a norte do Concelho, faz a divisão dos Concelhos de Tábua e Santa Comba Dão. Na entrada da Tábua, perto dos penedos graníticos da Pedra da Sé, oferece condições para a prática de desportos náuticos e pesca.

Nas margens do rio Alva, junto a um açude, está organizada uma Praia Fluvial da Ronqueira, com um espaço bastante arborizado, proporcionado por amieiros. O Concelho de Tábua encontra-se abrangido pelo espaço integrado na Rede Natura 2000, nomeadamente o Sítio de Interesse Comunitário (SIC) de Carregal do Sal que abrange 377ha da parte norte do território concelhio (freguesia de Midões), o que corresponde a 2% da área total do Concelho e a 4% do total da área do SIC.²

A paisagem do Concelho é marcada pelo rio Mondego que estabelece o seu limite a norte/noroeste. O Concelho está localizado entre serras (Estrela, Lousã, Buçaco e Caramulo), numa cota planáltica, com uma densa rede de vales abertos por rios e ribeiras (Rio Mondego, Rio Alva e Rio Cavalos). Considerando que os espaços naturais são suportes de práticas culturais e referência para a identidade local e que a paisagem reflete de igual maneira a cultura de uma comunidade, importa assumir a sua preservação e valorização através de integração dos recursos em rotas ou percursos pedestres. Ver Anexo V

² REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA VOLUME XI - PATRIMÓNIO

I.III CULTURA, ASSOCIATIVISMO E DESPORTO

I.III.i ASSOCIATIVISMO

Atualmente, segundo a Confederação Portuguesa das Coletividades Cultura, Recreio e Desporto, o *“Movimento Associativo Popular de Cultura, Recreio e Desporto, é a maior rede social do país (mais de 30 000 entidades) e mobiliza o maior número de voluntários (mais de 425 000)”*.

O Associativismo manifesta-se no envolvimento e participação da comunidade local na prossecução de objetivos comuns. As Associações Locais procuram também preservar e divulgar a sua cultura, promovendo desta forma a região.

No Concelho de Tábua este espírito associativo está bem patente, havendo já um considerável número de associações a desenvolverem atividades nas áreas recreativas, culturais e desportivas (ver Anexo IV). O associativismo é fundamental para o desenvolvimento cultural, preservação da identidade da comunidade local e assume importância maior nas freguesias mais rurais e distantes da sede de Concelho. Estas entidades, fruto do desenvolvimento dos projetos e atividades que anualmente vão renovando, constituem um enorme atrativo para que emigrantes, visitantes de outras freguesias e Concelhos limítrofes, venham a usufruir da cultura local e a dinamizar estas localidades e conseqüentemente todos os benefícios associados, tais como aumento da atividade económica de base local, manutenção financeira das próprias associações, partilha de experiências e promoção da freguesia. De referir também, que estas associações dependem destes projetos para se autofinanciarem e dar continuidade à prestação de serviços de apoio à comunidade local, saúde, transporte, cultura, alimentação, dança, música, desporto etc. Sem estas associações, as que permanecem, boa parte das freguesias seriam pouco mais que espaços despojados de identidade local e do *saber-fazer* que tanto as caracterizam.

Os diversos agentes de desenvolvimento local, dirigentes, técnicos/as e comunidade em geral, continuam a registar algumas carências ao nível de infraestruturas, recursos financeiros, recursos humanos, assim como decrescente mobilização pela comunidade para a atividade associativa e voluntariado.

I.III.ii CULTURA

I.III.ii a Espaços Culturais

Biblioteca Pública Municipal João Brandão

A Biblioteca Pública Municipal João Brandão, inaugurada a 20 de julho de 2001, é o centro local de informação, tornando acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e informação assim como oferece serviços com base na igualdade de acesso para todos sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social.

As coleções e serviços incluem todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como fundos tradicionais. As coleções refletem todas as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação. As coleções e os serviços são isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa.

Espaços:

Sala de Adultos

Sala Infante-Juvenil

Casa da Árvore

Bebéteca

Sala Polivalente

Sala de Audiovisuais

Espaço de Exposições

Hora do Conto

Serviços:

Empréstimo domiciliário

Empréstimo inter-bibliotecas

Serviço de Fotocópias

Serviço de Impressões

Internet Wi-Fi Grátis

Jornais e Revistas

Projetos:

Oficinas de Teatro

Bolsa de Contadores

Clube de Leitura em Voz Alta – Leituras com laços de ternura

Crescer na biblioteca:

- Berço da leitura
- Gatinhando sobre os livros
- Leituras aconchegantes
- Livrolândia dos bebés
- Gugu gaga da leitura

Histórias com vida

Museu das pessoas

Oficinas de leitura para pré-escolar e 1º ciclo

Exposições

Oficinas de arte

Instalações de arte

Tábua de leituras

Curso de massagens

Concurso concelhio de leitura

Centro Cultural de Tábua

Em abril de 2013 fez-se história em Tábua. Inaugurou-se a infraestrutura que veio marcar a grande aposta na cultura. Respira arte por todos os cantos e recantos. Abre as portas durante todo o ano, para servir de palco aos mais variados espetáculos e atividades, tendo um impacto muito significativo no que respeita à dinamização Cultural do Concelho, tornando-se assim, num dos principais polos difusores de cultura do Município de Tábua.

O Centro Cultural de Tábua é mais do que um edifício, o crescimento da atividade tem sido exponencial, a sua importância tem sido ganha pelas histórias que se vivenciam naquele palco. Histórias sem fim, envoltas de sentimentos e de emoções. Algumas dramatizadas, outras bem reais, contadas em primeira mão por “filhos/as da terra”, que integram os mais diversos agentes culturais.

O auditório Eng.º Ivo Portela, é o grande anfitrião desta infraestrutura. Dotado de excelentes comodidades, é o espaço que tem vindo a receber o crescente número de espectadores. As sessões de cinema, em particular, têm sido as causadoras deste fenómeno, capazes de esgotar a bilheteira e de obrigar a sessões extra, para corresponder à procura de bilhetes.

Constitui uma mais valia na divulgação da cultura, não só junto dos/as tabuenses, como junto da população do interior. Mais que isso, é referenciado pela produtora/distribuidora NOS como “*case study*”.

É também um auditório inclusivo, as portas estão sempre abertas, prontas para receber espetáculos das mais variadas índoles.

O CCT, desde a sua inauguração, tem dado à Região a oportunidade de, confortavelmente, numa sala altamente preparada e apostando constantemente na manutenção e na melhoria do equipamento, desfrutar do que melhor se faz no país.

O Município de Tábua ergueu um espaço que honra dois dos pilares fundamentais para um Concelho: a arte e a cultura. Pelas provas que tem dado, está ainda no começo de um caminho que pretende ser pautado pela qualidade e melhoria contínuas. O objetivo é que esta infraestrutura continue a deixar os Tabuenses orgulhosos e que as grandes produtoras nacionais o continuem a considerar uma mais-valia para a divulgação da cultura.

Coro Polifónico Municipal de Tábua

O Coro Polifónico Municipal de Tábua fundado em 4 de dezembro de 2009 é dirigido pelo Maestro Cristóvão Ramalho.

Fez a sua primeira apresentação em 15 de Janeiro de 2011, na Igreja Matriz de Tábua, tendo como convidado o Coro da Associação “Canto e Encanto” de Canas de Senhorim.

Inicialmente foi constituído por 53 elementos. Com o passar dos anos e com o grau de exigência e de rigor na interpretação alguns, destes elementos, desistiram tendo dado lugar a outros sendo presentemente composto por 42 elementos.

Nestes 10 anos participou em inúmeros concertos de Norte a Sul do país, destacando os concertos no Mosteiro do Lorvão, no Mosteiro da Batalha, na Igreja de S. Roque, no Panteão Nacional, no Mosteiro dos Jerónimos e no Museu do Dinheiro, não esquecendo todos os outros em espaços menos conhecidos, mas também grandiosos. Destaca-se a oportunidade que tiveram na sua primeira deslocação fora do país, mais propriamente a Ourense a convite do Coro Auria Canta perfilando-se um novo concerto, para abril, desta vez a convite do Coral Vagalume de Oia, na Galiza.

Academia Artística

A Academia Artística do Município de Tábua é um projeto da Câmara Municipal de Tábua que iniciou em setembro de 2012. Sendo um complemento das atividades de enriquecimento curricular de música dando assim, continuidade ao ensino da música existente no Concelho. Atualmente, fazem parte do seu plano curricular as seguintes disciplinas:

- Pré-iniciação (4 e 5 anos)
- Formação Musical 1 (6 e 7 anos)
- Formação Musical 2 (8 e 9 anos)
- Iniciação ao Instrumento
- Pequenos cantores
- Pequenos violinos
- Orquestra Escolar
- Orquestra de sopros
- Classes de ensambles

Neste momento, a Academia possui 115 jovens, todos residentes no Concelho de Tábua, onde dispõe de 11 Professores/as especializados/as no ensino da Música.

Em setembro de 2019, a orquestra de sopros da AAMT, fez a sua primeira internacionalização, deslocando-se à Eslováquia na cidade de Banská Bystrica, para atuar nas celebrações do Jarmok.

A Academia Artística do Município de Tábua todos os anos encerra a sua atividade letiva com um Estágio de Verão que já vai na VII Edição. Este Estágio pretende criar uma oferta para os tempos livres das férias de verão dos/as jovens com interesses artísticos no Concelho de Tábua, nomeadamente a música. Além de uma semana de atividades musicais, o estágio encerra com uma apresentação pública resultado das aprendizagens efetuadas, este estágio conta já com mais de 140 participantes vindos de todo o país.

Em termos culturais o Concelho de Tábua possui inúmeros monumentos, espaços, edifícios históricos (ver Anexo IV)

I.III.ii b Plano Municipal de Cultura

O Município de Tábua assume o desafio de planear a sua estratégia cultural para o período 2018-2027, através da implementação do Plano Municipal de Cultura de Tábua (PMCT)³. Acreditando que a resposta a este desafio passa pela criação de condições que facilitem a cooperação entre os agentes culturais, a cocriação, o envolvimento da comunidade e desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, potenciando o crescimento económico do setor, a execução e implementação do Plano Municipal de Cultura foca-se num período temporal de dez anos, intervalo necessário para a construção de parcerias e lógicas de cooperação que viabilizem a correta implementação das ações e consequente avaliação de resultados. O desenvolvimento dos trabalhos englobou a análise de bibliografia internacional e nacional de referência do domínio da cultura, incluindo também o aprofundar do conhecimento do Concelho com base na análise documental e num conjunto de atividades in loco (visitas, workshops, questionários). Foram assim identificados os recursos culturais do Concelho, bem como as forças e fragilidades do Concelho nesse domínio.

A partir dos desafios e fatores críticos de sucesso assinalados foi realizada uma análise de casos de sucesso nacionais e internacionais relacionados com estratégias ou atividades culturais. A partir daqui, iniciou-se a definição da estratégia para Tábua, das ações e das metas a alcançar num percurso de desenvolvimento que pretende integrar a cultura transversalmente no planeamento e gestão municipal. Assim, com base no diagnóstico e mapeamento dos recursos culturais desenvolvidos, e tendo por referência exemplos nacionais e internacionais, propôs-se a Visão para o Plano Municipal de Cultura de Tábua. VISÃO Tábua será um palco cultural vibrante e multicultural, reconhecido pela sua capacidade de inovação na integração de diferentes expressões artísticas e da valorização da tradição e da modernidade como âncora para a inclusão e mobilização da comunidade.

A comunidade será o elemento âncora da ativação deste palco, valorizando todas as dimensões da arte e da cultura, tradicionais e modernas, e garantindo a sua apropriação e reinvenção em conjunto com os agentes culturais do Concelho e externos. A cultura será assim uma dimensão transversal da qualidade de vida do nosso Concelho, sentida e trabalhada por todos e para todos. Em detalhe, a visão proposta reflete uma lógica de valorização de pontos fortes e oportunidades e resposta às áreas de melhoria e

^{3 3} Fonte: Plano Municipal de Cultura de Tábua (PMCT) - Município de Tábua

ameaças e que se pretende que seja a linha orientadora da estratégia para o Município de Tábua na área da cultura.

Para alcançar a visão, definiram-se cinco eixos estratégicos que se referem aos domínios que devem ser focados pelos vários intervenientes, e que dispõem de objetivos específicos e cuja concretização está dependente das ações recomendadas.

#1. Capacitar e fortalecer agentes e ativadores culturais

OE1. Estimular o diálogo e a partilha de experiências bem como a criação de sinergias estratégicas, operacionais e o trabalho em rede entre as entidades com responsabilidade na formulação e implementação de atividades culturais, profissionais e instituições/associações com papel ativo no domínio da cultura;

OE2. Capacitar os agentes culturais no âmbito da programação e gestão cultural e fornecer ferramentas de apoio ao planeamento e dinamização de atividades;

OE3. Potenciar o desenvolvimento de uma cultura participativa através do envolvimento da comunidade no desenvolvimento e dinamização de projetos culturais;

#2. Promover a diversidade, a multiculturalidade e os intercâmbios territoriais e geracionais

OE4. Dinamizar, regular e concertadamente, atividades baseadas no património (material e imaterial) e identidade cultural e na partilha de conhecimento, abordagens e tradições entre gerações e culturas;

OE5. Promover o acesso (espaços, eventos e atividades) equitativo, inclusivo e sustentável à cultura através de uma oferta regular, diversa, inovadora e mais descentralizada;

OE6. Incrementar o sentimento de pertença da comunidade face à identidade e património local;

#3. Ativar as artes e a cultura através da apropriação dos espaços coletivos

OE7. Potenciar a apropriação de espaços públicos para a criação e fruição cultural e reforçar a identidade e o sentido de pertença, através do envolvimento ativo de todos os agentes culturais e da comunidade;

OE8. Promover e acolher diferentes expressões culturais e artísticas como meio de alcançar diferentes públicos e “educar” para a importância da cultura no desenvolvimento de cada pessoa e da comunidade;

OE9. Mobilizar agentes culturais, escolas e comunidade e exponenciar o sentimento de pertença e responsabilidade pela oferta cultural, valorizando o património material e imaterial, saberes e demais elementos identitários;

#4. Estruturar e potenciar o turismo cultural

OE10. Contribuir para promover uma maior e melhor integração entre residentes e turistas, melhorar a qualidade de vida dos residentes e promover uma maior retenção de valor para a comunidade local;

OE11. Criar experiências turísticas diferenciadoras com base nos recursos culturais e naturais do território e na criação de estruturas de apoio à visitação;

OE12. Captar novos públicos, através do reforço da estratégia de comunicação e promoção do Concelho como território turístico;

#5. Projetar Tábua como “incubadora” e palco de cultura e criatividade

OE13. Potenciar o desenvolvimento de uma programação cultural inovadora e a retenção de capital humano especializado através da criação de estruturas de apoio à criatividade;

OE14. Captar novos talentos e potenciar o desenvolvimento de indústrias criativas através do apoio ao tecido artístico e aos empreendedores;

OE15. Aumentar a visibilidade do setor cultural e artístico tabuense através da realização de eventos que valorizem a singularidade do território OE16. Possibilitar a troca de experiências e boas práticas de desenvolvimento territorial assente na cultura através da participação em redes de cooperação internacionais.

A operacionalização do Plano Municipal de Cultura de Tábua envolve a implementação e execução de ações concretas, orientadas para a implementação da estratégia, com a identificação da(s) entidade(s) responsável(eis) e horizonte temporal de concretização, a ser avaliado caso a caso.

A implementação do Plano Municipal de Cultura de Tábua é da responsabilidade de todos os agentes públicos e privados que atuam no domínio cultural. O Município de Tábua deverá assumir o papel chave para a sua concretização, nalguns casos como principal ativador das dinâmicas culturais/iniciativas a desenvolver, mas também como mobilizador e facilitador das parcerias a criar (envolvimento de agentes e da comunidade).

I.III.iii DESPORTO

I.III.iii a Espaços Desportivos Municipais

O Concelho de Tábua dispõe de um conjunto diversificado de equipamentos desportivos, com o objetivo de proporcionar a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde.

O incentivo à integração da atividade física nos hábitos de vida quotidianos, bem como a adoção de estilos de vida ativa, passa pela constante melhoria de condições para o desenvolvimento de projetos de incentivo à prática regular de atividade física, bem como ao acolher grandes eventos nacionais e internacionais.

A Rede de Equipamentos Desportivos Municipais foi sendo construída de forma sustentável, sendo constituída por 7 infraestruturas municipais que visam responder às necessidades da população, designadamente:

- Centro Municipal de Marcha e Corrida;
- Piscinas Municipais;
- Estádio Municipal;
- Ginásio Municipal;
- Pavilhão Multiusos de Tábua;
- Sala Municipal de Desporto de Candosa;
- Sala Municipal de Desporto de Midões.

Os munícipes, clubes, associações e outras entidades privadas podem aceder à rede de equipamentos desportivos, através da vertente da Prática Livre Ocasional e da Prática Regular, definida por época desportiva, mediante a oferta das instalações.



FIGURA 3 – REDE DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS, FONTE: CM-TABUA.PT

I.III.iii b Equipamentos Desportivos por Freguesia

A rede de equipamentos desportivos e dispersos pelas freguesias é de grande importância (Ver Anexo D) para a comunidade local, permitindo a realização de atividades múltiplas e em especial na promoção da saúde e bem-estar, com o envolvimento de IPSS e registando uma forte taxa de participação dos munícipes. O município pertence a diversas redes tais como a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a Rede Portuguesa de Municípios Amigos do Desporto. Mais detalhadamente, organizados por freguesia estão listados os equipamentos/ infraestrutura presente no Concelho. (Ver Anexo VIII)

I.IV GASTRONOMIA

A gastronomia constitui outro atrativo de enorme importância nesta região beirã, onde sobressaem o queijo, de pertença à Região Demarcada Serra da Estrela. Das tradições gastronómicas do Concelho de Tábua destacam-se o Queijo Serra da Estrela, o Bucho à Moda de Tábua, a Chanfana, os Torresmos e a acompanhar o vinho do Dão. Na doçaria o chouriço doce, a tigelada, o arroz doce e o doce de abóbora. Destaca-se ainda a existência de duas confrarias no Concelho de Tábua: a Confraria do Medronho e a Confraria dos Carolos.

I.IV.i Queijo Serra da Estrela

O queijo serra da estrela, constitui um dos *Ex Libris* do Concelho de Tábua e potenciou a entrada do Concelho na Região Demarcada do Queijo Serra da Estrela, através das freguesias de Midões, Póvoa de Midões e Vila Nova de Oliveirinha.

Decorrente da entrada no Concelho, na Região Demarcada, a Câmara Municipal de Tábua realiza, há mais de duas décadas a Feira do Queijo.

I.IV.ii Rota dos Vinhos

O património arqueológico do Concelho de Tábua sugere a prática ancestral do cultivo da vinha, encontrando-se com alguma regularidade lagares ou lagaretas, de múltiplas variantes tipológicas, constituindo um notório testemunho de práticas relacionadas com a produção de vinho.

Tábua corresponde à Denominação de Origem controlada Dão, inserindo-se, precisamente, na Sub-Região Alva. Relativamente aos tintos destacam-se as castas: Touriga Nacional, Jaen, Rufete (Tinta Pinheira), Alfrocheiro e Aragonês (Tinta Roriz); relativamente aos brancos destacam-se as seguintes castas: Bical, Cercial, Malvasia Fina (Arinto do Dão) e Encruzado.

I.V DEMOGRAFIA

CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO



DEMOGRAFIA

DENSIDADE POPULACIONAL (2017)



57,7 (Hab/Km²)

POPULAÇÃO RESIDENTE (2017)



0-14 ANOS
1340



+65 ANOS
2723

TAXA DE FECUNDIDADE (2013) 25,8%

4997

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE
ATIVA (2011)

10,71%

TAXA DE DESEMPREGO (2011)

TAXA DE CRECIMENTO NATURAL (2017) -0,84

203,2

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (2011)



ALOJAMENTOS FAMILIARES

8729 (2011)



Para se ter um conhecimento mais aprofundado do Concelho de Tábua é importante proceder-se à sua caracterização em termos demográficos, nomeadamente a evolução e dinâmicas populacionais ao longo dos anos.

Indicadores	Dados	Data de Referência
Densidade populacional (hab/km ²)	57,7	2017
População residente	11529	2017
População Residente - Homens	5528	2017
População Residente - Mulheres	6001	2017
População residente entre os 0 - 14 anos	1340	2017
População residente com idade igual ou superior a 65 anos	4216	2017
Alojamentos familiares	8729	2011
Nº de famílias Clássicas	4554	2011
Núcleos Familiares	3705	2011
População Economicamente Ativa	4997	2011
População Estrangeira com Estatuto de Residente	437	2017
Taxa de atividade	41,40%	2011
Taxa de desemprego	10,71%	2011
Taxa de analfabetismo	7,62%	2011
Índice de envelhecimento	203,2	2017
Índice de dependência de Idosos	36,5	2017
Índice de Longevidade	54,8	2017
Índice de Renovação da população em idade ativa	78,9	2017
Relação de Masculinidade	92,1	2017
Taxa bruta de divórcio	1,3	2017
Taxa bruta de nupcialidade	3,1	2017
Taxa bruta de natalidade	5,7‰	2017
Taxa bruta de mortalidade	14,1‰	2017
Taxa de crescimento efetivo	-0,81	2017
Taxa de crescimento natural	-0,84	2017
Taxa de crescimento migratório	-0,03	2017
Taxa de fecundidade	25,8 ‰	2013
Inscritos nos centros de emprego (N.º)	406,5	2017
Taxa de variação inscritos centro de emprego (2001/2017)	-0,1%	2017
% desemprego jovem (<25 anos)	15%	2017
Taxa de variação desemprego jovem (2001/2017)	-34	2017

TABELA 1 - INDICADORES GERAIS DO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE

Tábua	Total		
	HM	H	M
2001	12602	6061	6541
2011	12071	5743	6328
2017	11529	5528	6001

TABELA 2 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA 2001/2011/2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017 E CENSOS 2011

De acordo com os Censos de 2011 e o Anuário Estatístico da Região Centro 2017, podemos verificar que a população do Concelho de Tábua tem vindo a decrescer, vejamos: em 2001 era de 12602, em 2011 de 12.071, e em 2017 de 11529.

Em todos os anos de análise o número de mulheres residentes foi sempre mais elevado que o número de homens.

Em termos de Densidade Populacional o Concelho de Tábua apresenta uma densidade populacional superior à registada no Concelho de Arganil, mas inferior à registada nos Concelhos de Carregal do Sal, Oliveira do Hospital, Penacova e Santa Comba Dão, conforme podemos verificar no quadro abaixo apresentado.

De referir que em 2017, dados do Anuário Estatístico da Região Centro, referem que a Densidade Populacional do Concelho de Tábua era de 57,7%, tendo, portanto, diminuído relativamente a 2011 (60,1).

Unidade Geográfica	População Residente	Área (km ²)	Densidade Populacional (hab/km ²)
Carregal do Sal	9 835	116,9	83,7
Oliveira do Hospital	20 855	234,5	88,4
Arganil	12 145	332,8	36,1
Penacova	15 251	216,7	69,6
Santa Comba Dão	11 597	111,9	102,5
Tábua	12 071	199,79	60,1

TABELA 3 - DENSIDADE POPULACIONAL NO CONCELHO DE TÁBUA E CONCELHOS LIMÍTROFES, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

Como podemos verificar pelo quadro que abaixo se apresenta, relativamente aos Concelhos que fazem fronteira com Tábua, entre 2001 e 2011, todos registaram variações negativas, sendo mais notório no Concelho de Arganil (-10,8%) e menos significativo no Concelho de Tábua.

Salientamos ainda que esta tendência regressiva já se verifica desde a década de 90, em todos os Concelhos de análise, com exceção de Santa Comba Dão que registou uma evolução positiva no período 1991-2001, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Unidade Geográfica	População Residente			Variação (%)		
	1991	2001	2011	1991-2001	1991-2011	2001-2011
Carregal do Sal	10 992	10 411	9 835	-5,3%	-10,5%	-5,5%
Oliveira do Hospital	22 584	22 112	20 855	-2,1%	-7,7%	-5,7%
Arganil	13 926	13 623	12 145	-2,2%	-12,8%	-10,8%
Penacova	16 748	16 725	15 251	-0,1%	-8,9%	-8,8%
Santa Comba Dão	12 209	12 473	11 597	2,2%	-5,0%	-7,0%
Tábua	13 101	12 602	12 071	-3,8%	-7,9%	-4,2%

TABELA 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA E CONCELHOS LIMÍTROFES, 1991, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

Para melhor analisar os comportamentos evolutivos do Concelho de Tábua torna-se também importante analisar a realidade das freguesias que o constituem.

Unidade Geográfica	População Residente				Variação População Residente 01/11	
	2001	% Total	2011	% Total	N.º	%
Ázere	799	6,3%	686	5,7%	-113	-14,1%
Candosa	818	6,5%	689	5,7%	-129	-15,8%
Carapinha	405	3,2%	402	3,3%	-3	-0,7%
Covas	1 196	9,5%	1 085	9,0%	-111	-9,3%
Covelo	308	2,4%	247	2,0%	-61	-19,8%
Espariz	759	6,0%	633	5,2%	-126	-16,6%
Meda de Mouros	222	1,8%	213	1,8%	-9	-4,1%
Midões	1 757	13,9%	1 725	14,3%	-32	-1,8%
Mouronho	984	7,8%	840	7,0%	-144	-14,6%
Pinheiro de Coja	372	3,0%	308	2,6%	-64	-17,2%
Póvoa de Midões	660	5,2%	582	4,8%	-78	-11,8%
São João da Boa Vista	484	3,8%	453	3,8%	-31	-6,4%
Sinde	465	3,7%	373	3,1%	-92	-19,8%
Tábua	3 035	24,1%	3 542	29,3%	507	16,7%
Vila Nova de Oliveirinha	338	2,7%	293	2,4%	-45	-13,3%
Concelho Tábua	12 602	100%	12 071	100%	-531	-4,2%

TABELA 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TÁBUA E RESPECTIVAS FREGUESIAS, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

Do total de freguesias, apenas a sede de Concelho apresentou um aumento da população na ordem dos 16,7%; podemos associar a este dado à atratividade que a freguesia de Tábua exerce sobre a população, visto ser nela que estão situados os serviços centrais do Concelho e onde existem melhores infraestruturas e equipamentos.

Todas as outras tiveram uma redução da população, sendo mais significativa nas freguesias de Sinde (-19,8%), Covelo (-19,8%), Pinheiro de Coja (-17,2%), Espariz (-16,6%) e Candosa (-15,8%); as restantes verificaram reduções inferiores a 15% no período de 2001-2011, conforme se pode constatar no quadro e gráficos seguintes.

É ainda importante salientar que, segundo dados dos Censos, a freguesia de Candosa e a União de Freguesias de Ázere e Covelo perderam mais de 40% da sua população residente, entre 1960 e 2011. Estas dinâmicas foram sentidas sobretudo até ao início da década de 1990, sendo os registos de perda populacional de 1991 a 2011 não superiores a 25%.

De reforçar a situação de aumento populacional da freguesia de Tábua, sendo significativa nesses vinte anos, tendo passado de 2538 habitantes para 3542, o que representa um aumento de aproximadamente 40%. Esta dinâmica ainda se observa atualmente. A freguesia de Tábua, sede de Concelho, têm registado uma variação positiva populacional, fundamentalmente devido à deslocalização de famílias das freguesias limítrofes, motivadas pela oferta diferenciadora de serviços, equipamentos de saúde, desporto, educação e cultura.

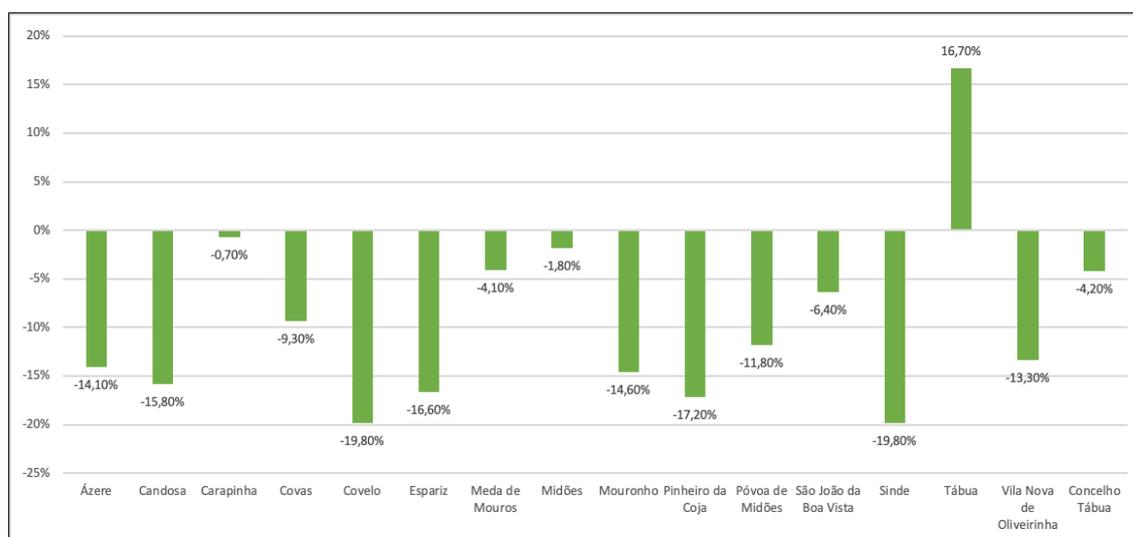


GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

A regressão demográfica foi, também, acompanhada por uma variação na estrutura etária da população.

Se, em 1960, cerca de 27% da população residente no Concelho de Tábua tinha idade entre os 0 e os 14 anos, em 2011, essa percentagem era de apenas 14%.

Assistiu-se então a um envelhecimento da população, notório pelo fato de a proporção de residentes com 65 e mais anos aumentar 11% de 1960 a 2011.

Vejamos com mais pormenor através da análise ao gráfico seguinte.

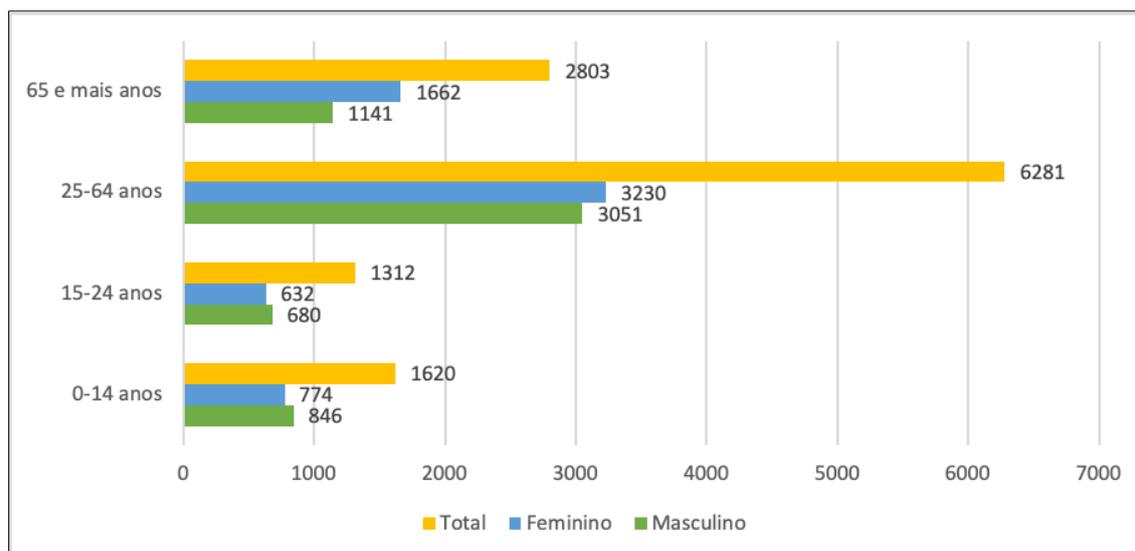


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

Primeiramente pode concluir-se que não existem diferenças significativas entre os sexos em cada um dos grandes grupos etários, com exceção ao registado no grupo etário (15-24 anos), onde o número de homens é superior ao das mulheres, nos restantes o número de mulheres é sempre superior.

De salientar que dados recentes, do Anuário Estatístico da Região Centro 2017, referem que o número de mulheres residente é sempre superior ao número de homens, com relevância para o grupo etário dos 65 e mais anos (2510 mulheres e 1706 homens); a exceção encontra-se no grupo etário dos 0-14 anos (737 homens e 603 mulheres).

Aproximadamente 51% da população residente em 2011 concentrava-se no escalão dos 25 aos 64 anos, sendo igualmente de destacar o facto do escalão dos 65 ou mais anos (25%) concentrar mais população do que dos 0 aos 14 anos (14%), reflexo dos fenómenos demográficos atuais, como a redução da natalidade, o aumento da longevidade e consequentemente o envelhecimento populacional.

Assim, no período em análise, assistiu-se a uma inversão da pirâmide etária do Concelho de Tábua, como podemos verificar nos gráficos seguintes.

Através da análise das pirâmides etárias, nos anos 2001 e 2011, é possível verificar o acentuar progressivo do envelhecimento da população residente, através da redução da base da pirâmide (diminuição da população mais jovem) e do alargamento no topo (aumento do número de idosos/as).

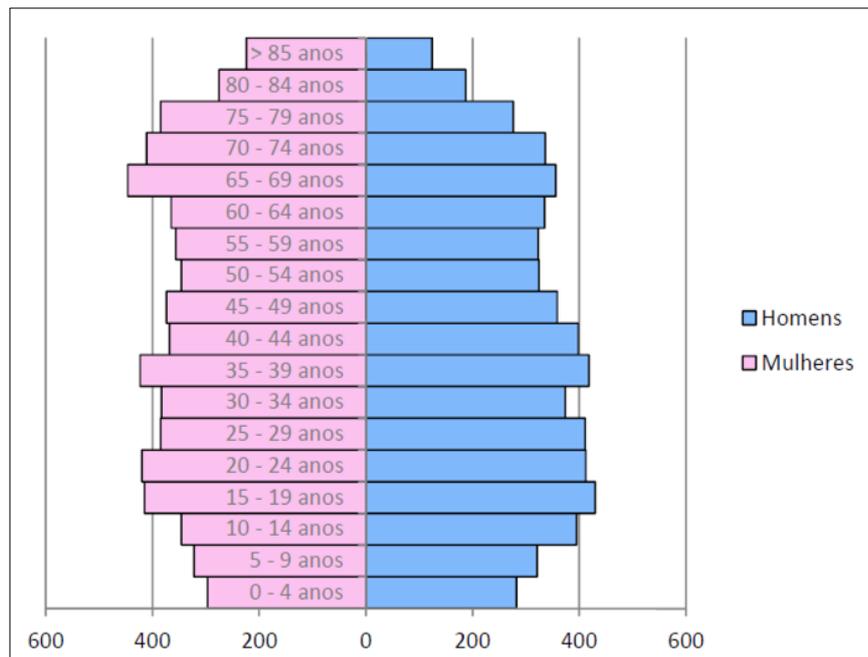


GRÁFICO 3 - ESTRUTURA ETÁRIA DO CONCELHO DE TÁBUA, 2001, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

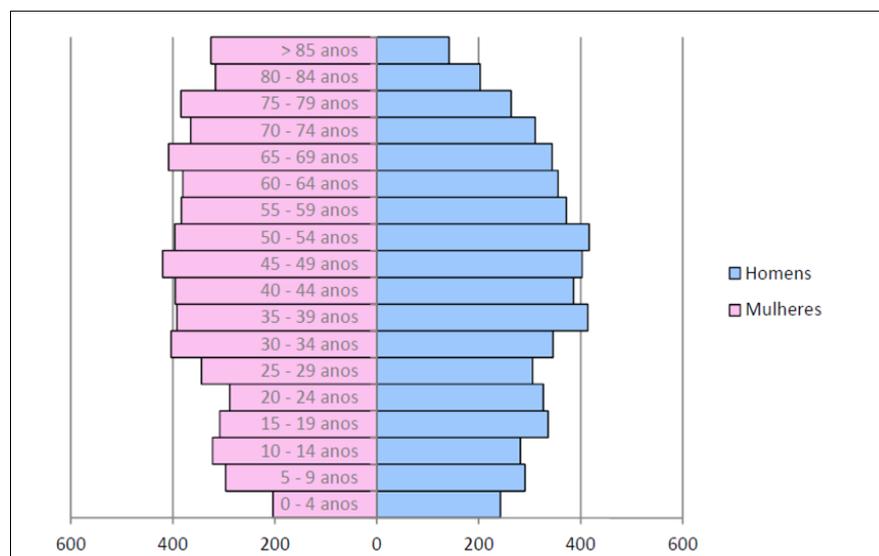


GRÁFICO 4 - ESTRUTURA ETÁRIA DO CONCELHO DE TÁBUA, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

Da análise do gráfico seguinte é possível verificar que, em todas as freguesias, a maioria da população pertence ao grupo etário (25-64 anos).

Os grupos mais jovens apresentaram perda, o mais penalizado é o que corresponde à população dos 15 aos 24 anos com uma variação negativa de 24,9%, seguido do grupo etário dos 0-14 anos (-16,6%); por outro lado os restantes grupos verificaram aumentos, nomeadamente de 2,9% no grupo etário 25-64 anos e de 1,4% no grupo etário dos 65 ou mais anos.

O maior peso da população com 65 ou mais anos face à população mais jovem é comum em todas as freguesias do Concelho, embora este dado seja ligeiramente mais significativo nas freguesias de: Sinde, São João da Boa Vista, Pinheiro de Coja, Meda de Mouros e Ázere.

Em termos de freguesias, Carapinha e Tábua foram as únicas que tiveram aumento no número de efetivos dos 0-14 anos de 3,8% e 19,6% respetivamente; os restantes seguiram a tendência negativa da média do Concelho, sendo que foi nas freguesias de Ázere (-53,8%) e Covelo (-52,3%) que se registaram as maiores reduções de população deste grupo etário.

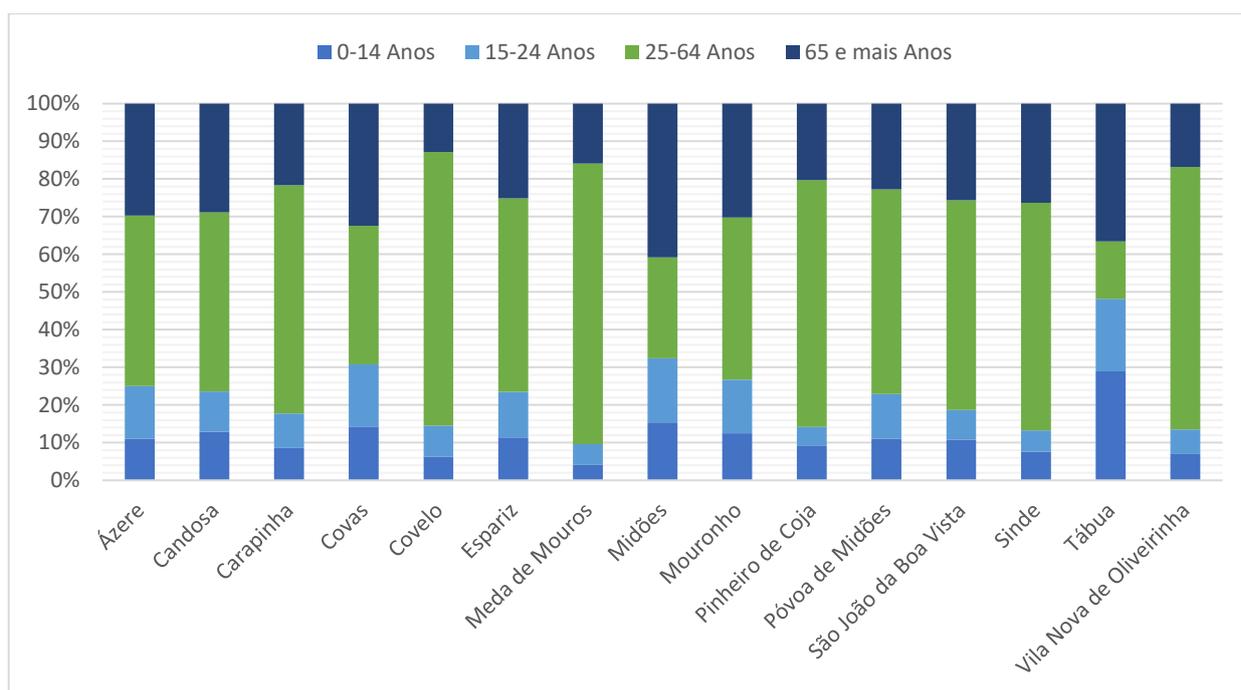


GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS POR GRUPO ETÁRIO, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

A conjugação do aumento da longevidade e da diminuição da natalidade reflete-se na diminuição do número de jovens (0 – 14 anos) e no crescimento do número de pessoas com 65 ou mais anos, traduzindo-se num índice de envelhecimento.

Em 1960, no Concelho de Tábua, existiam 56 idosos/as por cada 100 jovens, tendo esse valor aumentado para cerca de 187,1. Efetivamente este índice teve um crescimento no Concelho de 203,7 em 2001 para 239,7 em 2011, sendo que em 2018 este índice apresenta-se mais baixo que em 2011: 206,3.

Através do quadro seguinte constatamos que com exceção da freguesia de Tábua e de Carapinha, todas as outras freguesias do Concelho, verificaram um aumento do índice de envelhecimento, particularmente evidente na freguesia de Ázere, Meda de Mouros e de Sinde.

Podemos ainda verificar, relativamente a este indicador, que no período 2001-2011 o Concelho de Tábua segue a mesma tendência de envelhecimento populacional registada ao nível da Região Centro e do Pinhal Interior Norte.

A freguesia de Tábua possui uma população mais jovem, por outro lado a freguesia de Meda de Mouros era a que apresentava dados de uma população mais idosa.

Índice de Envelhecimento	2001	2011
Centro	129,5	163,4
Pinhal Interior Norte	163	203,4
Concelho Tábua	153,8	187,1
Ázere	102,3	255
Candosa	155,2	208,9
Carapinha	207,6	205,6
Covas	141,3	210
Covelo	103	177,4
Espariz	150,9	202,7
Meda de Mouros	227,5	330
Midões	187,6	249
Mouronho	188,2	224,7
Pinheiro de Coja	174	204,3
Póvoa de Midões	156,5	188,4
São João da Boa Vista	214	238,3
Sinde	241	337,5
Tábua	129,1	120,6
Vila Nova de Oliveirinha	138,7	197,4

TABELA 6 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO, NA REGIÃO, SUB-REGIÃO CONCELHO DE TÁBUA E FREGUESIAS, 2001 E 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

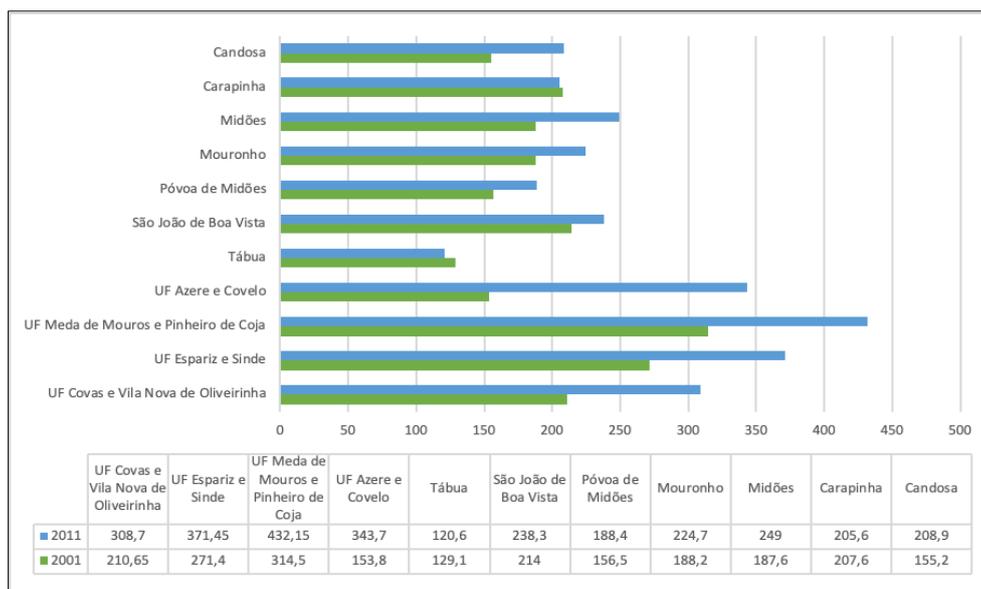


GRÁFICO 6 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO CONCELHO TÁBUA 2001 E 2011, FONTE: CENSOS 2001 E CENSOS 2011 (INE)

Tal como verificámos no quadro anterior, ao efetuarmos a análise do gráfico acima apresentado constatamos que, entre 2001 e 2011, a quase totalidade das freguesias apresentaram valores maiores de índice de envelhecimento, com exceção da freguesia de Tábua e Carapinha onde este diminuiu. Por outro lado, as que sofreram os maiores aumentos desse indicador foram a União de Freguesias de Ázere e Covelo, União de Freguesias de Espariz e Sinde, Midões, Candosa e União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha conforme gráfico seguinte.

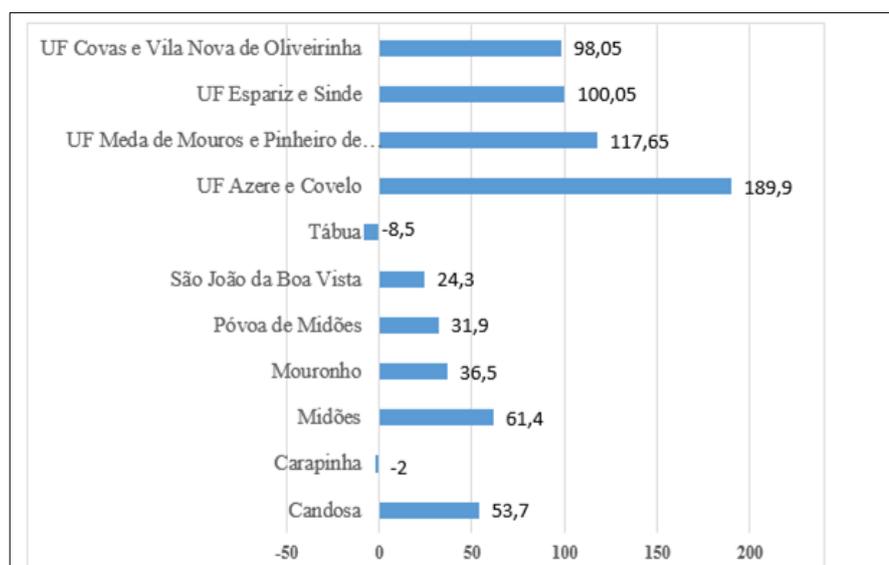


GRÁFICO 7 - VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO NO CONCELHO DE TÁBUA ENTRE 2001 E 2011, FONTE: CENSOS 2001 E CENSOS 2011 (INE)

Seguidamente apresentamos dados relativos aos índices de dependência. Estes índices são também ilustrativos do processo de envelhecimento da população no Concelho, dando-nos indicações sobre a relação entre a população potencialmente dependente do ponto de vista económico (0-14 anos) e (65 anos e mais) e a população em idade ativa (15-64 anos).

O índice de dependência total ⁴, representa o peso relativo da população jovem e idosa em relação à população em idade ativa.

No Concelho de Tábua existiu uma ligeira recuperação face a 2001, passou de 65,4 para 63,7 pessoas, isto é, em 2011 por cada 100 pessoas existiam cerca de 64 dependentes.

Unidade Geográfica	Total		Jovens		Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Ázere	78,0	70,6	38,5	19,9	39,4	50,7
Candosa	63,9	67,6	25,1	21,9	38,9	45,7
Carapinha	65,3	69,6	21,2	22,8	44,1	46,8
Covas	62,7	59,1	26,0	19,1	36,7	40,0
Covelo	75,0	53,4	36,9	19,3	38,1	34,2
Espariz	57,1	55,9	22,8	18,5	34,4	37,4
Meda de Mouros	74,8	67,7	22,8	15,7	52,0	52,0
Midões	66,1	62,4	23,0	17,9	43,1	44,5
Mouronho	73,9	60,0	25,6	18,5	48,2	41,5
Pinheiro de Coja	66,1	86,7	24,1	28,5	42,0	58,2
Póvoa de Midões	55,7	52,0	21,7	18,0	34,0	33,9
São João da Boa Vista	71,0	81,2	22,6	24,0	48,4	57,2
Sinde	69,7	88,4	20,4	20,2	49,3	68,2
Tábua	63,6	62,3	27,8	28,2	35,8	34,0
Vila Nova de Oliveirinha	52,9	62,8	22,2	21,1	30,8	41,7
Concelho Tábua	65,4	63,7	25,8	22,2	39,6	41,5

FIGURA 4 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL, NO CONCELHO DE TÁBUA E RESPECTIVAS FREGUESIAS, 2001 E 2011, FONTE: CENSOS 2001 E CENSOS 2011 (INE)

Relativamente às freguesias do Concelho verifica-se uma diminuição do índice de dependência total na freguesia de Ázere, Covas, Covelo, Espariz, Meda de Mouros, Midões, Mouronho, Póvoa de Midões e

⁴ Índice de dependência total: Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos);

Tábua, as restantes verificaram um aumento, sendo que as que atingiram níveis mais elevados foram as freguesias de Pinheiro de Coja e Sinde, por outro lado o nível mais baixo foi registado na freguesia de Póvoa de Midões.

O índice de dependência dos jovens⁵ registado em 2011 é baixo, tendo diminuído inclusive face a 2001, por outro lado, o índice de dependência dos idosos⁶ aumentou no período 2001-2011.

No caso do primeiro índice, em 2011, por cada 100 potencialmente ativos existiam cerca de 22 jovens, evidenciando a tendência de baixas taxas de natalidade.

No caso do índice de dependência de idosos, em 2011, por cada 100 potencialmente ativos, existiam cerca de 42 idosos/as, o que de fato traduz a crescente tendência de envelhecimento da população residente, como vimos anteriormente.

Segundo os Censos de 2011, a taxa bruta de natalidade situava-se nos 5,8‰, sendo a taxa bruta de mortalidade de 13,2‰, o que perfaz um excedente de vida negativo (- 7,4‰).

Comparativamente, em 2017 a taxa bruta de natalidade, situava-se nos 5,7‰, sendo a taxa bruta de mortalidade de 14,1‰, o que perfaz um excedente de vida negativo (- 8,4‰), inferior à taxa apresentada em 2011.

	Tábua	Região de Coimbra
Densidade Populacional (hab./km ²)	57,7	100,8
Taxa de Crescimento efetivo %	-0,81	-0,58
Taxa de crescimento natural %	-0,84	-0,56
Taxa de crescimento migratório %	0,03	-0,03
Taxa bruta de natalidade ‰	5,7	7,1
Taxa bruta de mortalidade ‰	14,1	12,7

TABELA 8 - INDICADORES DA POPULAÇÃO, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

⁵ Índice de dependência de Jovens: Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

⁶ Índice de dependência de Idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

Na origem da taxa de crescimento natural negativa está a relação do número de óbitos ser superior ao número de nados vivos, que conduz a um crescimento natural negativo, revelando ainda uma sobreposição da taxa bruta de mortalidade à taxa bruta de natalidade.

A nível do Concelho de Tábua é possível constatar pela observação do quadro anterior que o cenário para o Concelho de Tábua face à região de Coimbra é negativo, uma vez que apresenta uma taxa de mortalidade superior e uma taxa de natalidade inferior à média desse território.

Através do quadro anterior podemos ainda constatar que, em 2017, os valores da taxa de crescimento migratório, no Concelho de Tábua, correspondem a valores positivos, contrariamente ao valor apresentado na Região de Coimbra, que se apresenta negativo.

O índice de longevidade é mais um indicador que comprova o envelhecimento demográfico do território, uma vez que relaciona o peso da população com mais de 75 anos, dentro do universo da população dos 65 e mais anos.

A análise do índice de longevidade, no ano de 2017, evidencia que, no Concelho de Tábua, cerca de 55% da população idosa tinha uma idade igual ou superior a 75 anos, um valor superior à própria Região de Coimbra. Todavia, segundo dados dos Censos, o aumento registado desde 1960 (13%) não ultrapassou o aumento sentido na Região de Coimbra.

	Índice de longevidade	Relação de masculinidade
Tábua	54,8	92,1
Região de Coimbra	51,5	88,6

TABELA 9 - INDICADORES DA POPULAÇÃO, FONTE: INE ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

No que concerne à relação de masculinidade, esta relaciona a população masculina e a feminina, assim, para o Concelho de Tábua, em 2017, o valor era de 92,1%, isto é, por cada 100 mulheres existiam aproximadamente 92 homens, o que significa que Tábua tem valores superiores à média região de Coimbra.

Em termos de freguesias/união de freguesias, a União de Freguesias de Ázere e Covelo (59%) e as freguesias de Carapinha (58%) e Tábua (57%) destacaram-se no ano de 2011 pelo registo dos maiores

índices de longevidade. No entanto, foi a freguesia de Póvoa de Midões que, de 2001 a 2011, que registou o maior aumento – cerca de 17%.

De uma forma geral, as freguesias do Concelho caracterizam-se por um índice de longevidade superior no sexo feminino, sendo também nesse grupo populacional que se registam os maiores aumentos da variável na década 2001-2011.

Refiram-se, apenas, as exceções: a freguesia de São João da Boa Vista pelo facto de o índice de longevidade ser superior no sexo masculino; a freguesia de Carapinha e a União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros pelo índice de longevidade superior na população do sexo masculino e pelo aumento registado entre 2001 e 2011 também ser superior nesse grupo populacional; a freguesia de Póvoa de Midões por ter registado um aumento do índice de longevidade que se demonstra superior no sexo masculino.

A União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha foi a única a registar uma diminuição do índice de longevidade no total da população residente; também se verificou uma diminuição desse valor, apenas para o sexo masculino, nas freguesias de Tábua, Carapinha e Mouronho.

De acordo com os Censos 2011, relativamente aos níveis de instrução da população residente no Concelho de Tábua, pela análise do quadro seguinte, verificamos que 61% da população possui apenas o 1º ciclo do ensino básico; 24% tem o 3º ciclo e 15 % o 2º Ciclo. O ensino secundário regista 14% e o superior 7%. A registar ainda que 7,6% da população de Tábua não possui qualquer grau de escolaridade.

População residente		Nenhum nível ensino		Ensino Pré-Escolar		Ensino Básico					
						1ºciclo		2ºciclo		3ºciclo	
HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
12071	5743	1152	460	289	138	4861	2311	1163	660	1921	1003

TABELA 10 - POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATINGIDO E SEXO, NO CONCELHO DE TÁBUA,

FONTE: INE, CENSOS 2011

População residente		Ensino Secundário		Ensino Pós-Secundário		Ensino Superior	
HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
12071	5743	1706	793	97	54	882	324

TABELA 11 – POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ATINGIDO E SEXO, NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE, CENSOS 2011

Importa ainda referir que a diferença entre os homens e as mulheres ainda é significativa no que diz respeito à proporção de pessoas que não possuem qualquer tipo de ensino, em que a proporção de mulheres é superior aos homens.

Verifica-se igualmente um maior peso de pessoas do sexo masculino face ao sexo feminino, com o nível de escolaridade equivalente ao ensino básico, ensino pós-secundário.

Em relação ao ensino pré-escolar, ensino secundário e ensino superior verifica-se um maior número de mulheres com estas escolaridades.

No que diz respeito à taxa de analfabetismo⁷ no Concelho de Tábua esta ainda era significativa em 2011, sendo que apresentava valores de 7,62%.

Esta taxa apresentava-se mais alta no caso das mulheres, com 561 pessoas que não sabiam ler nem escrever, num universo de 841.

Analfabetos com 10 ou mais anos		Taxa de Analfabetismo %
HM	H	
841	280	7,62

TABELA 12 - TAXA DE ANALFABETISMO NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE, CENSOS 2011

Relativamente à População Residente, por tipo de deficiência, através da análise do quadro seguinte, concluímos que o “tipo de deficiência” mais presente no Concelho de Tábua, nos dados existentes de 2001, era a deficiência motora, com 238 casos.

⁷ Taxa de Analfabetismo: População residente com 10 e mais anos (‘Não sabe ler nem escrever’) / População residente com 10 e mais anos * 100.

Total		Auditiva		Visual		Motora		Mental		Paralisia Cerebral		Outras	
1960	2001	1960	2001	1960	2001	1960	2001	1960	2001	1960	2001	1960	2001
-	866	19	78	8	209	-	238	-	111	-	22	-	208

TABELA 13 – POPULAÇÃO RESIDENTE, POR TIPO DE DEFICIÊNCIA NO CONCELHO DE TÁBUA – 1960/2001, FONTE: INE, CENSOS 2011

Relativamente aos dados do Concelho de Tábua em termos de Famílias, Núcleos Familiares, Alojamentos Familiares, através dos quadros que se apresentam de seguida, podemos concluir que existem no Concelho 4554 famílias clássicas⁸ e 6 famílias institucionais⁹. Em termos de Alojamentos Familiares no Concelho de Tábua, 8722 são Alojamentos Clássicos¹⁰ e 7 não clássicos¹¹.

	Famílias		Núcleos Familiares	Alojamentos Familiares		
	Clássicas	Institucionais		Total	Clássicos	Não Clássicos
			Tábua	4554	6	3705

TABELA 14 - FAMÍLIAS, NÚCLEOS FAMILIARES, ALOJAMENTOS FAMILIARES, FONTE: INE, CENSOS 2011

As Migrações constituem um fenómeno social que ocorre pela mudança de massas humanas dentro de um determinado território quer nacional ou internacional.

No Concelho de Tábua, a migração é também um fenómeno presente, como podemos constatar através dos dados que se seguem.

⁸ Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que tem relações de parentesco entre si” (PORDATA)

⁹ Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, seguem uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo”. (PORDATA)

¹⁰ Casa onde moram as pessoas, como é o caso dos apartamentos ou das moradias” (PORDATA)

¹¹ todo o local que, no momento de referência está ocupado por pessoas e que não satisfaz inteiramente as condições de alojamento clássico. Estão compreendidos, nesta categoria: barraca, alojamento móvel, casa rudimentar de madeira, alojamento improvisado em construção não destinada à habitação e outros locais não destinados à habitação.” (PORDATA)

Unidade Geográfica	Portugal	Estrangeira	Europa	África	América	Ásia	Oceânia
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Ázere	664	22	15	4	3	0	0
Candosa	643	46	31	10	5	0	0
Carapinha	391	11	4	6	0	1	0
Covas	1 018	67	58	5	2	2	0
Covelo	237	10	7	3	0	0	0
Espariz	600	33	25	6	2	0	0
Meda de Mouros	199	14	7	5	1	1	0
Midões	1 632	93	63	26	4	0	0
Mouronho	787	53	42	5	6	0	0
Pinheiro de Coja	274	34	25	5	4	0	0
Póvoa de Midões	539	43	32	6	5	0	0
São João da Boa Vista	426	27	16	3	6	2	0
Sinde	351	22	11	6	4	1	0
Tábua	3 345	197	94	67	27	8	1
Vila Nova de Oliveirinha	260	33	27	4	1	1	0
Concelho de Tábua	11 366	705	457	161	70	16	1

TABELA 15 - NATURALIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE DO CONCELHO DE TÁBUA E RESPECTIVAS FREGUESIAS, 2011, FONTE: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA, 2017

Em 2011 cerca de 94% da população que residia no Concelho de Tábua era natural de Portugal, apenas 6% era proveniente do estrangeiro. A nível das freguesias, a população natural de Portugal também era superior à estrangeira. Podemos ainda constatar que é nas freguesias de Tábua, Midões, Covas e Mouronho que existe mais população com naturalidade estrangeira, particularmente europeus.

País	Pessoas
Brasil	37
Ucrânia	6
Cabo Verde	1
Roméia	2
Angola	2
Guiné Bissau	0
Reino Unido	113
Moldávia	0
China	8
São Tomé e Príncipe	1
Total	437

TABELA 16 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2017 FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

Em termos de principais nacionalidades, verifica-se que das 437 pessoas estrangeiras residentes no Concelho de Tábua, em 2017, a maioria é do Reino Unido (113), seguido do Brasil (37).

I.V.i ANÁLISE PROSPETIVA

No estudo¹² realizado para o Município de Tábua, com o objetivo prospetivo dos principais indicadores demográficos, para os anos de 2021-2026, as principais considerações para o futuro próximo das dinâmicas num cenário sem migrações são:

Cenário Sem Migrações	2018	2021	2026
População	11403	11181	11175
P [0-14]	1296	939	946
P [15-64]	7392	6838	6342
P [+65]	2715	3887	3887
Índice de Envelhecimento	209,5	362,7	410,9
Índice de Dependência de Idosos	272,3	200,9	163,1
Índice de Dependência de Jovens	356,8	467,3	451,3
Índice de Dependência Total	147,0	134,2	114,5
Relação de Masculinidade	92,1	94,2	95,9
Taxa de Crescimento Populacional	-5,1%	-1,9%	-0,1%

TABELA 17 - PRINCIPAIS INDICADORES PROSPETIVOS, FONTE: PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS TÁBUA 2021-2026

A projeção da população para os anos de 2021 e 2026 no cenário sem migrações, apresenta uma tendência global decrescente, ou seja, de 11403 pessoas em 2018 para as 11175 em 2026. No cenário sem migrações, denota-se um declínio no grande grupo etário (0-14) até ao ano de 2021 recuperando ligeiramente e invertendo a tendência em 2026. No grande grupo dos (15-64) o decréscimo de pessoas é contínuo, registando em 2018 (7392) e em 2026 (6342). No grupo etário dos 65 e mais anos podemos verificar uma tendência crescente de pessoas neste grande grupo passando das 1888 em 2018 para as 2259 no ano de 2026.

¹² Projeções Demográficas 2021-2026 | Município de Tábua

I.VI SOCIEDADE E ECONOMIA

CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO



SETORES DE ATIVIDADE



AGRICULTURA, PRODUÇÃO
ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E
PESCA

120

(2016)



INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

102

(2016)



ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO
E SIMILARES

90

(2016)



ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE
ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E
RECREATIVAS

18

(2016)

O desenvolvimento de um Concelho, Região ou País, em termos sociais e económicos está profunda e diretamente relacionado e dependente da sua estrutura económico-financeira.

Uma economia local dinâmica, geradora de emprego e riqueza, consegue mais facilmente atrair e fixar a sua população. Tábua é um Concelho de mercado cariz rural e como tal caracteriza-se por apresentar uma baixa densidade de empresas, com uma média de 5,2 uni/Km², segundo os Censos de 2011.

Setores de Atividade	2014	2016	Estabelecimentos (%) 2016	Pessoas ao serviço (%) 2016
A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	98	120	7,6	2
B- Indústrias extrativas	2	3	0,3	0,1
C- Indústrias transformadoras	91	102	15,5	63,1
D- Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	3	0,3	0,1
E- Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento; gestão de resíduos e despoluição	1	1	0,3	0,2
F- Construção	175	135	12,6	5,2
G- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	242	243	27,3	7,2
H- Transportes e armazenagem	20	22	3,2	3,4
I- Alojamento, restauração e similares	94	90	9,4	2,6
J- Atividades de informação e de comunicação	2	3		
L- Atividades imobiliárias	25	25	2,9	1,1
M – Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	52	66	2,1	0,3
N- Atividades administrativas e dos serviços de apoio	56	73	5,6	2,3
P- Educação	32	27	0,9	0,1
Q- Atividades de saúde humana e apoio social	46	51	0,6	0,3
R- Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	24	18	1,2	0,3
S- Outras	43	47	5,9	9,6
Total	958	1029	0,6	0,1
			3,8	2,2

TABELA 18 - SETOR DE ATIVIDADE NO CONCELHO DE TÁBUA – 2014 E 2016,

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2014 E 2016 E GEP/MTSSS, QUADROS DE PESSOAL

Verificamos uma tendência positiva, ao compararmos dados de 2014 com os dados de 2016, com 71 novas empresas a instalarem-se no Concelho de Tábua.

No universo das 1 029 empresas existentes em 2016, a maioria pertencia a atividades de Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (243 empresas) e as atividades da

Construção (135 empresas), o que mostra a tendência de terciarização e também da iniciativa empresarial.

No que concerne à indústria transformadora as classes mais relevantes são a indústria alimentar, fabricação de produtos metálicos, fabrico de mobiliário e indústria da madeira e da cortiça.

Importa ainda referir que nas atividades de saúde humana e apoio social, verifica-se um acréscimo de serviços prestados pelas IPSS do Concelho, através da diversificação e qualificação das valências que colocam à disposição da população respostas ao nível da infância e terceira idade, exercendo um impacto positivo ao nível da criação de postos de trabalho, fundamentalmente ocupados por mulheres.

É importante destacar que o Concelho de Tábua, no ano de 2017, teve três empresas distinguidas como PME Excelência. Estas mesmas empresas, a par com outras duas, foram distinguidas em 2017 como PME Líder.

Uma das empresas presentes no Concelho de Tábua é considerada a maior empregadora da região Centro e conta já com cerca de 2600 colaboradores/as.

Depois das fábricas instaladas no Carregal do Sal e Nelas (Concelhos vizinhos de Tábua), este mesmo grupo adquiriu uma participação em França, reforçando a sua presença além-fronteiras. Com inúmeros prémios ganhos, foi recentemente reconhecido na categoria “Exportação + Emprego” nos Prémios Exportação e Internacionalização.

	Tábua	Região de Coimbra
Densidade de empresas (nº/km ²)	5,2	12,1
Proporção de Empresas Individuais (%)	68,62	73,01
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço (%)	99,7	100
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	96,5	97,3
Pessoal ao serviço por empresa (Nº)	4,7	2,4
Volume de negócios por empresa (milhares de euros)	268,9	186,7

TABELA 19 - INDICADORES DE EMPRESAS – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

No que respeita ao número de pessoal ao serviço, do universo das 1 029 empresas, 993 têm menos de 10 funcionários/as, 27 possuem de 10 a 49 funcionários/as, 8 possuem de 50 a 249 funcionários/as e apenas 1 possui mais de 250 funcionários/as, traduzido num total de 4 418 pessoas ao serviço.

De salientar, através do quadro anterior que, no Concelho de Tábua, o volume de negócios por empresa ultrapassa largamente a média do valor da Região de Coimbra. Em termos de estabelecimentos este valor está equiparado à média da Região de Coimbra.

	Tábua	Região de Coimbra
Densidade de estabelecimentos (nº/km ²)	5,4	12,6
Proporção de Estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	96,8	97
Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial (%)	97,9	97,1
Pessoal ao serviço por estabelecimento (Nº)	4	2,5
Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 pessoas residentes com 15 ou mais anos (Nº)	42,2	35,2
Volume de negócios por estabelecimento (milhares de euros)	220,1	237,1

TABELA 20 - INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS -2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

No que diz respeito aos indicadores de mercado de trabalho, verifica-se que o ganho médio mensal é inferior à média da Região de Coimbra, assim como a taxa de TCO, quer em estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores/as, quer em estabelecimentos com mais de 250 trabalhadores/as.

	Tábua	Região de Coimbra
Taxa de TCO (custo total da posse) em estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores (%)	17,7	23,7
Taxa de TCO (custo total da posse) em estabelecimentos com mais de 250 trabalhadores (%)	43,4	24,7
Ganho médio mensal (euros)	767,8	988,1

TABELA 21 - INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO

2017

De um total de 2702 trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, no ano de 2017, verificamos que a grande maioria tem o 3º CEB (880). 38 pessoas têm habilitações inferiores ao 1ºCEB.

	Tábua
Total	2702
Inferior ao 1º CEB	38
1º CEB	359
2º CEB	462
3º CEB	880
Ensino Secundário	739
Bacharelato	20
Licenciatura	178
Mestrado	22
Doutoramento	3

TABELA 22 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES I – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

	Total Nº			Primário CAE: A			Secundário CAE: B-F			Terciário CAE: G-U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Tábua	2702	1310	1392	43	26	17	1780	935	845	879	349	530

TABELA 23 - TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE E O SEXO II – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

Salientamos que dos 2702 trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, a grande maioria se encontra no setor de atividade secundário (1780), seguido do setor terciário com 879 pessoas.

I.VI. ÁREAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS DO CONCELHO DE TÁBUA

O Concelho de Tábua, tem vindo a apostar na implementação de áreas industriais / empresariais em locais estratégicos (ver Anexo II), onde a reorganização do espaço e a concentração de infraestruturas e das indústrias permite que beneficiem de sinergias importantes para o sucesso das mesmas e para o desenvolvimento socioeconómico do município.

A localização constitui-se como um fator preponderante no sucesso do tecido empresarial/industrial de um território. Não é somente a localização física das zonas industriais que desempenha o papel mais importante.

Esta vertente assegura que os espaços destinados à indústria se situem sobre eixos de confluência, gozando de boas acessibilidades, o que permite fazer rapidamente a receção de matéria-prima e o escoamento dos produtos finais, e sejam servidos por todas as infraestruturas básicas, mas é também necessário garantir os serviços de suporte à gestão e operacionalização das diferentes valências que aí possam existir.

Outras dimensões, de carácter intangível contribuem igualmente para o correto funcionamento e em última análise para a captação de investimento e promoção à instalação de unidades empresariais/industriais capazes de criar postos de trabalho e fixar população no Concelho.

Aspetos como a qualidade urbanística desses espaços, a capacidade de criação de sinergias, entre outros, com a rede de empresas/indústrias já instaladas, a estrutura social e a rede de ensino

No que se refere a infraestruturas físicas, no Concelho de Tábua existem duas áreas infra estruturadas para localização de empresas: o Parque Industrial de Tábua, com 28ha, localizado na sede do Concelho e com acessos privilegiados ao IP3, e a Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua, com 36,8 ha, em Fonte Arcada, União das freguesias de Espariz e Sinde, junto a um nó do IC6.

Atualmente, verifica-se que a capacidade para a instalação de novas unidades industriais em parques ou áreas industriais / empresariais no Concelho se encontra praticamente esgotada, pese embora, ainda existirem 2 lotes disponíveis no Parque Industrial de Tábua, pelo que urge a criação de novos lotes para a continuidade e consolidação da política de acolhimento empresarial qualificado desenvolvida pelo Município de Tábua.

Neste contexto a Câmara Municipal aprovou a elaboração de um Plano de Pormenor para a criação da Área Empresarial da Carapinha, considerando que constitui indubitavelmente uma peça primordial no desenvolvimento económico e social do Concelho de Tábua.

A área empresarial tem uma área de 10,7ha, com espaços devidamente pensados e infraestruturados capazes de atrair novos investidores e albergar um tecido industrial dinâmico, que permita a fixação e desenvolvimento socioeconómico da população, oferecendo alternativas de emprego e de qualidade de vida.

I.VII TURISMO, SUSTENTABILIDADE E AMBIENTE

No Concelho de Tábua existe uma estratégia para o ambiente, incluído no Plano Municipal de Ambiente, que visa contribuir a longo prazo para o desenvolvimento sustentável e a curto prazo através de planos operacionais, tendo como principal objetivo a definição de estratégias integradas e consensuais e de ações concretas de gestão e intervenção.

“Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades.”

Relatório de Bruntland (“Our Common Future”), 1987, adotado pela ONU

A nível internacional, este instrumento voluntário, insere-se no movimento da Agenda 21 Local e enquadra-se nos princípios orientadores de boas práticas da Campanha Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis. A sustentabilidade implica a transversalidade de políticas setoriais integradoras com preocupações nas dimensões sociais, económicas e ambientais traduzidas em ações/ projetos orientados para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável, Agenda 2030¹³.

I.VII.i TURISMO

O município de Tábua têm um vasto conjunto de potencialidades patrimoniais (ver Anexo III), culturais ver (Anexo IV), naturais, gastronómicas e de produção endógena em plenas Regiões Demarcadas, do Queijo Serra da Estrela e do Vinho Dão, que em conjunto constituem a base para a construção de um produto turístico de qualidade, sustentado nos valores da identitários locais e de respeito pela comunidade local. As características naturais, suas paisagens serranas e cursos de água e rios, como o Seia, Alva e o Mondego, constituem o fator chave para o desenvolvimento turístico e podem representar fatores adicionais de desenvolvimento sustentável. Associado a este setor estão, intimamente ligados outros, que são fundamentais para o desenvolvimento económico e social nomeadamente, a restauração, alojamento, agricultura, atividades outdoor, pequeno comércio e serviços

¹³ <https://sustainabledevelopment.un.org/>

de apoio à atividade entre outros. O efeito *spill-over*¹⁴ do setor do turismo é amplamente reconhecido, representando atualmente em termos nacionais cerca de 10% do PIB.

O município poderá também beneficiar da sua posição geoestratégica, de proximidade a Coimbra, Viseu, Serra da Lousa, Serra da Estrela aumentando o nº de dormidas no Concelho

Neste contexto importa referir a importância que o alojamento em espaço rural (4 Unidades correspondendo a 32 camas e a um total de 3151 dormidas dados de 2018)¹⁵ tem atualmente no Concelho em grande parte por recuperações desenvolvidas pela comunidade estrangeira e de uma unidade hoteleira em fase de reconstrução na sede do Concelho.

I.VII.ii AMBIENTE

Plano Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020) para o período 2014-2020 foi aprovado pela Portaria n.º 187-A/2014, publicada em DR (I Série) n.º 179, de 17 de setembro. A estratégia para os resíduos preconizada neste Plano é assumida mantendo o objetivo de garantir um alto nível de proteção ambiental e da saúde humana, através do uso de processos, tecnologias e infraestruturas adequadas.

A gestão de RU do Concelho de Tábua é da responsabilidade da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB).

Limpeza Urbana

A limpeza do espaço público é responsabilidade do Município, sendo que parte desta atividade se encontra descentralizada nas Juntas de Freguesia, no âmbito de Acordos de Execução celebrados entre estas e a Câmara Municipal de Tábua. O Código Regulamentar do Município de Tábua, bem como demais legislação vigente sobre a matéria, prevê a aplicação de coimas aos infratores.

¹⁴ O efeito *spill-over* é entendido como os efeitos positivos ou negativos que uma determinada atividade pode gerar sobre outros que não se encontram diretamente envolvidos nela.

¹⁵ Fonte: PORDATA

Plano de Ação para a Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética na Administração Pública "Eco.AP", lançado pelo XVIII Governo Constitucional através da Resolução do Conselho de Ministros n.º2/2011, de 12 de janeiro, tem como objetivo alcançar um nível de eficiência energética de 30% nos organismos e serviços da Administração Pública até 2020, sendo esta eficiência atingida sem aumento da despesa pública permitindo, ao mesmo tempo, o estímulo da economia no sector das empresas de serviços energéticos. Com vista a alcançar os objetivos propostos pelo Eco.AP está prevista a existência de um Barómetro de Eficiência Energética (caraterizar, comparar e divulgar o desempenho energético das diferentes entidades).

Neste contexto, foi elaborado o PAEE de Tábua - Plano de Ação para a Eficiência Energética, com o objetivo de delinear metas e objetivos específicos de eficiência energética através da descrição energética do Concelho.

De referir também a instalação de um parque fotovoltaico de investimento privado, alavancado pelo executivo no Concelho de Tábua com 150 mil Painéis Solares Potência equivalente a uma produção anual de 78183 Megawatts /ano.

II.VII.i.a Educação Ambiental

Recolha Rolhas de Cortiça

O GREEN CORK é um Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente e a Biological. O objetivo deste projeto é não só a transformação das rolhas de cortiça usadas noutros produtos, mas também, através da reciclagem, permitir o financiamento de parte do Programa "Floresta Comum".

O Concelho de Tábua está a colaborar com esta Campanha de Reciclagem de Rolhas de Cortiça, através de pontos de recolha localizados em restaurantes e Cafés e no Edifício da Câmara Municipal.

Programa "Eco Escolas"

O Programa "Eco Escolas" é um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação

Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável. É promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (*Foundation for Environmental Education- FEE*) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

Destina-se fundamentalmente às escolas do ensino básico e secundário e visa contribuir para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido (através da atribuição de uma Bandeira Verde).

II.VII.i.b Indicadores Ambientais

Seguidamente apresentamos os principais indicadores ambientais, relativos ao Concelho de Tábua, em comparação com outros Concelhos limítrofes.

	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (Kg)	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%)	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)
Tábua	372	8	89,0
Arganil	368	9	32,0
Oliveira do Hospital	355	11	87,0
Penacova	285	10	32,0
Santa Comba Dão	403	8	89,0
Carregal do Sal	397	9	88,0

TABELA 24 - INDICADORES DE AMBIENTE I – CONCELHO DE TÁBUA - 2016-2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

Podemos concluir, através do quadro anterior, que dos 372kg de resíduos recolhidos por habitante, no Concelho de Tábua, no período referente, apenas 8% são recolhidos seletivamente, valor este que se enquadra nos valores relativos aos Concelhos limítrofes; a maioria dos resíduos, em todos os Concelhos apresentados, são depositados em aterro, havendo portanto uma grande margem para valorização futura dos mesmos.

	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água %	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais %	Proporção das massas de água com bom estado químico %	Proporção de massas de água com bom estado/potencial ecológico %
Tábua	95,0	43,0	85,9	60,0
Arganil	88,0	54,0	73,6	85,7
Oliveira do Hospital	94,0	87,0	100,0	60,0
Penacova	97,0	35,0	62,0	78,6
Santa Comba Dão	99,0	79,0	31,7	25,0
Carregal do Sal	100,0	75,0	79,2	33,3

TABELA 25 - INDICADORES DE AMBIENTE II – CONCELHO DE TÁBUA – 2016-2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

Podemos concluir que, no Concelho de Tábua, 95% dos alojamentos são servidos por abastecimento de água da rede pública, em 2017, apenas 43% dos alojamentos servidos por drenagem de águas residuais, sendo este valor substancialmente inferior aos valores dos Concelhos limítrofes, apenas Penacova tem um valor mais baixo (35%). No entanto, tem-se verificado uma aposta concertada na implantação deste tipo de infraestruturas no Concelho de Tábua. Assim, em 2019 a proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais era já de 74%, prevendo-se um aumento desta cobertura até ao final de 2020, tendo em linha de conta as obras a decorrer. Ainda de referir que, 85,9% das massas de água apresentam bom estado químico, valor apenas ultrapassado pelo Concelho de Oliveira do Hospital (100%). Em termos de massas de água com bom estado/potencial ecológico, Tábua apresenta um valor de 60%, sendo que apenas Arganil e Penacova apresentam valores mais elevados, 85,7% e 78,6% respetivamente. Em termos de qualidade das águas para consumo humano, todas as análises regulamentares obrigatórias foram realizadas, sendo 99,98% da água é segura para consumo, segundo dados da ERSAR em 2019, um excelente indicador da qualidade da água da rede pública.

	Análises regulamentares obrigatórias (Nº)	Análises realizadas obrigatórias (Nº)	Água segura %
Tábua	1744	1744	99,6
Arganil	3368	3368	94,9
Oliveira do Hospital	1179	1179	99,5
Penacova	1167	1167	99,6
Santa Comba Dão	1058	1058	99,7
Carregal do Sal	1058	1058	99,7

TABELA 26 - QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO, CONCELHO DE TÁBUA – 2016, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

I.VII.iii SUSTENTABILIDADE

O município tem desenvolvida uma estratégia de para a promoção da sustentabilidade agregando as três dimensões fundamentais, o Social, Económico e o Ambiental. Assim, a Câmara Municipal pretende traduzir a avaliação do seu desempenho no domínio da promoção da sustentabilidade, pretendendo identificar os aspetos que se apresentem deficientes, para que possam ser corrigidos e melhorados.

“Uma economia baseada no conhecimento, onde a educação e a formação ao longo da vida assumem o papel principal para capacitar e potenciar a base económica local, aumentar a produtividade e combater as desigualdades a todos os níveis: distribuição de rendimentos, acesso a serviços básicos, acesso a valências socioculturais, entre outras;

– A capacitação das pessoas em sociedades inclusivas, fomentando a criatividade, a inovação, a cooperação e o empreendedorismo, como motor de desenvolvimento das comunidades locais;

– Uma economia competitiva, interligada e mais verde, através da redução e otimização do consumo de recursos e energias não renováveis, a adoção de processos alternativos que conduzam a uma mudança de paradigma, tornando assim mais competitivas as economias locais e concomitantemente preservando e valorizando os recursos naturais endógenos.”¹⁶



TABELA 27 - ANÁLISE CRÍTICA DAS DINÂMICAS CONCELHIAS, FONTE: SPI

¹⁶ Estratégia de Sustentabilidade do Concelho de Tábua

I.VII.iii. a Aspectos Distintivos e Diferenciadores ¹⁷

Cursos de água - Barragem da Aguieira e Vale do Alva

Os diversos cursos de água, fazem do Concelho de Tábua um local privilegiado para o contacto estreito com a natureza. Os destaques vão para a Albufeira da Aguieira no rio Mondego e para os vales dos rios Alva e Cavalos que, com a sua riqueza paisagística, proporcionam condições fantásticas para a dinamização de atividades de lazer e cultura locais e devem ser um instrumento da Agenda 21 Local de Tábua no âmbito da sensibilização e educação ambiental.

Produtos endógenos - Queijo da Serra da Estrela e produtos hortícolas e frutícolas

Ao nível dos produtos endógenos é pertinente começar por referir alguns que, pela sua cultura e tradição, são já reconhecidos: o vinho e o queijo da Serra (4 freguesias pertencem à região demarcada do queijo Serra da Estrela). Para além dos produtos acima referidos, o Concelho produz também alguns produtos hortícolas e frutícolas em condições próximas da cultura biológica, sem recurso a químicos. No entanto estes sectores têm vindo a perder peso na economia local sendo importante uma dinamização e revitalização de base sustentável.

O município definiu como objetivo operacionais:

- **Objetivo operacional 1:** Reforçar a cidadania e o espírito cívico dos residentes pela partilha de experiências e saberes entre instituições e entre gerações;
- **Objetivo operacional 2:** Dinamizar e proteger os espaços naturais, enquanto palco privilegiado das atividades culturais e do atracão de residentes e visitantes;
- **Objetivo operacional 3:** Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção de bens locais;

Foram também definidos um conjunto de indicadores e metas de sustentabilidade que vão permitir medir o desempenho no cumprimento dos objetivos supramencionados. (ver Anexo VI)

¹⁷ Estratégia de Sustentabilidade de Tábua

II - ÁREAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

II.I HABITAÇÃO

O direito à habitação está consagrado no artigo 65º da Constituição Portuguesa «Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar».

As condições habitacionais são um dos indicadores que traduzem a maior ou menor qualidade de vida de uma população. Neste sentido, uma habitação que reúna as mínimas condições de habitabilidade é determinante ao nível da saúde e do desenvolvimento social e integral das pessoas.

Através do quadro que se segue podemos visualizar o tipo de alojamento existente no Concelho, que é maioritariamente Clássico (8722).

Tipo de Alojamento			
Familiar			Coletivo
Total	Clássico	Não Clássico	
8729	8722	7	14

TABELA 28 - ALOJAMENTOS SEGUNDO O TIPO DE ALOJAMENTO, EM 2011, NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: INE, CENSOS 2011

Edifícios de Habitação Familiar Clássica		Alojamentos Familiares Clássicos	
2007	2017	2007	2017
7711	7900	8674	8766

TABELA 29 - EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2011-2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO (2011 E 2017)

Podemos constatar o aumento quer dos edifícios de habitação familiar, quer dos alojamentos familiares clássicos, salientando as tendências de crescimento do parque habitacional.

Freguesia	Ano Construção		
	Até 1960	1961-1990	1991-2011
Candosa	15,42%	74,30%	10,28%
Carapinha	54,34%	21,13%	24,53%
Midões	37,90%	40,21%	21,88%
Mouronho	27,51%	42,31%	30,18%
Póvoa de Midões	61,07%	24,94%	13,99%
São João da Boa Vista	36,17%	42,25%	21,58%
Tábua	19,97%	37,36%	42,67%
UF Azere e Covelo	40,48%	38,64%	20,88%
UF Meda de Mouros e Pinheiro de Coja	36,38%	39,13%	24,49%
UF Espariz e Sinde	43,92%	38,76%	17,33%
UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha	35,60%	26,31%	38,09%
Concelho Tábua	33,04%	37,87%	29,09%

TABELA 30 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS, POR FREGUESIA, SEGUNDO A ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO, FONTE: INE - CENSOS 2011

Se considerarmos as condições das habitações, à data dos últimos Censos, verificamos que existem em maior número os edifícios construídos entre 1961-1991 (37,87%), situação que se verifica em quase todas as freguesias.

Podemos salientar que apenas a União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha (38,09%) e Tábua (42,67%) detêm uma maior representatividade de habitações construídas após 1991.

Por sua vez, nas freguesias de Póvoa de Midões (61,07%), Carapinha (54,34%) e na União de Freguesias de Espariz e Sinde (43,92%) grande parte dos edifícios datam de um período anterior a 1960.

São de destacar a União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, a União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, a União de Freguesias de Ázere e Covelo e a freguesia de Midões, pelo fato de mais de 40% dos edifícios necessitarem de uma qualquer reparação.

No gráfico seguinte verificamos que o número de alojamentos familiares, em 2011, situava-se nos 8.729, sendo que 8.722 alojamentos clássicos e 7 não clássicos.

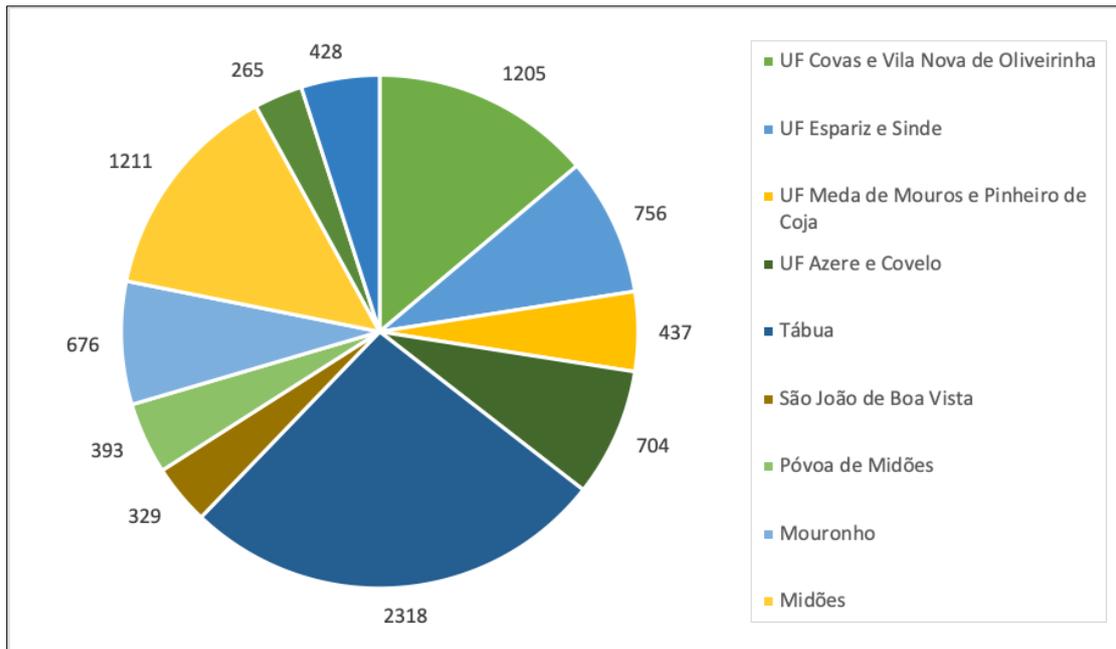


GRÁFICO 8 - ALOJAMENTOS CLÁSSICOS POR FREGUESIA, FONTE: INE - CENSOS 2011

As freguesias onde o número de alojamentos familiares é superior eram Tábua, Midões e a União de freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, com 2.318, 1211 e 1209 alojamentos respetivamente.

Por outro lado, as freguesias que registaram menor número de alojamentos familiares são: Carapinha (265), São João da Boavista (329) e Póvoa de Midões (393).

Ainda segundo os Censos de 2011, verificamos que no Concelho de Tábua existem 4522 alojamentos familiares ocupados como residência habitual e 3158 como residência secundária.

	Concelho Tábua	Candosa	Carapinha	Midões	Mouronho	Póvoa de Midões	São João da Boa Vista	Tábua	UF Azere e Covelo	UF Meda de Mouros e Pinheiro de Coja	UF Espariz e Sinde	UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Total	4522	262	147	670	307	210	182	1277	315	212	407	533
Com água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho	4209	247	138	638	286	193	174	1208	279	198	361	487
Com água, retrete, sistema de aquecimento e sem instalação de banho	65	3	1	10	3	5	1	12	12	0	9	9
Com água, retrete e instalação de banho	132	4	6	8	13	5	3	46	13	9	20	5
Com água, retrete e sem instalação de banho	5	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1
Só água e sistema de aquecimento	44	1	2	6	4	3	2	3	3	1	6	13
Só retrete e sistema de aquecimento	14	0	0	2	0	0	1	2	2	2	2	3
Só retrete	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Só água	4	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0
Só sistema de aquecimento	39	4	0	6	1	1	1	4	3	1	3	15
Sem instalações	9	2	0	0	0	0	0	0	2	1	4	0

TABELA 31 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, POR FREGUESIA, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES (ÁGUA, RETRETE, BANHO/DUCHE E AQUECIMENTO), FONTE: INE - CENSOS 2011

Em relação às infraestruturas básicas, de 4522 alojamentos, 4209 possuem água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho, cerca de 93%. No entanto, 9 alojamentos não tinham qualquer tipo de infraestrutura, 39 apenas com sistema de aquecimento, 44 apenas com água e sistema de aquecimento, 14 só com retrete e sistema de aquecimento.

Ano	Total	Entidade Promotora			Tipologia			
		Pessoa Singular	Empresa Privada	Outras Entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
2012	9	9	0	0	2	1	2	4
2017	5	3	2	0	0	1	2	2

TABELA 32 - FOGOS LICENCIADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO (2011 E 2017)

Através do quadro anterior, verifica-se um decréscimo no número de fogos licenciados pelo Município, de 2012 para 2017, sendo mais significativo os fogos de tipologia T0 ou T1 seguidos dos fogos de tipologia T4 ou +.

II.1.i HABITAÇÃO SOCIAL

Segundo dados sociais e habitacionais do Município, existe no Concelho uma lacuna no que diz respeito a uma política social de habitação, nomeadamente para situações de emergência.

Existem alguns apoios, de carácter pontual, porém regista-se a necessidade de haver uma intervenção mais estrutural, com obras de maior profundidade nas habitações em avançado estado de degradação, em casas próprias.

II.1.i. a Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional¹⁸

O Município de Tábua, com o objetivo de atenuar as despesas económicas das famílias mais carenciadas e para facilitar o acesso ao arrendamento habitacional, criou o Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional (AMAH) sendo que este se aplica à área geográfica do Concelho de Tábua.

O AMAH consiste num apoio na renda de casa, pago mensalmente, por transferência bancária para a conta do/a beneficiário/a. O apoio tem uma duração de um ano, podendo ser renovável até ao máximo de três anos, enquanto a situação de carência do beneficiário o justificar.

São destinatários deste apoio os/as arrendatários/as que residam no Concelho de Tábua, que não sejam já beneficiários/as de programas de apoio ao arrendamento e que reúnam as seguintes condições:

- Ser cidadão/cidadã nacional;
- Residir no Concelho de Tábua, comprovado por Recenseamento Eleitoral;
- Nenhum elemento do agregado ou o/a próprio/a candidato/a usufruir de apoio para a habitação;

¹⁸ Fonte: www.cm-tabua.pt

- Nenhum elemento do agregado ou o/a próprio/a candidato/a ser proprietário/a de qualquer imóvel com condições de habitabilidade;
- Ser detentor/a de um contrato de arrendamento;
- Serão ainda considerados critérios de admissão prioritários:
 - Agregados familiares numerosos;
 - Agregados familiares com menores a cargo;
 - Agregados familiares com pessoas portadoras de deficiência.

II.II EMPREGO E CAPACITAÇÃO

Em 2009 a 2014, Portugal conheceu um fortíssimo choque de desemprego, caracterizado não só pelo acréscimo do volume da população desempregada, mas também pelo impacte que esta teve no volume de população ativa que tendeu a estabilizar.

Foi também elemento diferenciador dos últimos 5 anos a homogeneização da Taxa de Desemprego por sexo, que nas décadas anteriores tinha conhecido uma diferenciação muito significativa, principalmente ao longo da década de 80.

Já no que respeita à Taxa de Desemprego Jovem, que se caracteriza por um valor sempre acima da Taxa de Desemprego global, verificou-se um acréscimo significativo desse diferencial nos últimos 5 anos, em Portugal.

No caso concreto do desemprego em Portugal, de acordo com os Censos, estima-se que 65% da população desempregada permaneceu como tal no final do último trimestre de 2014, em que 19% da população desempregada terá passado a população empregada e 16% da população desempregada terá passado a inativa nesse período.

A Taxa de Atividade¹⁹, em 2011, no Concelho de Tábua era de 41,4%, representado sexo masculino 46,91% e o feminino 36,39%.

¹⁹ Taxa de Atividade - representa o número de ativos por cada 100 pessoas com 15 e mais anos. Os ativos são a mão-de-obra disponível para trabalhar, incluindo-se na população ativa os trabalhadores que estão empregados e desempregados.

Estes valores, se comparados com os Censos de 2001 (40%), revelam um ligeiro aumento na Taxa de Atividade.

	Taxa de atividade %		
	HM	H	M
Tábua	41,40	46,91	36,39
Pinhal Interior Norte	41,60	46,68	36,98

TABELA 33 - TAXA DE ATIVIDADE – 2011, FONTE: CENSOS 2011 (INE)

População Economicamente Ativa									
Concelho	Total		Empregada						
	HM	M	Total		Primário	Secundário	Terciário		
			HM	M			Total	De natureza social	Relacionados com a atividade económica
Tábua	4997	2694	4462	2424	222	1744	2496	1133	1363

TABELA 34 - POPULAÇÃO RESIDENTE ECONOMICAMENTE ATIVA E EMPREGADA, SEGUNDO O SEXO E O RAMO DE ATIVIDADES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CENSOS 2011 (INE)

Os Censos de 2011, revelam que a população residente economicamente ativa no Concelho de Tábua era de 4997 pessoas, dos quais 4462 estavam empregados/as.

No que concerne à distribuição da população residente empregada verificamos que o setor terciário emprega 56% da população empregada (2496 pessoas), o setor secundário 17,44% (1744 pessoas) e por último o setor primário 5% (222 pessoas). Efetivamente tem-se vindo a registar-se um fenómeno de terciarização.

Seguidamente apresentamos os dados relativos ao Concelho de Tábua, no que concerne à Taxa de Desemprego.

	Taxa de desemprego %		
	HM	H	M
Tábua	10,71	10,02	11,51
Pinhal Interior Norte	10,88	9,57	12,39

TABELA 35 - TAXA DE DESEMPREGO, FONTE: CENSOS 2011 (INE)

De acordo com os Censos de 2011, a Taxa de Desemprego, no Concelho de Tábua, situava-se 10,71%, uma percentagem muito similar à da região Pinhal Interior Norte.

Dados relativos a 2018, da base de dados PORDATA, mostram-nos que, relativamente aos Desempregados/as inscritos/as em % da população residente com 15 a 64 anos²⁰, no Concelho de Tábua, este valor era de 5,0%, um decréscimo muitíssimo significativo.

Esta é uma tendência que acompanha o decréscimo de valores em toda a região Centro do País, “A região Centro apresentou uma taxa de desemprego de 6,9%, valor bastante inferior aos 8,4% registados em 2016 e aos 8,9% da média nacional, permanecendo assim como a região do país com menor taxa de desemprego”²¹.

De acordo com os mais recentes dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, o mercado de trabalho na Região Centro melhorou, em 2017, reforçando a sua posição enquanto região com a menor taxa de desemprego: houve criação de emprego e diminuição do desemprego jovem e de longa duração.

Através dos dados recentes, cedidos pelo IEFP, verificamos com mais detalhe esta questão, nomeadamente os motivos que poderão estar subjacentes a estes valores.

II.II.i Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é um serviço público de emprego que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego.

Atua no Concelho de Tábua através do Serviço de Emprego e Formação Profissional de Arganil e, desde 2011, com o Gabinete de Inserção Profissional.

De acordo com os dados disponibilizados pelo IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos), verificamos ao longo dos últimos anos um decréscimo acentuado da população desempregada no Concelho de Tábua, tal como referimos no início deste capítulo.

²⁰ (Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional no ano civil / População média residente com 15 a 64 anos) * 100

²¹ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

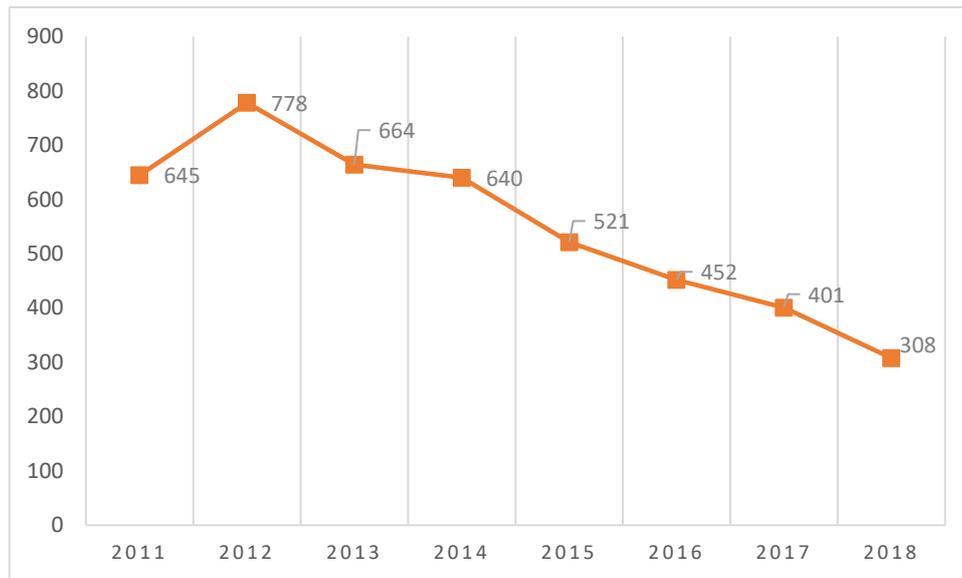


GRÁFICO 9 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA 2011-2018, FONTE IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS

Podemos associar a descida dos valores gerais apresentados às medidas de apoios e incentivos ao nível do emprego e formação profissional, bem como ao crescimento do tecido empresarial do Concelho, sedimentação de novas empresas e à evolução do setor social, nomeadamente nas estruturas de apoio à terceira idade.

Contudo, não obstante o Concelho apresentar uma redução da taxa de desemprego, torna-se um imperativo aumentar a oferta de empregos, sobretudo qualificados e sustentáveis, de modo a reduzir os níveis de precariedade e a dependência da mão-de-obra pouco qualificada dos programas de inserção que são disponibilizados.

Analisando os dados do mês de dezembro de 2018, de um total de 308 pessoas desempregadas, 54% são do sexo masculino e 46% do sexo feminino.

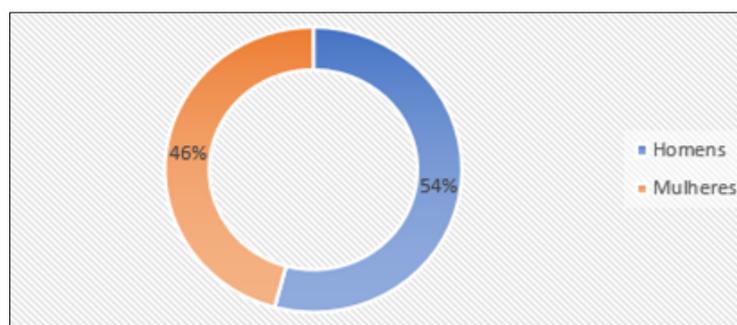


GRÁFICO 10 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR SEXO – 2018, FONTE IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS

No que respeita ao tempo de inscrição 50,32% estão inscritos no serviço de emprego há menos de um ano e os restantes estão inscritos há mais de um ano, os/as chamados/as desempregados/as de longa duração.

No que diz respeito à situação face ao emprego 12% encontram-se à procura do primeiro emprego e os restantes 88% procuram novo emprego.

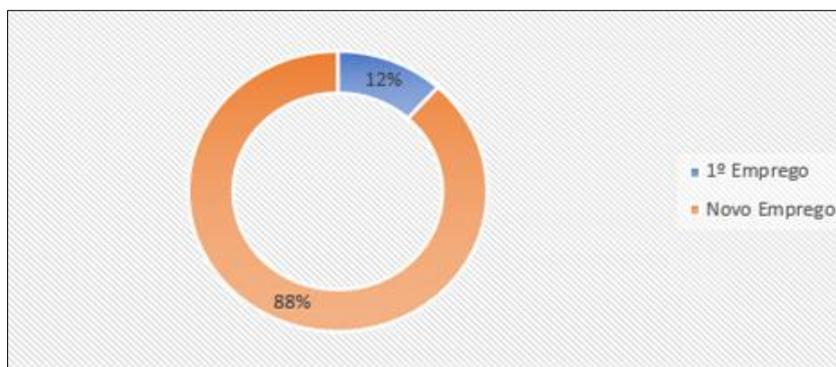


GRÁFICO 11 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR TEMPO DE INSCRIÇÃO – 2018, FONTE IEPF, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS

Observando o grupo etário da população desempregada no Concelho de Tábua, verificamos que os grupos etários onde se verifica o maior número de desempregados/as é na população com idade acima dos 35 anos (105 pessoas) com idade compreendida entre os 35 e os 54 anos, e 101 com idade igual ou superior a 55 anos.

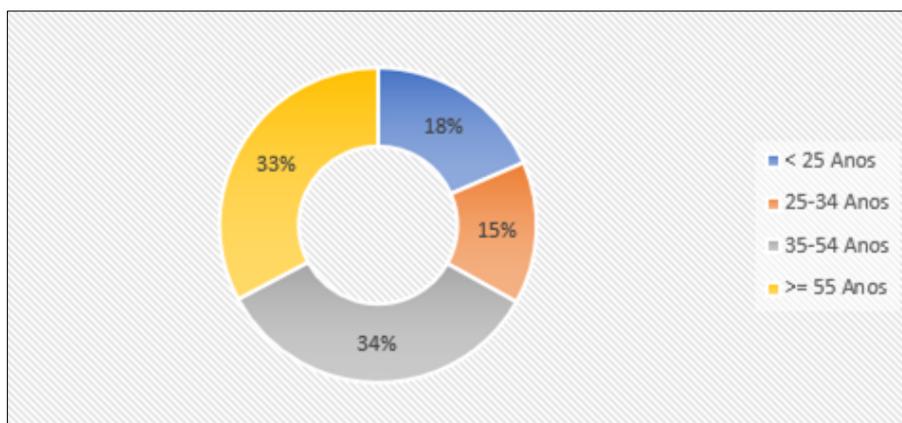


GRÁFICO 12 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR GRUPO ETÁRIO -2018, FONTE IEPF, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS

No que concerne ao nível de escolaridade, verificamos que 9% da população desempregada não sabe ler/escrever ou sabe ler e escrever; 26% é detentora do 1º CEB, 12% do 2º CEB, 23% do 3º CEB, 21% do Ensino Secundário e/ou Profissional e 9% do Ensino Superior.

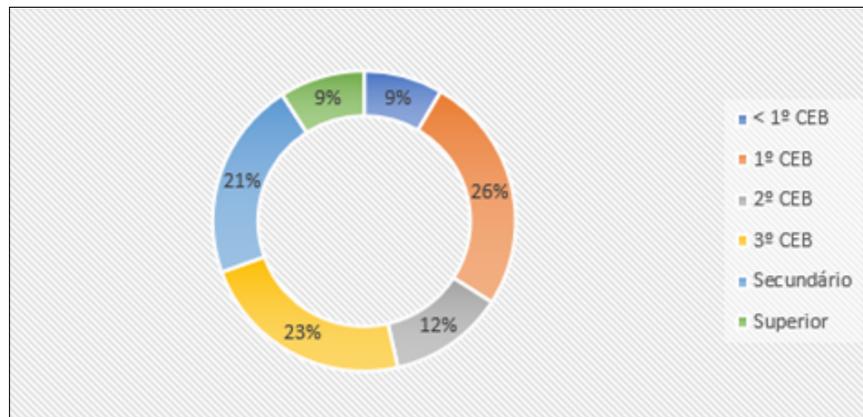


GRÁFICO 13 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE -2018, FONTE IIEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHOS

II.II.i. a Medidas de Apoio à Contratação IIEFP

Contrato Emprego

Apoio financeiro às entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com desempregados/as inscritos/as no IIEFP, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos/às trabalhadores/as contratados/as.

Estágios

Medidas que se concretizam no apoio à reinserção profissional das/os suas/seus destinatárias/os através do desenvolvimento de uma experiência de formação prática em contexto de trabalho.

Medidas de trabalho socialmente necessário

Realização de trabalho socialmente necessário por parte de desempregados/as beneficiários/as de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego e beneficiários/as do rendimento social de inserção e outros/as desempregados/as inscritos/as, não beneficiários/as de prestações sociais, mas que cumpram os requisitos necessários para integração na medida.

Apoios ao Empreendedorismo

Conjunto de instrumentos de promoção do empreendedorismo através de apoios à criação de empresas e do próprio emprego, no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego e no âmbito do programa Investe Jovem.

Formação Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional e o Serviço Local de Emprego têm mobilizado um conjunto de ações de formação (ver Anexo VII), com o objetivo central de promoção da empregabilidade dos/as desempregados/as, como sejam:

- As ações na modalidade Educação e Formação de Adultos nas áreas de Costura Industrial de Tecidos, Técnico de Logística e Geriatria, entre outras;
- Na modalidade Vida Ativa nas áreas de Acompanhante de Crianças, Técnico de Ação Educativa, Sapadores Florestais, jardinagem, entre outras;
- E, na modalidade Aprendizagem na área de técnicos de Informática.

As atividades desenvolvidas no âmbito da formação profissional destinada a desempregadas/os alcançaram 458 pessoas.

Importa salientar que as formações que contemplam a modalidade de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) refletem impacto positivo na empregabilidade dos/as desempregados/as integrados/as, uma vez que a probabilidade de transição do desemprego para o emprego aumenta face ao desempenho do formando nesse período.

Ainda no âmbito da formação/qualificação, e em consonância com as linhas estratégicas do Concelho de Tábua, o Gabinete de Inserção Profissional foi o grande impulsionador do regresso dos processos RVCC ao Concelho de Tábua, com o objetivo principal de melhorar o nível de qualificações dos munícipes e o ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, aspeto determinante para a empregabilidade dos adultos ativos e para o desenvolvimento económico do Concelho.

Gabinete de Inserção Profissional

Serviço credenciado pelo IEFP, IP, para prestar apoio a jovens e adultos/as desempregados/as no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP, IP.

Objetivos:

- complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade;
- reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos/as desempregados/as;
- promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Atividades

- ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação de desempregadas/os nas ofertas de emprego disponíveis e adequadas;
- divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- apoio à inscrição online de candidatos a emprego;
- informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;
- outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional da/os desempregadas/os.

Destinatários

- jovens e adultos/as desempregados/as inscritos/as nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- jovens NEET (*neither in employment, education or training*) - jovens entre os 15 e os 29 anos, inclusive, não integrados/as em modalidade de ensino ou formação ou no mercado de trabalho.

II.III EDUCAÇÃO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL



EDUCAÇÃO

1º CEB 378

2º CEB 268

3º CEB 364

225

ENSINO SECUNDÁRIO

66

ENSINO PROFISSIONAL

PROCURA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO (2017)

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO (2017)

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

10

ENSINO BÁSICO 1º Ciclo

4

ENSINO BÁSICO 2º Ciclo

2

ENSINO BÁSICO 3º Ciclo

2

ENSINO SECUNDÁRIO

2



Segundo a Convenção dos Direitos da Criança (art.º 28º e 29º da Convenção dos Direitos da Criança), “o acesso à educação é um direito de todas as crianças, como base para a igualdade de oportunidades”.

A educação possibilita a mobilidade social e económica das pessoas e deve ser uma preocupação do Estado garantir o acesso ao ensino a todos, em condições semelhantes. É uma ferramenta valiosa para a inversão do ciclo de pobreza que ainda hoje se mantém como fenómeno intergeracional, possibilitando a sua interrupção.

As crianças que crescem num contexto socioeconómico mais favorável têm em média maior sucesso escolar, atingindo graus de escolaridade mais elevados e também rendimentos mais elevados.

Uma análise de indicadores no contexto da educação (*Education at a Glance 2015, OECD Indicator*), elaborada por múltiplas organizações e peritos no âmbito da OCDE, revela a relação da educação com a empregabilidade:

- mais de 80% dos/as adultos/as com um nível de educação superior estão empregados/as;
- mais de 70% das/os adultas/os com o Ensino Secundário concluído estão empregadas/os;
- menos de 60% dos/as adultos/as que não concluíram o Ensino Secundário têm emprego.

“Em Portugal, o Sistema Educativo compreende a Educação Pré-Escolar e os ensinos Básico, Secundário e Superior, sendo a escolaridade obrigatória dos 6 aos 18 anos, independentemente da obtenção do diploma de qualquer ciclo ou nível de ensino²².

A frequência dos ensinos Básico e Secundário, após a cessação da escolaridade obrigatória, tem carácter facultativo.

O quadro que se segue espelha alguns dos principais Indicadores de Educação no Concelho de Tábua no ano de 2016/2017.

²² Alínea a do nº 4 do art.º 6º do Decreto-Lei 176/2012, de 2 de agosto).

Taxa Bruta de pré-escolarização %	Taxa bruta de escolarização %		Taxa de retenção e desistência do ensino básico %				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário %			Proporção de mulheres no ensino secundário
	Ensino básico	Ensino secundário	Total	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	Total	Cursos Gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos/profissionais	
99,1	97,5	86,4	9,5	5,9	1,1	18,6	84,7	78,8	89,8	59,8

TABELA 36 - INDICADORES DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE TÁBUA²³ (2016/2017), FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

Segundo a Carta Educativa Municipal, em 2011 a taxa média de escolarização no Concelho era de aproximadamente 6 anos. 33,4% da população residente apenas tinha o 1º Ciclo do Ensino Básico e 22,1% não possuía qualquer nível de ensino. 5,1% da população residente não tinha completado nenhum nível de escolaridade. A taxa de analfabetismo situava-se nos 7,6%;

As freguesias de São João da Boa Vista (Taxa de analfabetismo = 12,0% e População sem nível de ensino completo = 25,5%) e Candosa (Taxa de analfabetismo = 11,4% e População sem nível de ensino completo = 19,7%) e a União de Freguesias de Ázere e Covelo (Taxa de analfabetismo = 10,1% e População sem nível de ensino completo = 19,6%) destacam-se pela presença de valores mais altos;

1,4% dos/as jovens com idades entre os 10 e os 15 anos tinha abandonado o sistema de ensino, valor esse que ascendia aos 9,6% quando considerado o grupo de pessoas com idades entre os 15 e os 17 anos, e para os 39,3% no caso da população com 18 a 24 anos;

A taxa de atraso no 1º CEB era de quase 12%, no 2º CEB esse valor era de 36,4%, sendo próximo da percentagem registada no 3º CEB, e no ensino secundário alcançava os 43,2%.

²³ Taxa Bruta de Pré-escolarização - Crianças entre os 3 e os 5 anos matriculadas no ensino pré-escolar (nível que antecede o 1º ciclo do ensino básico).

II.III.i Rede Escolar do Concelho de Tábua

Educação Pré-escolar	Total		10
	Público		9
	Privado		1
Ensino Básico	1º ciclo	Total	4
		Menos de 21 alunos	0
		Público	4
		Privado	0
	2º ciclo	Total	2
		Público	2
		Privado	0
	3º ciclo	Total	2
		Público	2
		Privado	0
Ensino Secundário	Total	Total	2
	Público	Público	1
	Privado		
		Privado	1

TABELA 37 - ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO E NATUREZA, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2016/2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

Em relação aos “Estabelecimentos de Educação/Ensino segundo o nível de ensino e natureza”, no ano de 2016/2017, verificamos que na Educação Pré-Escolar temos um total de 10 estabelecimentos, sendo 9 deles públicos e 1 pertencente a uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Segundo a Carta Educativa Municipal, com exceção das freguesias de São João da Boa Vista e Carapinha e da União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, todas as freguesias concelhias tinham um estabelecimento com ensino pré-escolar.

No Ensino Básico temos 8 estabelecimentos todos eles públicos: no 1º CEB existem 4 estabelecimentos de ensino, todos da rede pública, situados nas freguesias de Midões, Tábua e Mouronho.

Relativamente ao 2º e 3 ciclos estes apenas estão presentes nas freguesias de Midões e Tábua, num total de 2 estabelecimentos de ensino em cada.

No Ensino Secundário temos 2 estabelecimentos, sendo um deles público e outro Privado (EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil).

De referir que alguns estabelecimentos lecionam mais do que um nível de ensino:

- Escola Básica nº 2 de Tábua que leciona o 2º ciclo e ainda integra as turmas do 4º ano do 1º CEB;
- Escola Secundária de Tábua que oferece o 3º CEB e o ensino secundário;
- Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta que leciona o 1º, o 2º e o 3º ciclo do ensino básico;
- Escola Básica nº 2 de Tábua e Escola Secundária de Tábua - Curso de Ensino de Música Especializado em regime articulado no 2º e 3º CEB;
- Escola Secundária de Tábua possuía, ainda, ao nível do 3º CEB, Cursos de Educação e Formação e, no nível secundário, Cursos Profissionais, para além dos Cursos Científico-humanísticos associados ao ensino geral.

Concluindo, em termos de rede de estabelecimentos, o Concelho perfaz 16 estabelecimentos de ensino, dos quais 14 pertencem à rede pública, fazendo parte de um único agrupamento de escolas – Agrupamento de Escolas de Tábua – e os restantes dois à rede privada.

Do conjunto dos estabelecimentos de ensino, 6 destes estão na freguesia de Tábua, seguindo-se as freguesias de Midões e Mouronho e a União de Freguesias de Espariz e Sinde (cada uma com 2 estabelecimentos); as freguesias de Candosa e Póvoa de Midões, a União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha e a União de Freguesias de Ázere e Covelo, 1 estabelecimento de ensino.

II.III.i. a Rede Escolar - Ensino Pré-Escolar²⁴

“A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”²⁵.

A Educação Pré-Escolar refere-se às crianças desde os 3 anos até ao ingresso na escolaridade obrigatória e é ministrada em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, sendo a sua frequência facultativa, já que é reconhecido à família o primeiro papel na educação dos/as filhos/as, tendo-se, contudo, consagrado até 2016, a sua universalidade para as crianças que perfazem 5 anos de idade.

²⁴ Fonte: Carta Educativa Municipal

²⁵ Fonte: Lei Quadro da Educação Pré-Escolar Lei 5/97 de 10 de fevereiro

As crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos de idade podem beneficiar da frequência de um dos 11 equipamentos de Jardim de Infância existentes, 10 dos quais pertencentes à rede pública e um à rede privada, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Tábua;

No caso do Jardim de Infância de Tábua os 34,6 km² de superfície das duas freguesias que abrange, reflete um dos maiores efetivos de crianças potencialmente frequentadoras do jardim-de-infância (88 crianças estimadas e 130 crianças (3 a 5 anos) residentes);

Na área de influência do Jardim de Infância de Mouronho (53,28 km²) a procura potencial é mais reduzida, variando entre as 22 e as 38 pessoas (população estimada e população residente, respetivamente);

O Jardim de Infância de Midões, apesar de uma menor área de influência, acaba por apresentar uma procura potencial superior a este último caso, centrando-se entre as 26 (valor estimado) e as 38 (valor da população residente) crianças, e o Jardim de Infância de Covas apresenta valores muito aproximados (entre as 22 e as 28 pessoas);

A natureza jurídica do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia confere-lhe uma área de influência alargada a todo o território concelhio, perfazendo uma procura total de 209 (valor estimado) a 293 (população residente com 3 a 5 anos) crianças. Contudo, é um caso de sobrevalorização da procura pois a população disponível distribui-se também pelos restantes estabelecimentos do ensino pré-escolar, pertencentes à rede pública.

II.III.i. b Rede Escolar - 1º CEB

A EB nº1 de Tábua – Centro Escolar de Santa Maria estende a sua influência por uma superfície de 114,9 km², correspondentes a 6 das 11 freguesias do Concelho de Tábua. Assim, torna-se no estabelecimento de ensino com maior potencial de procura, um total estimado de 242 pessoas, valor que ascendia às 304 crianças quando considerada a população residente com idades entre os 6 e os 9 anos em 2011;

A EB Margarida Fierro Caeiro da Matta, com uma influência territorial de aproximadamente 50 km², podendo-se considerar o segundo polo escolar ao nível do 1º CEB. A sua população potencial varia entre as 105 e as 132 pessoas, valor estimado e de população residente, respetivamente;

A EB de Mouronho para além da menor área de influência (33,4 km²), era também aquela que apresentava uma menor procura potencial, não ultrapassando um valor de 40 crianças.

II.III.i. c Rede Escolar - 2º CEB

A EB nº 2 de Tábua, volta a evidenciar a maior área de influência, congregando, ao nível do 2º ciclo, 8 das 11 freguesias, numa superfície total de 148,3 km²;

As restantes 3 freguesias – Midões, Póvoa de Midões e UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha – constituíam a área de influência da EB Margarida Fierro Caeiro da Matta. A população disponível apresentava-se superior no primeiro caso, variando entre os 159 (valor estimado) e os 173 (população residente) pessoas; na EB Margarida Fierro Caeiro da Matta, esses efetivos ficavam-se pela metade.

II.III.i. d Rede Escolar - 3º CEB

8 freguesias integram a área de influência da ES de Tábua e 3 a da EB Margarida Fierro Caeiro da Matta;

O número de potenciais alunos/as é muito superior para a ES de Tábua – 281 segundo a estimativa com base nos nados-vivos e 277 face à população residente em 2011.

II.III.i. e Rede Escolar - Ensino Secundário

Estima-se que no Concelho 338 jovens poderiam frequentar estes estabelecimentos, ascendendo às 384 pessoas caso se considere a população residente com 15 a 17 anos, à data dos Censos 2011.

II.III.ii Evolução do número de crianças e jovens a frequentar os estabelecimentos de ensino do Concelho de Tábua (2010/11 a 2016/17)

No conjunto de todos os níveis de ensino, houve uma perda de 311 alunos/as, tendo nesse último ano letivo, um total de 1397 inscritos/as matriculados/as;

As maiores perdas registaram-se no ensino pré-escolar (-74 crianças) e no 1º CEB (-145 alunos/as);

No entanto, em 2016/17, o 2º ciclo que apresentava o menor número de alunos/as matriculados/as (186 alunos/as), seguindo-se o ensino pré-escolar com 206 crianças inscritas;

O Agrupamento de Escolas de Tábua manteve, sempre, a maior concentração de população escolar, fato derivado da fraca presença de estabelecimentos de ensino da rede particular (um no ensino pré-escolar e outro no ensino secundário);

A taxa de escolarização, em todos os anos letivos, apresentou-se inferior a 100%;

A diminuição do número de crianças matriculadas foi, ainda, acompanhada por uma redução das taxas de escolarização. Em 2016/17 esse valor era de 74,1%;

A procura escolar, ao longo do período em análise, distribui-se, na sua grande parte por ofertas relativas a modalidades do ensino geral.

Essas integravam a totalidade das Crianças inscritas no ensino pré-escolar e dos/as alunos/as matriculados/as no 1º ciclo do ensino básico;

A diversificação da oferta é sentida a partir do 2º CEB - Nesse nível de ensino encontra-se já, para além do ensino básico geral, a possibilidade de os/as alunos/as integrarem o regime de ensino articulado de música: em 2016/17 existiam 28 alunos/as neste contexto (14 no 5º ano e outros 14 no 6º ano de escolaridade);

No 3º ciclo do ensino básico, para além do ensino básico geral e do ensino articulado de música (que no ano letivo 2016/17 era frequentado por 44 alunos/as – 10 do 7º ano, 19 do 8º ano e 15 do 9º ano), existia, ainda, a oferta de cursos do Ensino Vocacional (entre os anos letivo 2013/14 e 2016/17) e Cursos de Educação e Formação (CEF) (exceto no ano 2015/16). Os cursos vocacionais centravam-se nas áreas de ambiente, desporto, informática e qualidade alimentar. Por sua vez, os CEF dedicavam-se a temáticas relacionadas com a informática, eletricidade, administração e pastelaria/panificação. A representatividade destes cursos no contexto da procura escolar, apesar das oscilações durante os anos letivos considerados, não foi além dos 10% do efetivo de matriculados no 3º ciclo;

No ensino secundário a oferta de Cursos Científico Humanísticos era complementada com a oferta de Cursos Profissionais. A distribuição dos/as alunos/as pelas diferentes modalidades era mais homogénea, representando, de forma aproximada, 50%-50%.

Os cursos do ensino profissional eram lecionados, tanto na Escola Secundária de Tábua como na EPTOLIVA (ver Anexo XIV).

II.III.iii Alunos/as com Necessidades Educativas Especiais e Multideficiência

Entre os anos letivos 2010/11 e 2016/17, 11 dos 16 estabelecimentos de ensino apresentaram, em algum momento, crianças/alunos/as com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e 5 escolas tiveram integrados alunos/as com multideficiência;

Apenas três escolas possuíam, no ano letivo 2016/17, salas de ensino especial e salas de currículo específico individual, não correspondendo, à exceção da EB Margarida Fierro Caeiro da Matta, a estabelecimentos de ensino com o ensino pré-escolar ou 1º CEB;

No caso da multideficiência, constata-se que nenhum dos estabelecimentos de ensino possuía salas específicas para os/as alunos/as assinalados com essa característica;

No ano letivo 2017/18, o Agrupamento de Escolas de Tábua apresentava um total de 98 alunos/as com Necessidades Educativas Especiais distribuídos da seguinte forma:

- 23 no 1º CEB, 29 no 2º CEB e, também, no 3º CEB e 17 no ensino secundário;

A Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil tinha matriculados, no ano letivo 2016/17:

- 5 alunos/as – 3 integrados/as no curso de Auxiliar de Saúde e 2 no curso de Artes do Espetáculo – Interpretação;

Considerando apenas o caso do Agrupamento de Escolas de Tábua, refira-se que no 1º ciclo, era o Centro Escolar de Santa Maria que possuía um maior efetivo de alunos/as com NEE (16 pessoas), com maior peso do 4º ano de escolaridade;

Em qualquer um dos estabelecimentos de ensino, neste ciclo de estudos, existia um maior número de alunos/as, cuja necessidade educativa especial, se encontrava ao nível cognitivo

- 15 alunas/os, seguindo-se a PHDA - Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, com 5 alunas/os;

Perante os casos de Necessidades Educativas Especiais o apoio prestado pelas escolas era, com maior quantidade, ao nível do apoio pedagógico personalizado (23 alunos/as), adequação do processo de avaliação (21 alunas/os), redução da turma em que são integrados (21 alunos/as), adequação curricular individual (19), terapia da fala (19 alunos/as) e integração em consultas de psicologia (18 casos);

No 2º ciclo, o número de alunas/os com necessidades educativas especiais diferia, apenas, em 5 alunas/os, mantendo a escola da sede do Concelho o maior efetivo (18 crianças); sobressaem os casos de necessidades ao nível cognitivo e Perturbações de Hiperatividade e Défice de Atenção, 22 e 5 casos, respetivamente;

Neste ciclo de escolaridade, todos os/as alunos/as com NEE tinham apoio pedagógico personalizado; existiam ainda 28 casos de turma reduzida e 27 casos de adequação curricular individual, assim como, de adequação no processo de avaliação;

Esse ano letivo, o 3º ciclo integrava, também, 29 alunos/as com necessidades educativas especiais; caracterizavam-se por necessidades ao nível cognitivo (20 casos), mas também ao nível da comunicação, fala e linguagem (6 casos);

Os apoios concedidos pelos estabelecimentos de ensino a estes/as alunos/as passavam, com maior ênfase, pelo apoio pedagógico personalizado (29 alunas/os), a integração em turmas mais reduzidas (25 casos), adequações no processo de avaliação (25 alunas/os) e adequações curriculares individuais (20);

No ensino secundário, a ES de Tábua apresentava 17 alunos/as com NEE, dos quais 9 frequentavam o 10º ano, 5 o 11º ano e 3 o 12º ano de escolaridade; eram alunas/os com necessidades ao nível cognitivo e da comunicação, fala e linguagem.

II.III.iv Resultados escolares²⁶

Segundo a Carta Educativa Municipal, a diferenciação do sistema de classificações ao longo dos diferentes ciclos de estudos leva a uma dificuldade na comparação dos resultados médios obtidos em cada nível de escolaridade.

Em alguns casos no 1º CEB, no 2º CEB e 3º CEB as classificações distribuem-se numa escala de 0 a 5, enquanto no ensino secundário esses valores variam de 0 a 20.

Para além disso, existem, ainda, as situações em que a avaliação é feita de forma qualitativa, como são os casos do 1º, 2º e 3º anos do 1ºCEB e das disciplinas do 4º ano, que não Português e Matemática.

²⁶ Fonte: Carta Educativa Municipal

Ainda assim é possível verificar uma tendência para a diminuição do sucesso escolar com o aumento do ciclo de estudos, o que pode parecer comum, mas também, indicativo de uma intervenção precoce.

A análise do 4º ano do 1ºCEB (disciplinas de português e matemática) até ao 3º CEB, demonstra uma redução da média global de ciclo de 3,52 para 3,33, respetivamente, sendo de 3,51 no 2ºCEB;

A maior concentração de alunas/os ocorre no nível 3 de classificação, representando 40% a 45% do total de situações registadas, seguindo-se com o segundo maior efetivo o nível 4;

Para além da ligeira diminuição da média global, com o avanço do ciclo de estudos, percebe-se também, um aumento da dispersão interna das classificações por ciclo;

Esse incremento culmina com maior expressão no ensino secundário em que, apesar de uma média que se baliza no grau de sucesso que tem vindo a ser enunciado – uma situação mediada (13,2 valores), as assimetrias internas são evidentes; Cerca de 39% das avaliações das/os alunos/as foram inferiores a 7 valores.

Destaca-se o fato de 26% das avaliações se terem concentrado entre os 18 e os 20 valores. De uma forma geral, o ensino secundário pauta-se por uma concentração das avaliações em classificações negativas, muito baixas ou em classificações iguais ou superiores a 16 valores;

Enquanto no 1º CEB apenas 6% das avaliações foram negativas, no 2º CEB esse valor aumentou para 10% e no 3ºCEB para 16%. No entanto, é o ensino secundário o ciclo que requer maior atenção, já que 51% das avaliações foram inferiores a 10 valores, limiar para uma avaliação positiva;

Os resultados do Agrupamento de Escolas de Tábua no contexto do ensino básico geral remetem para um aumento das retenções com o aumento do ciclo de estudos;

No 1º CEB, aproximadamente 91% das/os alunas/os transitaram de ano de escolaridade, valor também registado no 2º CEB. No 3º CEB e no ensino secundário as taxas de retenção rondam os 21%;

Apesar de apresentar resultados positivos, com 85% das/os alunas/os a transitarem de ano de escolaridade é, no entanto, importante desenvolver uma análise mais pormenorizada ao nível dos casos de retenção;

As/os alunas/os que não transitaram apresentam maior insucesso escolar nas disciplinas de Português e Matemática, fato que é transversal a todos os ciclos de estudos;

Essas são as duas disciplinas com maior percentagem de notas negativas, excetuando-se, apenas, no 2º CEB, em que a disciplina de Português surge numa posição mais favorável;

No 2ºCEB é a língua inglesa a segunda com maior peso de classificações negativas obtidas pelas/os alunas/os que não transitaram;

Para além do Português e Matemática, são as disciplinas de Física e Química e as disciplinas da componente das ciências sociais – História e Geografia - que apresentam maior importância no contexto das avaliações que levaram a retenções;

No 1º CEB o maior efetivo registado associa-se a alunas/os com 2 negativas; no 2º CEB esse valor passa para as 4 negativas; no 3º CEB para as 6; e no ensino secundário, apesar do maior número de alunas/os corresponder a uma situação de retenção com 4 negativas, o segundo maior efetivo remete para as 7 negativas;

Os casos de abandono escolar não são aqui, ainda, motivo de grande atenção, já que apenas são identificadas duas situações no ensino secundário.

II.III.v Atividades extra - curriculares e extraescolares ²⁷

Serão aqui evidenciadas as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), as Atividades de apoio à família, a oferta complementar, o desporto escolar, os clubes, os Centros de Atividades de Tempos Livres e a participação das/os alunas/os em atividades extraescolares (clubes desportivos, associações, entre outros).

No ano letivo 2016/17, existiam 12 estabelecimentos de ensino com oferta de AEC's ou oferta complementar, sendo estas as atividades com maior peso no contexto em análise;

A oferta complementar ocorria em 8 dos 10 jardins-de-infância e as AEC's em todas as escolas do 1º ciclo;

Os estabelecimentos com 2º e 3º ciclo e ensino secundário, pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Tábua, apresentavam ofertas ao nível do desporto escolar e clubes.

²⁷ Fonte: Carta Educativa Municipal

II.III.v. a Oferta complementar e Atividades de Enriquecimento Curricular

O Concelho de Tábua, no ano letivo 2016/17, disponibilizava no âmbito do ensino pré-escolar atividades integradas na oferta complementar, assim como no 1º CEB eram oferecidas atividades de enriquecimento curricular.

Em ambas as situações, a oferta incidia em três áreas disciplinares: Inglês, Atividade física/desportiva e Expressão musical.

Para o desenvolvimento dessas existiam 20 animadores/as e professores/as empregados/as, sendo o Município de Tábua o responsável pela sua promoção, contando com a colaboração das Edições Convite à Música, no caso da Expressão musical.

A Atividade física/desportiva era a que contava com o maior número de inscrições, no total dos estabelecimentos de ensino (498 crianças), sendo seguida pela Expressão musical com 479, e só em último surgia o Inglês, com 324 inscrições.

No entanto, ao nível do número de horas semanais lecionadas, na sua totalidade, a Expressão musical destacava-se, praticamente com o dobro das restantes atividades de enriquecimento curricular.

II.III.v. b Atividades de Apoio à família

No ano letivo 2016/17, existiam 162 crianças a usufruir das atividades de apoio à família, oferta que se destina, apenas, a crianças inscritas no ensino pré-escolar.

Destacam-se os Jardim de Infância de Tábua e Jardim de Infância de Midões com o maior número de crianças inscritas neste tipo de atividades (52 e 25 crianças, respetivamente). No entanto, apesar desses valores, as atividades de apoio à família não abrangiam a totalidade das crianças inscritas no jardim-de-infância (85% e 88%, respetivamente).

Os grupos dos 3 e 4 anos eram aqueles que possuíam um maior número de crianças com atividades de apoio à família (68 e 54 crianças, respetivamente), fato justificado por ser também, nesses dois conjuntos, que se registaram os maiores efetivos de inscrições.

II.III.v. c Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Na globalidade, dos estabelecimentos de ensino do Concelho de Tábua, apenas 2 têm integrado no seu recinto escolar um CATL – EB Margarida Fierro Caeiro da Matta e EB nº 2 de Tábua.

Ambos pertencem à Cáritas Diocesana de Coimbra e encontram-se em funcionamento durante todo o período letivo (entre as 9h e as 17h30min, no primeiro caso, e entre as 8h30min e 17h20min, no segundo).

O CATL da EB Margarida Fierro Caeiro da Matta possuía, no ano letivo de 2016/17, um total de 30 alunas/os inscritas/os (correspondente a menos de 20% das/os alunas/os matriculadas/os considerando todos os ciclos ministrados).

Já no CATL da EB nº 2 de Tábua esse valor era de 90 inscrições (cerca de 40% do total de matrículas, considerando o somatório das/os alunas/os do 4º ano do 1º CEB e o 2º ciclo).

II.III.vi Desporto escolar

No contexto do desporto escolar há a evidenciar que, o Agrupamento de Escolas de Tábua, no ano letivo de 2016/17 apresentava 12 grupos-equipas, distribuídas por 3 estabelecimentos de ensino (2º CEB, 3º ciclo e ensino secundário), sendo praticadas um total de 10 modalidades:

A EB nº 2 de Tábua apresentava uma equipa de escalada, outra de natação e ainda uma de perícia e corridas de patins; a EB Margarida Fierro Caeiro da Matta oferecia as modalidades de futsal (masculino) e badminton; a ES de Tábua era o estabelecimento de ensino com maior oferta, correspondendo a atividades no âmbito do boccia, futsal (feminino e masculino), natação, golfe e ténis de mesa, existindo, ainda, um grupo de multiactividades. Nesse ano letivo, as atividades referidas integraram um total de 250 alunos/as.

No mesmo ano letivo, na EPTOLIVA existiam na escola duas modalidades em funcionamento: o atletismo e o futsal, ambas com 13 alunos/as participantes (5 do 1º ano dos cursos profissionais, 3 do 2º e 5 do 3º ano).

As atividades desenvolvidas no âmbito das duas modalidades eram da responsabilidade do professor de educação física e, tinham uma duração de 1 hora semanal, no caso do atletismo, e 2 horas semanais, no futsal.

No que respeita à saída do recinto escolar para a participação nas atividades inseridas neste âmbito, refira-se que tal ocorre apenas 1 vez por ano no âmbito do atletismo, enquanto que, a prática do futsal leva a 3 saídas anuais do estabelecimento de ensino.

II.III.vi. a Atividades extraescolares

As atividades realizadas pelos/as alunos/as fora do período letivo e do recinto escolar, apresentam-se conforme o nível de ensino que as crianças/jovens frequentam.

Assim, no caso das crianças inscritas no Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia, destaca-se a participação em atividades, de cariz mais pontual, promovidas pelo próprio Município de Tábua: Adaptação ao meio ambiente, realizado nas piscinas municipais de Tábua, com a participação de 38 crianças; a Hora do Conto, desenvolvida na biblioteca municipal e com a presença de 47 crianças.

Por seu turno no nível secundário, as/os alunas/os da EPTOLIVA, distribuem-se por atividades de Teatro (10 jovens), desportivas (7 alunas/os), de música (6 jovens), dança (5 alunas/os).

Os maiores efetivos de participação, em algumas das tipologias de atividade, como por exemplo a expressão dramática, podem estar relacionados com os cursos oferecidos pelo próprio estabelecimento de ensino. Ao contrário do que ocorria no contexto do ensino pré-escolar, neste caso, as atividades parecem ter uma maior frequência.

Para além disso, percebe-se a interação entre os/as alunos/as e o associativismo local, já que a maior parte das atividades é promovida por associações desportivas, culturais ou recreativas, grupos de folclore e música tradicional ou bandas filarmónicas.

II.III.vii Ação social escolar²⁸

II.III.vii. a Subsídios

No ano letivo 2016/17, todos os estabelecimentos de ensino, à exceção do Jardim-escola da Santa Casa da Misericórdia, possuíam alunas/os com algum tipo de apoio no âmbito da ação social escolar.

No âmbito do Agrupamento de Escolas de Tábua, apenas é possível avaliar o número de alunas/os por escalões do SASE, para o ano letivo 2015/16.

No total, o agrupamento de escolas apresentava 611 alunas/os subsidiadas/os, dos quais 273 (45%) assinalados com escalão A.

O 1º e o 2º ciclo do ensino básico apresentavam a maior proporção de alunas/os subsidiadas/os, correspondendo, em ambos os casos, a aproximadamente a 60% das alunas/os matriculadas/os.

A Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil apresentava, no ano letivo 2016/17, um total de 109 casos de apoio social, ao nível do pagamento da mensalidade (26 casos), da aquisição dos manuais escolares (26 casos) e das refeições (57 casos).

No seu conjunto o estabelecimento de ensino gastava um total anual de 1187,36 € nos apoios à mensalidade, 3013,50 € com os manuais escolares e, 37725,45€ em refeições. Esses custos foram financiados pelo Programa Operacional para o Capital Humano (POCH).

II.III.vii. b Cantina

No Concelho de Tábua, 13 dos 16 estabelecimentos de ensino que constituíam a rede escolar possuíam cantina - eram exceção apenas o Jardim de Infância de Mouronho e Jardim de Infância de Póvoa de Midões, afetos ao ensino pré-escolar, e a EPTOLIVA, associada ao ensino secundário.

Este panorama não se confirma quando se aborda a existência de cozinha associada a essa: dos 13 estabelecimentos com cantina, apenas 7 têm cozinha associada.

²⁸ Fonte: Carta Educativa Municipal

No caso dos estabelecimentos sem cozinha, o fornecimento das refeições é assegurado, por associações (3 casos), empresas (2 casos) e, ainda, pelo município (1 caso).

Quanto à entidade responsável pelo serviço da cantina/cozinha conclui-se que, em mais de metade das situações, é mencionada uma empresa externa, geralmente associada a estabelecimentos de ensino que possuem cozinha.

Nos restantes casos, a entidade responsável ou é a escola (2 estabelecimentos), ou as associações (2 estabelecimentos) ou o município (no caso do Jardim de Infância de Tábua).

O município, no sentido de tornar mais eficiente o serviço de alimentação, desenvolveu esforços para a criação de uma plataforma de gestão das refeições – SIGA – Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem. Essa entrou em funcionamento no presente ano letivo de 2018, destinando-se a alunos/as do ensino pré-escolar e do 1º CEB.

No conjunto dos estabelecimentos de ensino, diariamente, frequentam as cantinas, 973 alunas/os, estando a variação desse efetivo nos estabelecimentos de ensino, também, relacionada com a população escolar que os frequenta.

Assim, percebe-se a existência de uma maior frequência nos estabelecimentos do ensino básico e secundário, sendo o ES de Tábua aquele que apresenta maior número de alunos/as a frequentar a cantina (260 alunos/as), em oposição ao Jardim de Infância de Covas com apenas 7 crianças.

Contudo, há que destacar que o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia foge ao padrão dos restantes estabelecimentos do ensino pré-escolar, pelo número de crianças que frequentam diariamente a cantina (105 pessoas).

II.III.vii. c Transporte escolar

No Concelho de Tábua, o transporte escolar é efetuado através dos circuitos públicos, associados, sendo estes, ainda, complementados, nos casos do ensino pré-escolar e nos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, por circuitos dedicados.

Estes últimos são da responsabilidade da Câmara Municipal de Tábua, das Juntas de Freguesia (no caso dos jardins de infância), sendo financiados pela autarquia e pela Direção Geral da Administração Local.

No caso do transporte público, o Concelho era abrangido por 10 circuitos diferenciados. Esses, no ano letivo 2016/17, eram utilizados por 129 alunas/os, dos quais 32 frequentavam o 2º ciclo do ensino básico, 37 o 3º CEB e 60 o ensino secundário.

O principal ponto de destino dos jovens que recorriam a estes transportes era a Escola Secundária de Tábua (80 casos). Refira-se, ainda, que nos circuitos públicos, à semelhança do que ocorre no caso dos circuitos dedicados, efetuam-se movimentos, no geral, dentro do território concelhio – apenas 6 alunas/os provêm de outros Concelhos, tais como, Oliveira do Hospital (5 alunos/as) e Arganil (1 aluno/a).

Por sua vez, no âmbito dos circuitos dedicados, a Câmara Municipal de Tábua disponibiliza 4 circuitos para o Centro Escolar de Santa Maria, utilizado por 38 alunas/os; e 4 circuitos para a EB Margarida Fierro Caeiro da Matta, aos quais recorrem 34 alunas/os.

Existem ainda 15 alunos/as a utilizar os circuitos com destino à EB de Mouronho e 25 crianças que recorrem a este tipo de circuito do transporte escolar para se deslocarem para os estabelecimentos do ensino pré-escolar.

II.III.viii Projeto Educativo Local²⁹

O Concelho de Tábua vê a educação como um pilar fundamental de uma sociedade, perspetivando-a como área importante, assumindo o compromisso de construção do Projeto Educativo Local ou como designado no DL nº 72/2015 de 11 de maio, um Plano Estratégico Educativo Municipal.

Este projeto visou construir de forma coletiva e participada um plano com estratégias educativas para a construção de um território onde os/as cidadãos/cidadãs participam e se sintam parte integrante desse mesmo território.

Este processo teve início em julho de 2016, prevendo três fases de desenvolvimento.

²⁹ Fonte: www.cm-tabua.pt



FIGURA 5 - PROJETO EDUCATIVO LOCAL, FONTE CM-TABUA.PT

O processo de construção do PEL contou com o apoio da empresa *go'we – consultancy, education, territory*. Ao longo do projeto, desenvolveram-se um conjunto de áreas, com a seguinte metodologia:

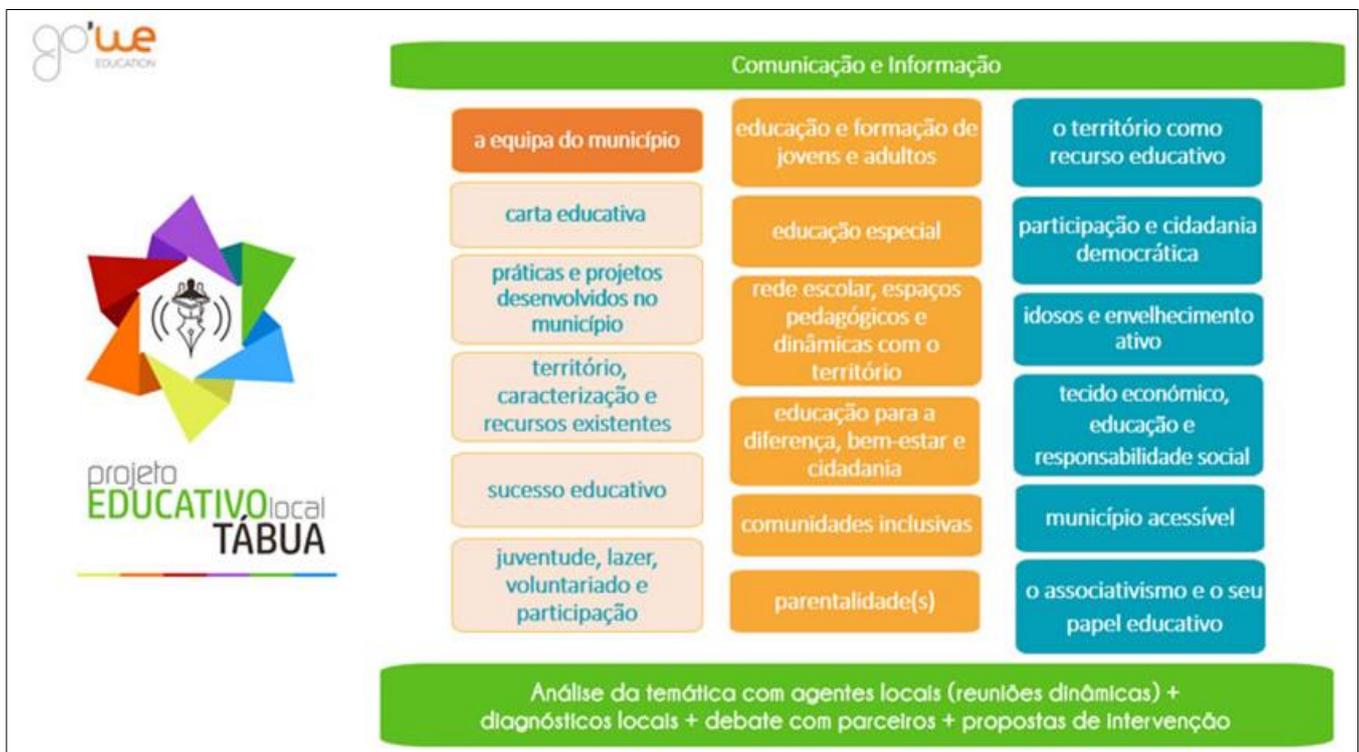


FIGURA 6 - PROJETO EDUCATIVO LOCAL, FONTE: WWW.CM-TABUA.PT

II.IV SAÚDE

ÁREAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL



SAÚDE

INDICADORES DE SAÚDE

(2017)



1,2

ENFERMEIROS POR 1000 HABITANTES

MÉDICOS POR 1000 HABITANTES

1,3



UTENTES INSCRITOS (2018)



0-14

699

15-24

631

25-64

3133

+65

1868

TOTAL

6331

772

598

3012

1395

5777

12 108



(2017)

5,3%

TAXA QUINQUENAL DE MORTALIDADE INFANTIL

4,9%

TAXA QUINQUENAL DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO

2,7%

TAXA DE MORTALIDADE POR TUMORES MALIGNOS

“Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover, incumbindo prioritariamente ao Estado garantir o acesso de todos os cidadãos aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação” e “garantir uma racional e eficiente cobertura de todo o país em recursos humanos e unidades de saúde.” (Constituição da República Portuguesa, art.º 64º)

O Centro de Saúde de Tábua é constituído por duas unidades:

- UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados)
- UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade)

A UCSP está localizada na sede de Concelho, o seu edifício atual foi inaugurado em março de 2002 e tem duas extensões, localizadas nas freguesias de Midões e Mouronho.

Segundo dados do Centro de Saúde, desde o ano 2000 que o número de extensões existentes diminuiu significativamente: até à data foram encerradas oito extensões, fato que, segundo os responsáveis da saúde, se prende com o objetivo de querer imprimir maior qualidade aos serviços prestados à população e com a necessidade de rentabilizar de recursos.

O horário de funcionamento praticado pela UCSP de Tábua é das 8h às 20h de segunda a sexta-feira.

A unidade dispõe ainda do serviço de (CANU) Consulta de Doença Aguda não Urgente, que funciona no mesmo horário e do (CAC) Consulta de Atendimento Complementar que funciona das 20h às 24h nos dias úteis e das 8h às 20h aos sábados, domingos e feriados.

Os serviços prestados pela UCSP são:

- Programa de Planeamento Familiar;
- Programa de Saúde Materna;
- Programa de Saúde Infantil e Juvenil;
- Programa de Saúde do Adulto;
- Programa de Vacinação;
- Programa de prevenção oncológica (cancro da mama, colo do útero e colo retal);

- Programa de Vigilância de Diabético;
- Programa de Vigilância de Hipertensos;
- Programa de Saúde do Idoso;
- Programa de Visitação Domiciliária;
- Programa de Cuidados em Doença Aguda;
- Programa de Cessaçã Tabágica;
- Consulta do Adolescente;

Os serviços prestados pela UCC são:

- Preparação para o Parto pelo Método Psicoprofilático;
- “Clica já”;
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno;
- Programa de Saúde Escolar;
- Programa de Saúde Oral;
- SOBE;
- Rede de Cuidados Continuados na ECCI (Equipa de Cuidados continuados integrados no Domicílio);
- SNIPI;

Projetos e programas desenvolvidos em parceria com o Município de Tábua, o Agrupamento de Escolas, as IPSS, a Segurança Social e outras entidades com intervenção comunitária:

- Movimento Sénior;
- Academia Sénior;
- CPCJ;
- NLI/RSI e RLIS;

Os utentes do Centro de Saúde podem ainda usufruir:

- Serviços de Saúde Pública;
- Serviço Social/ Gabinete do Utente;
- Serviço de RX;
- Equipa de Saúde mental e Comunitária.

No que diz respeito aos recursos humanos a UCSP, em 2018, dispunha de uma equipa composta por: 7 Médicos/as, 7 Enfermeiros/as, 1 Técnico/a Superior de Serviço Social (apenas 2 dias), 1 Técnico/a Superior de Saúde Ambiental, 1 Técnico/a de RX, 10 Assistentes Técnicos/as, 3 Assistentes Operacionais, 1 Psicólogo/a e a UCC de uma equipa composta por 3 Enfermeiros/as e 1 Assistente Operacional.

Segundo dados cedidos pelo Centro de Saúde de Tábua, o número de utentes inscritos/as, a 31 dezembro de 2018, era de 12.108 pessoas, sendo que a distribuição por sexo era: 52,29% eram mulheres e 47,71% homens.

Na Quadro seguinte podemos verificar que, do total dos utentes que usufruem dos serviços de saúde, cerca de metade (50,75%) têm idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, seguido das pessoas com idade igual ou superior a 65, com uma percentagem de 26,95%.

Com percentagens substancialmente mais reduzidas estão inscritas cerca de 12,15% de crianças/jovens dos 0 aos 14 anos e 10,15% de jovens dos 15 aos 24 anos.

	Homens		Mulheres		Total	
0-14	772	6,38%	699	5,77%	1471	12,15%
15-24	598	4,94%	631	5,21%	1229	10,15%
25-64	3012	24,88%	3133	25,88%	6145	50,75%
> 65	1395	11,52%	1868	15,43%	3263	26,95%
Total	5777	47,71%	6331	52,29%	12108	100,00%

TABELA 38 - UTENTES INSCRITOS SEGUNDO ESCALÃO ETÁRIO, 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

Se analisarmos a distribuição por médicos de família verificamos que, em 2018, do total dos 7 Médicos de medicina geral e familiar ao serviço, em média, cada um/a acompanha cerca de 1600 utentes.

Dos/as 12108 utentes inscritos/as, no Centro de Saúde de Tábua, 684 não têm médicos/as de família e 95 estão sem médicos/as de família por opção.

Durante o ano de 2018, o número total de consultas de adultos/as (+ 19 anos) efetuadas foram de 32905, das quais 7600 são primeiras consultas e 25305 são consultas seguintes, como podemos verificar no quadro seguinte.

CONSULTAS		
Primeiras do ano	TOTAL	7600
Homens	19 - 44 anos	915
	45 - 64 anos	1182
	> = 65 anos	1227
	Total H	3324
Mulheres	19 - 44 anos	1314
	45 - 64 anos	1308
	> = 65 anos	1654
	Total M	4276
Seguintes	TOTAL	25305
Homens	19 - 44 anos	1539
	45 - 64 anos	3510
	> = 65 anos	5461
	Total H	10510
Mulheres	19 - 44 anos	3011
	45 - 64 anos	4531
	> = 65 anos	7253
	Total M	14795
TOTAL GERAL		32905

TABELA 39 - CONSULTAS DE ADULTOS 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

No que diz respeito aos domicílios efetuados, o sexo feminino é aquele que tem maior representatividade (148), face a 75 do sexo masculino.

Relativamente às consultas de Planeamento Familiar foram realizadas 789 consultas, sendo 557 primeiras consultas e 232 consultas seguintes.

Por outro lado, relativamente às consultas de Saúde Materna, existiram 89 primeiras consultas, que foram realizadas no 1º trimestre fundamentalmente (cerca de 90%) e 614 consultas seguintes.

Planeamento Familiar	Primeira		557
	Seguintes		232
	TOTAL		789
Gravidez	Primeira	1º trimestre	80
		2º trimestre	8
		3º trimestre	1
		Total 1ª consulta	89
	Seguintes		614
	TOTAL		703

TABELA 40 - CONSULTAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR E SAÚDE MATERNA – 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

1ª Consulta	<= 28 dias		86
	> 28 dias / < 3 meses		1
	>= 3 meses / < 12 meses		3
	TOTAL		90
Vigilância	1ª Consulta	< 12 meses	134
		12 - 23 meses	39
	Seguintes	< 12 meses	385
		12 - 23 meses	206
TOTAL		764	
Doença	1ª Consulta	< 12 meses	25
		12 - 23 meses	48
	Seguintes	< 12 meses	244
		12 - 23 meses	226
	TOTAL		543
TOTAL de Consultas			1397

TABELA 41 - CONSULTAS DE SAÚDE INFANTIL ATÉ 1 ANO – 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

As consultas de saúde infantil para crianças com menos de 1 ano foram 1397, sendo 90 primeiras consultas, 764 consultas de vigilância e 543 consultas por doença.

Já no que diz respeito às crianças dos 2 aos 13 anos foram 665 consultas de vigilância e 1618 consultas por doença, perfazendo um total de 2283 consultas neste intervalo etário.

Vigilância	1º ano	253
	Seguintes	412
	TOTAL	665
Doença	1º ano	589
	Seguintes	1029
	TOTAL	1618
TOTAL de Consultas		2283

TABELA 42 - CONSULTAS SAÚDE INFANTIL - 2 - 13 ANOS – 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

Vigilância	1º ano	121
	Seguintes	107
	TOTAL	228
Doença	1º ano	211
	Seguintes	274
	TOTAL	485
TOTAL de Consultas		713

TABELA 43 - CONSULTAS DE SAÚDE JUVENIL 14 - 18 ANOS 2018, FONTE: CENTRO DE SAÚDE DE TÁBUA

No quadro anterior podemos analisar as consultas de saúde juvenil que correspondem ao intervalo etário entre os 14 e os 18 anos. Neste intervalo houve um total 713 consultas, 228 de vigilância e 485 por doença.

O quadro seguinte espelha alguns dos principais indicadores de saúde que se entendem como pertinentes.

	2012	2017
Enfermeiros por 1000 habitantes	3,5	1,2
Médicos por 1000 habitantes	1,1	1,3
Farmácias e postos farmacêuticos por 1000 habitantes	0,4	0,4
Taxa Quinquenal de mortalidade infantil ‰	2,4	5,3
Taxa Quinquenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ‰	3,9	4,9
Taxa de Mortalidade por tumores malignos ‰	2,8	2,7

TABELA 44 - INDICADORES DE SAÚDE CONCELHO DE TÁBUA – 2012 – 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO

CENTRO 2012 E 2017

	Tábua	Centro	Arganil	Oliveira do Hospital
Taxa Quinquenal de mortalidade infantil (%)	2,4	2,9	0	2,7
Taxa Quinquenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (%)	3,9	3,7	4,4	3,8
Taxa Quinquenal de mortalidade neonatal (%)	0	1,9	0	2,7
Taxa de Mortalidade por tumores malignos (%)	2,8	2,6	3,6	2,9

TABELA 45 - COMPARAÇÃO DAS TAXAS QUINQUENAIS DE MORTALIDADE INFANTIL E NEONATAL, POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO E TUMORES MALIGNOS 2012, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2012

Verificamos que o Concelho de Tábua apresenta, em comparação com o Centro e os outros dois Concelhos, a Taxa Quinquenal de mortalidade infantil mais baixa; em relação à Taxa Quinquenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório são apresentados valores mais altos, com exceção de Arganil.

No que respeita à Taxa Quinquenal de mortalidade neonatal o Concelho de Tábua não apresenta números; a Taxa de Mortalidade por tumores malignos tem valores mais altos que a região Centro, mas mais baixos que Arganil e Oliveira do Hospital.

II.IV.i Equipa Local de Intervenção Precoce³⁰

A ELI de Tábua tem a sua sede no Centro de Saúde de Tábua e abrange os Concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital.

A ELI tem como objeto o desenvolvimento de ações de acompanhamento e apoio integrado no âmbito da intervenção precoce a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo e/ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como, as suas famílias.

Foram sinalizadas em 2018, 91 crianças assim distribuídas (Concelho Tábua - 45 crianças | Concelho Oliveira do Hospital - 46 crianças), sendo que foram acompanhadas efetivamente 79 crianças (< 3 anos - 10 crianças; > 3 anos - 69 crianças | Masculino - 54; Feminino - 25).

³⁰ Fonte: Equipa Local de Intervenção Precoce

II.IV.ii Saúde Mental

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde mental como “o estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza as suas capacidades, pode fazer face ao stress normal da vida, trabalhar de forma produtiva e frutífera e contribuir para a comunidade em que se insere”.

A saúde mental é assim definida como sendo o estado de equilíbrio entre uma pessoa e o seu meio sociocultural, associado a um estado de bem-estar interior, que lhe permite fazer uso das suas competências emocionais, cognitivas, sociais e relacionais assim como de responder às solicitações comuns da vida diária.

O relatório “Portugal – Saúde Mental em Números 2015” apresenta um retrato comparativo da incidência dos problemas de saúde mental diagnosticados como perturbação/doença mental, comparativamente com as doenças físicas:

“As perturbações mentais e do comportamento mantêm um peso significativo no total de anos de vida saudável perdidos pelos portugueses, com uma taxa de 11,75% contra 13,74% das doenças cerebrovasculares e 10,38% das doenças oncológicas. Simultaneamente, as perturbações mentais representam 20,55% do total de anos vividos com incapacidade, seguidas pelas doenças respiratórias (5,06%) e a diabetes (4,07%).”

As perturbações mentais afetam, entretanto, mais as mulheres do que os homens, apesar de se reconhecer que as mulheres recorrem mais à ajuda externa quando são afetadas por problemas emocionais e psicológicos, razão pela qual também aparecem mais nas estatísticas.

Breve Contexto da Intervenção Desenvolvida no Concelho

Em 2012, a Equipa de Saúde Mental Comunitária iniciou funções, no Concelho de Tábua, e tem vindo a desenvolver a sua atividade, através da realização de consultadoria psiquiátrica, visitação domiciliária e gestão de regime terapêutico, intervenções psicopedagógicas em escolas e equipamentos sociais, intervenções familiares, gestão de caso de doentes com Doença Mental Grave (DMG), bem como articulação com outras estruturas da saúde e sociais.

Em articulação com esta Equipa de Saúde Mental Comunitária do Pinhal Interior Norte, algumas IPSS do Concelho, foram assumindo o acolhimento e acompanhamento, na reabilitação de utentes portadores/as de patologia do foro mental, decorrente do encaminhamento de vários Serviços apesar dos constrangimentos inerentes a esta prática.

Desta forma, na tentativa de dar resposta específica a esta população alvo, em 2012 o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, ao abrigo do Despacho 407/98 de 18 de junho, solicitou em 13/12/2012 a emissão de parecer ao CLAS para a criação de Fórum Sócio Ocupacional para 20 utentes e Unidade de Vida Apoiada para 9 utentes, tendo obtido parecer favorável por unanimidade.

Aquando do pedido de licenciamento pelo CSPM em 2014, o Instituto da Segurança Social, referiu a impossibilidade de licenciar as respostas sociais a desenvolver, devido à falta de enquadramento legal, nos termos do Decreto-Lei nº 22/2011 de 10 de fevereiro, por força da criação da Rede Nacional dos Cuidados Continuados e da extinção das respostas previstas. Concomitantemente a Administração Regional de Saúde do Centro, alegou a ausência de enquadramento legal.

A par do CSPM existem utentes integrados/as noutras Instituições, nomeadamente Casa do Povo de Espariz, Associação de Covas e Fundação Sarah Beirão.

A Casa do Povo de Espariz, até 2010, acolheu doentes da área da Saúde Mental, com carácter mais pontual.

A partir desta data, com a solicitação da integração de uma doente portadora de esquizofrenia, por parte da Equipa do Protocolo do Rendimento Social de Inserção, da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, este acompanhamento acabou por sofrer alterações, isto é, começou a ser realizado de modo mais sistemático.

Perante algum sucesso reconhecido pelos clínicos que acompanhavam a situação, outros casos de doentes com patologia mental e doentes de alcoolismo, acabaram por ser encaminhados para a instituição, por entidades como: Equipa de Protocolo do Rendimento Social de Inserção da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, Câmara Municipal de Tábua, Tribunal de Família e Menores de Coimbra, entre outros.

Deste modo, face à crescente necessidade social em acompanhar doentes e negociar com eles projetos de vida, a Instituição acabou por determinar um número máximo de 10 doentes com problemática de Saúde Mental e Alcoolismo e disponibilizar este contributo no Plano de Ação da Rede Social de Tábua.

Atualmente, após a realização de algumas reuniões com a Administração Regional do Centro, nomeadamente com a área de arquitetura, encontram-se reunidas as condições para a criação da Residência de Apoio Moderado.

Procedimentos Atuais

Tomadas todas as diligências e esforços, no sentido da criação de respostas, de inserção e reabilitação, adequadas à problemática da Saúde Mental, no Concelho de Tábua, tornou-se pertinente encetar novas estratégias, nomeadamente, atualização de dados, discussão em plenário do CLAS e contactos com novos parceiros.

Neste sentido, foi realizada uma reunião, no ano de 2016, que contou com a presença de representantes do Município de Tábua, das IPSS, da UCC Pedra da Sé, da UCSP, do ACES PIN, Equipa de Saúde Mental Comunitária, IEFP, que constituiu um marco importante em torno da questão da saúde mental no Concelho de Tábua.

Após expostos e analisados todos os constrangimentos das IPSS, na prestação de serviços a doentes do foro mental, sem enquadramento legal para o efeito, foi decidido efetuar e formalizar um levantamento, por Instituição, do tipo de respostas e serviços prestados, do número de utentes apoiados/as e entidades sinalizadoras, com o objetivo de evidenciar as reais necessidades e transmiti-las às instâncias superiores. Para tal, o Concelho de Tábua contou com a colaboração da Coordenadora da Equipa de Saúde Mental Comunitária do Pinhal Interior Norte, do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra. Desta reunião, resultou ainda, a proposta de realização de um seminário, subordinado ao tema da Saúde Mental (realizado em 2017).

II.V SEGURANÇA E CRIMINALIDADE

GNR: Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Tábua

No Concelho de Tábua, a entidade/instituição que tem ao seu cargo a Segurança e Criminalidade é a GNR – Posto da Guarda Nacional Republicana, com agentes profissionalizados e empenhados em zelar pela segurança, liberdade e tranquilidade da população. Este posto tem à data 23 pessoas efetivas³¹.

A Guarda Nacional Republicana, designada por GNR, é uma força de segurança constituída por militares organizados num corpo especial de tropas³².

A GNR tem por missão geral³³:

- a) Garantir, no âmbito da sua responsabilidade, a manutenção da ordem pública, assegurando o exercício dos direitos, liberdades e garantias;
- b) Manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo os atos ilícitos contra eles cometidos;
- c) Coadjuvar as autoridades judiciais, realizando as ações que lhe são ordenadas como órgão de polícia criminal;
- d) Velar pelo cumprimento das leis e disposições em geral, nomeadamente as relativas à viação terrestre e aos transportes rodoviários;
- e) Combater as infrações fiscais, designadamente as previstas na lei aduaneira;
- f) Colaborar no controlo da entrada e saída de cidadãos nacionais e estrangeiros no território nacional;
- g) Auxiliar e proteger os cidadãos e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo, por causas provenientes da ação humana ou da natureza;
- h) Colaborar na prestação de honras de Estado
- i) Colaborar na execução da política de defesa nacional.

³¹ Fonte: Posto da Guarda Nacional Republicana de Tábua

³² Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana - Artigo 2o, Missão Geral, Capítulo I

³³ Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana - Artigo 2o, Missão Geral, Capítulo I

A missão da GNR corresponde ao conjunto de atividades desenvolvidas quotidianamente e de forma rigorosa pelos seus elementos constituintes, tais como: atendimento público, atividades de caráter policial, de segurança e ordem pública, de fiscalização e regulação de trânsito, de apoio e socorro (acidentes de viação e outras catástrofes naturais), atividades honoríficas e de representação, entre outras.

II.V.i Criminalidade

No quadro que se segue podemos verificar que, no Concelho de Tábua, existe uma taxa de criminalidade bastante reduzida.

Em 2011 a taxa de criminalidade no Concelho de Tábua era de 15,6 ‰, bastante inferior às apresentadas para a Região de Coimbra (23,5‰), para a zona Centro (25,4‰) e até para a taxa de criminalidade em Portugal (32,4‰).

		Portugal	Centro	Região de Coimbra	Oliveira do Hospital	Arganil	Penacova	Tábua	Carregal do Sal
Categoria de crime (%)	Total	32,4	25,4	23,5	15,2	17,7	14,1	15,6	20,6
	Crimes contra a integridade física	5,1	4,4	4,4	3,6	3,5	4	3,2	4,5
	Furto/roubo por esticção e na via pública	0,8	0,3	0,3	-	-	-	-	-
	Furto de veículo e em veículo motorizado	3,3	1,9	1,7	1	0,8	1,2	0,6	1
	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	1,8	1,8	2,1	3,1	1,1	0,8	1,1	2,7
	Condução sem habilitação legal	0,9	0,7	0,7	0,8	0,4	...	0,8	0,3
	Crimes contra o património	16,6	12,4	10,9	5,1	8,5	5,1	6,8	9,2

TABELA 46 - TAXA DE CRIMINALIDADE (‰) POR CATEGORIA DE CRIME, FONTE: INE – CENSOS 2011

Comparando Tábua com os seus Concelhos limítrofes, podemos verificar que o Concelho se encontra abaixo da taxa de Arganil (17,7‰) e Carregal do Sal (20,6‰), mas superior a Oliveira do Hospital (15,2‰) e Penacova (14,1‰).

No sentido de se perceberem mais corretamente os dados seguintes, iremos explicitar o “Quadro de crimes registados”³⁴.

Conforme deliberação 485/2008 do Conselho Superior de Estatística, existem seis grandes categorias de crimes, definidas no Código Penal, que por sua vez se desdobram em subcategorias e tipos de crimes.

Sendo:

- Crimes contra pessoas (contra a vida, integridade física, liberdade pessoal, liberdade e autodeterminação sexual, honra, reserva da vida privada)
- Crimes contra o património (contra a propriedade, património em geral, direitos patrimoniais)
- Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal (discriminação racial ou religiosa, tortura ou outros tratamentos cruéis, contra a paz)
- Crimes contra a vida em sociedade (contra a família, falsificação, perigo comum, contra a segurança das comunicações, anti sociabilidade perigosa, contra paz pública)
- Crimes contra o Estado (contra a soberania nacional, contra a realização do Estado de Direito, crimes eleitorais, contra a autoridade pública, contra a realização da justiça...)
- Crimes previstos em legislação avulsa (crimes estritamente militares, crimes respeitantes a estupefacientes, violação do direito internacional humanitário, terrorismo e organizações terroristas, imigração ilegal...).

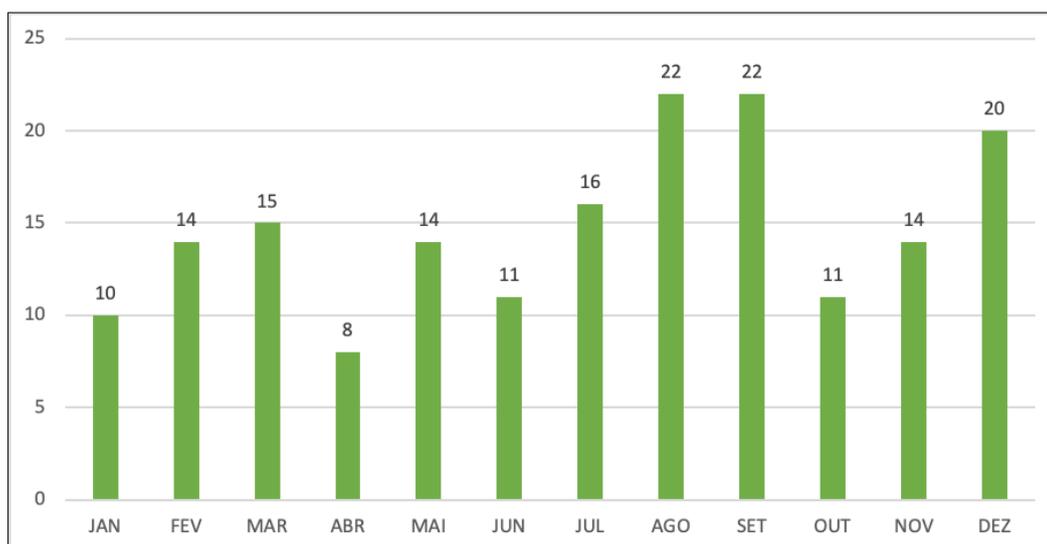


GRÁFICO 14 - CRIMES NO CONCELHO DE TÁBUA POR MÊS (2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

³⁴ 2ª série, nº 39, 25 de fevereiro de 2008 (Parte C) – Deliberação nº 485/2008

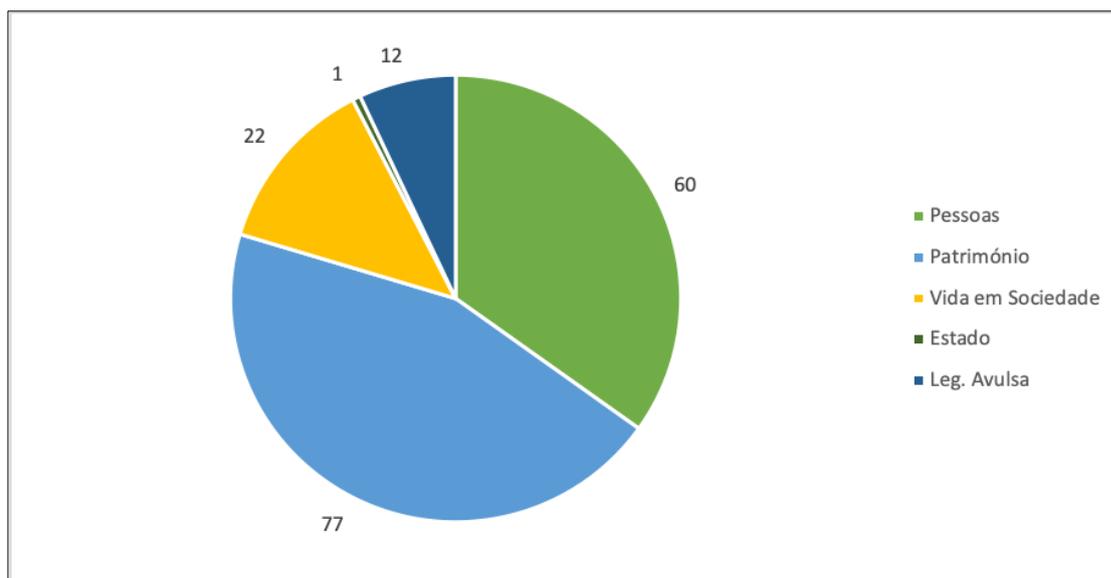


GRÁFICO 15 - CRIMES NO CONCELHO DE TÁBUA POR TIPO (2018) FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Os meses que apresentaram mais crimes cometidos, em 2018, foram os meses de agosto e setembro, seguido do mês de dezembro.

De acordo com informações cedidas pela GNR de Tábua, no que diz respeito a “Quadro de crimes”, verificamos que, em primeiro lugar, surgem os “crimes contra o património”, com 77 ocorrências, seguido dos “crimes contra as pessoas”, com 60 situações.

Os “crimes contra a vida em sociedade” aparecem com 22 ocorrências e os “crimes previstos em legislação avulsa” com 12.

Através da análise do gráfico anterior, verificamos que os crimes registados no Concelho de Tábua, no período entre 2016 e 2018, registaram um decréscimo na maioria das tipologias de crime.

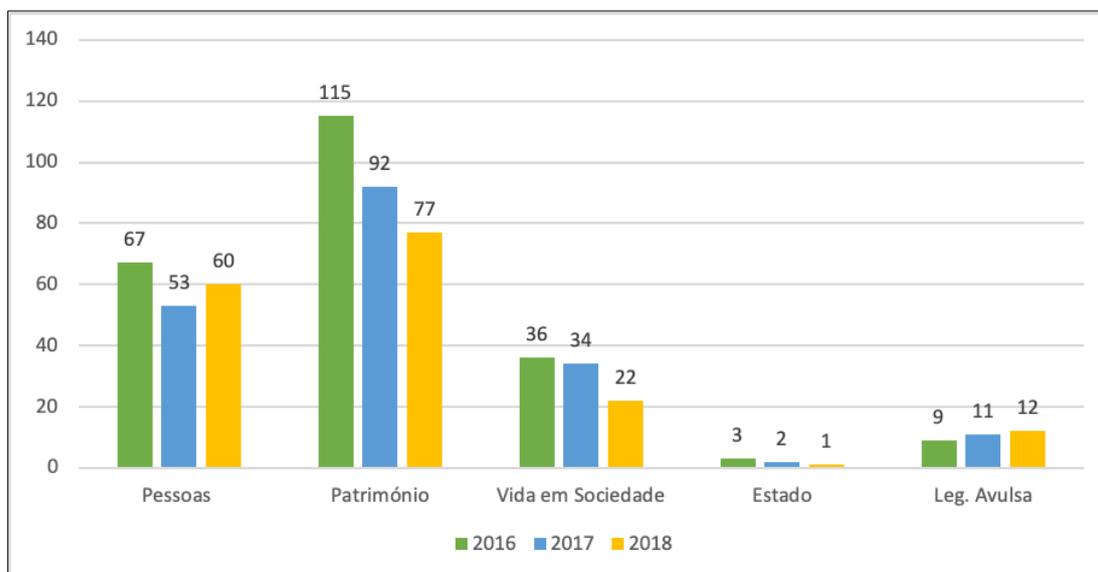


GRÁFICO 16 - CRIMES NO CONCELHO DE TÁBUA POR TIPO (2016, 2017, 2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Salien-

se a acentuada diminuição no que diz respeito a “crimes contra o património” entre 2016 (115) e 2018 (77) e um decréscimo relativo nos “crimes contra a vida em sociedade” 2016 (36) e 2018 (22).

Por outro lado, verifica-se um aumento nos “crimes previstos em legislação avulsa” entre 2016 (9) e 2018 (12).

II.V.ii Acidentes de Trânsito

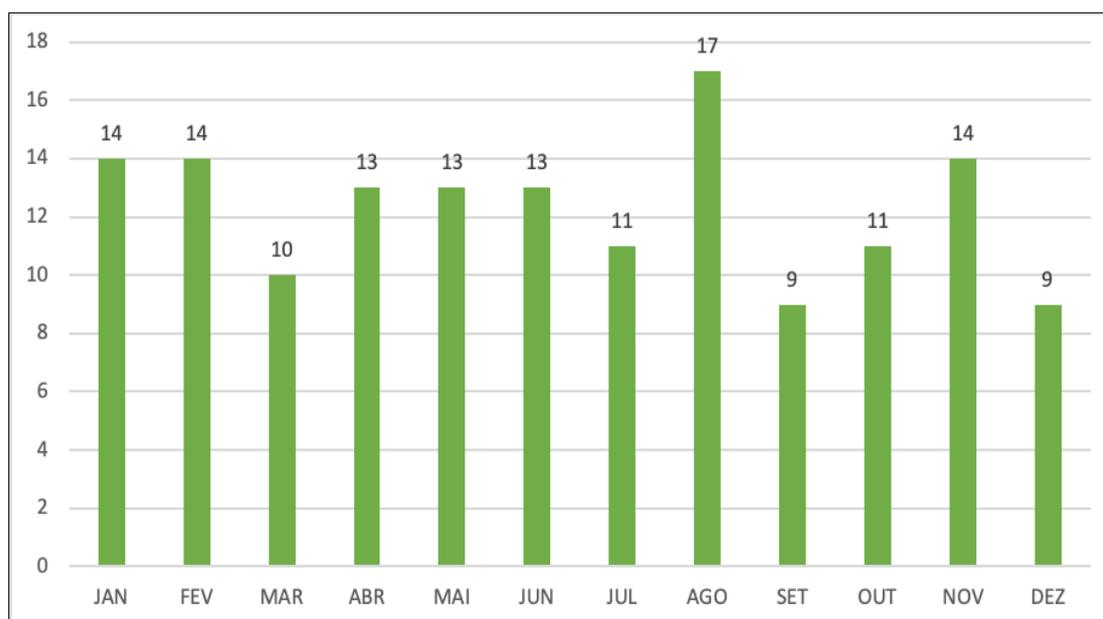


GRÁFICO 17 - ACIDENTES DE TRÂNSITO EM 2018 (MENSAL), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

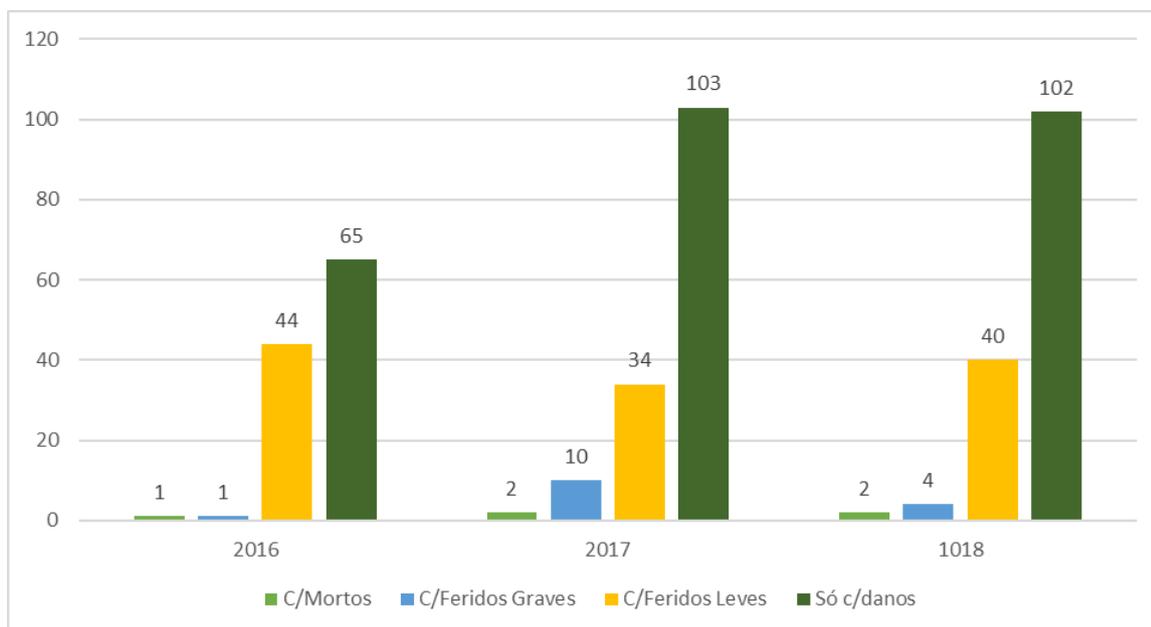


GRÁFICO 18 - ACIDENTES DE TRÂNSITO EM (2016 A 2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Em termos de sinistralidade rodoviária, verificou-se um maior registo de acidentes, feridos leves e graves, com uma vítima mortal e danos materiais no ano de 2018, seguindo-se o ano de 2017, com 149 acidentes.

Em contrapartida, 2016 foi o ano onde se registou menos acidentes, contudo um com uma vítima mortal. No que se refere a danos materiais o ano de 2016 foi aquele em que foram registados o maior número de situações.

II.V.iii Contraordenações

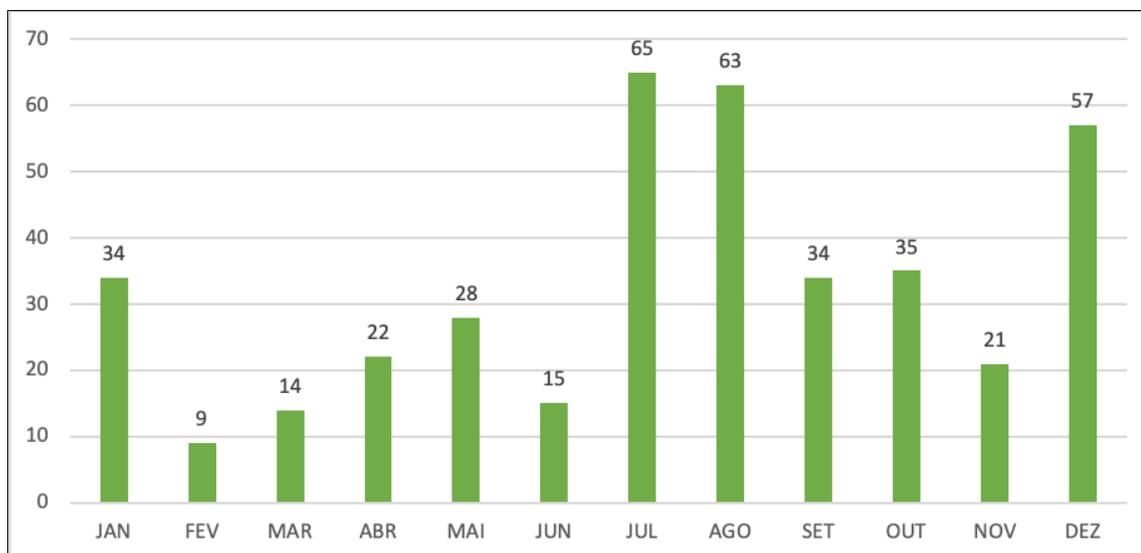


GRÁFICO 19 - AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO EM 2018 (MENSAL), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

O gráfico seguinte, mostra-nos que, em 2018, os meses em que se registaram mais autos de contraordenação foram os meses de julho, agosto e dezembro.

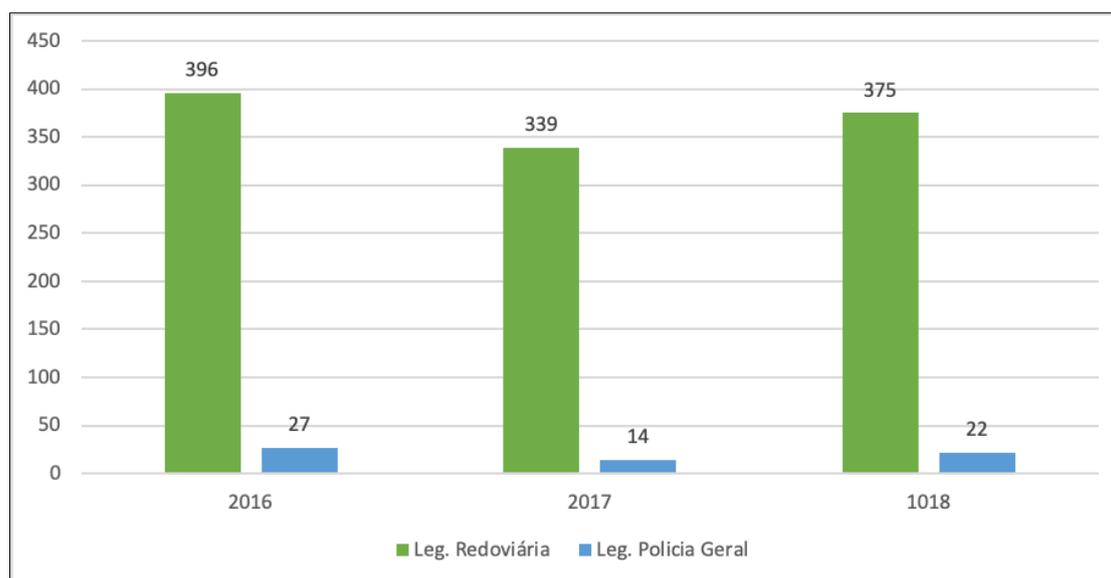


GRÁFICO 20 - AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO EM (2016 A 2018), FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Se analisarmos comparativamente os últimos 3 anos, em termos de autos de contraordenação, verificamos que 2016 foi o ano que registou mais autos de contraordenação, quer em termos Rodoviários, quer em termos de Polícia Geral.

II.VI IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Breve Contexto

A Constituição da República Portuguesa, já na sua versão de 1976, definia, no seu artigo 13º, o Princípio da Igualdade:

“Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei; ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social.”

A igualdade de género é uma questão de Direitos Humanos fundamentais e universais, assenta na convicção de que todas as pessoas devem ser livres de desenvolver as suas capacidades individuais e de fazer opções, independentemente das funções e papéis socialmente atribuídos às mulheres e a homens ao longo dos anos, tratando-se sim de uma questão de justiça social e constituindo um valor fundamental na prossecução do desenvolvimento sustentável.

Considerando a igualdade e a não discriminação como condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal, o XXI Governo Constitucional através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, vem definir a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND) originando um novo ciclo programático que iniciou em 2018, em linha com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta estratégia assenta na visão de Portugal como país que realiza efetivamente os direitos humanos e que assegura plenamente a participação de todas e de todos, priorizando a intervenção ao nível do mercado de trabalho e da educação, da prevenção e combate à violência doméstica e de género, e do combate à discriminação em razão do sexo, da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

A ENIND - Portugal + Igual inclui em três Planos de Ação em matéria de não discriminação em razão do sexo e de igualdade entre mulheres e homens (IMH), de prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (VMVD), e de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (OIEC).

No entanto, para a prossecução dos objetivos e dos planos de ação há necessidade de realizar medidas e ações que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND). Os municípios emergem aqui com um papel fulcral na implementação desta, trabalhando numa lógica de proximidade às populações. Com a assinatura do Protocolo de Cooperação com a CIG a 4 de junho de 2019, o Município de Tábua adotou efetivamente a implementação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND), vindo complementar toda a ação já desenvolvida.

O Município de Tábua assumindo o seu papel de promotor de desenvolvimento sustentável localmente, considera essencial a atuação das autarquias locais, valorizando esta como fator de desenvolvimento, numa ótica de respeito pelos direitos humanos, sem distinção de sexo, etnia, idade, deficiência, religião, orientação sexual ou identidade de género, fomentando o debate e a participação ativa dos/as munícipes. A promoção da igualdade de género e não discriminação constitui um vetor estratégico de desenvolvimento concelhio assente na realização de ações que envolveram a participação de várias entidades bem como da comunidade em geral.

A visão de futuro deste Concelho assenta na audição de todas as forças vivas sendo alinhadas as políticas, ações e investimentos em torno das informações aqui recolhidas, bem como tendo sempre em linha de conta a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND), pautada pelo esforço esta estratégia assume a territorialização, como prioridade, no sentido de adequar às necessidades e características do território, conscientes do trabalho a desenvolver o município de Tábua.

Nos últimos anos, a necessidade de se desenvolver um Plano de Igualdade assumiu cada vez mais pertinência tendo em conta a Estratégia Municipal e algumas necessidades sentidas, sendo concretizadas algumas medidas e iniciativas que iam de encontro a esta.

Por outro lado, o Município de Tábua, consciente da importância da implementação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND), já comprometida no protocolo assinado e objetivando a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade, integra a parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra na candidatura para a Elaboração, Monitorização da Execução e Avaliação dos Planos de Igualdade, AVISO Nº POISE- 22-2020-03.

Ainda neste contexto e tendo em conta algumas dificuldades sentidas em termos da existência de uma estrutura técnica específica de aconselhamento psicológico e jurídico, onde sejam promovidas ações de aconselhamento e informação, de prevenção da violência e para dar resposta às necessidades

diagnosticadas em vítimas de violência doméstica e de género, este município integrou uma candidatura AVISO Nº POISE - 37-2020-01, Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas, em parceria com a ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra e os Municípios de Arganil, Gois Oliveira do Hospital.

No presente ano de 2020, o Município de Tábua efetuou também uma candidatura ao Prémio Viver em Igualdade iniciativa, promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual. Este Prémio destina-se a distinguir Municípios com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, quer na sua organização ou funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas.

O Percurso da Autarquia no âmbito da Integração da Perspetiva de Género nas Políticas Locais:

DATA	INICIATIVA
2011	O Município de Tábua assinou o Primeiro Protocolo de Cooperação com a CIG, efetuando a Nomeação de uma Conselheira Municipal para a Igualdade;
2013	O Fórum "Empreendedorismo Feminino" decorreu no Centro Cultural de Tábua, este teve como objetivos incentivar as mulheres a lançarem o seu próprio negócio, incentivar os jovens a terem uma participação ativa e também dar a conhecer formas de financiamento e esteve incluído na Semana da Igualdade na Beira Serra promovida pela ADIBER (Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra), parceiro com o qual já dinamizamos e realizamos diversas iniciativas.
2014	As Jornadas da Comemoração do dia da Mulher em 2014, associaram-se a Campanha do Laço Branco promovida pela ADIBER e incidiram sobre a temática Violência Doméstica “Da lei à prática” e contou com a presença de uma panóplia de Oradores/as como, uma técnica da APAV, um membro do Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas da GNR – Comando Distrital de Coimbra, uma Procuradora da República Coordenadora do DIAP- A de Coimbra e um Médico, Coordenador do Serviço de Violência Familiar do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

2015	No âmbito da assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Tábua, realizou-se em 2015, na Biblioteca Pública Municipal João Brandão, um Workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade de Género, destinado à equipa técnica formada por vários elementos dos vários setores da autarquia, com o objetivo de informar e sensibilizar para as questões da Igualdade género, igualdade de oportunidades e direitos e deveres.
2016	Administração de Inquéritos aos/às Funcionários/as do Município. No ano de 2016 foram administrados inquéritos aos/às funcionários/as do município e criada uma comissão responsável para a elaboração que um plano municipal o qual não foi possível terminar.
2016	Criação da Comissão do Plano Municipal para a Igualdade de Tábua, no âmbito do Plano Municipal, assinalando simbolicamente o Dia Internacional da Mulher com a distribuição pelos colaboradores/as do Município de um marcador de livro alusivo à data, passando a mensagem da importância na igualdade de género entre pares.
2016	Dinamização da Palestra “Violência Doméstica vs Igualdade de Género” na Biblioteca Pública Municipal João Brandão, tendo como oradora a Deputada Elza Pais, onde foram abordados os temas da Violência Doméstica e da Igualdade de Género sob diversas perspetivas.
2017	O Município de Tábua acolheu, em 2017, o projeto "Roteiro Cidadania em Portugal: Parar, Pensar, Agir!", o qual durante o tempo que cá permaneceu recebeu a visita de vários grupos de cidadãos, entre os quais crianças, para assistirem a várias ações de sensibilização sobre Educação para a Cidadania e Igualdade de género, e participarem em várias atividades lúdico-pedagógicas.
2017	Para aumentar a abrangência da temática da Igualdade de Género, esta foi abordada na 9.ª edição da FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua, no domingo dia de entrada gratuita, onde teve lugar o espetáculo “Mariana num Mundo Igual”, um teatro, baseado no livro da atriz Mariana Monteiro infantil, que incentiva a Promoção promove Igualdade de Género e de Oportunidades, apesar de infantil este espetáculo é direcionado a toda a comunidade.
2018	Em 2018 salientamos o Assinalar do Dia Municipal da Igualdade, numa ação conjunta entre o Município de Tábua, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua (CPCJ), o Agrupamento de Escolas de Tábua (AET), a Escola Profissional de Tábua, Oliveira

do Hospital e Arganil (EPTOLIVA) e a Santa Casa da Misericórdia de Tábua. Assinalou-se, a 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade, com o objetivo de alertar as crianças e jovens para a importância das questões da Igualdade, do respeito pelos outros, pelas suas diferenças, mas com direitos e deveres iguais. Neste dia foram distribuídos materiais de sensibilização alusivos ao tema e integrados na Campanha “Sou fixe quando...” (autocolantes, flyers, marcadores, livros e pulseiras), por todas as crianças e jovens dos Jardins-de-infância e Escolas do Concelho.

2018	Inauguração do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Tábua, na presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro.
2019	Dinamização do Jogo “As voltas com a Igualdade”, sensibilizando para a importância da promoção igualdade, bem como abordando temas como Cidadania, Igualdade, Discriminação, Bullying, Violência de género e no namoro, junto do público escolar do ensino normal e profissional. (Anexo n.º10)
2019	Em junho de 2019, o Município de Tábua conjuntamente com outros pertencentes à CIM Região de Coimbra, assinou um Protocolo de Cooperação com a CIG, visando a promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND), contribuindo para a sua efetiva execução e para mudança social no Município e no País.
2019	No Dia Municipal para Igualdade, com o mote "Sou Igual na Diferença: Ontem, Hoje e Amanhã" realizamos uma Tertúlia com os/as Alunos/as da Academia Sénior do Curso de Formação do IEFP e Comunidade em Geral, um Tribunal de Opinião que incidiu sobre a desconstrução dos provérbios, assente na campanha de combate à violência da CIG. E como este ano decidimos redirecionar as atividades mais para os seniores realizamos esta mesma atividade em todas as IPSS's do Concelho, com lares e centros de dia, junto da população mais idosa, promovendo a sensibilização para este fenómeno, nomeadamente em população de escalões etários mais elevados.
2019	Nomeação dos/as Conselheiros/as Municipais para a Igualdade.
2019	Criação e Nomeação da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), criando um Grupo de Trabalho Interdisciplinar extra para prestar apoio e complementar a EIVL.

2019 Em 2019 decorreu a iniciativa “Caminhar contra a Violência”, onde realizamos uma exposição/instalação com pares de sapatos e informações gerais, algumas fictícias, sobre as vítimas de violência de género e/ou doméstica com o objetivo de sensibilizar e prevenir todas as formas de violência contra as mulheres e violência doméstica pretendendo erradicar a tolerância social às várias manifestações da VMVD, conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não-violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação, de acordo com o nº 1 do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), da ENIND.

2020 Em 2020, já tiveram lugar algumas atividades de sensibilização, informação sobre igualdade e não discriminação, como o Assinalar o Dia de luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica junto da comunidade em geral e o lançamento da Campanha “À mesa sem violência”, que consistia na utilização de toalhetes/individuais para colocar de base em mesas com informações específicas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e no Namoro pertencentes às campanhas da CIG em vigor.

II.VII PROTEÇÃO SOCIAL

II.VII.i AÇÃO SOCIAL

O Portugal 2020, acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, define prioridades de intervenção dos Fundos da União Europeia no período 2014-2020. Organizam-se em quatro domínios temáticos:

- Competitividade e Internacionalização;
- Inclusão Social e Emprego;
- Capital Humano;
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;

Estes são domínios transversais relativos à reforma da Administração Pública e à territorialização das intervenções.

O Portugal 2020 é operacionalizado através de 16 Programas Operacionais, a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial, nos quais Portugal participa, a par com outros Estados membros.

O Programa Operacional a destacar na área da ação Social é o POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Os seus eixos prioritários são:

- 1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego;
- 2 - Iniciativa Emprego Jovem
- 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;
- 4 – Assistência Técnica

Seguindo as linhas de orientação do Portugal 2020, a análise da área relativa à ação social no Concelho de Tábua, será essencialmente estruturada da seguinte forma:

- Serviços e equipamentos de apoio à Infância e Juventude
- Serviços e equipamentos de apoio à Terceira Idade
- Serviços e equipamentos de apoio à Família e Comunidade

II.VII.i.a Serviços e Equipamentos de Apoio à Primeira Infância e Juventude

Resposta Social de Creche no Concelho de Tábua

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Freguesia
Centro Social da Paróquia de Midões- Extensão de Mouronho	56	40	Mouronho
Centro Social da Paróquia de Midões	43	35	Midões
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	68	63	Tábua
Totais	167	138	

TABELA 47 - CRECHES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020

Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres no Concelho de Tábua

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Freguesia
Cáritas Diocesana de Coimbra (1,2,3 de Midões)	80	63	Midões
Cáritas Diocesana de Coimbra (1º CEB Tábua)	80	40	Tábua
Cáritas Diocesana de Coimbra (EB2 Tábua)	80	75	Tábua
Casa do Povo de Tábua	50	50	Tábua
Totais	290	228	

TABELA 48 - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020

Resposta Social de Centro de Acolhimento Temporário de Menores no Concelho de Tábua

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Freguesia
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	15	15	Tábua
Totais	15	15	

TABELA 49 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO DE MENORES NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020

No que respeita os equipamentos de apoio à primeira infância, nomeadamente equipamento Creche, verificamos que existem 3 equipamentos desta natureza, com capacidade total para 167 crianças.

Os responsáveis do Centro Social da Paróquia de Midões, referem que uma das dificuldades com que se deparam é a falta de carrinha para transporte de crianças.

Ainda neste âmbito apontam a não existência no Concelho das respostas de Ama e/ou Creche Familiar devidamente regularizadas.

Relativamente aos Centros de Atividades de Tempos Livres (ATL), com o alargamento do período de tempo das crianças nas Escolas, as Atividades de Enriquecimento Cultural e os prolongamentos de horários dos Jardins de Infância, houve lugar a uma diminuição generalizada nestes equipamentos, cujas entidades tentaram encontrar formas de se adaptar a esta situação, sendo que algumas delas optaram por encerrar a resposta, Ex: IPSS ACUREDEPA, Centro Social da Paróquia de Midões, Casa do Povo de Meda de Mouros, Espariz e Pinheiro de Coja; Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural Covas, bem como a extensão de Candosa da Cáritas Diocesana de Coimbra.

No total o Concelho passou de 10 equipamentos de ATL, para os 4. Em 2010, a capacidade era de 400 utentes, para 312 inscritos, atualmente existe capacidade para 290 crianças/jovens, sendo frequentados por 228 utentes, existindo ainda 62 vagas por preencher.

No âmbito das crianças e jovens em risco, o Concelho de Tábua possui um Centro de Acolhimento Temporário de Menores, para crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Tábua; tem capacidade para 15 utentes, encontrando-se com a lotação quase completa.

II.VII.i.b Serviços e Equipamentos de Apoio à 3ª Idade

Resposta Social de Estrutura Residencial de Idosos (Lar)

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Freguesia
Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere	79* ³⁵	71*	Ázere
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	75	73	Tábua
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	98	96	Tábua
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões	26	26	Midões
Totais	278	266	

TABELA 50 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS DE IDOSOS NO CONCELHO DE TÁBUA FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020

Resposta Social de Centro de Dia

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Freguesia
Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas	26	20	Covas
Casa do Povo de Espariz	40	40	Espariz
Casa do Povo de Meda de Mouros	30	30	Meda de Mouros
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Sede (Midões)	30	30	Midões
Centro Social C. da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Carapinha	30	21	Carapinha
Centro Social C. da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento de Mouronho	30	29	Mouronho
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Póvoa de Midões	30	28	Póvoa de Midões
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	20	5	Tábua
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho – CD. de São João da Boavista	16	7	São João Boavista
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	30	12	Tábua
Associação cultural e recreativa de defesa e propaganda de Ázere	10* ³⁶	2*	Ázere e Covelo
Totais	292	224	

TABELA 51 - CENTRO DE DIA NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020

³⁵ * Informações cedidas pela ACUREDEPA.

³⁶ * Informações cedidas pela ACUREDEPA.

Resposta Social de Apoio Domiciliário

Instituição	Capacidade	Nº Utentes	Freguesia
Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas	15	15	Covas
Casa do Povo de Espariz	20	13	Espariz
Casa do Povo de Meda de Mouros	15	13	Meda de Mouros
Centro Social da Paróquia de Midões – Sede (Midões)	40	40	Midões
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento da Póvoa de Midões	15	14	Póvoa de Midões
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões - Equipamento de Mouronho	40	30	Mouronho
Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho	20	11	Tábua
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	25	25	Tábua
Associação cultural e recreativa de defesa e propaganda de Ázere	20* ³⁷	5*	Ázere e Covelo
Totais	210	166	

TABELA 52 - APOIO DOMICILIÁRIO NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: CARTA SOCIAL, 07/2020

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, o número total de pensionistas no Concelho, em 2011 era de 4.354, sendo que em 2017 era de 4259.

De acordo com dados deste organismo, em 2011, a população residente com idade igual ou superior a 65 anos situava-se nos 3062, sendo o índice de envelhecimento de 187,1 e o índice de dependência de idosos de 36,9%.

Nestes três indicadores registou-se um aumento em todos, se comparados, por exemplo com 2007 (população com mais 65 anos – 2.791; índice de envelhecimento – 153,8; índice de dependência – 35,8).

Se nos reportarmos a um nível mais descentralizado, verificamos que eram as freguesias de Tábua (743), Midões (473), união de freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha (348) que registavam maior número de pessoas com idades iguais ou superiores a 65 anos. Ainda assim, se atendermos aos índices de

³⁷ * Informações cedidas pela ACUREDEPA.

envelhecimento, as freguesias de destaque eram união de freguesias de Espariz e Sinde (249,57), Midões (248,95) e a união de freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros (241,79).

De acordo com a informação apresentada anteriormente, verifica-se que os serviços e equipamentos de apoio à terceira idade existente no Concelho de Tábua apresentam-se: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Atualmente existem quatro equipamentos de Estrutura Residencial para idosos, com capacidade global de 278 vagas, o que se traduz num acréscimo de 81 vagas relativamente a 2010, onde a capacidade apresentada era de 197.

O número de utentes integrados/as nesta resposta é de 266 utentes, o que, comparado com 2010, representa um acréscimo de 15 idosos/as, indo de encontro aos acréscimo do índice de envelhecimento verificado no Concelho, sendo cada vez mais pertinente a existência de respostas nesta área.

À data da realização do Diagnóstico preliminar, maio de 2019, existiam quatro vagas, no entanto é consensual entre os/as técnicos/as que existe ausência de vagas para ERPI, no Concelho e limítrofes. No momento encontram-se disponíveis apenas 11 vagas.

Acrescenta-se ainda que os equipamentos deste género também se encontravam praticamente esgotados, nomeadamente nos Concelhos limítrofes de Arganil, Oliveira do Hospital e Santa Comba Dão.

No que diz respeito aos Centros de Dia, atualmente existem 11 respostas desta natureza, no nosso Concelho, assumidas por sete IPSS: Associação Social, Desportiva e Cultural de Covas; Casa do Povo de Espariz; Casa do Povo de Meda de Mouros; Fundação Sarah Beirão (com Centro de Dia na sede e em São João da Boavista); Santa casa da Misericórdia de Tábua e Centro Social da Paróquia de Midões (com Centro de dia em Midões, Mouronho, Carapinha e Póvoa de Midões), Santa Casa da Misericórdia de Tábua e Associação Cultural e Recreativa de Defesa e Propaganda de Ázere.

Em termos gerais aumentou a capacidade da resposta, bem como o número de utentes. Em 2010 a capacidade era de 215, tendo passado a 292 em 2020. O número de utentes era de 166 (2010), tendo passado para 224 em 2020. Ainda assim e como acontecia anteriormente, existem 68 vagas por preencher.

No Concelho de Tábua existem oito respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, assumidas por seis IPSS. Neste momento, a capacidade deste serviço é de 210 e o número de utentes inscritos/as é de 166, existindo cerca de 44 vagas por preencher.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social deparam-se com diversas dificuldades, nomeadamente, dificuldades financeiras e de sustentabilidade, sendo que os/as Técnicos/as são unânimes ao referir que o valor dos Acordos de Cooperação é manifestamente insuficiente, face à realidade e ao aumento do custo de vida.

Acresce ainda, a dificuldade em conseguir mão-de-obra disponível para trabalhar no terceiro setor, num Concelho em que a Taxa de Desemprego é residual e a mão-de-obra é absorvida na sua maioria pelo Grupo Industrial Aquinos. Este facto é tanto mais gravoso, no que concerne às IPSS, que se vêm com muitas dificuldades para conseguir pessoal suficiente para o assegurar dos cuidados, sobretudo à população idosa.

II.VII.i.c Serviços e Equipamentos de Apoio à Família e Comunidade

No Concelho de Tábua existem um conjunto de serviços e equipamentos de apoio à família e à comunidade que, de forma articulada, tentam minimizar e resolver as situações de pobreza e exclusão social existentes.

Desde logo, as diferentes IPSS que, para além do trabalho inerente à própria Instituição, desenvolvem funções ao nível da comunidade, dispendo de abertura ao atendimento externo. Também os serviços sociais da Câmara Municipal de Tábua, da Segurança Social Local e do Centro de Saúde efetuam atendimentos ao público e toda a intervenção social decorrente dos mesmos.

II.VII.i Rendimento Social de Inserção³⁸



³⁸ Fonte: Instituto de Segurança Social e Município de Tábua

A Lei nº 13/2003, de 21 de maio vem revogar o rendimento mínimo garantido previsto na Lei nº 19-A/96, de 29 de junho, e cria o rendimento social de inserção.

É um apoio da responsabilidade da Segurança Social, para as pessoas e famílias mais vulneráveis, constituído por:

- Uma prestação em dinheiro para satisfação das suas necessidades básicas;
- Um programa de inserção para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente.

As pessoas que estão a receber o Rendimento Social de Inserção assinam um acordo com a Segurança Social onde se comprometem a cumprir o programa de inserção.

Poderão requerer o Rendimento Social de Inserção as pessoas e famílias em situação de grave carência económica e que satisfaçam determinadas condições de atribuição, conforme previsto na Lei.

Deverão igualmente reunir os seguintes requisitos e condições gerais:

- Ter residência legal em Portugal.
- Estar em situação de pobreza extrema.
- Assumir o compromisso, formal e expresso de celebrar o contrato de inserção, designadamente através da disponibilidade para o trabalho, para a formação ou para outras formas de inserção que se revelem adequadas.
- Ter 18 anos ou mais.
- Se tiver menos de 18 anos, e desde que tenha rendimentos próprios superiores a 70% do valor do RSI (130,68€), também poderá ter direito ao RSI, desde que:
 - Esteja grávida;
 - For casado/a ou viver em união de fato há mais de 2 anos;
 - Tiver menores ou deficientes a cargo que dependam exclusivamente do agregado familiar, (isto é, que não tenham rendimentos próprios iguais ou inferiores a 70% do valor do RSI (130,68€);
- Estar inscritos no Centro de Emprego da área onde mora.
- Se estiver desempregado/a e tiver condições para trabalhar.
- Autorizar a Segurança Social a aceder a todas as informações relevantes para a avaliação da situação sócio económica.
- Nas situações em que ficou desempregado/a por iniciativa própria (sem justa causa), só poderá pedir a prestação de RSI um ano após a data em que ficou desempregado/a.

- Não se encontrar em prisão preventiva ou a cumprir pena de prisão em estabelecimento prisional. No entanto, nos 45 dias anteriores à data previsível de libertação, já pode pedir o RSI.
- Não se encontrar institucionalizado/a em equipamentos financiados pelo Estado, salvo se se encontrar transitoriamente acolhido/a em respostas sociais de natureza temporária com plano pessoal de inserção definido ou em situações de internamento em comunidades terapêuticas ou em unidades de internamento da rede nacional de cuidados continuados integrados. No entanto, nos 45 dias anteriores à data previsível da saída ou alta, já pode pedir o RSI.
- Não se encontrar a beneficiar dos apoios sociais atribuídos no âmbito do regime de concessão do estatuto de asilo ou de refugiado/a.

O montante da prestação será igual à diferença entre o valor do rendimento social de inserção do agregado familiar e o valor dos seus rendimentos.

O valor máximo de RSI corresponde à soma dos seguintes valores, por cada elemento do agregado familiar, como abaixo descrito:

Pelo titular	186,68€ (100%) do valor do RSI
Por cada indivíduo maior	130,68€ (70%) do valor do RSI
Por cada indivíduo menor	93,34€ (50%) do valor do RSI

TABELA 53 - VALORES, POR CADA ELEMENTO DO AGREGADO, FONTE: INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL E MUNICÍPIO DE TÁBUA

O Concelho de Tábua conta com uma equipa multidisciplinar, desde novembro 2007, composta por: uma técnica de serviço social, uma técnica superior de psicologia e três auxiliares de ação direta, exclusiva para acompanhamento de situações do Rendimento Social de Inserção, no âmbito de um Protocolo estabelecido entre a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Tábua.

Concelho	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Tábua	275	138	137	75	44	85	71

TABELA 54 - BENEFICIÁRIOS DO RSI SEGUNDO SEXO E IDADE – 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO

Através do quadro anterior verificamos que, em 2017, num total de 275 beneficiárias/os do RSI, 138 eram homens e 137 mulheres.

Em termos de idades, o maior número de beneficiários/as encontra-se na faixa dos 40-54 anos (75) e o menor número dos 25-39 anos (44). É ainda assim, muito relevante, o número de beneficiários/as com menos de 25 anos que existia em 2017.

Nº de processos acompanhados	128
Nº. de beneficiários/as abrangidos/as	219
Nº de Proc. Cessados	32
Nº. de acordos de inserção	159

TABELA 55 - PROCESSOS DE RSI NO CONCELHO DE TÁBUA – 2018, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

Através da análise do quadro anterior verificamos que, durante o ano de 2018, foram acompanhados 128 processos abrangendo 219 beneficiários/as.

Deste total 116 eram do sexo masculino e 103 do sexo feminino. O grupo etário mais representativo era dos 55-65 anos.

Idades	Feminino	Masculino
0-10	16	6
11-21	20	12
22-32	10	12
33-43	13	12
44-54	16	36
55-65	27	34
+65 anos	1	4

TABELA 56 - PROCESSOS DE RSI NO CONCELHO DE TÁBUA POR SEXO E IDADES – 2018, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

II.III.vi. b Segurança Social – Outras Prestações

Seguidamente apresentamos alguns dos principais indicadores de prestações sociais da Segurança Social relativos ao Concelho de Tábua, no ano de 2017.

Através do quadro seguinte podemos concluir que, no diz respeito às principais prestações familiares da Segurança Social, em 2017, a prestação mais representativa no Concelho de Tábua é “Abono de família para crianças e jovens”, com um valor processado de 702 milhares de euros, tendo esta prestação 962 beneficiários; menos significativa a prestação “Subsídio de funeral”, tendo beneficiado desta prestação 6 pessoas.

Abono família para crianças e jovens		Subsídio por assistência de 3ª pessoa		Saldo mensal vitalício		Subsídio de funeral	
Beneficiários Nº	Valor Processado Milhares de euros	Beneficiários Nº	Valor Processado Milhares de euros	Beneficiários Nº	Valor Processado Milhares de euros	Beneficiários Nº	Valor Processado Milhares de euros
962	702	18	23	19	31	6	1

TABELA 57 - PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

Relativamente às pensões da Segurança Social, face a um total de 17784 milhares de euros gastos em Pensões, a que apresenta valor mais elevado é a Pensão de Velhice representando cerca de 77% desse valor total; seguidamente a pensão de sobrevivência com um total de 2886 milhares de euros, representa cerca de 16% do valor total.

Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
Total Milhares de euros	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
17784	17438	1285	1273	13613	13335	2886	2829

TABELA 58 - PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL, NO CONCELHO DE TÁBUA, 2017, FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO CENTRO 2017

No que concerne ao Complemento Solidário para Idosos apresenta-se, seguidamente, o número de beneficiários/as por freguesia, sendo “Midões” e “Tábua” que apresentam o maior número, nos dois anos apresentados.

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários/as (com processamento)	
	2017	2018
Ázere e Covelo	32	30
Candosa	29	29
Carapinha	5	6
Covas e Vila Nova de Oliveirinha	39	41
Espariz e Sinde	44	40
Midões	75	75
Mouronho	16	16
Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	20	19
Póvoa de Midões	37	38
São João da Boa Vista	22	23
Tábua	58	56
Total	377	373

TABELA 59 - COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS– 2017 E 2018, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS,

IP

II.III.vi. c Rede Local de Intervenção Social

No período anterior à aprovação da candidatura ao Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G, o Concelho de Tábua beneficiou de um outro projeto, designado *Rede Local de Intervenção Social*³⁹ de Tábua (RLIS), que se traduziu na aplicação de um modelo de intervenção social integrada e que abrangeu um conjunto de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da ação social do Concelho.

A RLIS foi criada pelo Despacho 12154/2013, de 24 de setembro, e regulamentada pelo Despacho 11675/2014, de 18 de setembro, e alterada pelo Despacho n.º 5149/2015, de 18 de maio.

No Concelho de Tábua, a RLIS teve início a 01 de outubro de 2016 e o seu término a 30 de setembro de 2019. Fez parte integrante da RLIS o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

Desde o dia 01 de outubro de 2016 até 31 de dezembro de 2018, a Rede Local de Intervenção Social de Tábua realizou: 2.007 atendimentos de âmbito social, 3.126 acompanhamentos de âmbito social, abrangendo 1.526 beneficiários/as num total de 207 processos.

³⁹ Fonte: Instituto de Segurança Social e Município de Tábua

II.III.vi. d Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS4G - Viver Tábua)

O CLDS 4G - Viver Tábua é um projeto de intervenção social concelhio, nos termos definidos na Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, que visa combater a exclusão social através de iniciativas de promoção da empregabilidade, intervenção familiar/parental e capacitação/desenvolvimento comunitários.

A sua intervenção estrutura-se em três eixos de intervenção: 1) emprego, formação e qualificação; 2) intervenção familiar e parental; 3) auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades.

Com as suas 12 ações, divididas pelos três eixos de intervenção, o CLDS 4G de Tábua procura alcançar os seguintes objetivos: capacitar para o emprego; integrar profissionalmente e acompanhar pós-integração; informar sobre oferta formativa e criação do próprio emprego; Incentivar o empreendedorismo e a inovação; promover competências parentais; promover competências pessoais e sociais nas famílias; promover estilos de vida saudáveis; prevenir primariamente a violência em contexto escolar; promover o associativismo; revitalizar as associações locais; combater a exclusão social; reduzir o isolamento social.

Os/as beneficiários/as deste projeto são as famílias com crianças e jovens, as pessoas em situação de desemprego, as associações locais, os/as alunos/as de vários níveis de ensino, os/as empregadores/as e a comunidade em geral. Os/as cidadãos/dãs podem aceder ao projeto através de iniciativa própria, por iniciativa da comunidade ou por encaminhamento institucional.

No Concelho de Tábua, o CLDS 4G teve início no dia 11 de março de 2020 e irá ter o seu término a 10 de março de 2023.

As entidades responsáveis pela execução do projeto são as seguintes: o POISE – Entidade responsável pelo acompanhamento da execução financeira; o Centro Distrital de Coimbra do ISS, I.P. – Entidade Interlocutora no acompanhamento/avaliação da execução física do projeto; a Santa Casa da Misericórdia de Tábua – Entidade Coordenadora Local da Parceria. O CLDS 4G de Tábua conta ainda com um vasto leque de parceiros, nomeadamente o Município de Tábua, as Juntas de Freguesia locais, as IPSS, as escolas e outras entidades que se venham associar ao longo da execução da intervenção.

II.III.vi. e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Tábua - CPCJ



O direito da criança à protecção da sociedade e do Estado encontra-se consignado na Constituição da República. (Art.º 69º da Constituição da República Portuguesa)

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Tábua⁴⁰ foi instalada em novembro de 1993 – DR 257 e reorganizada em dezembro de 2000 – DR 300.

É definida como uma instituição oficial, não judiciária, que intervém a nível Concelhio e visa promover os direitos e garantir a protecção das crianças e jovens em perigo, bem como prevenir ou pôr termo a situações que possam afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (Lei 147/99, de 1 de setembro, na sua actual redacção).

É composta por representantes das principais entidades com competências em matéria de infância e juventude: Câmara Municipal, Segurança Social, Saúde, Educação, IPSS, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Associações Culturais e Desportivas, Associação de Jovens, GNR, Assembleia Municipal e técnicos cooptados.

A CPCJ funciona no edifício da Câmara Municipal de Tábua, em duas modalidades:

Comissão Alargada – vocacionada para desenvolver ações de âmbito geral, de sensibilização da comunidade, de promoção dos direitos da criança ou do/a jovem e da prevenção das situações de perigo.

Comissão Restrita – compete intervir nas situações concretas em que uma criança ou jovem está em perigo.

Considera-se que uma criança e/ou jovem se encontra em situação de perigo quando:

- É abandonada ou vive entregue a si própria;
- É negligenciada;

⁴⁰ Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Tábua

- Se encontra em absentismo escolar e/ou abandono escolar;
- É vítima de maus – tratos físicos e/ou psicológicos;
- É vítima de abuso sexual;
- É vítima de trabalho infantil;
- É sujeita a exercício abusivo de autoridade;
- Consome bebidas alcoólicas em excesso e/ou estupefacientes;
- Outras condutas desviantes.

Qualquer pessoa, entidade policial ou judiciária ou com competência em matéria de infância ou juventude, poderá sinalizar uma situação, através de contacto telefónico, escrito ou pessoal, podendo a mesma ter carácter anónimo.

Análise comparativa 2010 – 2017⁴¹:

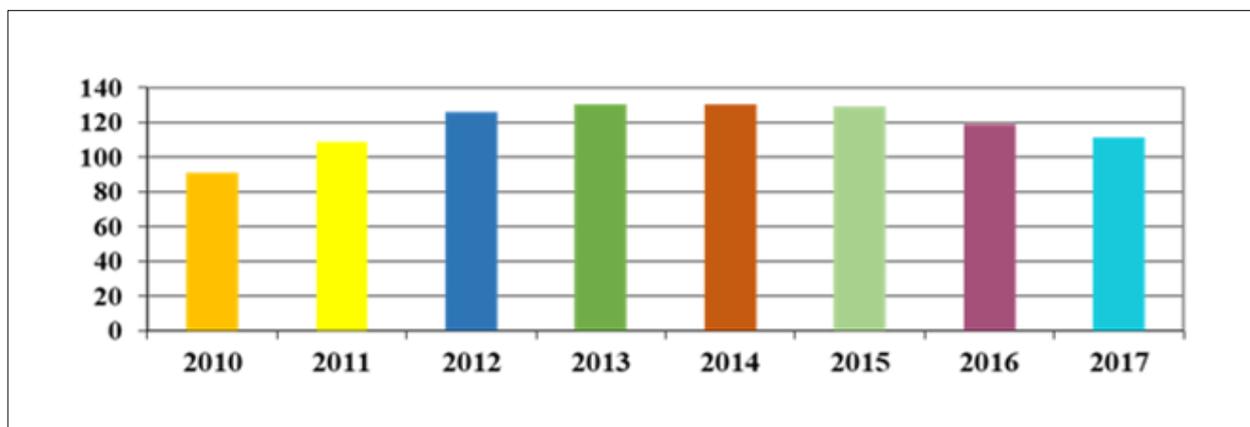


GRÁFICO 21 - Nº DE PROCESSOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO NOS ANOS 2010 A 2017 NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: APLICAÇÃO INFORMÁTICA DA COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Entre 2010 e 2014 verificou-se um aumento significativo do volume processual, que passou de 91 processos em 2010 para 130 processos de promoção e proteção em 2014;

Por outro lado, de 2015 a 2017 houve lugar a um decréscimo dos mesmos, de 129 em 2015, passou-se a 111 em 2017;

⁴¹ Fonte: Aplicação informática da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens

Predominavam os processos do sexo masculino, sendo que as percentagens eram muito próximas; apenas no ano de 2010, onde o sexo maioritário foi o feminino, com 55%;

Nos anos de 2010, 2011, 2013 e 2014, predominaram as crianças/ jovens com idades entre os 11-14 anos, com uma média de 24,5% e nos anos de 2012, 2015, 2016 e 2017, com uma média de cerca de 28,75%, a faixa etária entre 15-17 anos de idade;

Em termos de problemáticas, no ano de 2010, predominava a negligência (34%), seguida dos maus tratos psicológicos, associada a situações de desentendimento entre os pais, com 33%, o absentismo escolar apresentava uma percentagem de 7%;

Em 2011 o absentismo escolar destacou-se com 31%, seguindo-se a violência doméstica com 29%, a negligência (22%), o mau trato psicológico (13%) associado a situações de violência doméstica e o mau trato físico (5%);

Em 2012, foi a violência doméstica que deu origem a mais abertura de processos (30%), posteriormente o absentismo escolar (26%), seguindo-se a negligência com (23%);

Em 2013, a problemática que mais se destacou foi a negligência com 26%, seguida dos maus tratos psicológicos com 21%;

Em 2014 destacou-se, com 30%, a exposição a comportamentos que podem comprometer o bem-estar e desenvolvimento das crianças, com 21% a negligência;

Em 2015, predominou a negligência, com 31%, com 18% a criança ou jovem assume comportamentos que comprometem o seu bem-estar e desenvolvimento, seguido dos maus tratos psicológicos associados à violência doméstica com 11%;

No ano de 2016, a problemática dominante era a violência doméstica com 26%. Associada a esta anterior, a exposição a comportamentos que podem comprometer o bem-estar e desenvolvimento das crianças (24%);

Em 2017, a problemática que mais se destacou, com 28%, foi a violência doméstica, com 23% o absentismo escolar;

No ano de 2019, segundo os dados da CPCJ Tábua, as problemáticas sinalizadas que mais se destacaram foram no escalão etário dos 11-14 anos a “violência doméstica” com 5 casos, e o escalão etário dos 15-17 com “outros comportamentos”.

Na tabela abaixo podemos constatar que a problemática de processos ativos com mais incidências registadas eram a violência doméstica com 14 casos, seguida do abandono escolar com 5 casos.

Problemática	Análise Preliminar	Avaliação Diagnóstica	Deliberação e Contratualização	Execução e Acompanhamento	Ativos
NEG (Negligência)	1	0	0	0	1
CDTR Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais	0	0	0	1	1
CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	0	2	0	0	2
CJACABED: Bullying	1	0	0	0	1
AS: Violação ou outro acto sexual	0	1	0	0	1
NEG: Negligência Grave	0	2	0	0	2
ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	1	3	0	1	5
CJACABED: Outros comportamentos	1	0	0	4	5
SPDE: Absentismo Escolar	0	3	0	3	6
ECPCBEDC: Violência Doméstica	1	10	0	3	14
MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	0	1	0	0	1
MTPIA: Depreciação/Humilhação	0	1	0	0	1
SPDE: Abandono Escolar	1	0	0	1	2
AS: Importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a criança de actos de carácter exibicionista ou constrangimento a contacto	0	1	0	1	2

TABELA 60 - PROCESSOS ATIVOS POR FASE PROCESSUAL E PROBLEMÁTICA SINALIZADA, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019

Entrada de Processos		Saída de Processos	
Transitados do ano 2018	35	Arquivados fase preliminar	8
Instaurados:	47	Arquivados fase pós-preliminar	53
Novos Processos	46	Enviados para outras CPCJ's	0
Recebidos de outras CPCJ's	1		
Reabertos	9		
Total de Entradas	91	Total de Saídas	61
Total de Processos Ativos	30		

TABELA 61 - CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL EM 2019 CPCJ DE TÁBUA, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019

Conforme tabela abaixo representada, no ano de 2019 foram acompanhados 91 processos, tendo sido instaurados 47, reabertos 9 e transitados 35. Estavam ativos 30 processos.

Continuaram a ser os estabelecimentos de ensino (20%), a par das autoridades policiais (20%), quem mais sinalizaram situações de crianças e jovens em perigo;

Em 15,5% foi a própria CPCJ que teve conhecimento das situações; 11,11% foram as figuras paternas/maternas, e com menor percentagem o Ministério Público, Autarquia e Centro de saúde;

No que concerne às problemáticas que levaram à sinalização das situações de perigo, aumentaram as situações de maus-tratos psicológicos (8,1%), violência doméstica (22,97%), e exposição a comportamentos que podem comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança ou jovem, (20,27%);

As situações de abandono e absentismo escolar atingiram os 12,16%, sendo que houve uma diminuição gradual desta problemática;

Em termos de medidas de promoção e protecção deliberou-se, prioritariamente, pelo Apoio Junto dos Pais (83,1%), seguido do Apoio Junto de outro familiar (10,2%), o Acolhimento Residencial (5,1%) e o Apoio para a Autonomia de Vida (1,7%);

Entidade que sinalizou/participou a situação	Nº Processos			Global
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
Autoridade Policial	1	21	2	24
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	0	12	3	15
Estabelecimentos de Ensino	0	9	2	11
Estabelecimentos de Saúde	0	1	1	2
Familiares	0	1	1	2
Ministério Público	0	1	0	1
Projectos Comunitários	0	1	0	1
Próprio	0	1	1	2
Sem Informação	0	5	1	6
Tribunal	0	1	0	1
Vizinhos e Particulares	0	1	0	1
[NÃO APLICÁVEIS]	35	0	0	35
Total Processos	36	54	11	101

TABELA 62 - ENTIDADES SINALIZADORAS EM PROCESSOS DE 2019, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019

Em 2019, as entidades sinalizadoras ou participantes mais relevantes, relativamente a processos instaurados em 2019, são as autoridades policiais com 19 casos, a CPCJ com 12 casos e os estabelecimentos de ensino com 9 casos.

CPCJ DE TÁBUA				
Processos Arquivados/Cessados Liminares por Motivo em 2019				
Motivo Arquivamento	Motivo Arquivamento			Global
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
Abertura de Processo indevidamente por informação incorrecta na sinalização	0	1	1	2
Por ter passado a residir fora do território nacional	1	0	0	1
Remessa de Processo a Tribunal - Abuso sexual nas situações previstas no artº 11, b)	0	2	0	2
Remessa de Processo a Tribunal - Sinalização a Tribunal Competente	0	3	0	3
Número Processos	1	6	1	8

Motivo Arquivamento	Motivo Arquivamento			Global
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
A Situação de Perigo já não Subsiste	6	11	0	17
A Situação de Perigo não se Confirma	0	2	2	4
Cessaçao da Medida	1	0	0	1
Cessaçao da medida - A situaçao de Perigo já não subsiste	13	0	0	13
Cessaçao da medida - O jovem atingiu a maioridade ou completou 21/25 anos	1	1	0	2
O jovem atingiu a maioridade e não solicitou a continuaçao da intervençao ou completou 21 anos	1	0	0	1
Remessa a MP - Indisponibilidade de Meios para Aplicar/Executar (Medida Cautelar)	0	4	0	4
Remessa de Processo a Tribunal - Não Cumprimento Reiterado do Acordo de Promoçao e Protecçao	8	0	0	8
Remessa de Processo a Tribunal - Retirada de Consentimento para Intervençao	2	1	0	3
Número Processos	32	19	2	53

TABELA 63 – PROCESSOS ARQUIVADOS/CESSADOS LIMINARES POR MOTIVO EM 2019, FONTE: CPCJ DE TÁBUA 2019

Na tabela acima apresentada, podemos verificar que do total dos 61 processos globais arquivados, destacamos que 17 foram arquivados por motivos de o perigo já não subsistir, 13 por cessaçao da medida – a situaçao de perigo já não subsiste e 8 por remessa de processo a tribunal por não cumprimento reiterado do acordo de promoçao e protecçao.

II.III.vi. f Projeto Concelhio de Educação Parental⁴²

A parentalidade Positiva define-se como um “comportamento parental baseado no melhor interesse da criança e que assegura a satisfação das principais necessidades das crianças e a sua capacitação, sem violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessários, o que implica a fixação de limites ao seu comportamento, para possibilitar o seu pleno desenvolvimento”.

(Recomendação do Conselho da Europa, Lisboa 2006)

Neste âmbito, o Concelho de Tábua tem vindo a apostar na formação de técnicos, com certificação, para promover cursos de Educação Parental, com grupos de Pais/Educadores.

Assim, em 2013, numa ação conjunta entre o Município e o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, 20 técnicos/as do Concelho fizeram formação, na Faculdade de Psicologia, da Universidade de Coimbra, no âmbito do Programa de Educação Parental “Mais Família Mais Jovem” (para Mães e Pais/Educadores/as com filhos/as dos 12 aos 16 anos).

No seguimento desta formação, foram organizados 2 Grupos, num total de 22 Pais/Mães, durante 12 sessões semanais, sendo estas dinamizadas por duas técnicas (Município e Protocolo do RSI - Rendimento Social de Inserção).

Tem vindo também a ser trabalhado o Projeto Concelhio de Educação Parental, com o objetivo de enquadrar estas sessões e outras atividades vocacionadas para profissionais de saúde, educação, social, pais e crianças/jovens.

Nesse âmbito, foi organizado o Seminário “Famílias do Séc. XXI – Escola de Amor e de Afetos”, com a presença de oradores desta área, tendo sido apresentado pela 1ª vez a intenção de criar o Projeto Concelhio de Educação Parental.

Em 2016, apostou-se na formação, na Faculdade de Psicologia de Coimbra, no âmbito do Programa “Anos Incríveis” (para pais/mães com filhos/as dos 2 aos 8 anos), com o objetivo de, a curto prazo, se adquirir o programa “Anos Incríveis”.

Em colaboração com várias entidades concelhias (Centro de Saúde, Associação de Pais e Agrupamento de Escolas de Tábua) organizaram-se diversas sessões sobre “Atenção Positiva, Encorajamento e Elogio”,

⁴² Fonte: Câmara Municipal de Tábua

para profissionais das diversas áreas. Efetuou-se ainda uma Sessão do Elogio para pais/mães onde estiveram presentes 9 mães e 1 pai.

No decorrer de 2019, a CIM (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra), com o objetivo de promoção da Educação Parental, promoveu o Projeto Realiza.te, um programa de capacitação para pais (crianças dos 6 aos 10) que querem saber mais sobre os desafios da parentalidade.

Neste foram realizadas 14 sessões semanais de Educação Parental, com a duração de duas horas cada, para um grupo de 12 mães. Durante estas sessões os/as filhos/as eram acompanhados por duas auxiliares de Serviços Gerais, que também fizeram a sessão de capacitação.

Este programa foi dinamizado por uma equipa de técnicos/as especializados/as, com formação em educação parental. Nesta ação inscreveram-se e iniciaram 13 mães, existindo apenas uma desistência.

Seguidamente apresentamos algumas considerações e informações estatísticas⁴³ sobre o programa de Educação Parental, baseadas na aplicação de um Inquérito de Avaliação da Ação de Capacitação para Mães/Pais/Encarregados/as de Educação.

⁴³ Fonte: Município de Tábua

II.III.vi. g Academia Sénior de Tábua

A Academia Sénior de Tábua foi criada a 15 de dezembro de 2013 pelo Município de Tábua, com a Sessão Solene de Inauguração e deu início às suas aulas a 6 de janeiro de 2014.

Tem como principais objetivos: proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e positivo em todos os cidadãos/as envolvidos na Academia Sénior de Tábua, diminuir o número de pessoas em situação de isolamento e/ou solidão do Concelho, promover o voluntariado e fomentar as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações.

Deste projeto nasceram dois grupos de natureza cultural, o Grupo “Tábula de Tradições” da disciplina de Cultura Tradicional e Popular Portuguesa e o Grupo “Tábula Musical” da disciplina de Música.

No ano letivo 2019/2020 teve em funcionamento 26 disciplinas: Atelier de Artes, Atividade Física 1 e 2, Cultura Tradicional e Popular Portuguesa, Direito Cidadania e Instituições, Francês, História, informática A, B,C e D, Inglês 1 e 2, Introdução à Guitarra, Música, Muita Conversa Sobre..., Oficina Lógico Sensorial, Olhares e Leituras, Saúde e Bem-estar, Teatro e Técnicas de Pintura, Oito meses, Oito autores, Filosofia, Walking Football e Recanto da Agulha.

Após o desafio lançado pelo Vice-presidente da Fundação do Desporto, João Marrana, aquando da sua intervenção na 6ª edição da Gala do Desporto do Município de Tábua, realizada em 2018, o Município de Tábua disponibilizou uma nova modalidade aos/às alunos/as da Academia Sénior de Tábua no ano letivo de 2019/2020, o Walking Football, que tem como parceiro a UDT - União Desportiva de Tábua.

É um projeto implementado pela Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS), em parceria com a Fundação Benfica e com o apoio do IPDJ. Desenvolvido em prol de um envelhecimento ativo e saudável, o Walking Football é uma nova modalidade de desporto para seniores, em que não se pode correr e a bola não pode ser jogada pelo ar. As equipas são constituídas por seis jogadores/as e não há guarda-redes. Normalmente os jogos tem 15 minutos de duração, divididos por 2 tempos de sete minutos.

A equipa foi apresentada oficialmente no dia 22 de novembro na Gala do Desporto, teve no ano letivo 2019/2020 18 alunas/os inscritas/os.

Ao longo do ano letivo desenvolvem e participam em diversas atividades, passeios e convívios.

O Grupo Tábula de Tradições e o Grupo Tábula Musical este ano tiveram várias apresentações, estiveram presentes no Mercado das Couves e Abóboras de Natal, na Festa de Natal da Eptoliva e na Tábua de Queijos e Sabores.

Realizaram uma visita de estudo à Lezíria Ribatejana, um Magusto intergeracional, uma sessão de cinema, assistiram no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz ao Musical “Amália” de Felipe La Feria.

Colaboraram numa iniciativa da ADI no âmbito do dia dos/as namorados/as e na construção de uma tabela periódica, desafio lançado pelo agrupamento de escolas de Tábua.

Os trabalhos que vão realizando ao longo do ano em diversas disciplinas, no mês de julho são expostos na Biblioteca Pública Municipal João Brandão.

Caraterização dos alunos/as da Academia Sénior de Tábua

Frequentam a Academia Sénior de Tábua 91 alunos/as, sendo que 70 são do género feminino (77%), e 21 são do género masculino (23%).

A faixa etária com maior percentagem é entre os [61-70], com 57% o que corresponde a 52 alunas/os. A seguir está a faixa etária dos [71-80] com uma percentagem de 34%. Com percentagens mais reduzidas estão as faixas etárias de [81-90] com 8% e [91-100] com 1%.

Relativamente às habilitações literárias, 41% das/os alunas/os possui o 1º ciclo. Com percentagens menores temos com escolaridade entre 5º ano a 7º ano com 24%, com escolaridade entre o 9º ano e 12º ano temos uma percentagem de 20%. Com um número mais reduzido, mas ainda assim significativo temos 15% dos/as alunos/as com curso superior.

Quanto ao Concelho de residência 91% dos/as alunos/as reside no Concelho de Tábua, no entanto é importante referir que existem 6% dos/as alunos/as residentes no Concelho de Arganil e 3% de alunas/os residentes no Concelho de Santa Comba Dão.

Atualmente estão a funcionar 26 disciplinas. As disciplinas com maior número de alunos/as são: Música, Cultura Tradicional e Popular Portuguesa, História, Olhares e Leituras, Muita Conversa Sobre e Saúde e Bem-Estar. Com menor número de alunas/os são o Inglês, Francês e a Informática B.

Caraterização dos Professores da Academia Sénior de Tábua

No ano letivo 2019/2020 a Academia Sénior de Tábua contou com a colaboração de 29 professores/as, sendo 16 do género feminino (55%) e 13 do género masculino (45%).

A faixa etária com maior representatividade é a com menos de 50 anos (35%), com menor número é a faixa etária dos [81-90] (3%).

Relativamente à situação profissional dos/as professores/as da Academia Sénior, 62% dos/as professores/as ainda se encontram no ativo e 38% estão aposentados/as.

II.III.vi. h Banco Local de Voluntariado

De acordo com a Lei nº 171/98, de 03 de novembro, art.º 2, o Voluntariado consiste num “conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço das pessoas, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos, por entidades públicas ou privadas.”

O voluntariado surge como uma realidade plurissectorial, que abrange inúmeros domínios, tais como cívico, de ação social, saúde, educação, ciência, cultura, defesa do consumidor, proteção civil, desporto entre outros.

Poderão ser voluntários/as todas as pessoas que pretendam participar voluntariamente em projetos de interesse social e comunitário, de forma livre, desinteressada e responsável, comprometendo-se, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre.

O Município de Tábua consciente da importância do voluntariado, encontra-se a dinamizar a criação de um Banco Local de Voluntariado⁴⁴.

O Banco Local de Voluntariado consiste num espaço de encontro entre as pessoas que pretendem ser voluntárias e as instituições que necessitam do contributo dos/as voluntários/as, sendo que para o efeito poderão, a qualquer momento, inscrever-se no Sector de Ação Social da Câmara Municipal.

O Banco Local de Voluntariado assume as seguintes funções:

- Receber o pedido das pessoas interessadas em ser voluntárias e das organizações que pretendem receber voluntários;
- Dar formação aos/às voluntários/as;
- Encaminhar os/as voluntários/as para as organizações que os vão acolher;
- Dar ao público as informações necessárias sobre o voluntariado;
- Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado;

No que diz respeito à integração, 15 voluntários/as estão integrados na Academia Sénior; 8 na Loja Social e 1 na Ação Social; 9 destes/as não estão integrados/as.

⁴⁴ Fonte: www.cm-tabua.pt

II.III.vi. i SOS Município

O Município de Tábua, atendendo à tendência crescente de dificuldades socioeconómicas que afetam pessoas e famílias, fruto da atual conjuntura económica, aliada a fenómenos como o desemprego e consequente precariedade económica, criou o projeto SOS Município, com o objetivo de reforçar o apoio alimentar a famílias em situação de grave carência económica.

Porque a inclusão social das pessoas e das famílias passa pela satisfação de necessidades básicas, nomeadamente ao nível alimentar, este programa poderá constituir um significativo apoio às famílias que vivem em situação de maior precariedade.

O projeto SOS MUNÍCIPE ⁴⁵ consiste assim na atribuição de um apoio às famílias em situação de emergência, sob a forma de atribuição de géneros alimentares e outros, tais produtos de higiene pessoal ou de limpeza.

Poderão beneficiar deste apoio todos os agregados familiares residentes no Concelho de Tábua, que se encontrem em situação de emergência, tais como:

- a) Desemprego súbito de um ou mais elementos do agregado familiar;
- b) Problemas de saúde, associados a doença crónica, desde que devidamente comprovada mediante apresentação de relatório médico;
- c) Famílias que tenham sido afetadas por uma catástrofe natural;
- d) Famílias com crianças e jovens com Processo de Promoção e Proteção acionado e a decorrer, que reúnam também alguma das situações descritas nas alíneas a), b), ou c);

Cabe ao Serviço de Ação Social rececionar os pedidos/ candidaturas, proceder à análise subsequente, avaliar o processo social e familiar e submeter a decisão final, após a qual deverá ser comunicada ao/à município.

Em caso de deferimento passará a beneficiar de imediato da atribuição de géneros alimentares ou de outros produtos, que sejam essenciais ao agregado familiar.

⁴⁵ Fonte: www.cm-tabua.pt

II.III.vi. j Apoio à Deficiência⁴⁶

O termo “pessoas com deficiência” aplica-se a todas as pessoas com incapacidades físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais duradouras que, devido a várias atitudes negativas ou obstáculos físicos, podem ser impedidas de participar plenamente na sociedade.

O principal objetivo da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência consiste em “promover, proteger e garantir o pleno e igual gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e em promover o respeito pela sua dignidade inerente.”

A Convenção promove e protege os direitos humanos das pessoas com deficiência na vida económica, social, política, jurídica e cultural.

Exige tratamento não discriminatório e igualdade no acesso à justiça, em situação de institucionalização, ou de vida independente na comunidade, na realização das tarefas administrativas, no tratamento pelos tribunais e pela polícia, na escola, nos cuidados de saúde, no local de trabalho, na vida familiar, nas atividades culturais e desportivas e na participação na vida política e pública.

A Convenção garante que todas as pessoas com deficiência sejam reconhecidas perante a lei. Também proíbe a tortura, a exploração, a violência e o abuso e protege a vida, a liberdade e a segurança das pessoas com deficiência, a sua liberdade de movimento e de expressão e o respeito pela sua privacidade.

O Município de Tábua, preocupado com esta problemática e não existindo nenhum equipamento no Concelho dirigido a esta população, estabeleceu Protocolos anuais com as Instituições vizinhas, ARCIAL – Associação para a Recuperação de Crianças Inadaptadas, em Oliveira do Hospital e APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Unidade Funcional de Arganil.

Constituindo estas Instituições uma referência na promoção da integração social do/a cidadão/cidadã com deficiência mental, na defesa dos seus interesses, na satisfação das suas necessidades e no contributo para o equilíbrio familiar e atendendo ao fato de que transportam diariamente utentes do Concelho de Tábua para as respetivas Instituições, o Município de Tábua entendeu protocolar com as mesmas um apoio financeiro anual ao transporte dos/as jovens portadores/as de deficiência.

⁴⁶ Fonte: www.cm-tabua.pt

II.III.vi. k Projeto 10 Mil Vidas Tábua - Serviço de Teleassistência⁴⁷

“A atual conjuntura socioeconómica e o conseqüente aumento de munícipes e famílias em situação de maior vulnerabilidade social, impele o poder local, enquanto agente público de proximidade, a desenvolver medidas que permitam à população mais idosa, dependente ou em situação de isolamento, assegurar a permanência com maior segurança no domicílio, garantindo um apoio mais adequado às suas limitações, beneficiando de uma maior proximidade e interação com a comunidade, e obtendo assim, uma melhoria da sua qualidade de vida, saúde e segurança”⁴⁸.

Este serviço de teleassistência enquadra-se no âmbito da parceria e cofinanciamento assumida com a Associação Nacional de Cuidados e Saúde, na candidatura ao Programa de Parcerias para o Impacto da Portugal Inovação Social, do Balcão 2020, para implementar no Concelho de Tábua o Projeto de Teleassistência “10 Mil Vidas e pretende contribuir para um Envelhecimento mais Ativo, para a manutenção da autonomia dos seniores no seu domicilio, com dignidade e segurança, proporcionando uma resposta imediata em situação de urgência/emergência, durante 24 horas por dia, 7 dias por semana, bem como apoio na solidão a todos/as os/as que se encontrem em situação de vulnerabilidade ou dependência (física ou psicológica).

O Projeto existe no Concelho de Tábua desde 2017, numa fase de Projeto-piloto, com carácter gratuito, tendo previsto apoiar 50 idosos/as a frequentar as IPSS.

A partir de setembro de 2017, alargou-se o Projeto da Teleassistência para a Comunidade, a utilizadores com mais de 65 anos de idade, com carácter gratuito, no biénio 2017/2018.

No decorrer dos meses de maio e junho foram efetuadas algumas sessões de divulgação (Laboral e Pós-laboral), para dar a conhecer à Comunidade e IPSS, o Projeto de Teleassistência, nomeadamente em Tábua, Sevilha, Barras, Midões, Mouronho, Póvoa de Midões, Percelada, Carapinha, S. João da Boavista e Vila Nova de Oliveirinha.

A partir de 2019, o Projeto da Teleassistência começou a ser instalado mediante uma comparticipação do utilizador/a, calculado de acordo com os rendimentos do agregado familiar.

À data deste Diagnóstico já foram instalados 49 equipamentos de Teleassistência no Concelho, estando ativos 42 equipamentos. Os 7 equipamentos devolvidos, foi devido ao falecimento do/a utilizador/a ou inadaptação ao sistema; existe uma cobertura nas seguintes Freguesias: Tábua, Midões, Pinheiro de

⁴⁷ Fonte: Município de Tábua

⁴⁸ Regulamento do Serviço de Teleassistência e Tele-Saúde do Município de Tábua

Coja/Meda de Mouros, Póvoa de Midões, Espariz/Sinde, Covas/Vila Nova de Oliveirinha e S. João da Boavista.

Os equipamentos são monitorizados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente o Centro Social e Paroquial de Midões e respetivas extensões (Mouronho, Carapinha e Póvoa de Midões), Casa do Povo de Espariz, Casa do Povo de Meda de Mouros, Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho e pelo Município de Tábua.

Cada IPSS tem um/a responsável deste projeto, que diariamente monitoriza o sistema através da Plataforma de Acesso ao Serviço e tem associada a receção de e-mails com os alertas diários.

De realçar alguns constrangimentos identificados pelos/as utilizadores/as e por quem monitoriza: a falta de cobertura de rede de telemóvel nalguns locais e a dificuldade em manusear os equipamentos, devido à falta de conhecimento das novas tecnologias.

II.III.vi. I Dignidade - ABEM⁴⁹

O Abem Rede Social do Medicamento: é o primeiro programa solidário da Associação Dignidade, uma instituição particular de solidariedade social, que nasce da parceria entre o setor social - Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo e o setor da saúde - Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica.

Tem por missão desenvolver programas solidários de grande impacto social que melhorem a qualidade de vida e o bem-estar da população.

As/os beneficiárias/os do abem são pessoas carenciadas, pretendendo-se abranger também os casos de inesperada carência económica decorrentes de situações de desemprego repentino ou de confronto com doença incapacitante, entre outros casos a analisar, como a situação dos incêndios.

O Município de Tábua associou-se à Dignidade, através da assinatura de um protocolo. Este deverá assegurar a promoção, divulgação e comunicação do programa; o contributo financeiro; a referenciação das/os beneficiárias/os; a atualização da informação acerca das/os beneficiárias/os e a colaboração na avaliação da execução operacional do programa.

⁴⁹ Fonte: Município de Tábua

II.III.vi. m Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

O Município de Tábua prevê a atribuição de Bolsa de Estudo aos/às alunos /as do Ensino Superior, no sentido de incentivar os que revelam capacidades para prosseguir nos estudos, em especial aqueles/as que possuam dificuldades económicas.

A Bolsa de Estudo consiste numa prestação monetária, no sentido de comparticipar os encargos dos/as alunos/as, decorrentes da frequência do Ensino Superior.

Os/as destinatários/as deste apoio são os/as estudantes nacionais que estejam matriculados/as em estabelecimentos de Ensino Superior, que residam no Concelho de Tábua e cumpram os seguintes critérios:

- Frequentar um estabelecimento de Ensino Superior;
- Residir no Concelho de Tábua, há pelo menos um ano;
- Aproveitamento escolar no ano letivo anterior, nos termos do artigo 7º do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior;
- Não possuir já habilitações ou curso equivalente àquele que pretende frequentar;
- Não possuir por si, ou através do seu agregado familiar, um rendimento mensal per capita que ultrapasse 80 % do Salário Mínimo Nacional, deduzidos os encargos com habitação e saúde.

Salvaguarda-se a atribuição de Bolsa de Estudo em situação de emergência, ou seja, aquando da candidatura o agregado familiar seja detentor de uma situação económica estável, mas, devido à falta de pagamento de salário ou perda de emprego, atravessam uma situação económica difícil.

II.III.vi. n CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Tábua



No ano de 2013, o Município aderiu à Rede dos Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade (RMAID).

A 5 e 6 de janeiro de 2015, foram aplicados vários questionários, por um técnico do ISCTE, no Concelho de Tábua para o Índice dos Municípios Amigos dos Migrantes e da Diversidade (IMAD).

Estes envolveram as seguintes entidades: Município de Tábua (várias áreas), Agrupamento de Escolas de Tábua e Centro de Saúde de Tábua.

Os resultados dos inquéritos aplicados aos 39 municípios que integraram a amostra da 1ª fase, foram apresentados a 30 de junho de 2015.

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), é dirigido a todos os migrantes, independentemente da sua nacionalidade, religião ou situação legal, apoiando os seus processos de integração.

Este encontra-se a funcionar desde 4 de outubro de 2018, data em que foi assinado o Protocolo e feita a inauguração do espaço, estando presentes o Sr. Alto-comissário para as Migrações, Dr. Pedro Calado e a Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Dra. Rosa Monteiro.

Como espaço de informação descentralizada, o CLAIM encontra-se ligado aos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM).

A estrutura CLAIM tem como missão proporcionar aos/às cidadãos/cidadãs migrantes respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração e ajudar a resolver os seus problemas com eficácia e humanidade, contribuindo para uma imagem de um Estado de Direito com rosto humano que, cumprindo a Lei, quer acolher bem.

O CLAIM do Município de Tábua é assim um gabinete/espaço de acolhimento, informação e apoio descentralizado que foi criado a pensar nos/as migrantes do Concelho.

Caso se desloque ou contacte o CLAIM, dos migrante vai poder ser ajudados no seu relacionamento com as seguintes entidades:

- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
- Instituto de Segurança Social (ISS)
- Autoridades para as Condições de Trabalho (ACT)
- Conservatória dos Registos Centrais
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

No Concelho de Tábua, no presente ano, dados deste gabinete referem que existem 416 estrangeiros/as com estatuto legal de residente, sendo 203 do sexo masculino e 212 do sexo feminino. Desde outubro de 2018 a março de 2019 foram realizados 57 atendimentos no gabinete do CLAIM, sendo que o mês que registou maior número de atendimentos foi o mês de março.

No Concelho de Tábua também existe o Gabinete de Apoio ao Emigrante, uma estrutura de apoio às/aos emigrantes residentes ou não em Portugal, assim como aos familiares. Este gabinete está em funcionamento no mesmo espaço do CLAIM.

II.VII.ii GRUPOS VULNERÁVEIS

Os grupos Vulneráveis foram identificados no decurso do processo de diagnóstico fundamentalmente, com a sensibilidade de cada representante de cada instituição entrevistada, nos relatos de situações/casos presentes e lacunas identificadas na resposta, individualizada a cada uma. Não obstante da identificação dos grupos vulneráveis neste capítulo, foram também desenvolvidas considerações anteriormente em cada capítulo, relativamente à temática correspondente.

II.VII.ii. a Vítimas dos Incêndios

Os incêndios ocorridos na Região Centro no dia 15 de outubro de 2017, atingiram grandes dimensões com efeitos graves.

A área ardida do Município de Tábua em 2017, correspondeu a cerca de 53% da área total. As Freguesias de Candosa, Carapinha, Midões, a UF de Ázere e Covelo e a UF de Covas e Vila Nova de Oliveirinha foram as zonas mais severamente afetadas.

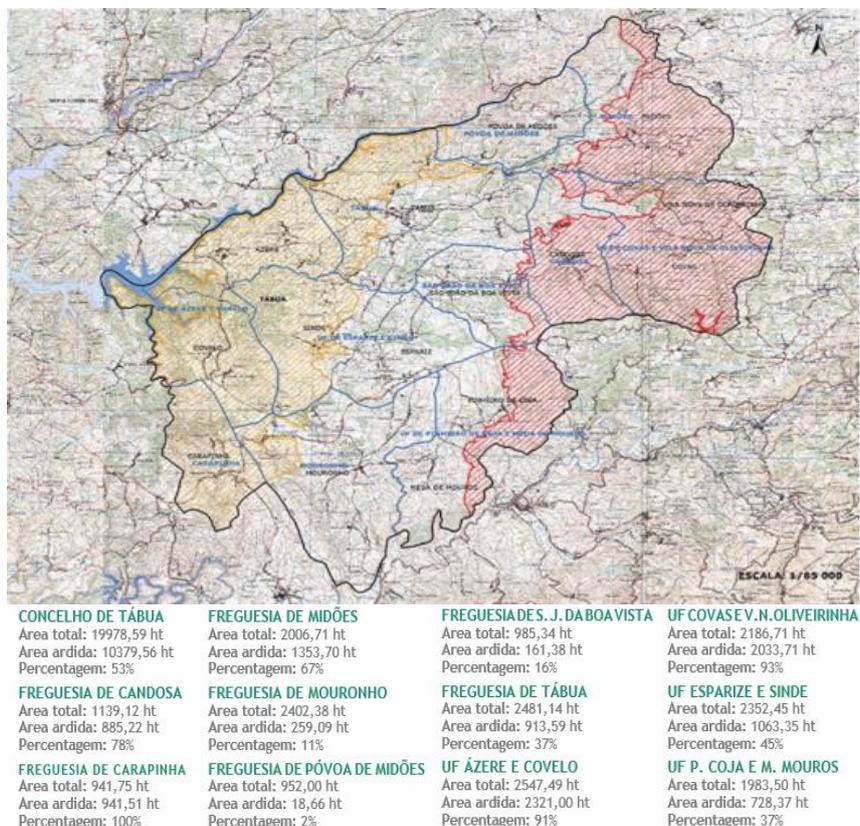


FIGURA 7 - CALAMIDADES – INCÊNDIOS DE 15/10/2017

FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Gabinete de Apoio às Vítimas dos Incêndios

Face aos incêndios ocorridos no Concelho e na Região, o Município de Tábua manteve ao dispor, no Edifício da Câmara Municipal, um Gabinete de Apoio às Vítimas dos Incêndios.

O Município disponibilizou ainda a infraestrutura Municipal Pavilhão Multiusos para acolher as vítimas (mais de 480) dos incêndios durante os dias 15, 16 e 17 de outubro, com acesso a colchões, cobertores, toalhas, banhos e alimentação.

Desde o início, foram constituídas 7 equipas multidisciplinares compostas por técnicos da ação social, elementos da divisão de obras, elementos do gabinete florestal, psicólogos/as, particulares e gestão urbanística, com o objetivo de apoiar as vítimas e em simultâneo fazer um levantamento exaustivos dos danos causados.

Durante os meses seguintes mantiveram-se duas equipas com o objetivo de entregar bens de primeira necessidade e prestar apoio psicossocial. Foram efetuadas parcerias com as Juntas de Freguesia, Segurança Social, IPSS, Centros de Saúde e vários grupos de voluntários/as.

Foram realojados, em parceria com o Município, Juntas de Freguesia e IPSS 5 famílias num total de 8 pessoas. De 15 de Outubro a 15 de fevereiro foram encaminhados para a Loja Social 328 famílias, num total de 874 pessoas. No período de 16 de outubro a 30 de novembro foram atendidas pelos Serviços de Ação Social 429 pessoas.

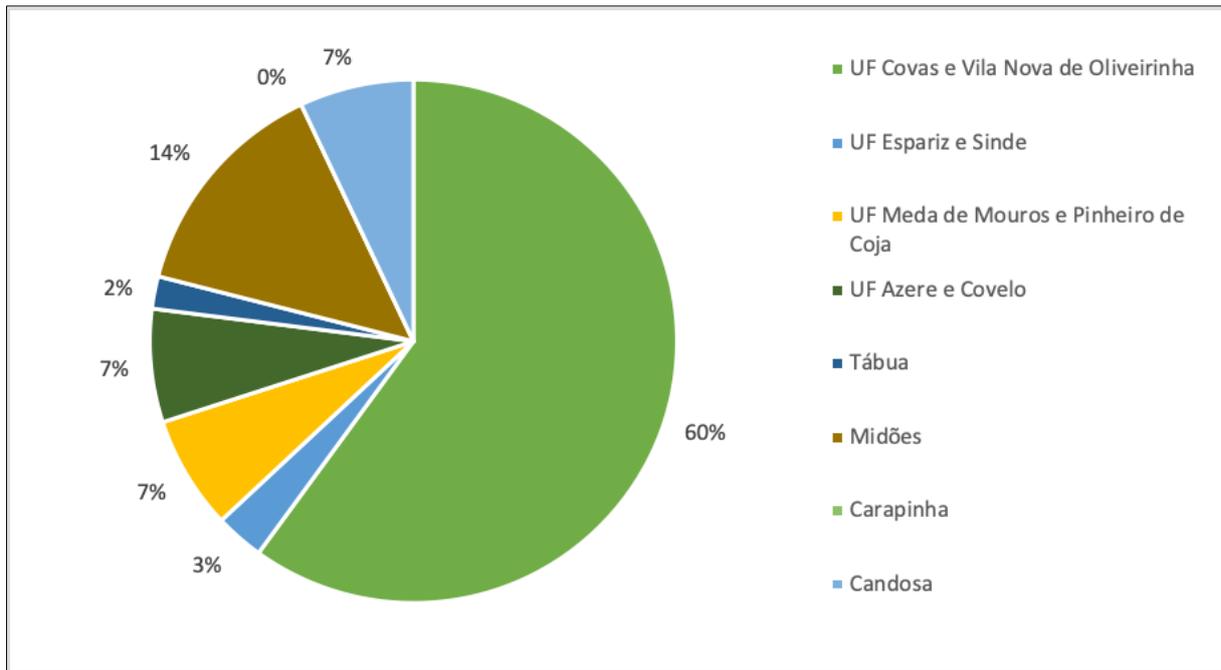


GRÁFICO 22 - HABITAÇÕES PERMANENTES/ DANOS TOTAIS POR FREGUESIA, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA

De acordo com a análise do gráfico anterior, a freguesia com maior percentagem de habitações permanentes com danos totais foi UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha (60%). Com menor percentagem está a freguesia de Tábua (2%).

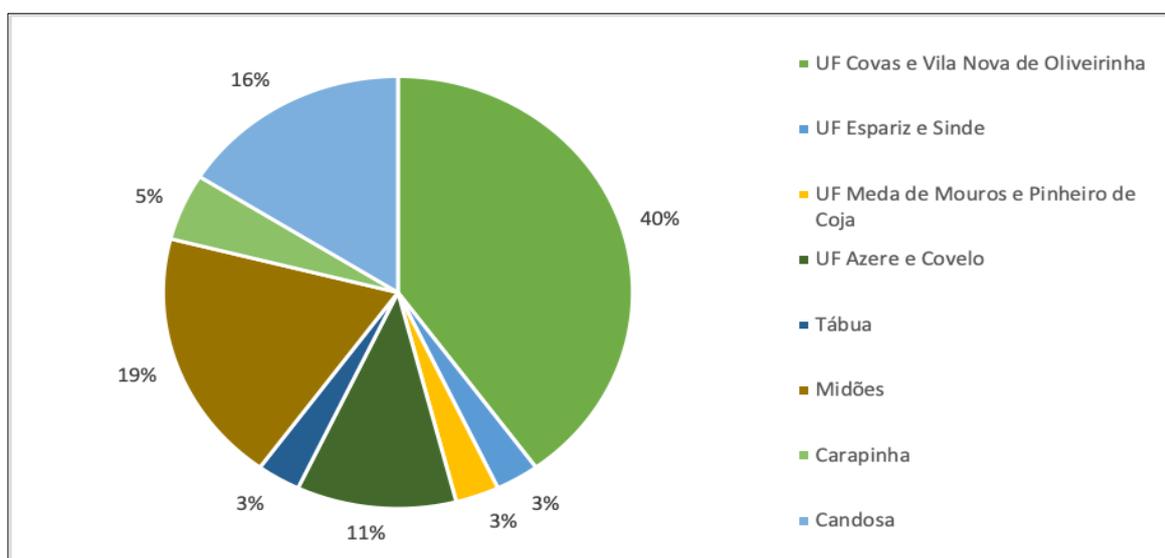


GRÁFICO 23 - FONTE: HABITAÇÕES PERMANENTES / DANOS PARCIAIS POR FREGUESIA, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA

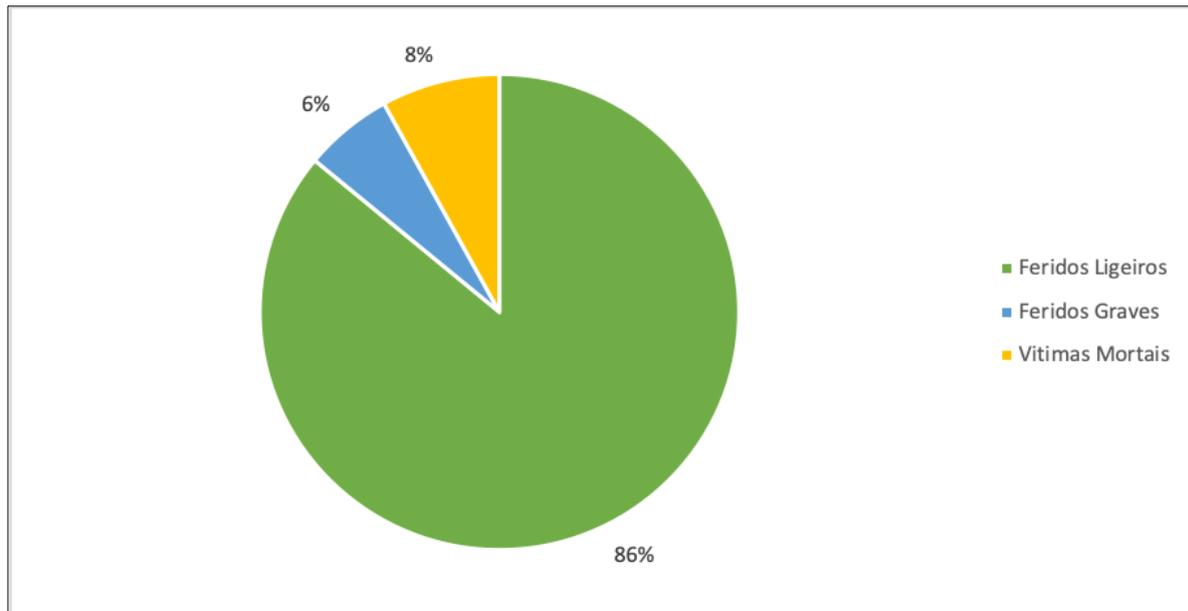


GRÁFICO 24 - Nº VÍTIMAS MORTAIS, FERIDOS LIGEIOS E FERIDOS GRAVES, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA

Relativamente às Habitações Permanentes e danos parciais a freguesia com maior percentagem é a UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha (40%), seguido Midões (19%) e Candosa (16%). Com menos percentagem está a freguesia de Tábua (3%), UF Ázere e Covelo (3%) e UF Pinheiro de Coja e Meda de Mouros (3%).

O maior número de vítimas dos incêndios foram os feridos ligeiros (86%). Com uma percentagem mais reduzida estão vítimas mortais (8%) e feridos graves (6%).

Durante este período o GAVI procedeu à distribuição da maioria dos bens recolhidos, fruto da onda de solidariedade criada por todo o país, foram encaminhados para a equipa de Saúde Mental 24 pessoas e foram realizados 1700 encaminhamentos para a loja social (outubro, novembro, dezembro e janeiro).

Foram também entregues mobiliários, eletrodomésticos, loiças, roupa de casa para apetrechamento a 45 famílias.

A Cáritas Diocesana de Coimbra procedeu à entrega de 10 tratores e 11 motosserras. O Grupo Aquinos entregou às casas reconstruídas, sofás, bases e colchões a 5 famílias.

II.VII.ii. b Beneficiários de RSI

Será importante salientar que ao longo dos 12 anos de existência da equipa do protocolo do RSI, esta assistiu a uma mudança significativa das características individuais dos beneficiários, nomeadamente pessoas com hábitos alcoólicos e problemas do foro mental, sendo que estes beneficiários têm que passar, primeiramente por tratamentos, pelo treino de competências, criação de hábitos e rotinas, entre outras, a fim de poderem ser integrados em medidas do Centro de Emprego ou mercado de trabalho. A formação ao nível as competências básicas é uma necessidade cada vez mais premente para capacitação desta população.

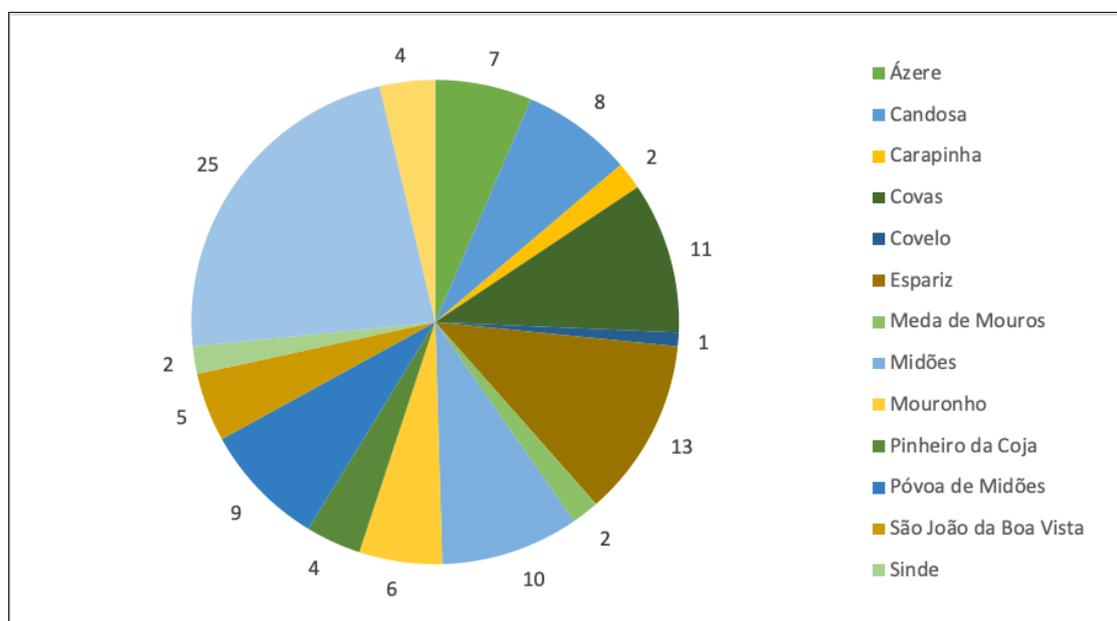


GRÁFICO 25 - PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO POR FREGUESIA - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

De referir ainda, a existência de um elevado número de beneficiários/as isolados/as socialmente e sem retaguarda familiar, o que associado à existência significativa de pessoas portadoras de problemas de saúde mental, para as quais, as respostas são claramente insuficientes e se reveste num problema que urge solucionar.

Os atores locais são unânimes na identificação desta fraqueza, indicando a criação de Centro de Atividades Ocupacionais, de Fórum Socio Ocupacional e de Residências Integradas na Comunidade como resposta necessária e urgente, para dar resposta e se constituir como suporte para doentes e respetivas famílias. A equipa do Protocolo do RSI, na sua avaliação considera que existe falta de respostas da comunidade, nomeadamente infraestruturas/equipamentos adequados para utentes com as problemáticas suprarreferidas.

Reportando aos dados constantes no diagnóstico dos processos, constata-se que estavam a ser acompanhados 109 processos abrangendo 186 beneficiários/as: 105 homens e 81 mulheres.

No que diz respeito à distribuição de processos por freguesia, a freguesia que registava valores mais elevados era Tábua (23%), seguida de Espariz (12%) e Covas (10%); as freguesias com menor número de processos eram Covelo (1 processo), Meda de Mouros, Sinde e Carapinha, (2 processos cada).

Como podemos observar, 28,27% têm idades compreendidas entre os 54-59 anos, seguindo-se com 18,17% os/as beneficiários/as com idade entre os 60-65 anos;

Com uma percentagem pouco significativa verificam-se as faixas etárias dos 24-29 anos (1,1%), 6-11 anos (2%) e dos 30-35 anos (3,3%).

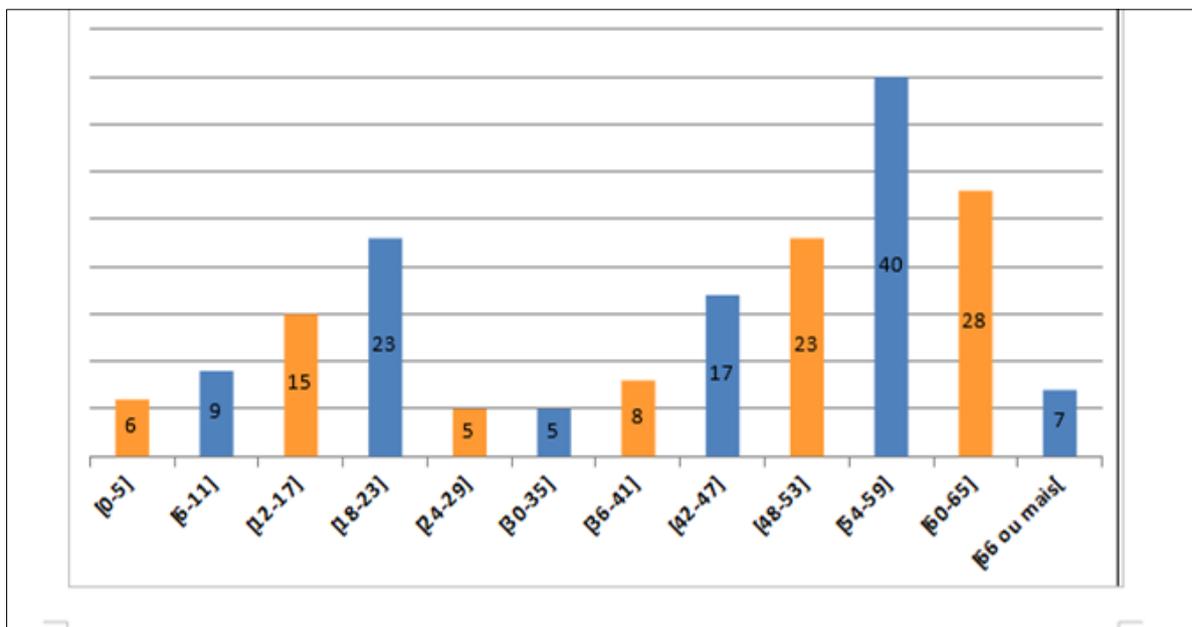


GRÁFICO 26 – BENEFICIÁRIOS/AS DOS PROCESSOS EM FUNÇÃO DA IDADE - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

O maior número de beneficiários/as encontra-se na área do desemprego, como podemos verificar no gráfico seguinte:

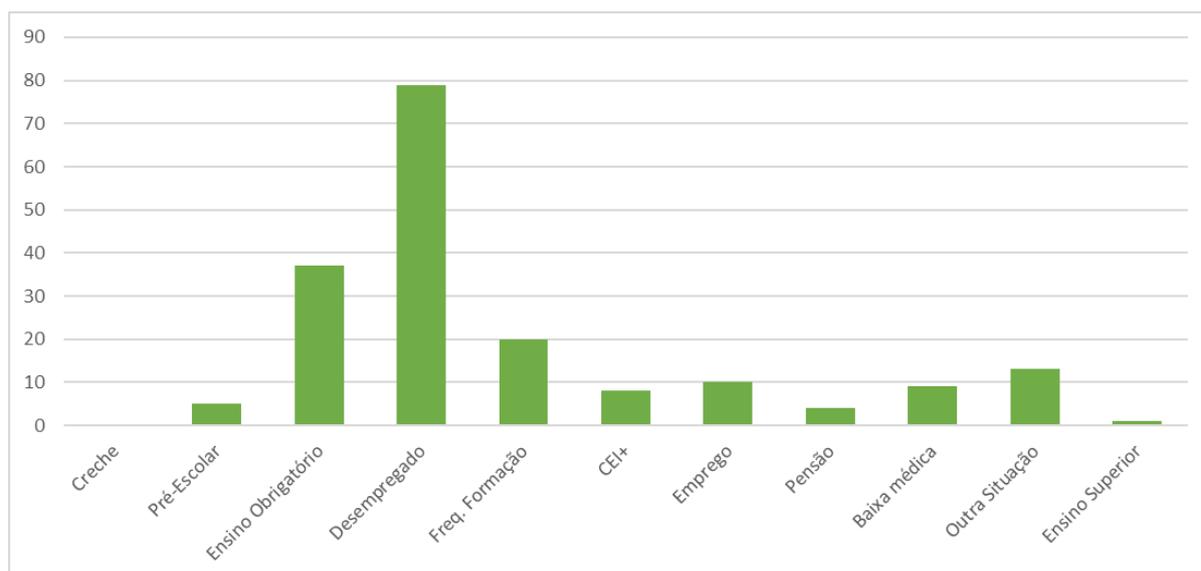


GRÁFICO 27 – BENEFICIÁRIOS/AS EM FUNÇÃO DA SUA SITUAÇÃO ATUAL - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

A grande maioria das/os beneficiárias/os tem como grau de escolaridade o 1º Ciclo (65), seguido do grau de escolaridade 3º ciclo com 27 beneficiárias/os, como podemos verificar no gráfico que se apresenta de seguida. O valor mais baixo é para o grau de escolaridade licenciatura apenas com 1 beneficiário/a.

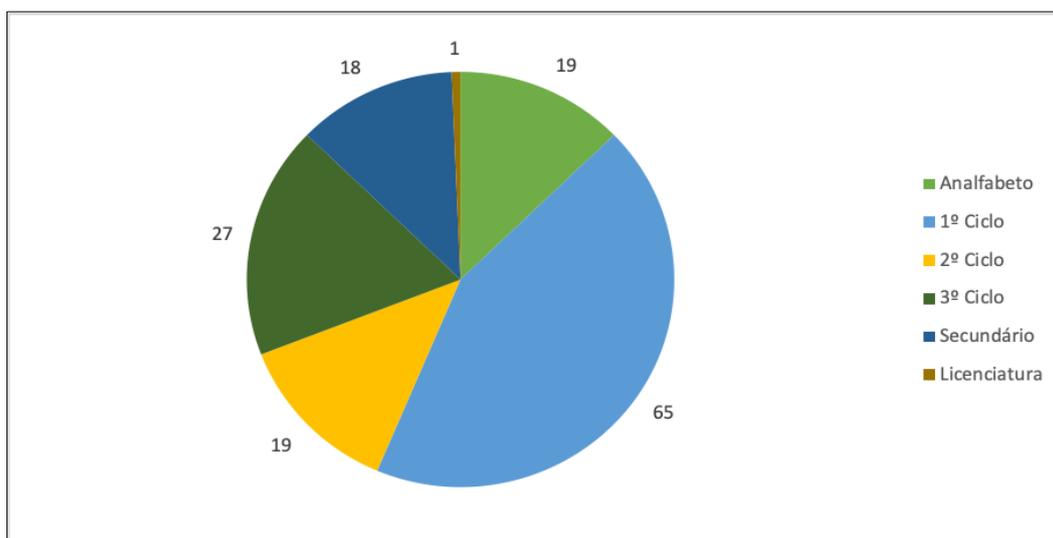


GRÁFICO 28 – BENEFICIÁRIOS/AS EM IDADE ATIVA EM FUNÇÃO DO GRAU DE ESCOLARIDADE - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

Em termos de Tipo de Família a situação com mais processos é “Isolada” com 69 processos; segue-se a Família Monoparental com 14 processos e a Família Nuclear com 13 processos; a família alargada apresenta o valor mais baixo com 3 processos.

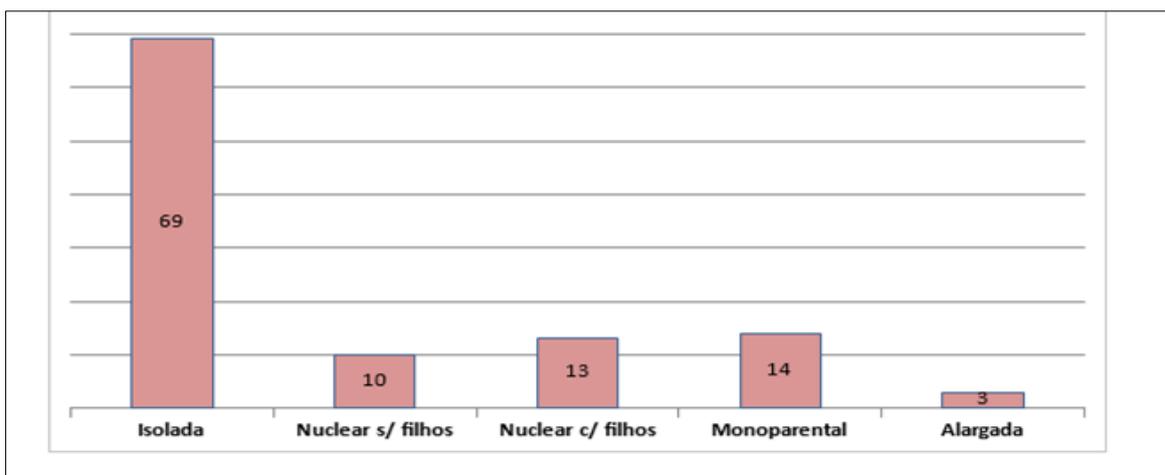


GRÁFICO 29 - PROCESSOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE FAMÍLIA - 25/03/2019, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

Problemáticas	N.º de Beneficiários/as
Desemprego	15
Desemprego acima dos 50 anos	30
Alcoolismo	45
Doença física	38
Doença mental	48
Analfabetismo	11
Limitações cognitivas	13
Falta de hábitos de trabalho	13
Más condições habitacionais	9
Instabilidade emocional / relacional	14
Comportamento desviante	6
Resistência à mudança	3
Ausência de suporte familiar	5
Dependência dos serviços	19
Isolamento social	5
Sobre endividamento	15
Trabalho precário	7
Baixa escolaridade	3
Dificuldades de integração	6
Língua estrangeira	1
Dificuldades de aprendizagem	6
Dificuldade da organização e higiene habitacional	2
Toxicodependência	1
Violência doméstica	4
Relação familiar conflituosa	10
Baixos rendimentos	9

TABELA 64 - CARACTERIZAÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS EM FUNÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS, FONTE: CENTRO DISTRITAL DE COIMBRA DO ISS, IP

Nota: De salientar que, o/a mesmo/a beneficiário/a tem, frequentemente, várias problemáticas associadas.

O número de beneficiários/as, em 2018, com doença do foro mental era de 48 e o número de beneficiários/as com hábitos alcoólicos era de 45, sendo que foram acompanhados/as pela Especialidade da Psiquiatria (Patologia Dual).

II.VII.ii. c Doentes do foro Psiquiátrico

Enquadramento da Problemática no Concelho de Tábua⁵⁰

Com a reestruturação do Serviço de Saúde Mental, designadamente a fusão dos Hospitais Psiquiátricos, detetou-se um crescente número de doentes em situação de vulnerabilidade de saúde e social.

Quer as famílias, quer as próprias comunidades não se encontram preparadas para esta mudança. Assim, denota-se, com frequência, quebra de vínculos familiares, dificuldades de integração comunitária, consequência, entre outros fatores, do preconceito perante esta problemática.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social têm vindo gradualmente a assumir a integração destas pessoas, na sequência de encaminhamentos efetuados por diversas entidades, tais como, Ministério Público, Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Coimbra, Segurança Social, Órgãos Autárquicos entre outros.

Consciente desta problemática crescente no Concelho de Tábua, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Tábua, efetuou uma análise mais aprofundada da realidade concelhia e da necessidade de serem criadas respostas mais adequadas e especializadas, para integração e inclusão do/a doente do foro mental.

Neste âmbito, aquando da elaboração do Diagnóstico Social, em 2010, na área da saúde, os problemas de alcoolismo nas famílias, as doenças do foro mental/psiquiátrico e a deficiência mental surgiram como

⁵⁰ Fonte: Município de Tábua

problemas prioritários, considerados muito importantes e de difícil resolução, emergindo novamente neste diagnóstico, em 2020.

Foram identificados pela equipa do protocolo da RSI, 35 beneficiários/as com Doença do Foro Mental. Foi também referido pelo representante da Unidade de Saúde Mental, cerca de 200 casos, sendo que metade são doentes disfuncionais. (ver Anexo K)

Constrangimentos Identificados

- Dificuldades na articulação com as várias entidades competentes;
- Problemas de inter-relacionamento entre utentes;
- Dificuldades financeiras das Instituições para assegurarem as necessidades básicas dos/as utentes;
- Recurso a medidas de emprego, de modo a viabilizar as despesas diárias dos/as utentes, com o objetivo de promover a sua autonomia, o que poderá constituir alguns constrangimentos legais;
- Ausência de recursos humanos com formação específica na área da Saúde Mental;
- Pressão sentida, pelas IPSS, para reabilitação e integração social de pessoas com doenças mentais, nos constantes encaminhamentos por parte de vários serviços.
- Falta de estruturas de apoio a doentes mentais (Unidades Sócio Ocupacionais/Residências Integradas na Comunidade);
- Elevado número de doentes mentais desprotegidos, disfuncionais e isolados;
- Falta de compreensão da comunidade para as questões da saúde mental;

II.VII.ii. d Idosos/as em Situação de Isolamento

Em 2014 foi efetuado um levantamento com a GNR, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia, Instituições e Município, no qual foram identificadas cerca de 200 situações de isolamento.

Atualmente através do programa de teleassistência "10 mil vidas"⁵¹ já foram instalados 49 equipamentos de Teleassistência no Concelho, estando ativos 42 equipamentos. Os 7 equipamentos devolvidos, foram devido ao falecimento do utilizador/a ou inadaptação ao sistema.

⁵¹ Capítulo "Ação Social" deste documento

Neste momento existe cobertura nas seguintes Freguesias: Tábua, Midões, Pinheiro de Coja/Meda de Mouros, Póvoa de Midões, Espariz/Sinde, Covas/Vila Nova de Oliveirinha e S. João da Boavista.

De salientar ainda que na caracterização efetuada relativamente aos Beneficiários RSI⁵², em função das Problemáticas, foram sinalizados 5 casos de idosos/as em situação de isolamento.

Dados enviados pela GNR, no presente ano, dão conta do seguinte registo relativamente à sinalização de idosos/as em situação de isolamento ou a viver sozinhos:

	Sozinhos/as	Isolados/as
Freguesia de Tábua	4	1
Freguesia de Mouronho	17	1
União de Freguesias de Ázere e Covelo	-	1
Freguesia de Carapinha	1	-
Freguesia de Midões	1	-
União de Freguesias de Espariz e Sinde	6	4
União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	1	2
Freguesia de Moita da Serra	-	1
Freguesia de S. João da Boavista	2	-
Freguesia de Candosa	-	-
União de Freguesias de Pinheiro de Côja e Meda de Mouros	-	-

TABELA 65 – IDOSOS/AS SINALIZADOS/AS POR FREGUESIA PELA GNR, NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: GNR - POSTO TERRITORIAL DE TÁBUA

Como podemos observar no gráfico acima apresentado, a freguesia que apresenta o maior número de idosos/as a viver sozinhos/as, é a Freguesia de Mouronho com 17 idosos/as e a União de Freguesias de Espariz e Sinde com 6 idosos/as identificados/as. Em situação de isolamento destaca-se a União de Freguesias de Espariz e Sinde e a União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha com 4 e 2 idosos/as respetivamente. No entanto, importa ressaltar como foi referido pela GNR, que poderão existir mais idosos/as em situação de isolamento, ainda não sinalizados/as, sendo este um processo contínuo.

⁵² Capítulo “Ação Social” deste documento

II.III.vi. o Vítimas de Violência Doméstica

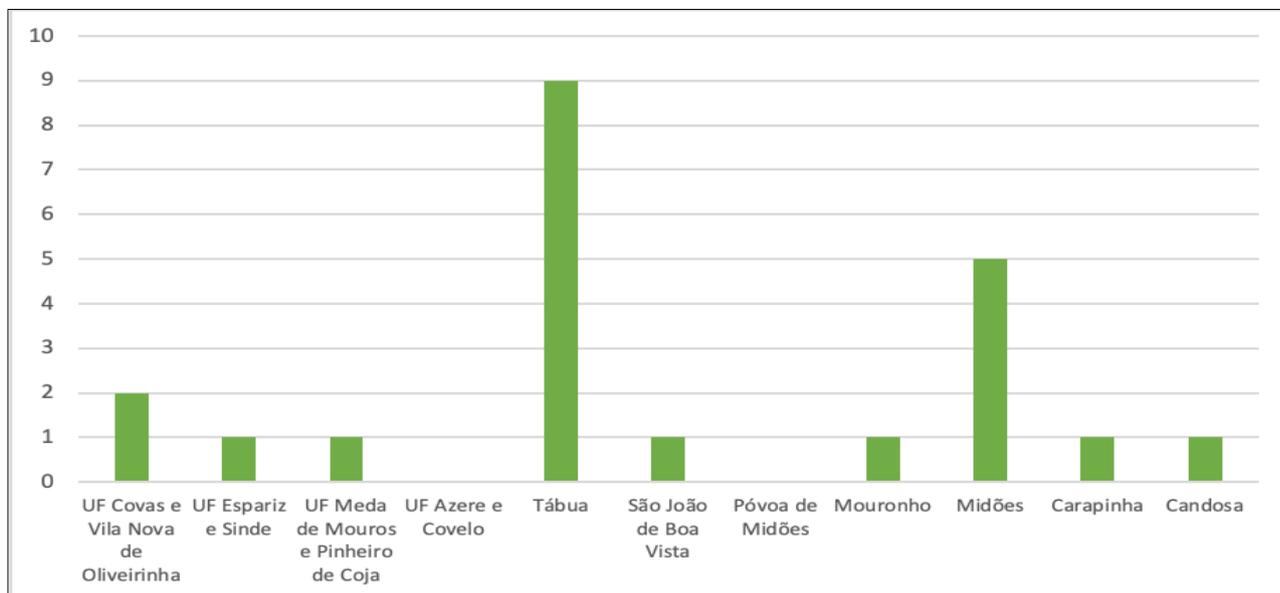


GRÁFICO 30 - CRIMES VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, POR FREGUESIA NO CONCELHO DE TÁBUA EM 2018, FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Segundo a APAV: “A violência doméstica abarca comportamentos utilizados num relacionamento, por uma das partes, sobretudo para controlar a outra. As pessoas envolvidas podem ser casadas ou não, ser do mesmo sexo ou não, viver juntas, separadas ou namorar. Todos podemos ser vítimas de violência doméstica. As vítimas podem ser ricas ou pobres, de qualquer idade, sexo, religião, cultura, grupo étnico, orientação sexual, formação ou estado civil.”

Relativamente ao número de ocorrências por violência doméstica foram registadas 22, em 2018, sendo que o maior número de casos foi na freguesia de Tábua (9) seguido da freguesia de Midões (5). A freguesia de Póvoa de Midões e a União de Freguesias de Ázere e Covelo não registaram nenhuma ocorrência, no ano de 2018.

Dados da GNR dizem-nos ainda que, destes 22 casos, 20 são agressores do sexo masculino e 2 são agressoras do sexo feminino.

Se analisarmos o gráfico seguinte, podemos verificar que, o maior número de crianças expostas a crimes de violência doméstica pertence ao intervalo etário dos 6 aos 18 anos e ao sexo masculino (5), seguidos do sexo feminino (3).

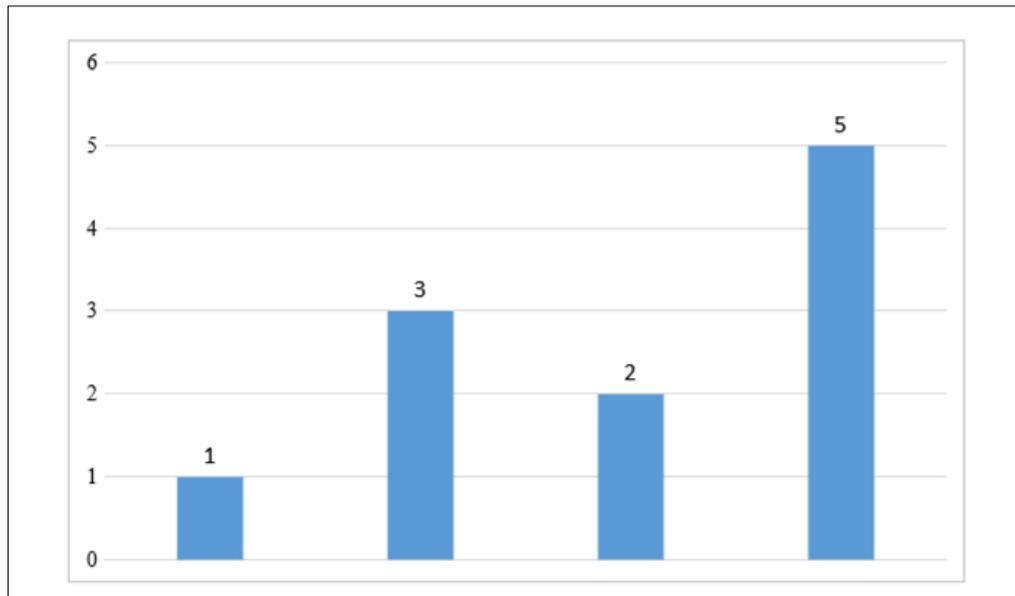


GRÁFICO 31 - NÚMERO DE CRIANÇAS EXPOSTAS EM CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR IDADE E SEXO EM 2018, FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

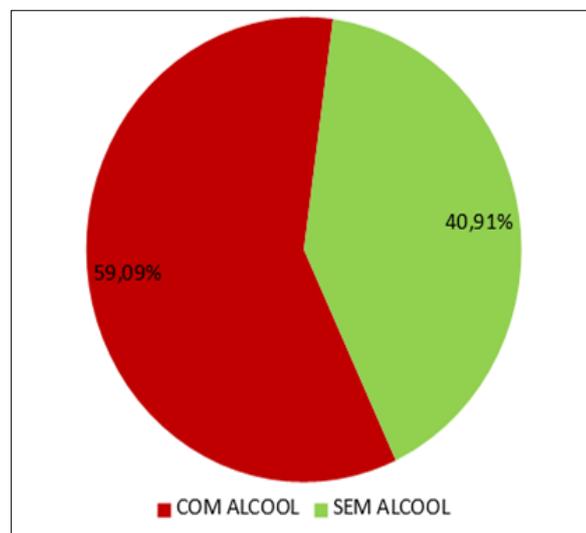


GRÁFICO 32 - PRESENÇA DE ÁLCOOL NOS CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, EM 2018, FONTE: GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Se analisarmos estes crimes tendo em conta a utilização/consumo de bebidas alcoólicas verificamos, no gráfico seguinte, que cerca de 60% estavam sob o efeito de bebidas alcoólicas.

III - RETRATO SOCIAL POR FREGUESIA/UNIÃO DE FREGUESIA

A auscultação aos/às presidentes de junta, representantes de IPSS e associações locais, presentes em cada Freguesia/União de Freguesias. Esta foi realizada sob a forma de entrevista aberta e em grupo. Cada um dos/as participantes, foi convidado/a a dar a sua visão, relativamente aos aspetos mais prementes no domínio social. Abaixo apresentamos em formato de problemática, os principais pontos mais mencionados, decorrentes das auscultações, realizadas.

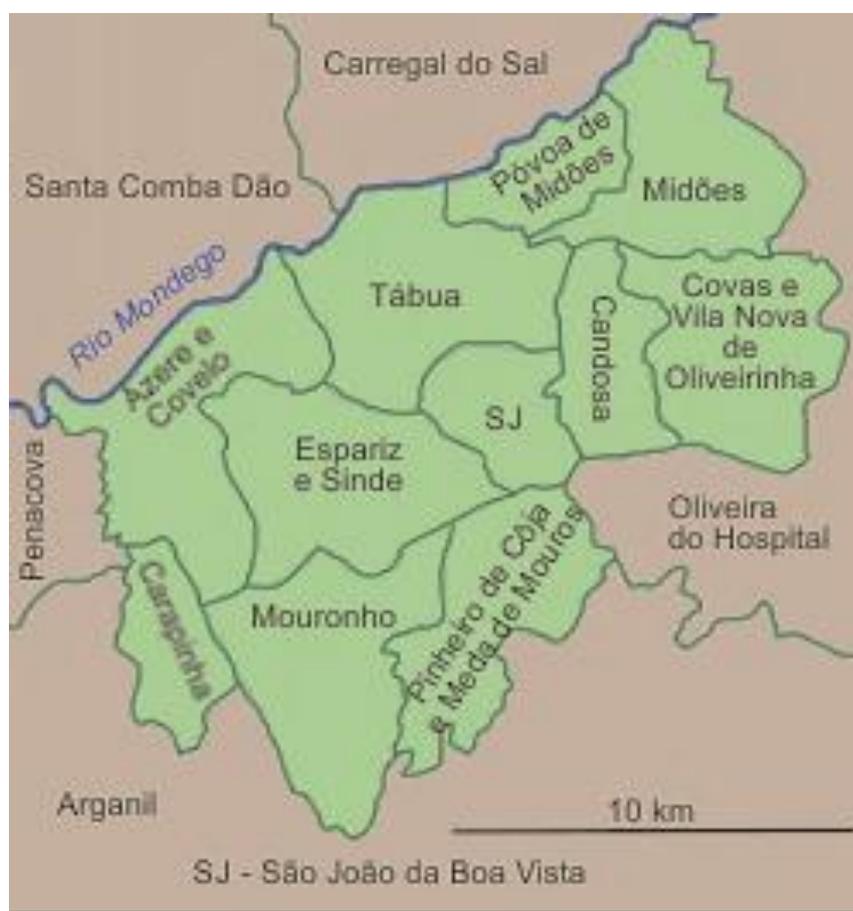
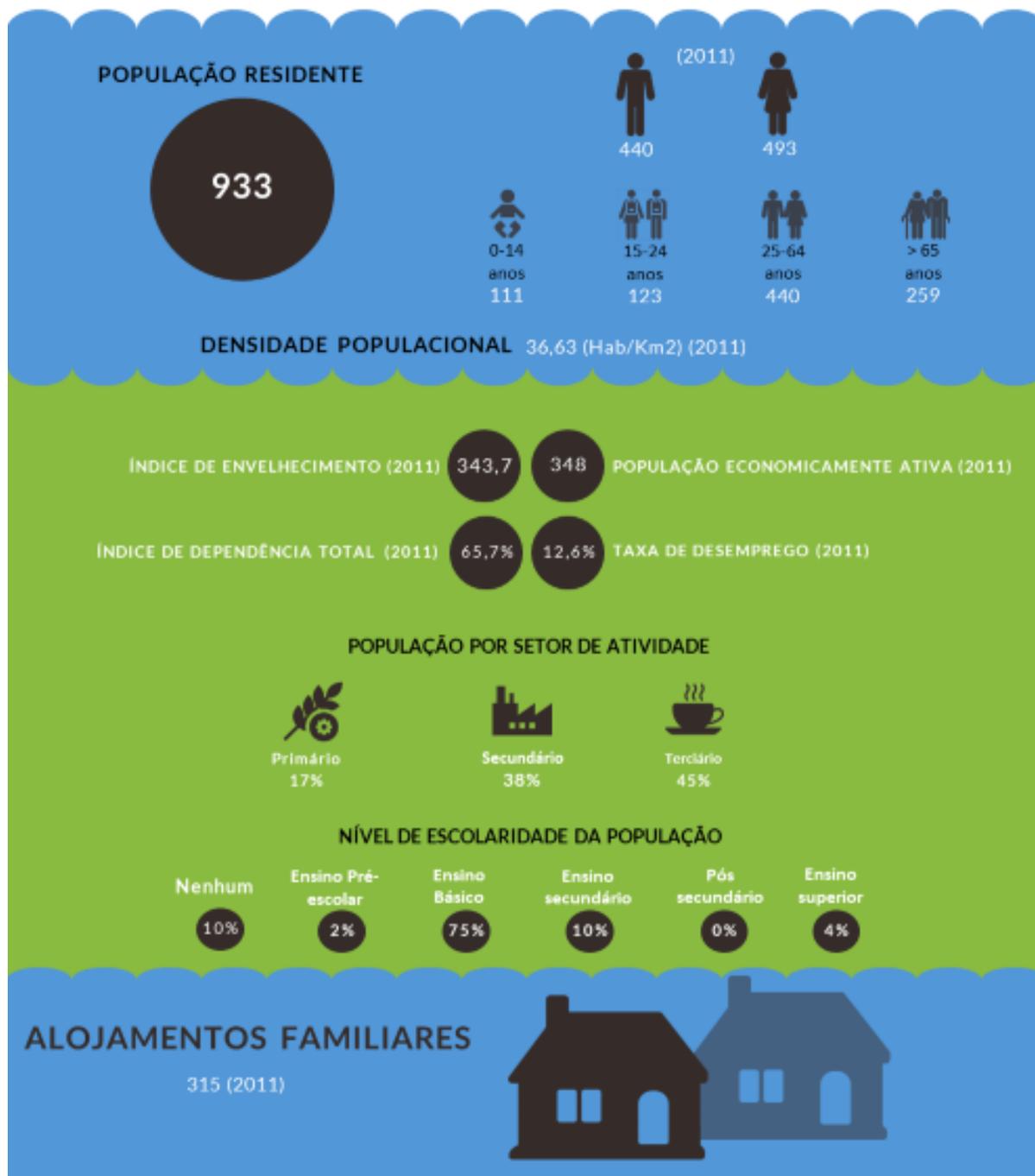


FIGURA 8 - MAPA DE ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DAS FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: GOOGLE.COM

III.1 União de Freguesias de Ázere e Covelo

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ÁZERE E COVELO



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo d)

Território

- Importância de qualificação do espaço público, nomeadamente os acessos para passeios pedonais; e potenciar a proximidade do Rio Mondego, através de atividades turísticas tais como a Rota da Água - Rio Mondego;
- Necessidade de intervenção na recuperação do patrimonial e habitacional;
- Oferta de transporte coletivo para fora do Concelho; passagem de um transporte, mas apenas começa o serviço em Pinheiro de Ázere e não serve a comunidade local;
- Torna-se ainda importante acrescentar que a UF de Ázere e Covelo foram das zonas mais afetadas com os incêndios, com 91% da sua área total ardida.

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Foi mencionado a falta de iniciativas para cativar a população (desportivas, atividades culturais);
- População idosa, poucos jovens porque os que abandonam vão estudar ou trabalhar para fora e não há habitação disponível (casas devolutas proprietários não vendem):
- A União de freguesias presta apoio à comunidade, nomeadamente através de ajuda burocrática, como por exemplo o preenchimento do IRS;
- Liga dos Amigos de freguesia de Ázere (fornadas, feiras, descida do rio)

Educação

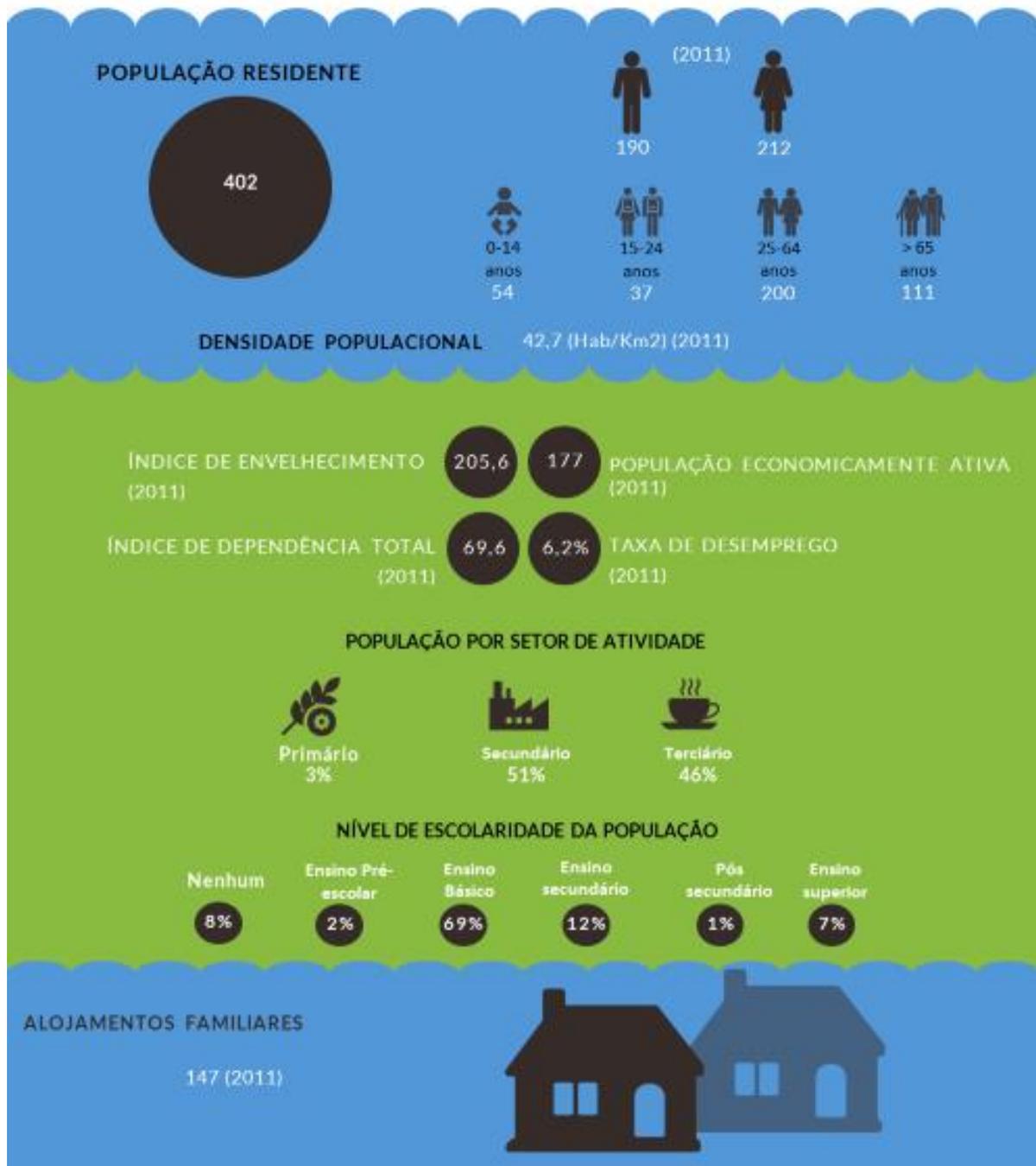
- Jardim de Infância (importância da creche, no sentido de dar continuidade para o jardim de infância);
- Apoio à família no período de férias em que o jardim-de-infância encerra. Com esta situação resolvida haveria mais crianças inscritas;
- Redução do horário do infantário como forma de as crianças passarem mais tempo com pais/mães.

Apoio Social e Saúde

- Pessoas com pouco rendimento e necessidade de apoio social;
- Atualização do PDM para permitir a construção de novas casas para fixar jovens;
- Falta de *Payshops* (evitar a deslocação para efetuar pagamentos);
- Falta de celeridade nos processos de apoio social a casos concretos;
- Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere - ACUREDEPA.

III.II Freguesia da Carapinha

FREGUESIA DE CARAPINHA



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo g)

Território

- Foi aprovado a elaboração de um Plano de Pormenor para a criação da Área Empresarial da Carapinha, considerando que este constitui indubitavelmente uma peça primordial no desenvolvimento económico e social do Concelho de Tábua;
- Falta de saneamento em algumas aldeias (Moita da Serra não tem saneamento);
- Fraca recuperação da floresta (desânimo, desconhecimento da propriedade da floresta, capacitação);
- A Freguesia da Carapinha foi a zona mais afetada pelos incêndios de 2017: 100% da área total ardida (941,75ha).

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- A COMECA – Comissão de Melhoramentos da Freguesia da Carapinha tem uma agenda de atividades, ao longo do ano, bastante diversificada. Destacam-se o enfeite do carro alegórico no carnaval, a caminhada, o almoço comemorativo do aniversário, a concentração de tratores, a sardinhada, o magusto e o porco no espeto;
- Comunidade estrangeira, cerca de 20 pessoas, com boa integração com a comunidade;
- Falta de atividades culturais na freguesia.

Educação

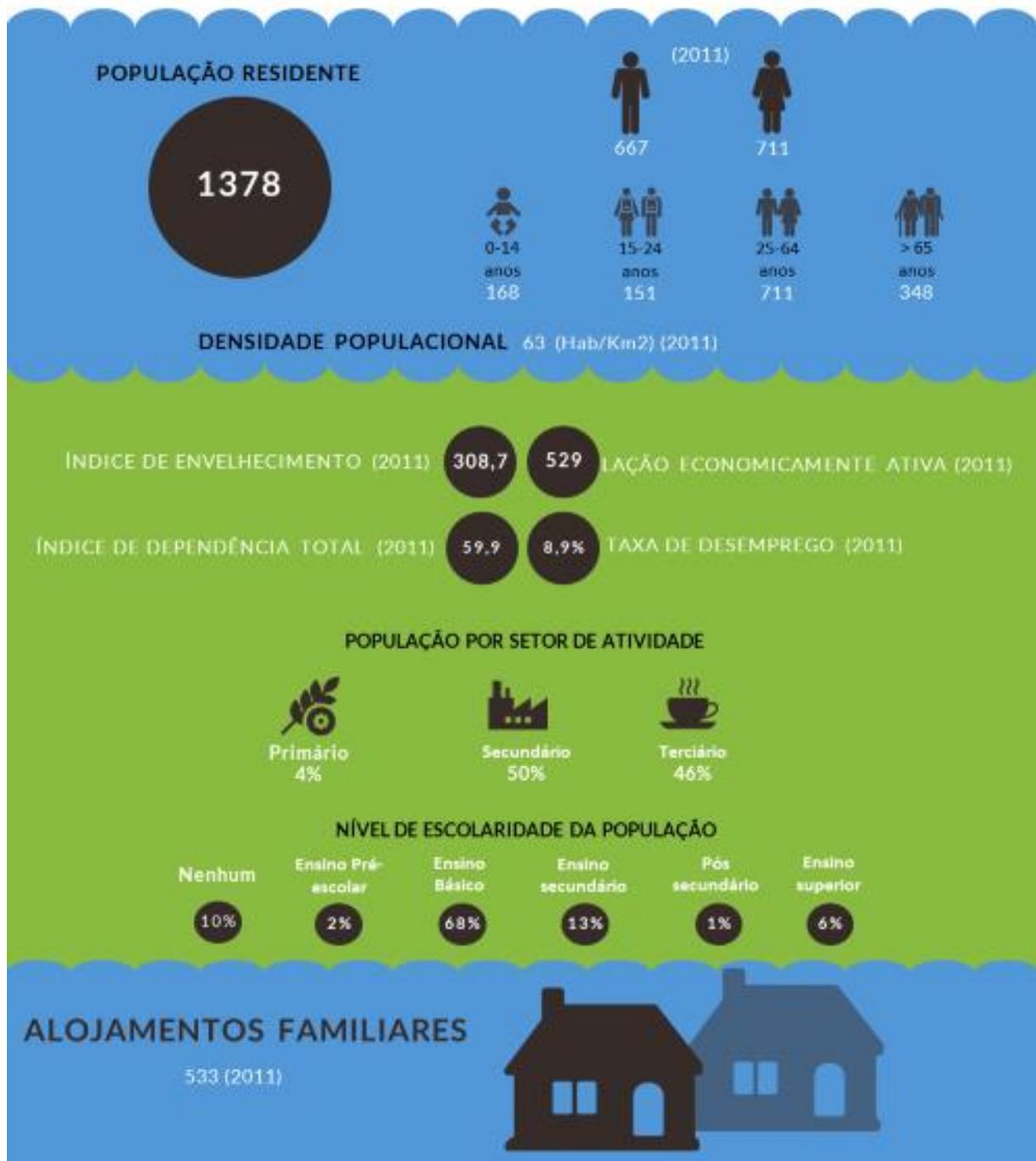
- Presença de pouca população jovem - vão estudar para o Concelho de Arganil ou sede de Concelho.

Apoio Social e Saúde

- Necessidade de maior dinamização do Programa “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”
- Existência de Centro de Dia na freguesia, extensão do Centro Social Cairo da Matta da Paróquia de Midões, criado em parceria com a Fábrica da Igreja da Carapinha.

III.III União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha

UNIÃO DE FREGUESIAS DE COVAS VILA NOVA DE OLIVEIRINHA



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo b)

Território

- Território caracterizado por muitas povoações dispersas (14 localidades, 40 quintas);
- Em termos de património, a União de Freguesias tem a Rota dos Pelourinhos Covas (Parcelada) - considerado imóvel de interesse público, a Rota das Sepulturas Antropomórficas – Covas e Vila Nova de Oliveirinha, o Pelourinho;
- Perda de algumas infraestruturas – Incêndios;
- Maioria das quintas devolutas, têm sido reabilitadas pela comunidade estrangeira;
- Falta de transportes públicos e fracas acessibilidades do espaço público.

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Forte Associativismo – as associações unem a população e fortalecimento da identidade comunitária (76 atividades anuais). Jantares de convívio para angariação de fundos; Festa de São Geraldo (bênção dos rebanhos); Bombeiros – Festa dos Carolos; Volta de forno - Toda a freguesia abre os fornos 1 vez por ano; Festa das Camélias; *Peddypapper* (junho) envolve muito as comunidades;
- A organização destas festas conta com a participação da comunidade locais e é muito importante para o envolvimento de pessoas mais isoladas.

Educação

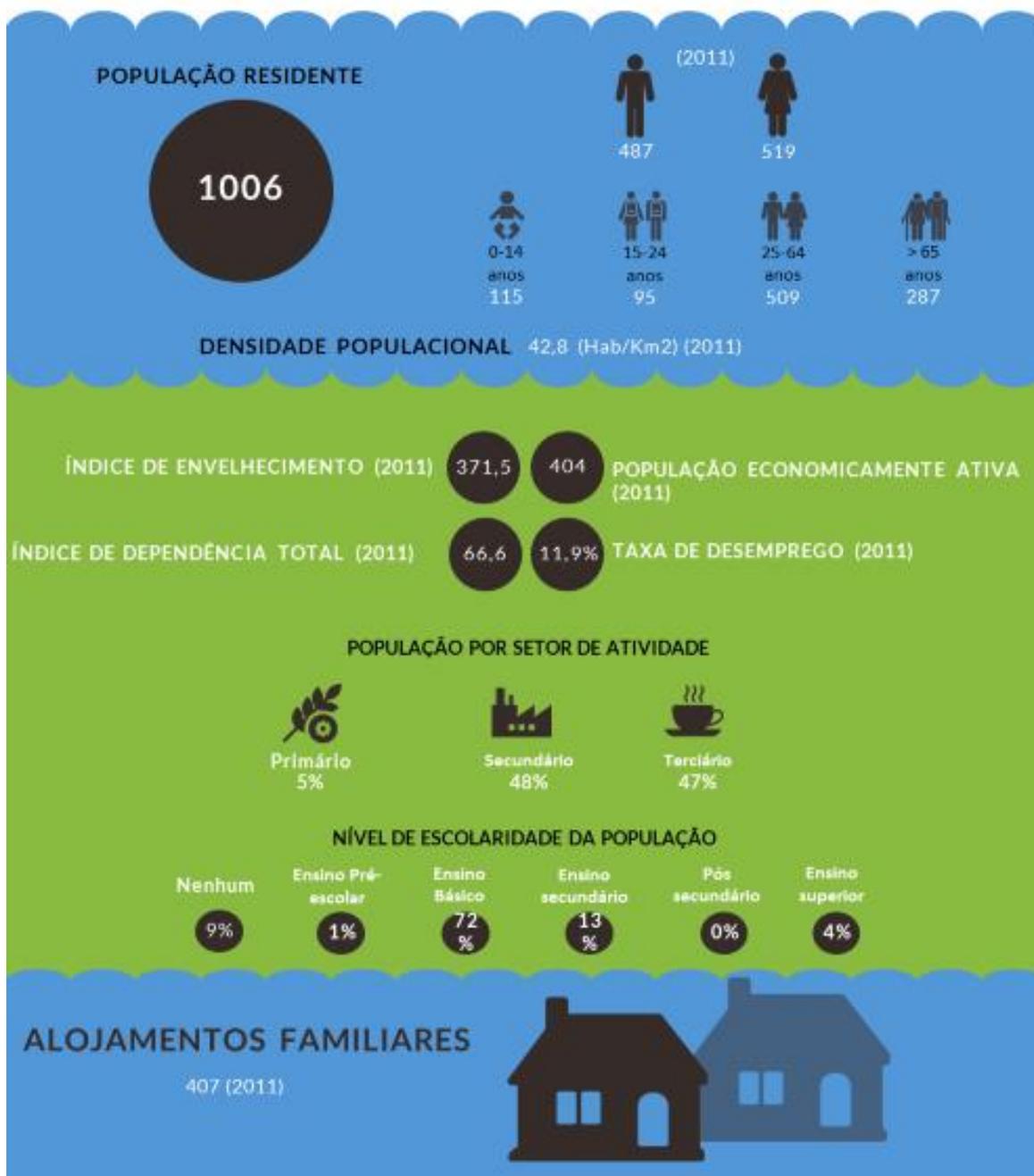
- Existência do Jardim-de-infância de Covas.

Apoio Social e Saúde

- Existência nesta União de Freguesias de um Centro de Dia/Apoio Domiciliário - Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas;
- 200 a 250 pessoas sem médico de família. Muitas foram-se registar a Oliveira do Hospital com moradas de familiares;
- Diferente abordagem ao acompanhamento da população idosa;
- Muitos casos de isolamento de idosos/as, mas não só;
- Dificuldade da população idosa em ficar institucionalizada (centro de dia, lar etc.).

III.IV União de Freguesias de Espariz e Sinde

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo e)

Território

- Alguma dinâmica na reconstrução, no entanto o PDM inviabiliza a construção de novas habitações;
- Rede de transportes públicos deficitária;
- Dinâmicas demográficas de envelhecimento e de deslocação para a sede de Concelho;
- Existência de Parque Empresarial e Industrial de Sinde - Presença da Empresa Aquinos, grande empresa empregadora;
- De referir também que decorrente dos incêndios de 2017, a U.F. de Espariz e Sinde teve 45% da sua área total ardida.

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Eventos que pretendem dinamizar a comunidade;
- Envolvimento de algumas entidades públicas para angariação de fundos para obras de conservação (concertos solidários);
- Atividades de recriação etnográfica e roteiro e degustação de produtos endógenos (certificados).

Educação

- Espariz-Unidade socio ocupacional - Disponibilizam cursos de formação profissional para grupos mais vulneráveis (formação para a inclusão)
- Reestruturação da educação encerrou a escola primária

Apoio Social e Saúde

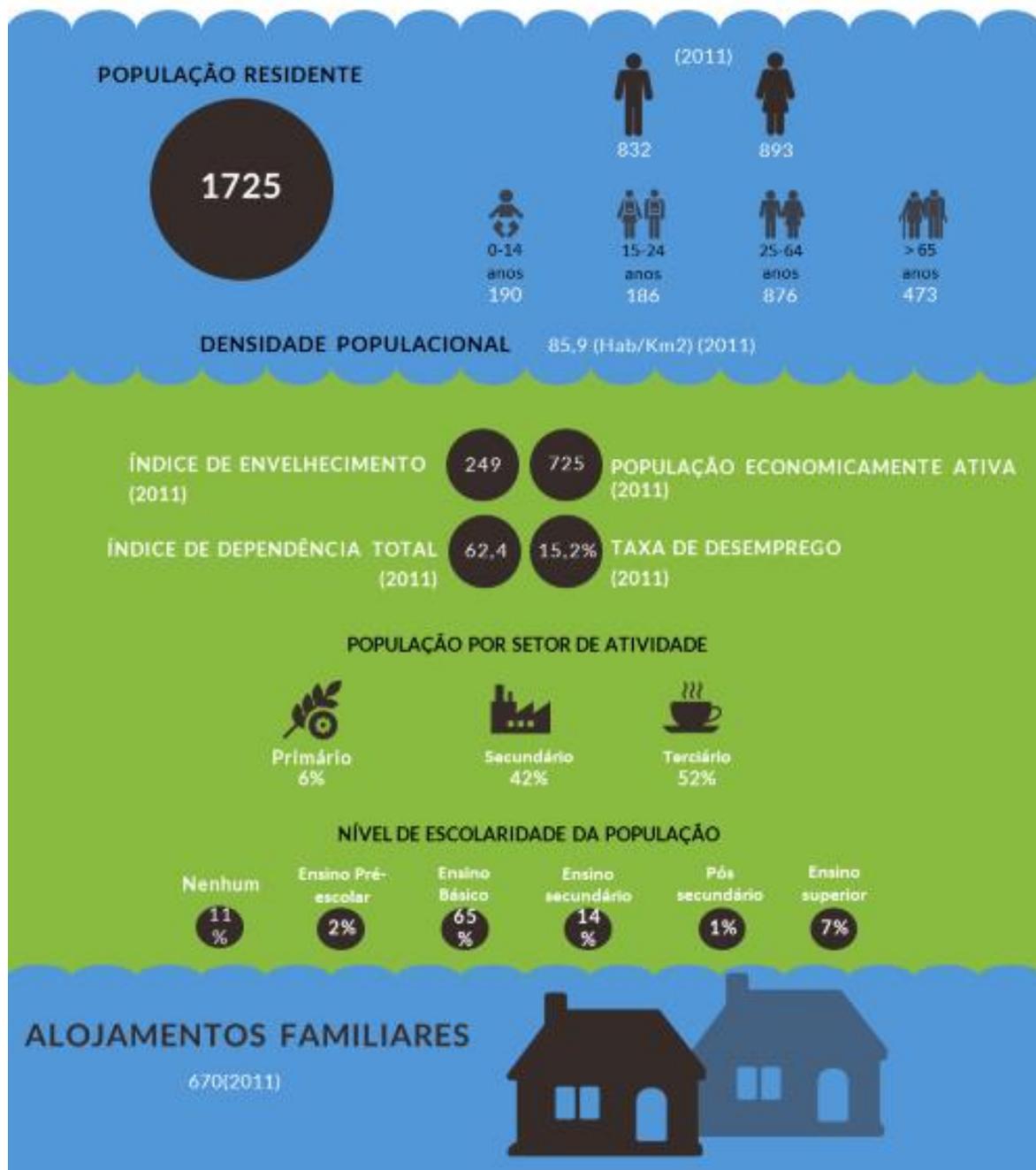
- Existência de equipamentos: Centro de Dia/Apoio Domiciliário - Casa do Povo de Espariz; Campo de Futebol Maia Gama e Campo de Futebol de Espariz; Jardim-de-infância de Espariz e Jardim-de-infância de Sinde
- Boa articulação entre a U.F. Espariz e Sinde e a Casa do Povo de Espariz. Centro de dia e apoio domiciliário, acolhimento de apoio a pessoas com doenças mentais e alcoolismo. Internamento e

plano pessoal concertado com a unidade de alcoologia de Coimbra. Cooperação na identificação das unidades com mais adequadas na resposta à saúde mental e alcoolismo;

- Financiamento - Os acordos de cooperação não acompanham o aumento da inflação ou aumento do salário mínimo nacional;
- Decorrente da reestruturação da Saúde, encerrou a extensão do Centro de Saúde de Espariz;
- Transporte a idosos/as é realizado muitas das vezes com carrinhas da IPSS.

III.V Freguesia de Midões

FREGUESIA DE MIDÕES



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo a)

Território

- Dispersão dos aglomerados no território;
- Turismo
 - Recursos Naturais, Percursos pedestres, BTT, Alojamento rural de qualidade; Cursos de água muito importantes para a atividade turística - rio Cavalos, moinhos; Trilho - Vale de Gaios;
- A freguesia teve 67% da área total ardida sendo também uma das zonas do Concelho de Tábua mais afetadas pelos incêndios de 2017;

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Mais projetos de apoio à comunidade (abrir as portas da instituição);
- Dificuldade em angariar pessoas para voluntariado e associativismo;
- Algum envolvimento com a comunidade estrangeira (música, agricultura biológica);
- Incêndios-Trauma ainda está muito presente na memória da comunidade.

Educação

- Estruturas de idosos/as e serviços muito completos e essenciais (, creche, escola, escuteiros, etc.)
- Ensino – Creche (pré-escolar), Escola Erimária, Jardim de Infância, escola até ao 9º ano

Apoio Social e Saúde

- A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados tem uma das suas extensões em de Midões.
- Equipamentos existentes: Estrutura Residencial de Idosos/Centro de Dia/Apoio Domiciliário e Creche - Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões; Centro de Atividades de Tempos Livres – Cáritas Diocesana de Coimbra (1,2,3 de Midões); Jardim de Infância de Midões e Escola Básica Margarida Fierro Caeiro da Matta;
- Repostas sociais: Centro dia 30/28; Apoio domiciliário 40/38; Estrutura residencial - 26 residentes, atualmente com lista de espera;

- Estruturas de idosos/as e serviços muito completos e essenciais (centro de dia, creche, escola, escuteiros, etc.);
- Dificuldades de resposta no âmbito da saúde mental;
- Redes de Vizinhança – Apoio em tudo (lavar campas, Oftalmologista);
- Alcoolismo é gerador de absentismo laboral.

III.VI Freguesia de Mouronho

FREGUESIA DE MOURONHO



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo h)

Território

- Território disperso e caracterizado pelo despovoamento (19 aldeias);
- Saneamento está bem servido;
- Pré-instalação para ETAR na localidade de Castanheira;
- ETA – origem do rio Alva;
- Falta de oferta de habitação para novos habitantes.

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Algum dinamismo associativo, mas têm vindo a perder atividades por falta de pessoas.
- Ginástica para idosos/as; Trail de Mouronho; Feira das Sopas; Tuna Mouronhense

Educação

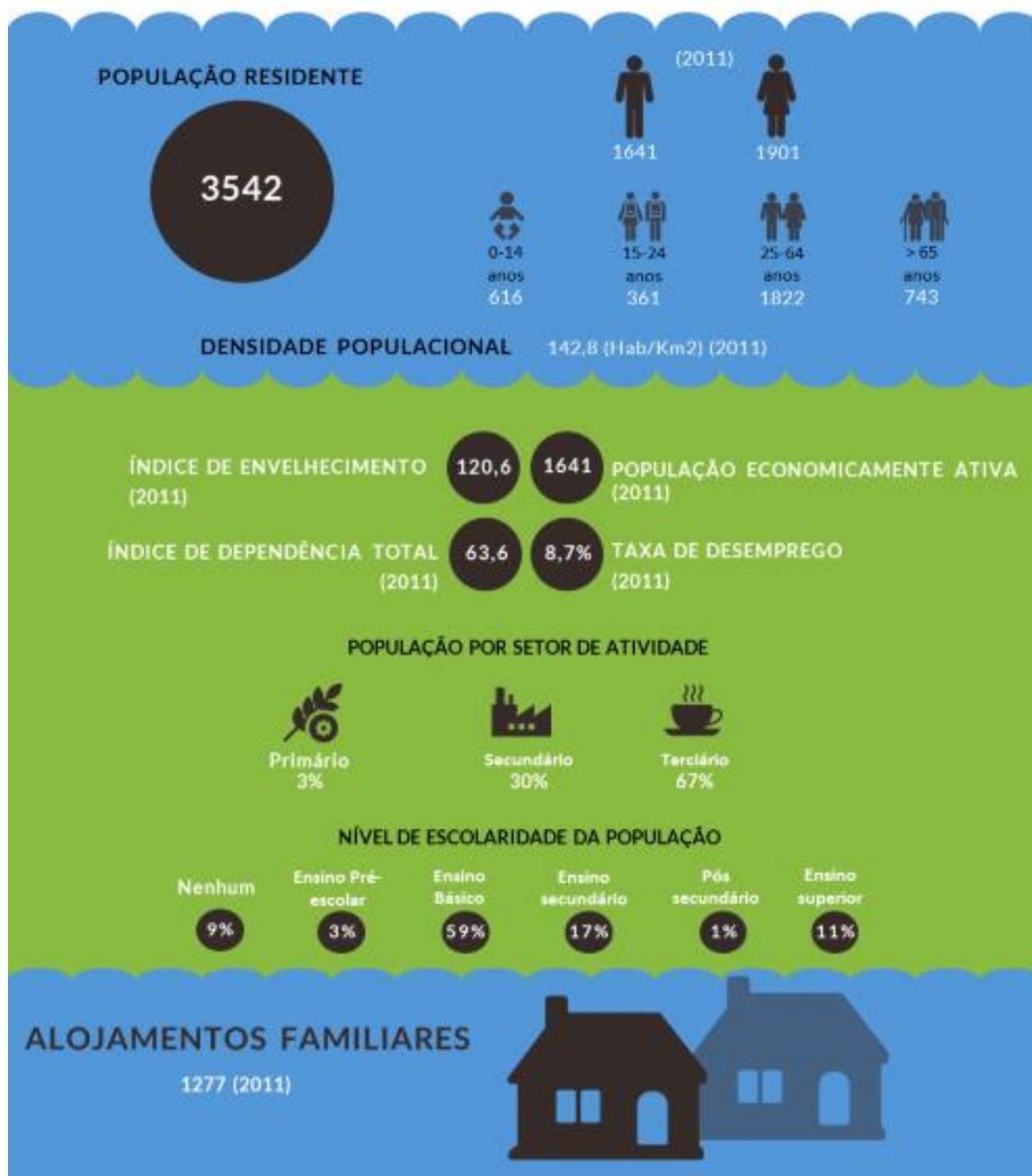
- Jardim de Infância e Escola de primeiro ciclo;
- Creche (IPSS).

Apoio Social e Saúde

- Existência de um equipamento de Centro de Dia/Apoio Domiciliário (creche – Centro Social Cairo Da Matta da Paróquia de Midões – Equipamento Mouronho; Jardim-de-infância de Mouronho; Creche - Centro Social da Paróquia de Midões – Extensão de Mouronho;
- Jardim-de-Infância - Rede pública;
- A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados tem uma das suas extensões em Mouronho. Nos indicadores de saúde verificou-se que no Concelho de Tábua existiam 1,3 médicos por 1000 habitantes, sendo notória em todo o Concelho essa questão.

III.VII Freguesia de Tábua

FREGUESIA DE TÁBUA



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo m)

Território

- Falta de planeamento e ordenamento florestal;
- Falta de infraestrutura indoor para a prática do desporto (pavilhão multiusos é insuficiente);
- Mobilidade – transporte público não funciona bem no período de férias
- Acessibilidade ainda há muitos casos de fragilidade no acesso a pessoas com mobilidade reduzida.
- Relativamente aos incêndios de 2017 em termos de área ardida, esta foi de 37% da área total da freguesia de Tábua.
- Inversamente à tendência outras freguesias, esta, devido à sua atratividade de infraestruturas e serviços tem conseguido absorver de forma crescente, parte significativa de pessoas e famílias. (ver Tabela 5 - População residente no Concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2001 e 2011, Fonte: Revisão do Plano Diretor Municipal de Tábua, 2017)

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Biblioteca Pública Municipal João Brandão; Centro Cultural de Tábua; Grupo Coral Polifónico de Tábua e da Academia Artística de Tábua e Museu Etnográfico da Casa do Povo de Tábua
- Capitalizar os progressos na área do desporto e na distribuição das subvenções às associações
- Os parâmetros de empregabilidade e a necessidade de ocupação de jovens e a indisponibilidade dos avós/avôs (cada vez mais idosos/as em dar apoio familiar)

Educação

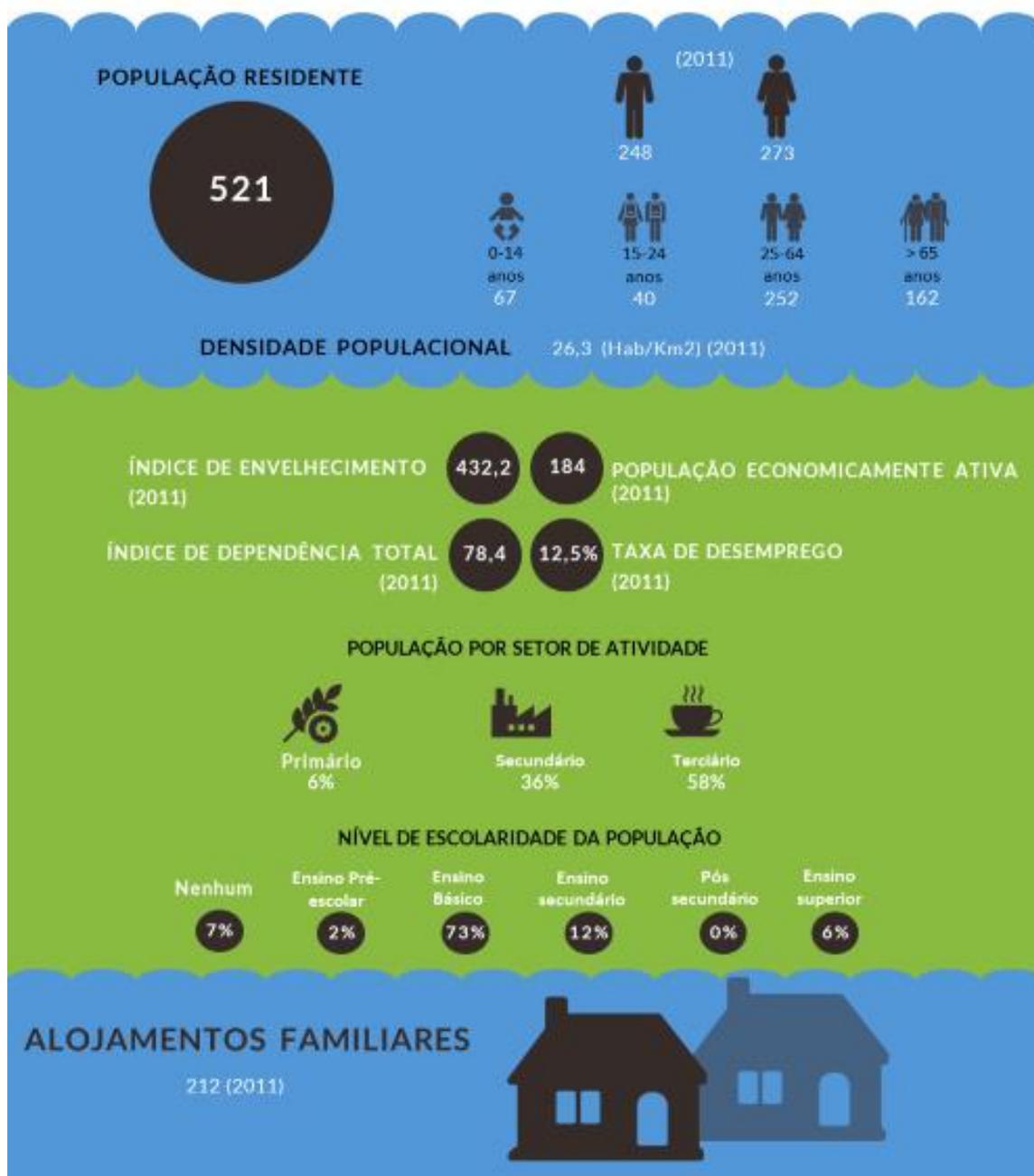
- EPTOLIVA – Está direcionada para as necessidades das instituições
- Formação necessária na área da geriatria
- Deterioração dos equipamentos escolares da escola secundária
- Importância de indicadores de formação e empregabilidade nos últimos anos
- Associação de pais, falta de proatividade e participação de boa parte de pais/mães.
- Problemática do conflito das tecnologias na escola (resistência por parte dos/as professores/as)
- Desmotivação dos quadros das escolas (recursos humanos)

Apoio Social e Saúde

- Estrutura Residencial de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário – Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho e Santa Casa da Misericórdia de Tábua
- Casa do Povo de Tábua; Centro de Acolhimento Temporário de Menores – Santa Casa da Misericórdia de Tábua
- Gabinete de ação social da camara dá a maior parte das respostas de carácter social pela inserção na sede de Concelho
- A carência de mão de obra cria estrangulamentos IPSS e empresas
- Desempregados/as que não são verdadeiros desempregados/as, mas sim a montante, problemas sociais
- Falta de capacidade de resposta para casos de saúde mental e psicotrópicos
- Falta de apoio e adequação dos aumentos salariais à adequação aos financiamentos IPSS (protocolos)
- Santa casa da Misericórdia
 - Entidade com 242 trabalhadores/as
 - Lar de idosos/as e hospital de retaguarda
 - CAT- acolhimento de crianças
 - Dificuldades de formação de pessoal
 - Falta de colaboração entre as diversas entidades tem evoluído favoravelmente
 - Falta de apoio financeiro para requalificação do Lar (90 pessoas)

III.VIII União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros

UNIÃO DE FREGUESIAS DE PINHEIRO DE COJA E MEDA DE MOUROS



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo f)

Território

- Saneamento em fase de implementação;
- Rede viária principal de acesso à freguesia bastante danificada;
- Baixa oferta de Transportes públicos (apenas autocarro escolar e uma vez por semana; expresso passa uma vez por semana, provavelmente vindo de Arganil);
- Necessidade de revisão do PDM. População acabou por ir residir para a sede de Concelho, por dificuldade de construção (licenças).

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- 2 Ranchos folclóricos;
- Comissão de Melhoramentos de Mêda de Mouros;
- Cooperativa de Azeite;
- Casa do Povo – Relativamente parada pouca união com as restantes instituições (grande rivalidade);
- Comunidade estrangeira bem integrada;
- Existência de Alojamento de Turismo Rural, dinamizado pela comunidade estrangeira;
- Evento Trail.

Educação

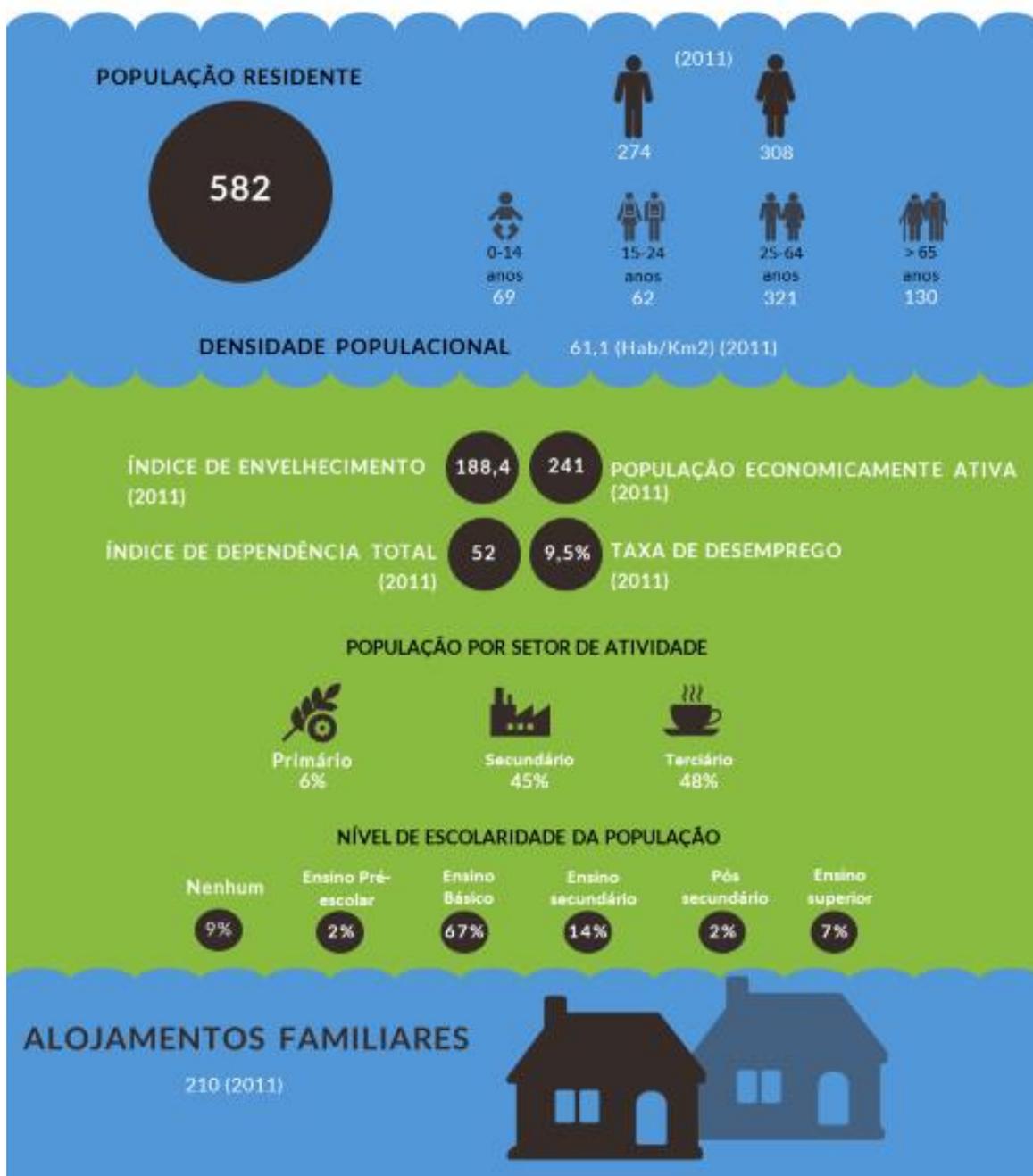
- Formação insuficiente dirigida aos colaboradores das IPSS.

Apoio Social e Saúde

- Centro de Dia (15 SAD e 30 Centro dia);
- Falta de Informação em situações de socorro (Serviço mais adequado de resposta);
- A Maior parte da população sem médico de família;
- Não há resposta a pessoas com deficiência no Concelho;
- Mais meios de resposta a pessoas com deficiência e às famílias
- Subsidiodependência (dificuldade em integrar determinadas pessoas ou mesmo agregado familiar);
- Falta de trabalhadores/as na área da saúde.

III.IX Freguesia da Póvoa de Midões

FREGUESIA DE PÓVOA DE MIDÕES



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo i)

Território

- Potencial histórico e turístico - Penedo «C'abana» - Considerado Imóvel de Interesse Público; Rota da Água;
- Rede viária precisa de ser requalificada;
- Requalificação de habitações antigas e devolutas por parte da comunidade estrangeira;
- Cobertura total de rede de abastecimento de água e saneamento.

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Apesar de referido uma fraca dinâmica associativa, é nesta freguesia que se realiza a maior festa religiosa do Concelho de Tábua (Santa Eufémia);
- Em vigor, programa de Incentivo à Natalidade.

Educação

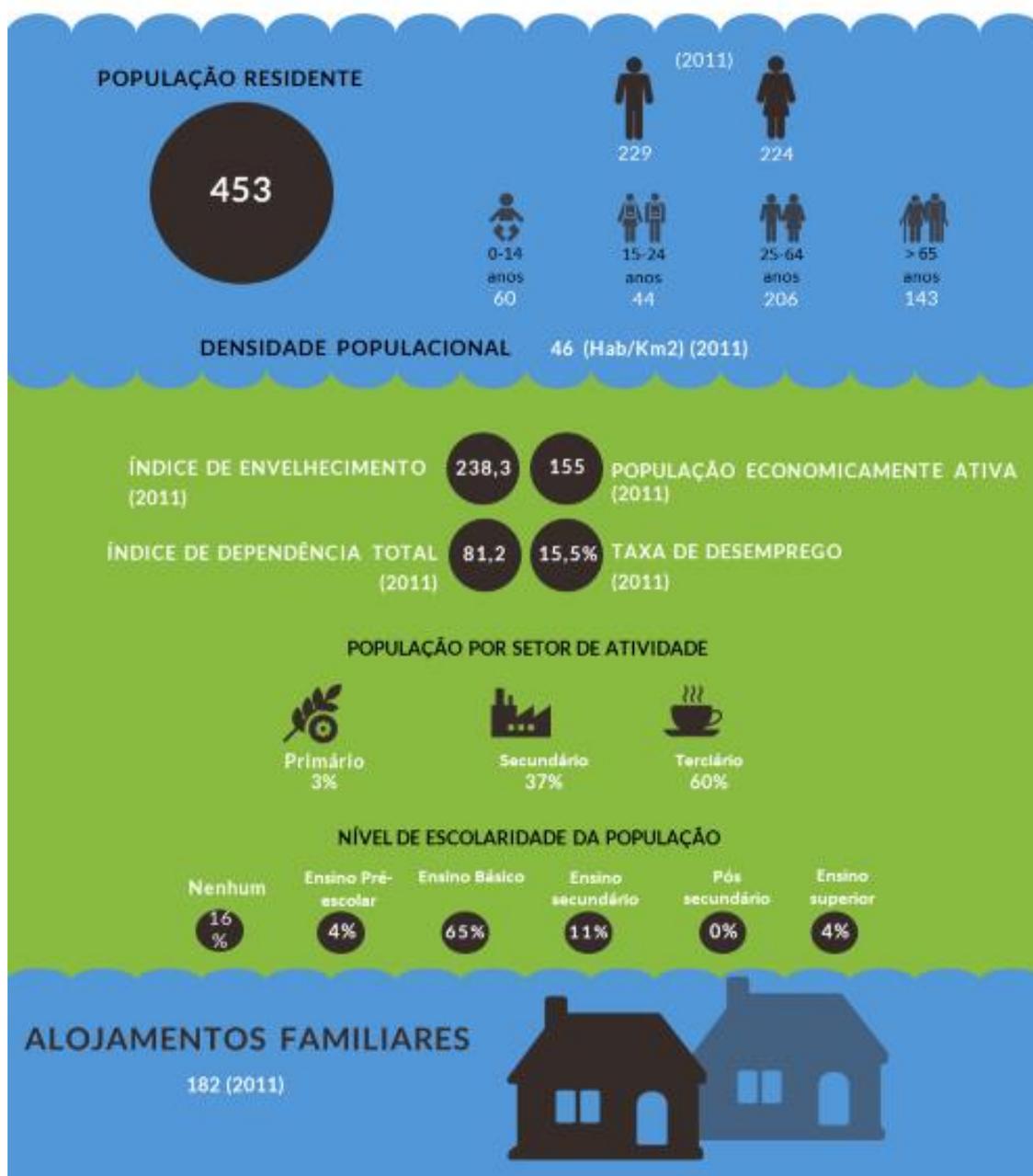
- Baixo Grau de Escolaridade.

Apoio Social e Saúde

- Apoio da Junta de Freguesia à população, na resolução de questões administrativas;
- Existência de Parque de Fitness.

III.X Freguesia de São João da Boa Vista

FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo j)

Território

- População envelhecida, abandono da população;
- Necessidade de requalificação do edificado residencial;
- Proximidade geográfica da sede de Concelho (fácil acesso a todos os serviços);
- Falta de frequência de transportes públicos;
- Relativamente ao saneamento, falta a ligação de Lameiras e Oliveira de Fazemão.

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Espaços de convívio em falta;
- Estruturas existentes, próximas umas das outras, seguras e com qualidade (parque infantil, merendas, associações, igreja...);
- Companhia de Teatro Gambiarra;
- Comunidade estrangeira residente está bem integrada com a restante comunidade.

Educação

- Os serviços de educação prestados à comunidade são realizados na sede de Concelho, dada a proximidade.

Apoio Social e Saúde

- Residência dos idosos/as não tem condições para os manter em avançada idade.
- Alguns/algumas idosos/as isolados/as identificados/as, mas por opção própria preferem estar nessa condição;
- Venda ambulante é importante para a comunidade local em especial a mais idosa;
- Existe na freguesia o equipamento Centro de Dia – Fundação Sarah Beirão António Costa Carvalho.

III.XI Freguesia de Candosa

FREGUESIA DE CANDOSA



Principais considerações recolhidas: (ver Anexo c)

Território

- Falta de alcatroamento e iluminação pública nas ruas da povoação;
- Infraestrutura de Centro de Dia, inaugurado a 09/2017, que não se encontra em funcionamento (falta legalizar terreno e alcatroar a zona envolvente);
- Fraca cobertura de rede móvel (GSM);
- Iguamente a tantas outras no Concelho de Tábua, também a freguesia de Candosa foi severamente afetada pelos incêndios de 2017 com cerca de 78% de área ardida.

Comunidade e Associativismo (Anexo IV)

- Dinamismo Associativo; Grupo de jovens ativo;
- Forte sentimento de pertença e de identidade local;
- Associação de socorro Social paroquia de Candosa – Necessidades de obras de conservação;
- Centro Cultural e Recreativo de Candosa - Necessidades de obras de conservação.

Educação

- Jardim-de-infância de Candosa; Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL) - extensão de Candosa da Cáritas Diocesana de Coimbra

Apoio Social e Saúde

- Alguma falta de apoio na acessibilidade habitacional Idosos/as (adaptação habitacional)
- Centro de Dia – falta de aquecimento e mobiliário. Ainda não está selecionada a IPSS que vai gerir o futuro centro dia

IV - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

IV.1 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS

A identificação das problemáticas decorreu em três momentos distintos. O primeiro, decorrente dos contributos recolhidos em cada uma das onze freguesias, (ver Anexos a – k);

O segundo, dos contributos recolhidos dos interlocutores das entidades, bem como do executivo e técnicos/as do município de Tábua entrevistados/as (ver Anexos A – S);

O terceiro, (apresentado e discutido no Capítulo IV) em sede CLAS, através do **Workshop | “Nuvem de Problemas”**⁵³ realizado com o objetivo de Identificação e priorização de Problemáticas e Seleção de Grandes Temas para o futuro desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Social de Tábua. (ver Anexo I).

As Problemáticas identificadas no primeiro e segundo momento foram:

- Envelhecimento populacional;
- Inexistência de rede de transportes públicos;
- Inexistência de respostas ao nível da saúde mental/falta de compreensão da comunidade para as questões da saúde mental;
- Necessidade de revisão PDM;
- Dificuldade da população no acesso aos cuidados de saúde;
- Elevado número de casas devolutas /valores de venda das habitações desajustados/oferta de habitação que não dá resposta à procura;
- Despovoamento/ deslocação da população para a sede de Concelho;
- Dificuldade de disponibilidade de mão-de-obra para as necessidades das empresas/IPSS
- Baixa taxa de natalidade;

⁵³ A Nuvem de Problemas “é uma técnica de visualização utilizada para a realização de diagnósticos participados que poupa tempo e facilita a obtenção de visões partilhadas das situações. Outra vantagem é separar os problemas enunciados das pessoas que os colocam.” (Plano de Desenvolvimento Social, Programa Rede Social)

- Inexistência de recenseamento da comunidade estrangeira residente no Concelho;
- Baixos níveis de escolaridade e de competências da população;
- Violência doméstica;
- Alcoolismo;
- Falta de espaços públicos para convívio de idosos/as e crianças;
- Dificuldades nas acessibilidades aos principais edifícios/serviços;

IV.II PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

No dia 4 de fevereiro de 2020, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua, o Workshop “Atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Tábua”, no âmbito do Programa Rede Social, que contou com a presença das diversas entidades que dão corpo ao Conselho Local de Ação Social de Tábua. A sessão amplamente participada, com bastantes intervenções e sugestões profícuas para a delimitação dos grandes temas que necessitam de maior e posterior definição de estratégia de desenvolvimento social.

No sentido de levantamento de problemáticas, estas foram identificadas e priorizadas pelos parceiros do CLAS no *Workshop*, recorrendo ao método | “Nuvem de Problemas”, e *Estratégia Metaplan*⁵⁴ realizado com o objetivo de Seleção de Grandes Temas para o futuro desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Social de Tábua.

- **Habitação**
- **Isolamento, transportes e acessibilidades**
- **Envelhecimento Populacional**
- **Saúde e Saúde Mental**
- **Educação, qualificação e emprego**
- **Sustentabilidade e Capacitação do 3º Sector**

⁵⁴ O **Metaplan** é caracterizado pelas técnicas de moderação e de visualização móvel com utilização de fichas coloridas, com pequenos grupos (CORDIOLI, 2001). A utilização dessa técnica de visualização com fichas promove e prioriza a participação, com respeito a igualdade de opiniões, dando espaço para que todos possam responder às perguntas apresentadas pelo moderador (COLETTE, 2001).

Estas serão assim as grandes áreas problemáticas que servirão de base ao elencar dos Eixos de Intervenção e à construção do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Tábua

Na fase posterior a este Diagnóstico, Plano de Desenvolvimento Social, utilizar-se-á a grelha de análise de prioridades, para cada uma das problemáticas identificadas, com o objetivo de serem estabelecidas ações de intervenção. Este método consistirá em analisar todos os problemas que constituem cada problemática, tendo em conta a sua gravidade e dificuldade de resolução. Serão definidas as prioridades de intervenção, os problemas que tenham o mais alto grau de gravidade e uma menor dificuldade de resolução.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento que se apresenta, o Diagnóstico Social do Concelho de Tábua 2019 foi elaborado numa perspetiva dinâmica e multissetorial. Pretende-se que este seja um instrumento de apoio à ação, com um objetivo de dar um novo significado à intervenção social, tornando-a mais dinâmica e acima de tudo incentivar novas formas de pensar e agir sobre a realidade social.

O retrato social do Concelho foi elaborado com base na caracterização do trabalho desenvolvido pelas entidades e da observação das dinâmicas económico-sociais mais relevantes. Assim no que respeita às diversas áreas temáticas analisadas destacam-se os seguintes aspetos mais relevantes:

Associativismo:

Considerável número de associações a desenvolverem atividades nas áreas recreativas, culturais e desportivas, embora os diversos agentes de desenvolvimento local, dirigentes, técnicos/as e comunidade em geral, continuem a registar algumas carências ao nível de infraestruturas, recursos financeiros, recursos humanos, assim como fraca mobilização pela comunidade para a atividade associativa e voluntariado. Na maioria das freguesias rurais auscultadas, verificou-se um abandono gradual da atividade associativa, fundamentalmente devido ao despovoamento, permanecendo apenas as mais resilientes.

Demografia:

As dinâmicas demográficas no Concelho de Tábua acompanham as tendências globais Nacionais e Regionais (excetuando as grandes áreas metropolitanas do Porto e Lisboa), caracterizadas por um despovoamento crescente, decréscimo de nascimentos e aumento do número de pessoas com mais de 65 anos. A tendência observada no município, é a de gradual redução da população no Concelho 4,2% (entre 2001 e 2011) e o aumento índice de envelhecimento (153,8 em 2001 para 187,1 em 2011) evidenciando a relação entre a população idosa (em crescimento) e a população jovem (em decréscimo). Este fenómeno é ainda mais gravoso nas freguesias rurais com decréscimos registados entre 2001 e 2011 em Sinde e Covêlo na ordem dos 20%.

Evidenciou-se também que a população residente na sede de Concelho tem crescido pela grande capacidade de atração urbana. Relativamente às freguesias rurais, mais desprovidas de infraestruturas fundamentais, alternativas efetivas de mobilidade (frequência de transporte público) de acesso à sede de Concelho, a oferta residencial deficitária nas freguesias rurais, obrigando as famílias a procurar alternativas na sede de Concelho ou em Concelhos limítrofes, em particular Oliveira do Hospital.

Embora pouco significativo, em termos absolutos é de realçar a importância crescente da comunidade estrangeira em especial pela dinamização de algumas localidades através do turismo. Em 2011 representavam 6% da população residente. Tábua, Midões, Covas e Mouronho são as freguesias com maior presença da comunidade estrangeira, particularmente europeus.

Socioeconómica

Tábua é um Concelho de marcado cariz rural e como tal caracteriza-se por apresentar uma baixa densidade de empresas, com uma média de 5,2 Uni/Km², segundo os Censos de 2011.

Verificamos, porém, uma tendência positiva, ao compararmos dados de 2014 com os dados de 2016, com 71 novas empresas a instalarem-se no Concelho de Tábua. No Concelho de Tábua existem duas áreas infraestruturadas para localização de empresas: o Parque Industrial de Tábua e a Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua; foi ainda aprovada a elaboração de um Plano de Pormenor para a criação da Área Empresarial da Carapinha.

No universo das 1 029 empresas existentes em 2016, a maioria pertencia a atividades de Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (243 empresas) e as atividades da Construção (135 empresas), o que mostra a tendência de terciarização e também da iniciativa empresarial. No entanto é de destacar a maior empresa empregadora do Concelho, que absorve grande parte da população ativa (2600 colaboradores/as), representando uma mais valia na criação e manutenção de emprego.

Emprego e Formação Profissional

Os Censos de 2011, revelam que a população residente economicamente ativa no Concelho de Tábua é de 4997 pessoas, dos quais 4462 estão empregados. No que concerne à distribuição da população residente empregada verificamos que o setor terciário emprega 56% da população empregada, o setor

secundário 17,44% e por último o setor primário 5%. Efetivamente tem-se vindo a registar um fenómeno de terciarização

A Taxa de Desemprego, no Concelho de Tábua, em 2011, situava-se 10,71%, uma percentagem muito similar à da região Pinhal Interior Norte. No entanto Dados relativos a 2018 mostram-nos que, relativamente aos/às desempregados/as inscritos/as em % da população residente com 15 a 64 anos, este valor era de 5,0%, um decréscimo muitíssimo significativo. Os grupos etários onde se verifica o maior número de desempregados/as é nos escalões etários entre os 35 e os 54 anos (105 pessoas) e com idade igual ou superior a 55 anos (101 pessoas).

O Concelho apresenta, portanto, bons índices de empregabilidade da população em idade ativa, ficando apenas uma parte residual em situação de desemprego. Do universo dos/as desempregados/as existe alguma dificuldade na sua reintegração na sua maioria por problemas associados ao alcoolismo, saúde mental e absentismo, sendo uma situação recorrente de um conjunto de pessoas em que a respostas mais frequente é o encaminhamento para o rendimento social de inserção (RSI).

Educação

Em 2011, a taxa média de escolarização no Concelho era de aproximadamente 6 anos; 33,4% da população residente apenas tinha o 1º Ciclo do Ensino Básico e 22,1% não possuía qualquer nível de ensino. A taxa de analfabetismo era de 7,6% e 5,1% da população residente não tinha completado nenhum nível de escolaridade;

Cerca de 1,4% dos jovens com idades entre os 10 e os 15 anos tinha abandonado o sistema de ensino, valor esse que ascendia aos 9,6% quando considerado o grupo de pessoas com idades entre os 15 e os 17 anos, e para os 39,3% no caso da população com 18 a 24 anos;

A taxa de atraso no 1º CEB era de quase 12%, no 2º CEB esse valor era de 36,4%, sendo próximo da percentagem registada no 3º CEB, e no ensino secundário alcançava os 43,2%;

Segundo a Carta Educativa Municipal, com exceção das freguesias de São João da Boa Vista e Carapinha e da União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, têm um estabelecimento com ensino pré-escolar;

No Ensino Básico o Concelho de Tábua tem 8 estabelecimentos todos eles públicos: no 1º CEB existem 4 estabelecimentos de ensino, todos da rede pública, situados nas freguesias de Midões, Tábua e Mouronho. Relativamente ao 2º e 3º ciclos estes apenas estão presentes nas freguesias de Midões e Tábua,

com 2 estabelecimentos de ensino em cada. No Ensino Secundário temos 2 estabelecimentos, sendo um deles público e outro Privado (EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil.

Nas freguesias limítrofes à sede de Concelho, em consequência do despovoamento e baixos índices de natalidade, o encerramento de estabelecimentos do pré-escolar e o 1º CEB agravaram ainda mais a dinâmica social dessas freguesias. Passando de pouca capacidade de atração populacional nomeadamente famílias com dependentes para capacidade quase nula. Ainda que a tendência seja de ligeiro decréscimo na população nos escalões etários mais jovens, o fomento à dispersão da população pelas freguesias, constituem a base sólida para um desenvolvimento sustentável do Concelho. O combate ao despovoamento, para além de incentivos diversos do foro financeiro, de habitação e de emprego deve passar também pela revisão do encerramento de alguns destes equipamentos essenciais para a fixação/regresso de famílias.

Saúde

Segundo dados do Centro de Saúde de Tábua, o número de utentes inscritos, a 31 dezembro de 2018, era de 12.108 pessoas, sendo que a distribuição por sexo era: 52,29% eram mulheres e 47,71% homens. Do total dos utentes que usufruíam dos serviços de saúde, cerca de metade (50,75%) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, seguido das pessoas com idade igual ou superior a 65, com uma percentagem de 26,95%. Com percentagens substancialmente mais reduzidas estavam inscritas cerca de 12,15% de crianças/jovens dos 0 aos 14 anos e 10,15% de jovens dos 15 aos 24 anos.

Em 2018, do total dos 7 Médicos/as de medicina geral e familiar ao serviço, em média, cada um acompanhava cerca de 1600 utentes. Dos 12108 utentes inscritos/as, no Centro de Saúde de Tábua, 684 não tinham médicos/as de família e 95 estavam sem médicos/as de família por opção.

Em 2011, em comparação com o Centro e os outros dois Concelhos (Arganil e Oliveira do Hospital), o Concelho de Tábua tinha a Taxa Quinquenal de mortalidade infantil mais baixa; em relação à Taxa Quinquenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório eram apresentados valores mais altos, com exceção de Arganil.

Na área da saúde, os problemas de alcoolismo nas famílias, as doenças do foro mental/psiquiátrico e a deficiência mental surgiram como problemas prioritários, considerados muito importantes e de difícil resolução, emergindo novamente neste diagnóstico, em 2019. A Administração Central não coloca em prática o Plano Nacional de Saúde Mental e conseqüentemente o Concelho de Tábua encontra-se sem respostas adequadas. Atualmente, estão identificados cerca de 200 casos pela Unidade de saúde mental,

sendo que metade destes, são considerados disfuncionais e o seu acompanhamento/consultas e formação às famílias, são efetuadas ao domicílio (onde não deveriam de estar em grande parte dos casos) ou encaminhados para unidades de cuidados continuados, gerando instabilidade aos utentes e profissionais.

Sem a adequada resposta aos doentes na região e em particular no Concelho, foram identificadas a falta de estruturas de Unidades Socio ocupacionais e de residências integradas nas comunidades, que poderiam ser criadas numa perspetiva intermunicipal de resposta a esta premente lacuna social.

Ambiente e Sustentabilidade

A gestão de Resíduos Urbanos do Concelho de Tábua é da responsabilidade da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB). Foi elaborado o PAEE de Tábua - Plano de Ação para a Eficiência Energética, com o objetivo de delinear metas e objetivos específicos de eficiência energética através da descrição energética do Concelho.

Um conjunto de ações de sensibilização e programas de educação ambiental tem sido desenvolvidos e com bastante sucesso nomeadamente o GREEN CORK - Campanha de Reciclagem de Rolhas de Cortiça, através de pontos de recolha localizados em restaurantes e Cafés e no Edifício da Câmara Municipal e o Programa “Eco Escolas” - é um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Relativamente à recolha seletiva de RSU's 372kg de resíduos foram recolhidos por habitante/ano, no Concelho de Tábua, em 2016/2017, sendo que apenas 8% recolhidos seletivamente.

Cerca de 95% dos alojamentos são servidos por abastecimento de água da rede pública e em 2017, apenas 43% dos alojamentos são servidos/ligados à rede de saneamento. Em 2019 a proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais era já de 74%, prevendo-se um aumento desta cobertura até ao final de 2020, tendo em linha de conta as obras a decorrer.

Habitação

O tipo de alojamento existente no Concelho é maioritariamente Clássico (8722); existiu em 2011 um aumento quer dos edifícios de habitação familiar, quer dos alojamentos familiares clássicos, salientando as tendências de crescimento do parque habitacional, nomeadamente na sede de Concelho.

As freguesias onde a densidade de alojamentos familiares é superior são Tábua, Midões e a União de freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, com 2.318, 1211 e 1209 alojamentos respetivamente. Por outro lado, as freguesias que registaram menor densidade de alojamentos familiares são Carapinha (265), São João da Boavista (329) e Póvoa de Midões (393).

Existe no Concelho uma lacuna no que diz respeito a uma política de habitação social, nomeadamente para situações de emergência; existem alguns apoios, de carácter pontual, porém regista-se a necessidade de haver uma intervenção mais estrutural. O Município de Tábua, com o objetivo de atenuar as despesas económicas das famílias mais carenciadas e para facilitar o acesso ao arrendamento habitacional, criou o Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional (AMAH).

Nas freguesias rurais a degradação de imóveis é evidente. Como resultado do êxodo rural para os grandes centros os proprietários não residentes, não colocam no mercado os imóveis a preços convidativos para a sua aquisição para reabilitação. Por outro lado, o protelamento da revisão do PDM, têm impedido os proprietários de terrenos de construir nas suas localidades por imposição legal. A rede de transporte público apresenta alguns constrangimentos nomeadamente na frequência em período letivo e ausência fora deste período, reduzindo também a atratividade das freguesias limítrofes da sede de Concelho. Deste modo é essencial uma nova dinâmica na área dos transportes públicos, imobiliária e dos instrumentos de planeamento municipal.

Segurança e Criminalidade

Em 2018 a taxa de criminalidade no Concelho de Tábua era de 15,6 ‰, bastante inferior às apresentadas para a Região de Coimbra (23,5‰), para a zona Centro (25,4‰) e até para a taxa de criminalidade em Portugal (32,4‰).

No mesmo ano, em primeiro lugar surgem os “crimes contra o património”, com 77 ocorrências, seguido dos “crimes contra as pessoas”, com 60 situações.

Salienta-se a acentuada diminuição no que diz respeito a “crimes contra o património” nos “crimes contra a vida em sociedade. Verificou-se um maior registo de acidentes, feridos leves e graves, com uma vítima

mortal e danos materiais no ano de 2018, seguindo-se o ano de 2017, com 149 acidentes. Em contrapartida em 2016 foi o ano onde se registou menos acidentes, contudo um com uma vítima mortal.

Relativamente a idosos/as em situação de isolamento, em 2014 foi efetuado um levantamento com a GNR, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia, Instituições e Município, no qual foram identificadas cerca de 200 situações de isolamento.

Relativamente ao número de ocorrências por violência doméstica foram registadas 22, em 2018, sendo que o maior número de casos foi na freguesia de Tábua (9) seguido da freguesia de Midões (5); a freguesia de Póvoa de Midões e a União de Freguesias de Ázere e Covelo não registaram nenhuma ocorrência, no ano de 2018; destes 22 casos, 20 são agressores do sexo masculino e 2 são agressoras do sexo feminino.

O maior número de crianças expostas a crimes de violência doméstica pertence ao intervalo etário dos 6 aos 18 anos e ao sexo masculino (5), seguidos do sexo feminino (3); 60% dos envolvidos estavam sob o efeito de bebidas alcoólicas.

Igualdade e Não Discriminação

Relativamente ao Plano Municipal para a Igualdade do Concelho de Tábua, este encontra-se em fase de elaboração no sentido de enquadrar num único documento as opções estratégicas da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 «Portugal + Igual».

O Município de Tábua, integra a parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra na candidatura para a Elaboração, Monitorização da Execução e Avaliação dos Planos de Igualdade, AVISO Nº POISE- 22-2020-03. Efetuou ainda, uma candidatura AVISO Nº POISE - 37-2020-01, Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas, em parceria com a ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra e os Municípios de Arganil, Gois Oliveira do Hospital e uma candidatura ao Prémio Viver em Igualdade iniciativa, promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual.

Nos últimos têm vindo a ser desenvolvidas várias atividades no Concelho de Tábua, no sentido de perseguir os objetivos defendidos na promoção da igualdade e não discriminação, nomeadamente a Assinatura de Protocolo de Cooperação entre o Município de Tábua e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), tendo com objetivo a implementação e territorialização do Plano Municipal para a Igualdade de Género.

Ação Social

No que respeita os equipamentos de apoio à primeira infância, nomeadamente equipamento Creche, verificamos que existem 3 equipamentos desta natureza, com capacidade total para 146 crianças; Os responsáveis do Centro Social da Paróquia de Midões, referem que uma das dificuldades com que se deparam é a falta de carrinha para transporte de crianças e a não existência das respostas de Ama e/ou Creche Familiar devidamente regularizadas.

Relativamente aos Centros de Atividades de Tempos Livres (ATL), com o alargamento do período de tempo das crianças nas Escolas, as Atividades de Enriquecimento Cultural e os prolongamentos de horários dos Jardins de Infância, houve lugar a uma diminuição generalizada nestes equipamentos, cujas entidades tentaram encontrar formas de se adaptar a esta situação, sendo que algumas delas optaram por encerrar a resposta.

No total, o Concelho passou de 10 equipamentos de ATL, para os 4; em 2010, a capacidade era de 400 utentes, para 312 inscritos, existe capacidade para 290 crianças/jovens, sendo frequentados por 234 utentes, existindo ainda 56 vagas por preencher.

No âmbito das crianças e jovens em risco, o Concelho de Tábua possui um Centro de Acolhimento Temporário de Menores, para crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Tábua; tem capacidade para 15 utentes, encontrando-se com a lotação quase completa.

Existe um conjunto de serviços e equipamentos de apoio à família e à comunidade que, de forma articulada, tentam minimizar e resolver as situações de pobreza e exclusão social existentes: Rendimento Social de Inserção, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Projeto Concelhio de Educação Parental; Academia Sénior; Banco Local de Voluntariado, SOS Múncipe; Apoio à Deficiência; Teleassistência “Projeto 10 mil Vidas”; Dignidade – ABEM; Bolsas de Estudo ao Ensino Superior; Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes; Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G.

Os serviços e equipamentos de apoio à terceira idade existente no Concelho de Tábua apresentam-se como: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

À data da realização do Diagnóstico, existiam quatro vagas, no entanto é consensual entre os técnicos/as que existe ausência de vagas para ERPI, no Concelho e limítrofes;

No que diz respeito a Centros de Dia, existem 10 respostas desta natureza assumidas por seis IPSS: Associação Social, Desportiva e Cultural de Covas; Casa do Povo de Espariz; Casa do Povo de Meda de Mouros; Fundação Sarah Beirão (com CD na sede e em São João da Boavista); Santa Casa da Misericórdia de Tábua e Centro Social da Paróquia de Midões (com CD na sede, e em Mouronho, na Carapinha e Póvoa de Midões).

Em termos gerais aumentou a capacidade da resposta, bem como o número de utentes; em 2010 a capacidade era de 215, tendo passado a 282 em 2019; o número de utentes era de 166 (2010), tendo passado para 227 (2019); ainda assim e como acontecia anteriormente, existiam 55 vagas por preencher;

Existem oito respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, assumidas por seis IPSS; de 2010 a 2019, quer a capacidade, quer o número de utentes inscritos diminuiu, na ordem das 20/30 vagas/utentes. Ainda assim, existiam cerca de 26 vagas por preencher. Com o número de pessoas com mais de 65 anos a aumentar gradualmente, é necessário antecipar respostas adequadas a este escalão etário, quer de unidades e equipas de apoio (devidamente formadas e remuneradas), atividades ocupacionais, apoio na adaptação das habitações (acessos, wc, eliminação de barreiras). Importa ainda referir a necessidade de uma gradual necessidade de adaptação do espaço público (atravessamentos, passeios, sinalética, eliminação de barreiras arquitetónicas) do edificado para pessoas com mobilidade reduzida, aumentando a interação social deste grupo até avançada idade e aumentando a sua autonomia.

Este documento constitui-se como uma unidade de análise contextualizada no espaço e no tempo, não se esgotando por isso o conhecimento sobre a realidade social, tratando-se por isso de um documento aberto. No entanto, pretende-se que seja um instrumento de apoio à ação, com o objetivo de dar um novo significado à intervenção social, tornando-a mais dinâmica e acima de tudo incentivar novas formas de pensar e agir sobre a realidade social.

Posteriormente, os contributos dados parceiros da Rede Social irão convergir para a criação de medidas de ação, de forma a dar resposta às principais problemáticas diagnosticadas, através da construção do Plano de Desenvolvimento Social.

VI - FONTES BIBLIOGRÁFICAS E REFERÊNCIAS

A Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social em Portugal, Bureau Internacional do Trabalho; Genebra, 2013;

Anuário Estatístico da Região Centro, Instituto Nacional de Estatística, 2011;

Anuário Estatístico da Região Centro, Instituto Nacional de Estatística, 2017;

Carta Educativa, Município de Tábua, 2018;

Carta Social, Instituto de Segurança Social, IP, 2019;

Censos 2001 – XIV Recenseamento Geral da População / IV Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística. Resultados Definitivos;

Censos 2011 – XV Recenseamento Geral da População / V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística. Resultados Definitivos;

COLETTE, Maria Madalena. Moderação. In: BROSE, Markus (Org.) Metodologia Participativa: Uma Introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. p. 17-24.

CORDIOLI, Sergio. Enfoque Participativo do trabalho com grupos. In: BROSE, Markus (Org.) Metodologia Participativa: Uma Introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. p. 25-40.

Diagnóstico Social do Concelho de Tábua – documento provisório - Conselho Local de Ação Social de Tábua, 2019;

Plano Municipal da Cultura, Município de Tábua;

Plano Diretor Municipal, Município de Tábua, 2017;

PORDATA, Base de Dados Portugal Contemporâneo;

Projeções Demográficas 2021-2026 – Município de Tábua

Relatório “Portugal – Saúde Mental em Números 2015” - Direção Geral de Saúde, 2015;

Relatório de Brundtland (“Our Common Future”), Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, 1987.

Legislação:

Decreto-Lei 176/2012, de 2 de agosto

Lei Quadro da Educação Pré-Escolar Lei 5/97 de 10 de fevereiro

Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana - Artigo 1o, Definição, Capítulo I

Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana - Artigo 2o, Missão Geral, Capítulo I

Lei nº 171/98, de 03 de novembro, art.º 2

2ª série, nº 39, 25 de fevereiro de 2008 (Parte C) – Deliberação nº 485/2008

Fontes Eletrónicas:

Agrupamentos de produtores gestores de produtos tradicionais de qualidade -
<http://ptqc.drapc.gov.pt/documentos/agrupamentos.htm>

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - <https://apav.pt>

CM Tábua - www.cm-tabua.pt

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género - <https://www.cig.gov.pt>

Constituição da República Portuguesa -
www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx

Diagnóstico da Sustentabilidade do Concelho de Tábua - <https://www.cm-tabua.pt/index.php/inicio/informacao-municipal/arvore-2/itm-b/itm-b-02/790-diagnostico-sustentabilidade-municipio-de-tabua-agenda21/file>

Instituto Nacional de Estatística - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE

PORDATA, Base de Dados de Portugal Contemporâneo - <https://www.pordata.pt/Homepage.aspx>

Dados Estatísticos cedidos pelas seguintes entidades/serviços:

Centro de Saúde de Tábua

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua

Equipa Local de Intervenção Precoce de Tábua

Gabinete de Inserção Profissional e o Serviço Local de Emprego

Guarda Nacional Republicana de Tábua

Instituto de Emprego e Formação Profissional/ GIP

Instituto de Segurança Social/ Segurança Social Local

Instituições Particulares de Solidariedade Social

Município de Tábua

VII – ANEXOS

DOCUMENTAIS

Anexo I.

Entidades que constituem o CLAS de Tábua

Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere

Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra – ADIBER

Associação de Socorro Social da Paróquia de Candosa

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha

Associação Social Recreativa e Cultural de Covas

Câmara Municipal de Tábua

Cáritas Diocesana de Coimbra

Casa do Povo de Espariz

Casa do Povo de Meda de Mouros

Casa do Povo de Pinheiro de Côja

Casa do Povo de Tábua

Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil

Centro de Saúde de Tábua

Centro Distrital de Coimbra -ISS, IP

Centro Social da Paróquia de Midões

Direção Regional de Educação Centro

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Carapinha

Fundação Octávio Maria de Oliveira

Fundação Sarah Beirão/ António Costa Carvalho

Guarda Nacional Republicana

Junta de Freguesia da Carapinha

Junta de Freguesia da Póvoa de Midões

Junta de Freguesia de Candosa

Junta de Freguesia de Midões

Junta de Freguesia de Mouronho

Junta de Freguesia de S. João da Boavista

Junta de Freguesia de Tábua

Ministério da Justiça – DGRS – Equipa do Baixo Mondego 1

Santa Casa da Misericórdia de Tábua

União de Freguesias de Ázere e Covelo

União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha

União de Freguesias de Espariz e Sinde

União de Freguesias de Meda de Mouros e Pinheiro de Côja

Entidades que constituem o núcleo executivo do CLAS de Tábua

Efetivos:

Câmara Municipal de Tábua

Centro Distrital de Coimbra - ISS, IP

Centro de Saúde de Tábua

Fundação Sarah Beirão/ António Costa Carvalho

Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões

Associação Social Desportiva Recreativa e Cultural de Covas

Casa do Povo de Espariz

Colaboradores:

Associação Cultural Recreativa Defesa e Propaganda de Ázere

Casa do Povo de Meda de Mouros

Santa Casa da Misericórdia de Tábua

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

Contrato Local de Desenvolvimento Social4G

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua

Anexo III.

Edificado

Igreja Matriz de Tábua

Casa da Família Soares de Albergaria

Capela do Senhor dos Milagres

Casa dos Milagres

Escola Conde de Ferreira

Escola Conde de Ferreira

Biblioteca Municipal de Tábua "João Brandão"

Casa de Sarah Beirão

Casa da família do Desembargador Taborda.

Pelourinhos

Ázere - Considerado imóvel de interesse público pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11. 10. 1933.

Candosa - Considerado imóvel de interesse público pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11. 10. 1933.

Covas (Percelada) - Considerado imóvel de interesse público pelo Dec. N.º 23 122, DG 231, de 11. 10. 1933.

Midões - Considerado imóvel de interesse público pelo Dec. 23 122, DG 231, 11.10.1933.

Coito - Considerado imóvel de interesse público pelo Dec. 23 122, DG 231, 11.10.1933.

Fontes e fontanários

Fonte luminosa, Tábua

Arco da Vila, Tábua

Bica das águas sulfurosas, Sumes, Midões;

Fonte das Caretas, Candosa;

Fonte de Vila Nova de Oliveirinha,

Fonte de Oliveira de Fazemão (S. João da Boavista), Fonte Arcada (Tábua),

Fonte da Caricha, Midões

Fonte do Adro, Midões

Fonte do Ameal, Póvoa de Midões

Fontanário de Pinheiro de Coja

Fontanário de Mouronho

Fontanário de Ázere

Fonte das Morteiras, Póvoa de Midões

Sítios romanos

Ponte romana dos Sumes

Classificada desde 1990, como IIP, pelo Dec. n.º 163 de 17 julho de 1990.

Localização: Midões, Sumes.

Via Romana Pedra da Sé

Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público, pelo Decreto 29/30, DG 163, de 17 julho de 1990.

Localização: Tábua, Pedra da Sé.

Anexo IV.

Associativismo

Ázere

- Associação Cultural e Recreativa da Lajeosa
- Associação Cultural e Recreativa da Vila Seca
- Associação Cultural e Recreativa do Espadanal
- Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere
- Grupo de Jovens de Ázere
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ázere
- LAFA – Liga dos Amigos da Freguesia de Ázere
- RAFFA – Grupo Cultural e Recreativo da Freguesia de Ázere

Candosa

- Associação de Socorro Social da Paróquia de Candosa
- Centro Cultural e Recreativo de Candosa
- Clube Recreativo Varzeense
- Grupo de Jovens de Candosa
- Grupo de Jovens de Várzea de Candosa
- Grupo Desportivo Vasco da Gama
- Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia Candosa
- Rancho Infantil e Juvenil de Várzea de Candosa
- Rancho Regional e Folclórico de Candosa

Carapinha

- COMECA – Comissão de Melhoramentos da Freguesia da Carapinha
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Carapinha

Covas

- Associação de Melhoramentos de Balocas

- Associação de Melhoramentos, Arte e Recreio da Venda da Esperança
- Associação Florestal CAULE
- Associação Recreativa e de Melhoramentos de Balocas
- Associação Recreativa e de Melhoramentos de São Geraldo
- Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas
- Comissão de Melhoramentos de Percelada
- Liga dos Amigos de Loureiro
- Liga dos Amigos de Vila Chã
- PERCELAD' ART – Associação Juvenil
- Rancho Folclórico de Covas
- Confraria do Medronho
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Covas

Covelo

- Associação de Melhoramentos, Cultura e Turismo do Covelo
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Covelo

Espariz

- Associação Recreativa e Cultural de Espariz
- Casa do Povo de Espariz – Associação Humanitária e de Fomento Social
- Liga dos Amigos de Carragosela
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Espariz
- Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia Espariz

Meda de Mouros

- Casa do Povo de Meda de Mouros
- Comissão de Melhoramentos de Meda de Mouros
- Cooperativa de Olivicultores de Meda de Mouros
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Meda de Mouros

Midões

- Associação de Melhoramentos da Ribeira
- Comissão de Melhoramentos de Touriz
- Associação Portuguesa de Kenpo e Artes de Combate
- Associação Recreativa Casalense
- Associação Recreativa e de Melhoramentos da Vila do Mato
- Centro Social da Paróquia de Midões
- Grupo Cultural da Freguesia de Midões
- Corpo Nacional de Escutas-Agrupamento 0972-Midões
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Midões
- Grupo Desportivo Tourizense
- Liga Regional Coutense

Mouronho

- Casa do Povo de Mouronho
- Comissão de Melhoramentos da Pereira
- Comissão de Melhoramentos da Pereirinha
- Comissão de Melhoramentos da Venda da Serra
- Comissão de Melhoramentos de Alvoeira
- Comissão de Melhoramentos de Mouronho
- Comissão de Melhoramentos de Pousadouros
- Comissão de Melhoramentos de Fontão
- Sociedade de Recreio União e Progresso Mouronhense
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mouronho
- Associação de Paintball

Pinheiro de Côja

- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pinheiro de Coja

- Casa do Povo de Pinheiro de Côja
- Grupo Cultural de Verde Pinho
- Rancho da Casa do Povo de Pinheiro de Côja

Póvoa de Midões

- Associação Recreativa da Póvoa de Midões
- Associação Recreativa e de Melhoramentos de Vale de Taipa
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Póvoa de Midões

São João da Boavista

- Associação de Melhoramentos das Lameiras
- Associação de Melhoramentos de Oliveira de Fazemão
- Associação de Melhoramentos de São João da Boavista
- Associação Cultural Recreativa e de Melhoramentos do Sergudo
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia S. João da Boavista

Sinde

- Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Freguesia de Sinde
- Rancho Cultural e Recreativo de Sinde
- Associação de Caçadores de Espariz e Sinde
- Fábrica da Igreja da Paróquia de Sinde

Tábua

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua
- Associação de Cultura, Recreio, Desporto e Melhoramentos de São Simão
- Associação Juvenil Tábua XXI
- Associação Recreativa e Cultural de Sevilha
- Casa de Cultura e Recreio do Remouco e Povos Circunvizinhos

- Casa do Povo de Tábua – Associação Recreativa, Cultural e de Fomento Social
- Clube de Caça e Pesca de Tábua
- Fundação Sarah Beirão e António Costa Carvalho
- Grupo Desportivo Tabuense
- MK Makinas – Associação de Desportos
- Núcleo Sportinguista de Tábua
- Santa Casa da Misericórdia de Tábua
- Associação Pais e Encarregados Educação do Agrupamento Escolas de Tabua
- Associação de Estudantes da Escola Secundária de Tábua
- Associação de Combatentes do Concelho de Tábua
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia Tábua
- Delegação Regional de Coimbra da DRAP Centro - Núcleo de Tábua
- Cooperativa Agrícola Agritábua
- Casa do Benfica de Tábua
- Associação Regional e Recreativa de Barras

Vila Nova de Oliveirinha

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha
- Comissão de Melhoramentos de Vila Nova de Oliveirinha
- Fundação Octávio Maria de Oliveira
- Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia Vila Nova de Oliveirinha
- Confraria dos Carolos de Vila Nova de Oliveirinha
- Associação Recreativa e Cultural de Vila Nova de Oliveirinha

Anexo V.

Ázere

- Capela Nossa Sra. da Graça (Espadanal)
- Capela Santo Amaro (Vila Seca)
- Capela Sra. da Conceição (Lageosa)
- Capela Nossa Sra. da Paz (Ázere)
- Capela Santo António (Ázere)
- Casa Eng.º Moura Teles (Ázere)
- Fonte Velha (Ázere)
- Igreja Matriz (Ázere)
- Pelourinho (Ázere)

Candosa

- Capela S. Vicente (Candosa)
- Capela Santo Amaro (Várzea de Candosa)
- Capela Nossa Sra. da Boa Viagem (Várzea de Candosa)
- Casa do Coronel (Candosa)
- Casa do Povo (Candosa)
- Casa dos Almeidas (Candosa)
- Fonte das Caretas (Candosa)
- Igreja Paroquial (Candosa)
- Pelourinho (Candosa)

Carapinha

- Capela Nossa Sra. da Conceição (Vale da Ovelha)
- Capela Santo António (Moita da Serra)
- Capela Sr. da Serra (Carapinha)
- Cruzeiro (Carapinha)
- Igreja Matriz (Carapinha)

Covas

- Capela S. Cristóvão (Percelada)
- Capela Nossa Sra. da Esperança (Venda da Esperança)
- Capela S. Geraldo (Covas)
- Capela S. Miguel (Loureiro)
- Capela Santa Helena (Balocas)
- Capela Santo António (Vila Chã)
- Igreja Matriz (Covas)
- Nascente de Água Sulfurosa (São Geraldo)
- Pedra da Abelha (Covas)
- Pelourinho (Percelada)
- Quinta de S. Cristóvão (Covas)
- Sepulturas Celtas (Covas)

Covelo

- Capela Nossa Sra. da Revelação (Covelo de Baixo)
- Capela Nossa Sra. das Febres (Covelo de Baixo)
- Cruzeiro (Covelo de Baixo)
- Eucaliptos centenários (Covelo de Cima)
- Igreja Matriz (Covelo de Cima)

Espariz

- Arco Romano (Povo de Espariz)
- Capela do Santíssimo (Povo de Espariz)
- Capela Nossa Senhora da Conceição (Carragosela)
- Capela Santo António (Espariz)
- Centro (Casal do Espírito Santo)
- Cruzeiro do Sereno (Espariz)
- Igreja Matriz (Espariz)
- Marco do Milénio (Espariz)
- Parque de Lazer (Espariz)

Meda de Mouros

- Antigos Moinhos (Meda de Mouros)
- Capela S. Marcos (Meda de Mouros)
- Capela S. Pedro (Meda de Mouros)
- Celeiro (Meda de Mouros)
- Cruzeiro (Meda de Mouros)
- Igreja Matriz (Meda de Mouros)
- Ponte Romana (Meda de Mouros)
- Praia Fluvial (Rio Alva Meda de Mouros)

Midões

- Capela de Santa Ana (Vila do Mato)
- Capela Nossa Sra. da Esperança (Touriz)
- Capela Nossa Sra. das Dores (Midões)
- Capela Nossa Sra. do Campo (Casal da Senhora)
- Capela S. Miguel (S. Miguel)
- Capela S. Sebastião (Coito)
- Capela Santo Amaro (Midões)
- Casa de João Brandão (Casal da Senhora)
- Casas Senhoriais (Midões)
- Cruzeiro (Casal da Senhora)
- Cruzeiro (Midões)
- Desaparecimento do Rio Cavalos
- Fonte da Caricha (Midões)
- Igreja Matriz (Midões)
- Moinhos de água (Vale de Gaios e Ribeira)
- Nascente de água sulfurosa (Sumes)
- Outeiro de S. Miguel – Miradouro
- Parque de Lazer D. Margarida R. G. Fierro Viñas Caeiro da Matta
- Pedra Balouçante (Vila do Mato)
- Pelourinho (Coito)

- Pelourinho (Midões)
- Pontes Romanas (Vila do Mato, Vasco e Sumes)
- Relógio do Sol (Vila do Mato)
- Sepulturas escavadas na rocha (Midões)

Mouronho

- Azenhas (Fontão)
- Capela do Fontão (Mouronho)
- Capela Nossa Sra. da Conceição (Mouronho)
- Capela Nossa Senhora da Luz (Venda do Vale)
- Capela S. João (Pousadouros)
- Capela S. João (Venda da Serra)
- Capela Santo Amaro (Alvoeira)
- Capela Santo António (Pereira)
- Capela Sr. dos Passos (Mouronho)
- Igreja Matriz (Mouronho)
- Pelourinho (Mouronho)
- Praia Fluvial (Ronqueira)
- Santuário da Santa Eufémia (Serra da Moita)
- Solar de Mouronho (Mouronho)

Póvoa de Midões

- Capela Santa Eufémia (Póvoa de Midões)
- Capela Nossa Sra. da Conceição (Póvoa de Midões)
- Cruzeiro (Póvoa de Midões)
- Igreja Paroquial (Póvoa de Midões)
- Penedo C'abana (Póvoa de Midões)

Pinheiro de Côja

- Capela Nossa Sra. da Graça (Bogalhas)
- Capela Santo Ovídeo (Pinheiro de Côja)
- Cruzeiro (Pinheiro de Côja/ Bogalhas)
- Igreja Matriz (Pinheiro de Côja)
- Parque Santo Cristo (Pinheiro de Côja)

São João da Boavista

- Campos dos Mouros (Oliveira de Fazemão)
- Capela S. Pedro (Sergudo)
- Capela S. Sebastião (Oliveira de Fazemão)
- Capela Santo António (Lameiras)
- Igreja Matriz (S. João da Boavista)

Sinde

- Capela Nossa Sra. do Rosário (Sinde)
- Capela S. Sebastião (Casas Novas)
- Capela Santo Antão (Santo Antão)
- Capela Santo António (Gualdim)
- Casa S. Lourenço (Sinde)
- Igreja Matriz (Sinde)
- Parque Natural de Sinde
- Quinta da Lameira (Sinde)

Tábua

- Albufeira da Aguieira
- Arco da Vila (Tábua)
- Biblioteca Municipal (Tábua)
- Capela Nosso Sr. dos Milagres (Tábua)

- Capela S. Brás (Barrosa)
- Casa da Família Caeiro da Matta (Tábua)
- Casa da Família Soares de Albergaria (Tábua)
- Casa de Sarah Beirão (Tábua)
- Casa dos Milagres (Tábua)
- Cruzeiro (Tábua)
- Escola Conde de Ferreira (Tábua)
- Estrada Romana (Pedra da Sé)
- Fonte Luminosa (Tábua)
- Fraga Granítica da Pedra da Sé
- Igreja Matriz (Tábua)
- Jardim Sarah Beirão (Tábua)
- Moinhos (Sevilha)
- Monte de S. Bráz – Miradouro
- Praça Alexandre Herculano (Tábua)

Vila Nova de Oliveirinha

- Capela Nossa Senhora do Loreto (Vila Nova de Oliveirinha)
- Capela S. João (Vila Nova de Oliveirinha)
- Casa D. Felismina (Vila Nova de Oliveirinha)
- Casa do Adro (Vila Nova de Oliveirinha)
- Casa do Torreão (Vila Nova de Oliveirinha)
- Fundação Octávio Maria de Oliveira (Vila Nova de Oliveirinha)
- Igreja Matriz (Vila Nova de Oliveirinha)
- Pelourinho (Vila Nova de Oliveirinha)

Anexo VI.

N.º	INDICADOR	FONTE	PERIODICIDADE	OBJECTIVO 2020
INDICADORES GERAIS				
1	População residente jovem	INE	Anual	+ 5%
2	Esperança de vida saudável	INE	Anual	+ 10%
3	Índice de participação pública	CMT	Anual	+ 20%
4	Índice de satisfação dos residentes	CMT	Anual	+ 15%
5	Índice de satisfação dos turistas	CMT	Anual	+ 15%
6	Índice de satisfação dos investidores	CMT	Anual	+ 15%
7	Índice de participação de voluntários	Rede Social	Anual	+ 20%
8	Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade	GC/FP	Anual	+ 20%
9	Número de reuniões do Fórum Participativo e do Grupo Coordenador	GC/FP	Anual	2/ano
10	Emissão de gases com efeito de estufa - GEE	CMT	Anual	■ 30%
INDICADORES ESPECÍFICOS				
11	Taxa de pobreza após transferências sociais	CMT	Anual	■ 10%
12	Abandono Escolar Precoce	INE	Anual	■ 10%
13	Taxa de desemprego	INE	Anual	■ 10%
14	Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social	INE	Anual	+ 20%
15	Toneladas de recolha selectiva per capita	INE / CMT	Anual	+ 20%
16	Consumo de energia na iluminação - milhares de kWh	INE	Anual	■ 10%
17	Electricidade obtida a partir de fontes renováveis	INE / EDP	Anual	+ 10%
18	Número de painéis solares térmicos instalados no Concelho	CMT	Anual	20/ano
19	Percentagem de edifícios públicos com certificação energética	CMT	Anual	+ 10%
20	Número de barreiras arquitectónicas e/ou urbanísticas eliminadas	CMT	Anual	■ 30%
21	Número de bicicletas disponibilizadas	CMT	Anual	20
22	Número de ecopontos per capita	CMT	Anual	+ 40%
23	Número de famílias a fazer reciclagem	CMT	Anual	+ 40%
24	Número de compostores domésticos	CMT	Anual	10/ano
25	Número de novos legumes introduzidos nas ementas	Agrupamento de escolas	Anual	+ 10%
26	Índice de participação de pais / encarregados de educação nas actividades escolares	Agrupamento de escolas	Anual	+ 20%
27	Índice de participação de jovens nas actividades dos idosos	IPSS	Anual	+ 20%
28	Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural	CMT	Anual	+ 10%
29	Área Florestal Certificada	CMT	Anual	+ 20%
30	Número de eventos culturais/ano	CMT	Anual	+ 20%
31	Número de empresas e sociedades comerciais criadas no sector turístico e no sector primário	INE	Anual	+ 20%
32	Número de feiras locais de comercialização de produtos endógenos realizadas	CMT	Anual	+ 30%
32	Intensidade energética e carbónica da economia	CMT	Anual	■ 30%

TABELA 66- BATERIA DE INDICADORES DE IMPLEMENTAÇÃO PARA A MONITORIZAÇÃO DA AGENDA21 LOCAL DE TÁBUA, FONTE: ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DE TÁBUA

Anexo VII.

CURSOS DE FORMAÇÃO IIEFP



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.
Delegação Regional do Centro
Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte

AÇÕES PREVISTAS PARA OS PRÓXIMOS 365 DIAS

MODALIDADE	TIPO	DESIGNAÇÃO CURSO	ÁREA	SAÍDA	DATA PREVISTA	CONCELHO
MOD	VA-Q+	Operador/a de Jardinagem	622	Operador/a de Jardinagem	5 fevereiro	Tábua
EFA	PRO-NS	Técnico/a de Contabilidade	344	Técnico/a de Contabilidade	4 março	Tábua
MOD	VA-GD	Operador/a de Informática	481	Operador/a de Informática	23 março	Tábua
MOD	VA-IEJ	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	812	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	14 abril	Tábua
EFA	NS	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	341	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	13 maio	Tábua
MOD	VA-Q+	Operador/a de Jardinagem	622	Operador/a de Jardinagem	18 maio	Tábua
EFA	PRO-NB	Operador/a de Informática	481	Operador/a de Informática	2 junho	Tábua
MOD	VA-GD	Rececionista de Hotel	811	Rececionista de Hotel	1 julho	Tábua
MOD	VA-GD	Cuidador/a de Crianças e Jovens	781	Cuidador/a de Crianças e Jovens	7 julho	Tábua
MOD	CidDigital	Cidadania Digital			3 agosto	Tábua
MOD	CidDigital	Cidadania Digital			10 agosto	Tábua
MOD	VA-GD	Língua Inglesa (7494)			8 setembro	Tábua
MOD	VA-GD	Costureiro/a Industrial de Tecidos	542	Costureiro/a Industrial de Tecidos	14 setembro	Tábua
MOD	VA-GD	Língua Inglesa (0658)			17 setembro	Tábua
MOD	VA-GD	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	782	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	1 outubro	Tábua
EFA	NS	Técnico/a de Ação Educativa	781	Técnico/a de Ação Educativa	6 outubro	Tábua

MODALIDADE	TIPO	DESIGNAÇÃO	CONDIÇÕES DE ACESSO
APZ		APRENDIZAGEM	Idade entre os 15 e os 24 anos / Habilitações iguais ou superiores ao 9º ano, sem conclusão do ensino secundário
CET		CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	Jovens e adultos que se enquadrem numa das seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> • Titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente; • Que tendo obtido aprovação em todas as disciplinas no 10.º e 11.º anos e tendo estado inscritos no 12.º ano de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, não o tenham concluído; • Titulares do nível 4 de qualificação do QNVQ; • Titulares de um diploma de especialização tecnológica (DET) ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional
EFA	B3		Idade igual ou superior a 18 anos / Habilitações iguais ou superiores ao 8º ano de escolaridade, sem conclusão do 3º ciclo do ensino básico
EFA	NS	CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA ADULTOS	Idade igual ou superior a 23 anos / Habilitações iguais ou superiores ao 9º ano, sem conclusão do ensino secundário
EFA	PRO-NB		Idade igual ou superior a 18 anos / Habilitações iguais ou superiores ao 9º ano de escolaridade
EFA	PRO-NS		Idade igual ou superior a 23 anos / Habilitações iguais ou superiores ao 12º ano de escolaridade
FF		FORMAÇÃO DE FORMADORES	Idade igual ou superior a 18 anos, ser detentor do Certificado de Competências Pedagógicas
MOD	CidDigital	LITERACIA DIGITAL	Idade igual ou superior a 18 anos
MOD	FDist	FORMAÇÃO A DISTANCIA	Idade igual ou superior a 18 anos / conheç. Informática na ótica do utilizador / Acesso a computador com ligação à internet
MOD	VA-GD	FORMAÇÃO MODULAR	Idade igual ou superior a 18 anos
MOD	VA-GD N2	FORMAÇÃO MODULAR NÍVEL 2	Idade igual ou superior a 18 anos / Habilitações inferiores ao 3º ciclo EB
MOD	VA-GD N4	FORMAÇÃO MODULAR NÍVEL 3	Idade igual ou superior a 18 anos / Habilitações iguais ao 3º ciclo EB
MOD	VA-IEJ	VIDA ATIVA JOVEM	Idade entre 18 e 29 anos
MOD	VA-Q+	VIDA ATIVA - QUALIFICA +	Idade igual ou superior a 18 anos / Habilitações iguais ou superiores ao 4º ano, sem conclusão do 2º ciclo do ensino básico OU iguais ou superiores ao 8º ano, sem conclusão do 3º ciclo do ensino básico
MOD	VA-TPE	TÉCNICAS DE PROCURA DE EMPREGO	Idade igual ou superior a 18 anos
PPT		PORTUGUÊS PARA TODOS	Cidadãos migrantes, com idade igual ou superior a 18 anos, empregados ou desempregados, com situação regularizada em Portugal

Para mais informações:

<https://www.iefp.pt/modalidades-de-formacao>
sefp.arganil@iefp.pt
236065000

TABELA 67 - CURSOS DE FORMAÇÃO - AÇÕES PREVISTAS 2020, FONTE: IIEFP

Anexo VIII.

Equipamentos/Infraestruturas	Freguesia
Campo de Futebol de Várzea de Candosa	Candosa
Campo de São Vicente	Candosa
Centro de BTT	Candosa
Sala Municipal de Desporto de Candosa	Candosa
Sala Municipal de Desporto de Midões	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Polidesportivo)	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Campo Principal)	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Campo Mauro Gama)	Midões
Parque Desportivo Visconde do Vinhal (Campo Alex Marques)	Midões
Campo de Futebol da Vila do Mato	Midões
Polidesportivo Santa Ana	Midões
Escola Básica Integrada de Midões	Midões
Piscinas Municipais de Tábua	Tábua
Escola Secundária de Tábua (Pavilhão Desportivo)	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº 1	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº 2	Tábua
Escola Preparatória de Tábua Campo Nº 3	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº1 (Voleibol / Gira +)	Tábua
Escola Secundária de Tábua Campo Nº2 (Voleibol / Gira +)	Tábua
Estádio Municipal de Tábua	Tábua
Centro Municipal de Marcha e Corrida	Tábua
Ginásio Municipal de Tábua	Tábua
Pavilhão Multiusos de Tábua	Tábua
Campo de Futebol Dr. A. Costa Júnior	Tábua
Centro Escolar Santa Maria	Tábua
Casa do Povo de Tábua	Tábua
Campo Desportivo da Vila Seca	U. F. de Ázere e Covelo
Campo Desportivo da Lageosa	U. F. de Ázere e Covelo
Polidesportivo, Lazer e Parque Infantil da Freguesia de Ázere	U. F. de Ázere e Covelo
Campo Desportivo do Covelo	U. F. de Ázere e Covelo

Área de Pesca	U. F. de Ázere e Covelo
Campo Desportivo de Covas	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Campo Desportivo de Loureiro	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Campo Desportivo de Vila Chã	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Campo Desportivo de Vila Nova de Oliveirinha	U. F. de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
A.R.C.E. (Associação Recreativa Cultural de Espariz)	U. F. de Espariz e Sinde
Campo de Futebol de Espariz	U. F. de Espariz e Sinde
Campo de Futebol Maia Gama	U. F. de Espariz e Sinde
Minicampo Polidesportivo de Meda de Mouros	U. F. de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros
Campo de Futebol de Meda de Mouros	U. F. de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros

TABELA 68 - EQUIPAMENTOS/INFRAESTRUTURAS NO CONCELHO DE TÁBUA, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Anexo IX.

Rotas e Percursos Pedestres

Percorso Pedestre Ponte Romana - Este percurso tem início no Largo central, onde se pode visitar o Palácio das Quatro Estações, podendo-se visitar seguidamente a Igreja paroquial titular de Nossa Senhora do Pranto, atualmente das Neves.

Percorso Pedestre: Na rota de João Brandão - O percurso inicia no Largo D. Paz, largo central de Midões.

Caminho do Xisto de Midões

Em termos de património Midões destaca-se a Igreja Matriz, datada de 1882, em homenagem a Nossa Senhora das Neves, a Capela de Nossa Senhora das Dores do Séc. XXVIII, o pelourinho Manuelino, a ponte romana e outros legados arquitetónicos e etnográficos. O rio Cavalos constitui também um atrativo no percurso, na zona de Sumes.

Caminho do Xisto de Sevilha

Sevilha é marcada pelo casario antigo de arquitetura vernácula e ruas de calçada portuguesa. Historiadores e arqueólogos defendem que o troço podia estar integrado numa trajetória de ligação entre Bobadela e o itinerário entre Olissipo (Lisboa) e Bracara Augusta (Braga), entroncando esta na zona da Mealhada. Pelo que ainda se pode observar, a via apresenta uma largura média de 4,70m, prolongando-se os seus vestígios por uma extensão de aproximadamente 350m. Pedra da Sé - é um aglomerado granítico de alto relevo e constitui um ícone intemporal do Concelho.

Rota da Água - Locais, fontes e fontanários

Rota das Sepulturas Antropomórficas

Rota dos Pelourinhos

Roteiro do Queijo da Serra da Estrela

Anexo X.

JARDINS DE INFÂNCIA CONCELHO DE TÁBUA

O Jardim de Infância de Tábua, Jardim de Infância de Ázere e o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia apresentam um aumento mais relevante da população potencial para frequentar os estabelecimentos de ensino pré-escolar, no ano letivo 2019/20.

Jardim de Infância de Tábua

De 2010/11 a 2013/14 registou um aumento do número de crianças inscritas, tendo sido nesse ano registado o pico da procura (92 crianças);

De 2013/14 a 2016/17 verificou-se uma perda contínua de inscrições, culminando num total de 52 crianças, no último ano letivo;

A taxa de escolarização acompanhou, de forma geral, a evolução do número de matriculados no Jardim de Infância de Tábua: até 2013/14 apresentou um acréscimo, seguindo-se uma diminuição contínua até 2016/17.

Nesse ano letivo a taxa de escolarização era de 40%, o que indica que apenas 40 em cada 100 crianças com idades entre os 3 e os 5 anos residentes na área de influência do estabelecimento de ensino frequentava o Jardim-de-infância;

Apesar de o grupo dos 3 anos de idade ter apresentado, em quase todos os anos letivos em análise, taxas de escolarização inferiores às dos restantes grupos do ensino pré-escolar, no ano letivo 2016/17, foi aí que a taxa foi mais elevada: 64,2%, face aos 35,0% nos 4 anos e os 22,9% no grupo dos 5 anos.

Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia

Apresentou uma procura com valores relativamente estáveis, variando entre as 44 crianças (em 2012/13) e as 48 crianças (em 2015/16);

No ano letivo 2016/17, existiam 47 crianças inscritas no Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, estando 12 no grupo dos 3 anos, 15 no grupo dos 4 anos e 20 no grupo dos 5 anos.

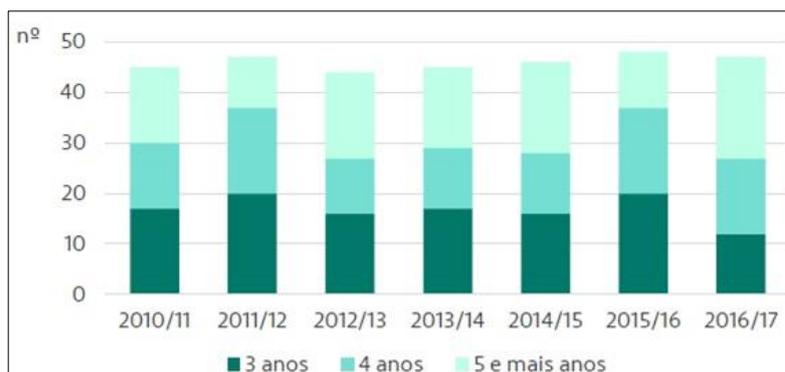


GRÁFICO 33 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TÁBUA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

O fato de se tratar de uma IPSS cuja área de influência se alarga a todo o território concelhio, traduz-se num grande afastamento entre a população escolar, real e potencial, associada a este estabelecimento de ensino, uma vez que as crianças existentes no Concelho, acabam por frequentar os outros estabelecimentos de ensino;

As taxas de escolarização são relativamente baixas. Apesar disso, o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia poderá ter potencial para aumentar a sua procura, já que se prevê um aumento da população potencial com idades entre os 3 e os 5 anos no Concelho de Tábua.

Jardim de Infância de Midões

O Jardim de Infância de Midões registou um decréscimo da sua população escolar desde 2010/11;

Até 2016/17, tinha perdido 17 crianças, sendo no grupo dos 3 anos que ocorreu a maior diminuição (11 crianças), tendo nos outros dois grupos o decréscimo variado entre as 2 e as 4 inscrições;

Em 2016/17, o jardim-de-infância contava com 25 inscritos, dos quais 9 integravam o grupo dos 3 anos, 10 o grupo dos 4 anos e 6 o grupo dos 5 anos;



GRÁFICO 34 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE MIDÕES, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

Exceto o ano letivo 2010/11, o número de inscritos no Jardim de Infância de Midões apresentou-se sempre inferior à população potencial disponível na sua área de influência;

No ano 2016/2017, apenas no grupo dos 5 anos o número de inscrito será inferior à população potencial. Desde 2013/14 esse foi o grupo em que se registou o maior afastamento entre a procura real e potencial do jardim-de-infância;

O ano letivo 2012/13, marca uma viragem no comportamento da taxa de escolarização para este estabelecimento de ensino. Se até aí os valores tinham sido superiores a 100%, ultrapassando, até, a média concelhia desde esse ano, o número de crianças inscritas nunca atingiu o total de residentes na área de influência do estabelecimento de ensino, com idades entre os 3 e 5 anos;

A taxa de escolarização apresentou-se sempre inferior ao valor médio do Concelho de Tábua; em 2016/17, a taxa de escolarização era de 65,8%.

Jardim de Infância de Mouronho

Destacou-se por ser o único do Concelho a apresentar, de 2010/11 a 2016/17, um aumento contínuo do número de inscrições: passou de 13 crianças, em 2010/11, para 21, em 2016/17;

No entanto, de 2015/16 para 2016/17 observou-se uma pequena redução (2 crianças). Esse aumento da procura real opôs-se ao comportamento da procura potencial, já que, nesse último caso, se observou uma redução do número de pessoas – de 38, em 2010/11, para 22, em 2016/17;



GRÁFICO 35 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE MOURONHO, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

Apenas no caso do grupo dos 4 anos, nos últimos 3 anos letivos do período de referência, se registou um número de inscrições superior ao número de crianças que poderiam potencialmente frequentar o Jardim de Infância de Mouronho;

O aumento do número de inscrições, potenciou um aumento da taxa de escolarização, o que indica o alargamento do ensino pré-escolar a mais crianças, no território de influência do Jardim de Infância de Mouronho;

No ano letivo 2010/11 a taxa de escolarização era de 34,2%; em 2016/17, apesar de ainda ser baixo, o valor já tinha aumentado para os 55,3%;

Os maiores aumentos foram registados nos grupos dos 3 e 4 anos (cerca de 22%), no entanto, no último ano letivo em análise, a diferença entre os valores dos diferentes grupos era diminuta – 57,1% nos 3 anos, 53,9% nos 4 anos e 55,3% nos 5 anos.

Jardim de Infância de Póvoa de Midões

Varição positiva da procura entre 2010/11 e 2013/14, que se repercutiu num aumento de 3 crianças;

Em 2014/15 registou uma quebra, apresentando 14 inscrições, valor que subiu para 15, no ano letivo 2016/17;

Nesse último ano letivo, era o grupo dos 3 anos aquele que detinha maior número de inscritos (8 crianças), seguindo-se o grupo dos 4 anos (4 inscritos) e o dos 5 anos (3 inscritos).

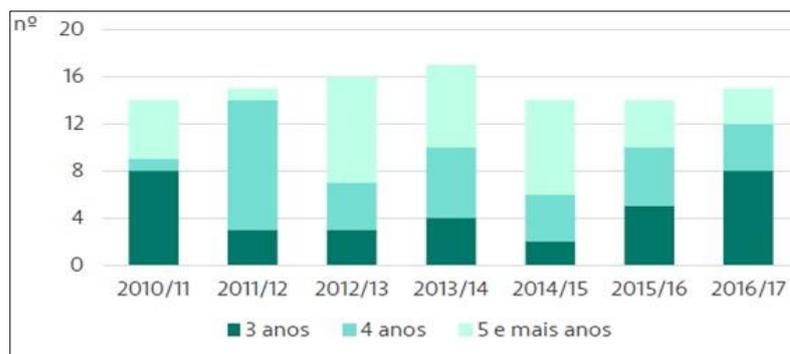


GRÁFICO 36 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE PÓVOA DE MIDÕES, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

Nos últimos três anos letivos, verificou-se uma ligeira aproximação de ambos, sendo em 2016/17 a diferença de 3 pessoas. Esse maior efetivo de população real face ao potencial é notório, também, na análise individualizada de cada grupo do ensino pré-escolar;

As taxas de escolarização apresentam elevadas, sendo superiores a 100%, em todos os casos, e afastando-se, de forma positiva, dos valores registados no Concelho de Tábua;

O grupo dos 4 anos apresentou, com maior frequência, taxas de escolarização mais elevadas;

Em 2016/17 a taxa de escolarização no ensino pré-escolar era de 166,7% - 200% nos grupos dos 3 e 4 anos e de 100% no grupo dos 5 anos.

Jardim de Infância de Sinde

A procura apresentou oscilações ao longo do período de referência, tendo o valor mais baixo sido registado em 2010/11 – 9 crianças - e o valor mais elevado em 2012/13 – 16 crianças;

Em 2016/17, existiam 13 crianças inscritas, das quais 6 se encontravam no grupo dos 3 anos, 4 no grupo dos 4 anos e 3 no grupo dos 5 anos.

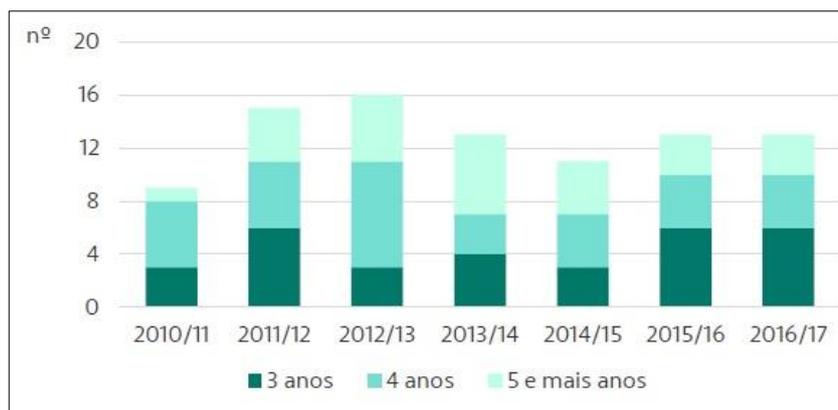


GRÁFICO 37 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE SINDE, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

O Jardim de Infância de Sinde destaca-se quando comparado com os valores registados no Concelho de Tábua: em 2016/17, a taxa de escolarização registada era de 144,4%, sendo ainda mais elevada nos casos dos grupos dos 3 e 5 anos – 200% e 150%, respetivamente;

A área de influência deste estabelecimento de ensino é coincidente com a área de influência do Jardim de Infância de Espariz, o que leva a uma divisão do número potencial de alunos/as pelos dois jardins-de-infância.

Jardim de Infância de Candosa

De 2010/11 até ao ano letivo 2045/15, o Jardim-de-infância de Candosa registou uma diminuição do seu número de inscrições, passando de 20 crianças para 8, respetivamente O ano letivo 2016/17 apresentou um total de 9 inscritos, encontrando-se 3 em cada um dos grupos do ensino pré-escolar;

A diminuição da população escolar poderá ter sido resultado da diminuição do número de crianças no grupo dos 3 anos, mas também a perda de algumas dessas crianças aquando da passagem para o grupo dos 4 anos, no ano letivo posterior.



GRÁFICO 38 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE CANDOSA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

A diminuição do número de crianças no Jardim de Infância de Candosa acompanhou a tendência evolutiva da população potencial, disponível na área de influência do estabelecimento de ensino;

No entanto, na maioria dos anos letivos, o número de inscrições foi inferior ao potencial de frequências. Em 2016/17 essa diferença era de 2 pessoas;

A taxa de escolarização global deste nível de ensino, no Jardim de Infância de Candosa, para além de se apresentar sempre inferior a 100%, registou, ainda, uma diminuição, sendo de apenas 42,8%, no ano letivo 2016/17;

Jardim de Infância de Ázere

O Jardim-de-infância de Ázere, apesar das ligeiras oscilações anuais, apresentou uma tendência geral de perda de população escolar;

Embora os efetivos nunca tenham excedido as 16 crianças, durante o período de referência o estabelecimento de ensino perdeu 7 inscritos;

Em 2016/17 possuía um total de 9 alunos/as, não existindo inscrições no grupo dos 3 anos.



GRÁFICO 39 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE ÁZERE, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

A diminuição da procura acompanhou a perda de população potencial, no território correspondente à área de influência do jardim-de-infância;

À data dos Censos 2011 o estabelecimento de ensino não integrava todas as crianças com idades entre os 3 e 5 anos, residentes na sua área de influência – taxas de escolarização inferiores a 80%;

Diminuição dos valores dessa taxa, de 2010/11 a 2016/17, sendo o valor desse último ano de 45%;

O grupo dos 4 anos de idade foi o que apresentou maiores taxas de escolarização, tendo mesmo excedido os 100%, em 3 anos letivos.

Jardim de Infância de Espariz

Apesar do acréscimo de número de inscritos nos anos letivos 2013/14 e 2014/15, a tendência geral apresentada pelo Jardim de Infância de Espariz foi de diminuição do efetivo de crianças;

No ano letivo 2016/17, existiam apenas 8 inscrições, correspondendo a 3 crianças no grupo dos 3 anos, 4 crianças no grupo dos 4 anos e 1 criança no grupo dos 5 anos.

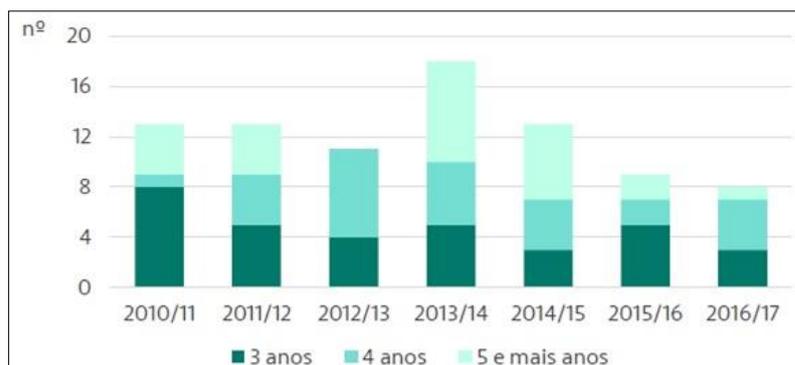


GRÁFICO 40 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE ESPARIZ, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

A diminuição da população escolar nos dois últimos anos letivos do período em análise, levou a um maior afastamento entre o efetivo real e potencial de crianças inscritas no ensino pré-escolar, no Jardim de Infância de Espariz;

A taxa de escolarização, à exceção do ano letivo 2016/17, apresentou-se sempre superior a 100%. Para além disso, foi, ainda, superior ao valor médio concelhio, sendo isso mais visível, aquando de uma análise individualizada, no caso dos grupos dos 3 e 5 anos.

Jardim de Infância de Covas

Entre o ano letivo 2010/11 e o ano letivo 2016/17, o Jardim-de-infância de Covas perdeu 6 inscrições, fato que é relativamente expressivo, já que nesse primeiro ano considerado, apenas tinha 13 crianças;

O grupo dos 4 anos foi aquele que manteve o número de inscritos mais estável, tendo ocorrido a maior variação no caso do grupo dos 5 anos (-5 crianças);

No ano letivo 2016/17, existiam 2 crianças associadas ao grupo dos 3 anos, 4 crianças no grupo dos 4 anos e apenas 1 criança no grupo dos 5 anos.

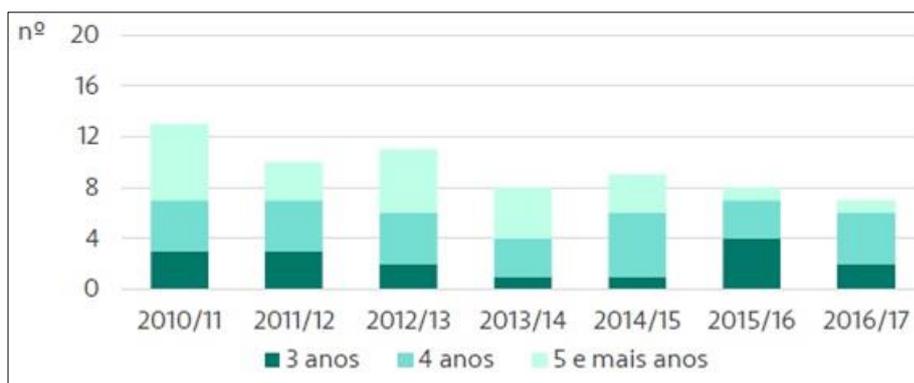


GRÁFICO 41 - CRIANÇAS INSCRITAS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR GRUPO, NO JARDIM DE INFÂNCIA DE COVAS, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

No ano letivo 2016/17, o défice de população inscrita era de 6 crianças, sendo a maior diferença registada no grupo dos 4 anos (7 crianças);

Relativamente à Taxa de escolarização, o Jardim-de-infância de Covas apresentou valores relativamente baixos: no cômputo geral, o valor mais elevado de escolarização foi registado no ano letivo 2010/11, correspondendo a 46,4%; numa análise mais fina, destaca-se o grupo dos 3 anos, no ano letivo 2015/16, com o valor de 66,7%. No ano letivo 2016/17, a taxa de escolarização global no Jardim de Infância de Covas foi de apenas 25,0%;

Anexo XI.

1º CEB

EB nº1 de Tábua – Centro Escolar de Santa Maria

A EB nº1 de Tábua – Centro Escolar de Santa Maria, apresentou uma evolução da procura que traduz a tendência geral do Concelho;

Do ano letivo 2010/11 ao ano letivo 2016/17, este estabelecimento de ensino perdeu alunas/os de forma continuada, sendo a variação entre esses dois anos de -85 alunos/as. A maior redução de crianças matriculadas deu-se no 1º ano de escolaridade; esse fato é, ainda, visível pelo valor de alunos/as matriculados/as nesse ano de escolaridade em 2016/17, sendo 50 alunos/as, constituindo-se no valor mais baixo, tendo em conta os restantes anos de escolaridade do 1º CEB.



GRÁFICO 42 - ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NO CENTRO ESCOLAR DE STA. MARIA DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

A concentração de alunos/as no Centro Escolar percebe-se pelo fato de, a partir do ano 2013/14, o estabelecimento de ensino apresentar um número de matriculados superior ao da potencial procura; tal repercute-se em taxas de escolarização que, sendo inferiores a 100%, apresentam valores mais elevados relativamente à média concelhia.

Acompanhando a variação registada no Concelho de Tábua, a taxa de escolarização foi diminuindo gradualmente ao longo do período considerado, sendo de 81,5% em 2016/17;

O 2º ano de escolaridade foi aquele que apresentou uma maior diferença entre o número de matriculados a procura potencial;

No conjunto dos anos letivos analisados, o Centro Escolar de Santa Maria teve mais 70 alunas/os nesse ano de escolaridade, que o número de crianças com 7 anos potencialmente residentes na área de influência da escola. Assim, constitui-se, também, o ano de escolaridade que apresenta, para todo o período considerado, taxas de escolarização superiores a 100%;

Apesar de, em praticamente todos os anos letivos, as taxas de escolarização para o Centro Escolar serem superiores às taxas globais concelhias, destaca-se o 4º ano de escolaridade pelo maior afastamento às mesmas. Em média, esse valor era superior em 19% nesse estabelecimento de ensino.

EB Margarida Fierro Caeiro da Matta

Também a EB Margarida Fierro Caeiro da Matta, apresentou uma diminuição contínua do efetivo de alunos/as matriculados/as no 1º CEB, entre os anos letivos 2010/11 e 2015/16, tendo ocorrido desse último ano para 2016/17 o acréscimo de 1 aluno;

A diminuição do número de alunas/os foi mais notória nos dois primeiros anos letivos do período de referência (2010/2011 e 2011/2012), tendo aí, na sua totalidade, perdido quase 50 crianças;

Os 3º e 4º ano de escolaridade foram aqueles em que se verificou uma maior diminuição do número de matriculados/as, de 2010/11 para 2016/17 (20 e 21, respetivamente); em 2010/11, apresentavam, respetivamente, 37 e 40 alunos/as matriculados/as (face a 26 alunos/as do 1º ano e os 28 alunos/as do 2º ano), em 2016/17, esse valor era de 17 e 19 alunas/os, sendo ultrapassado pelo 2º ano de escolaridade que apresentava 24 crianças matriculadas;

A partir do ano letivo 2012/13 demonstra uma incapacidade de absorver todas as crianças com idade escolar para frequentar o 1º CEB;

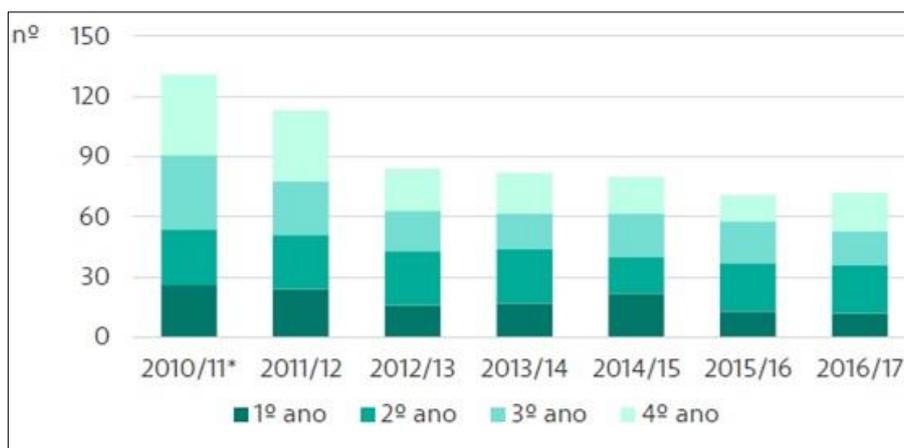


GRÁFICO 43 - ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB MARGARIDA FIERRO CAEIRO DA MATTA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

Taxas de escolarização que, nesses anos letivos, se apresentaram sempre inferiores a 100%, diminuindo ainda, de forma gradual, ao longo do período de análise, fato visível no conjunto do 1º ciclo, mas também nos 3º e 4º anos; sendo os valores mais oscilantes nos dois outros anos de escolaridade;

Esta taxa diminuição culminou, no ano letivo de 2016/17, com uma taxa de escolarização global no 1º CEB de 54,5%, sendo esse valor apenas superior no caso do 2º ano de escolaridade (77,4%) – taxa de escolarização no 1º ano de escolaridade de 46,2%, no 3º ano de escolaridade de 45,9% e no 4º ano de escolaridade de 50%.

EB de Mouronho

A EB de Mouronho, no período compreendido entre os anos letivos 2010/11 e 2016/17, manteve o número de alunos/as relativamente estável, rondando as 30 crianças matriculadas no conjunto do 1º ciclo do ensino básico;

Esse valor evidencia a existência de um número de matrículas, por ano de escolaridade, que poucas vezes ultrapassou as 10 crianças;

No último ano letivo em análise, estavam matriculados no 1º ano 8 alunas/os, 9 alunas/os no 2º ano, enquanto que no 3º e 4º ano, existiam apenas 7 e 6 crianças, respetivamente.

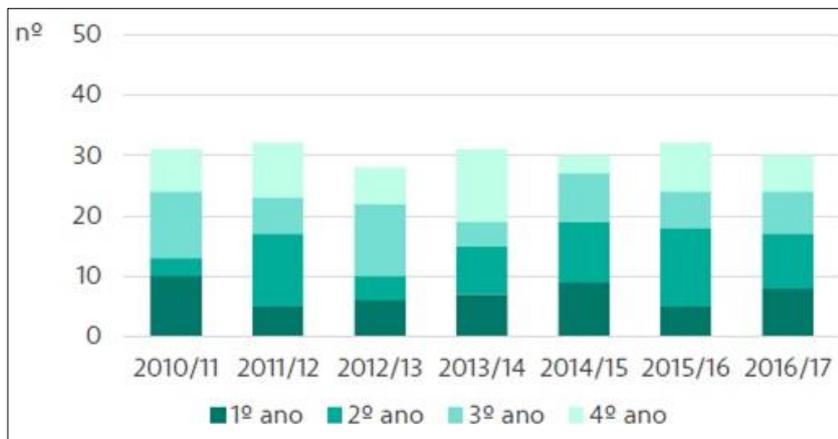


GRÁFICO 44 - ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB DE MOURONHO, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

Anexo XII.

2º CEB

EB nº2 de Tábua

Até ao ano letivo 2013/14, a Escola Básica nº 2 de Tábua apresentou um número de matrículas relativamente estável, entre os 203 e 207 alunos/as, sendo apenas exceção o ano 2011/12, pelo registo de apenas 184 alunos/as;

A partir desse ano, o estabelecimento de ensino sofreu uma redução no efetivo de matriculados/as, com principal destaque para o ano 2014/15 (-19 alunos/as relativamente ao ano letivo anterior) e 2015/16 (-28 alunos/as face ao registado em 2014/15);

A principal perda ocorreu no 6º ano de escolaridade, tendo reduzido em 37 crianças o número de matrículas, entre 2010/11 e 2016/17;

No último ano letivo em análise, a EB nº 2 de Tábua tinha, no 2º ciclo, 156 alunas/os matriculadas/os, dos/as quais 85 integravam o 5º ano de escolaridade e 71 o 6º ano.



GRÁFICO 45 - ALUNOS MATRICULADOS NO 2º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB Nº 2 DE TÁBUA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

A diminuição de alunos/as foi seguida de uma diminuição da taxa de escolarização: se até 2014/15 a taxa de escolarização era superior a 100%, a diminuição, nos dois anos letivos seguintes, culminou numa redução desse valor até aos 90%;

O 5º ano de escolaridade apresentou, em praticamente todo o período de análise, uma taxa de escolarização superior à registada no 6º ano, sendo ainda de notar que, à exceção do ano letivo 2015/16, o número de alunos/as matriculados/as nesse ano de escolaridade excedeu sempre o número de pessoas residentes na área de influência da escola com 10 anos de idade (tendo em conta os Censos 2011);

À exceção dos dois últimos anos do período em análise, a EB nº 2 de Tábua apresentou sempre um número de matrículas superior ao efetivo potencial de alunos/as para o 2º ciclo. Mesmo assim, o valor de défice registado no ano letivo 2015/16 e 2016/17 mostrou-se reduzido: -7 e -3, respetivamente;

Em 2015/16, no 5º ano de escolaridade, existiam menos 11 alunas/os que a população potencial para frequentar a escola e, em 2016/17, no 6º ano, essa diferença era de 9 pessoas.

EB Margarida Fierro Caeiro da Matta

O efetivo de matriculados no 2º ciclo, na EB Margarida Fierro Caeiro da Matta, apresenta uma evolução que se pode individualizar em dois momentos: até 2012/13 verificou-se um acréscimo do número de alunos/as, que culminou num efetivo de 65 crianças, valor mais elevado registado no período de análise;

De 2012/13 a 2016/17 existiu um decréscimo contínuo do número de matrículas, existindo nesse último ano apenas 30 matriculados. Desses, 14 pertenciam ao 5º ano e 16 ao 6º ano de escolaridade.



GRÁFICO 46 - ALUNOS MATRICULADOS NO 2º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB MARGARIDA FIERRO CAEIRO MATTa, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

O baixo número de matrículas no 2º ciclo não é, todavia, correspondente à falta de população com idade para frequentar este nível de ensino, na área de influência da escola;

O efetivo de população potencial para frequentar o 2º ciclo da EB Margarida Fierro Caeiro da Matta foi sempre superior ao número real de matrículas. Quando considerada a população residente, a situação anterior é confirmada, já que as taxas de escolarização no 2º ciclo, à exceção do ano letivo 2012/13, foram sempre inferiores a 100%. Verificou-se a sua diminuição desde 2012/13, fato que contribuiu para um maior afastamento dos valores da EB Margarida Fierro Caeiro da Matta, aos valores médios concelhio.

No último ano letivo, a taxa de escolarização no 2º ciclo, neste estabelecimento de ensino, era de apenas 46,7%, o que indica que apenas frequentava a escola menos de metade da população disponível na sua área de influência. Esse valor era ainda mais baixo no 5º ano de escolaridade (40%), mantendo, assim, esse nível de ensino a posição que já vinha sendo verificada no restante período de análise: menores taxas de escolarização face ao 6º ano de escolaridade, mas, em ambos os casos, raramente ultrapassando os 100%.

Anexo XIII.

3º CEB

ES de Tábua

O número de matriculados no 3º ciclo na ES de Tábua, apresentou uma tendência para a diminuição, a partir do ano letivo 2011/12;

Nesse ano, existiam 367 alunas/os, valor que reduziu para os 300 jovens no ano letivo 2016/17;

Nesse último ano, o maior efetivo de matrículas registou-se no 7º ano (101 alunos/as) verificando-se uma diminuição do efetivo com o aumento do ano de escolaridade – 87 alunos/as no 7º ano e 64 alunas/os no 9º ano;

As vias alternativas ao ensino básico geral, representavam 16% do total de matriculados/as, estando 34 alunos/as integrados/as nos CEF e 14 nos cursos vocacionais.



GRÁFICO 47 - ALUNOS MATRICULADOS NO 3º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA ES DE TÁBUA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

No conjunto do 3º ciclo, a ES de Tábua apresentou, para o período em análise, um número de matrículas superior ao número potencial de alunos/as presentes na sua área de influência (o que, na análise por ano de escolaridade, apenas é visível no 7º ano);

Tal repercutiu-se, também, em taxas de escolarização sempre superiores a 100%; sendo que estas apresentaram uma tendência para a diminuição, registando em 2016/17 o valor de 108,3%.

No último ano letivo considerado na análise, a taxa de escolarização mais baixa era registada no 9º ano de escolaridade (87,6%);

À semelhança do que ocorreu no 7º ano de escolaridade, nesse nível de ensino verificou-se, na generalidade, uma redução do valor dessa taxa desde 2010/11. Pelo contrário, no 8º ano de escolaridade a taxa de escolarização passou dos 76,0% para os 90,6%.

EB Margarida Caeiro Fierro da Matta

A EB Margarida Caeiro Fierro da Matta apresentou um decréscimo da população escolar do 3º CEB, desde o primeiro ano letivo considerado no período de referência;

Entre 2010/11 e 2016/17, a escola perdeu cerca de 30 alunas/os neste ciclo de estudos. O 9º ano de escolaridade foi o nível de ensino em que se verificou uma menor variação (-3 alunos/as);

Em 2016/17, dos 64 alunos/as que frequentavam este estabelecimento de ensino, 20 integravam o 7º ano, 24 o 8º ano e outros 20 o 9º ano.

Desde 2012/13 que o estabelecimento não apresenta alunos/as nas vias de ensino profissionalizantes.

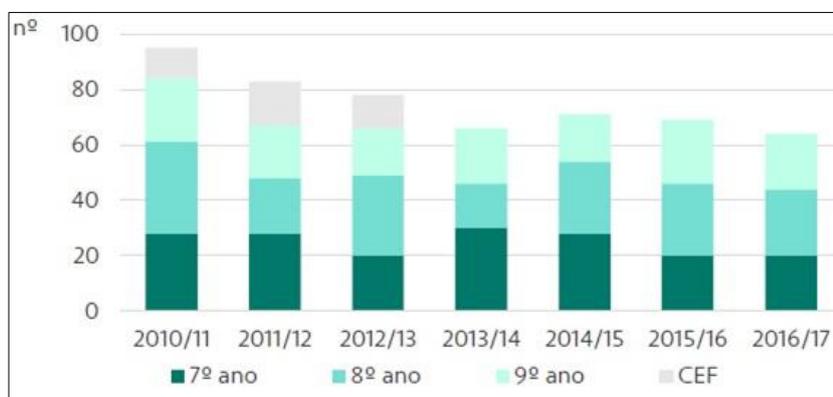


GRÁFICO 48 - ALUNOS MATRICULADOS NO 3º CEB, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NA EB MARGARIDA FIERRO CAEIRO DA MATTÁ, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

A diminuição do número de alunas/os matriculadas/os foi acompanhada por um afastamento do valor real de matrículas ao valor potencial de jovens que poderiam vir a frequentar o 3º ciclo neste estabelecimento de ensino;

Em 2016/17, e para a totalidade do 3º ciclo, o défice de matrículas, face ao potencial número de alunos/as, era de cerca de 20 pessoas. Essa era uma situação presente em todos os anos de escolaridade,

destacando-se o 9º ano pelas maiores assimetrias: em 2016/17 existiam menos 13 alunos/as matriculados/as, face ao potencial disponível;

A taxa de escolarização apresentou também, uma diminuição, passando de uma situação em que o número de alunos/as no 3º CEB era superior à população residente com idade para frequentar esse ciclo (105,6% em 2010/11), para uma situação em que existe um excedente de população relativamente ao número efetivo de matrículas (71,1% em 2016/17);

Os valores registados no estabelecimento de ensino, foram sempre inferiores aos valores médios concelhios, destacando-se o 9º ano pelo maior afastamento.

Anexo XIV.

EPTOLIVA

Acréscimo do número de matriculados, passando de 27 alunas/os, em 2010/11, para 66 alunas/os em 2016/17;

Os cursos de Auxiliar de Saúde e Artes do Espetáculo – Interpretação, apresentaram um maior número de matrículas, com destaque a partir do ano letivo 2014/15.



GRÁFICO 49 - ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO, POR ANO DE ESCOLARIDADE NA EPTOLIVA, DE 2010/11 A 2016/17, FONTE: CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL

Em 2016/17, os 66 alunos/as que frequentavam este estabelecimento de ensino, distribuíam-se pelos cursos de Auxiliar de Saúde (37 matrículas), Artes do Espetáculo – Interpretação (20 matrículas) e Apoio à Gestão Desportiva (9 matrículas);

Manifesta uma capacidade atrativa, sendo quase 35% dos seus/suas alunos/as provenientes de territórios não pertencentes ao Concelho de Tábua. Para este fato adquire principal relevância o curso de Auxiliar de Saúde – taxa de atração de 48,3%;

Anexo XV.

INFORMAÇÃO INCÊNDIOS 2017

Iniciativas:

Madalena Ajuda – Foi criada por um grupo de pessoas de Vila Nova de Gaia, cumpriu um dos seus objetivos principais, a entrega do material recolhido em Gaia às famílias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha. Foram beneficiadas pela iniciativa cerca de 12 famílias, mais de 30 pessoas.

Entrega de Cabazes de Natal – O Município de Tábua procedeu à entrega de cabazes de natal a 64 famílias, no dia 21 e 22 de dezembro às famílias com perda de habitação permanente total/parcial.

Não Vamos Esquecer - A plataforma Não Vamos Esquecer é um movimento popular composto por variadas áreas da sociedade. O movimento esteve presente nas freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, a prestar apoio psicológico, assim como distribuir material diverso pelas populações.

Missão Solidária - 22 alunos/as e 3 professores/as da Academia de Música de Santa Cecília, de Lisboa, deslocaram-se ao Concelho numa missão solidária para entregar 16 frigoríficos e outros eletrodomésticos, utensílios de cozinha e bens alimentares para as famílias que foram vítimas dos incêndios e que perderam as suas habitações.

Espetáculo Solidário - 860 pessoas participaram em “Uma Conversa Sobre Assuntos”, espetáculo de Solidariedade com Ricardo Araújo Pereira, que angariou 8600 euros para o fundo criado pela autarquia a reverter para as vítimas dos incêndios;

O Grupo Jerónimo Martins entrou em contacto com a Câmara Municipal, de forma a fazer chegar um brinquedo a todas as crianças dos 3 aos 10 anos de idade (pré-escolar e 1º ciclo), num total de 51 crianças.

No âmbito dos programas e medidas de apoio disponíveis para a reconstrução de habitações total ou parcialmente danificadas, assim como para o restabelecimento rápido das condições de produção das empresas diretamente afetadas pelos incêndios foram submetidas candidaturas à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Relatório de Habitações Total ou Parcialmente Danificadas (a 31.01.2018)	Nº
Habitacões permanentes constantes na lista da CCDRC	81
Habitacões não constantes na lista da CCDRC, cujos requerentes espontaneamente efetuaram a candidatura ao programa de apoio	13
Total de habitacões que foram alvo de candidatura (formulários preenchidos pela Câmara Municipal de Tábua e enviados através do portal à entidade CCDRC)	94

TABELA 69 - Nº DE HABITAÇÕES TOTAL OU PARCIALMENTE DANIFICADAS, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Nota: No Quadro apresentado não constam 18 habitacões permanentes, dado que os seus proprietários receberem indemnizacão dos seguros (esse valor colmata a reconstrucão em causa).

Foram aprovadas pela CCDRC 79 candidaturas a apoios para a 1ª Habitacão, 35 apoio em dinheiro, sendo dos próprios a responsabilidade pelas obras, 33 obras a cargo da CCDRC (algumas destas foram deixando de ser apoiadas devido a falta de documentacão e similares, ficando apenas 16) e 11 apoio ao apetrechamento.

À data deste Diagnóstico já foram feitas todas as intervenções a cargo da CCDRC e entregues 16 habitacões. Estão também concluídos 3 processos de apetrechamento e 6 obras a cargo do próprio.

Neste contexto, foi ainda entregue pela Federaçao Portuguesa de Futebol uma habitacão.

O Município de Tábua apoiou na elaboracão de candidaturas ao Sistema de Apoio à Reposicão da Competitividade e Capacidades Produtivas (REPOR - Reposicão da Atividade Económica).

No âmbito dos apoios disponíveis relativos à Agricultura e Pecuária, o Município de Tábua prestou auxílio a todos os munícipes que se deslocaram ao Gabinete Técnico Florestal para o preenchimento das declarações de prejuízos e candidaturas a entregar na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. O Gabinete Técnico Florestal efetuou mais de 550 atendimentos até dia 30 de novembro.

Tipo de Candidatura	Nº de Candidatura	Valor (€)
Até 1.053 €	49	32.353,00 €
de 1.054 € a 5.000 €	121	450 917,00 €
Totais	170	483 270,00€

TABELA 70 - CANDIDATURAS EFETUADAS NO MUNICÍPIO DE TÁBUA ATÉ 30 DE NOVEMBRO, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

Entidade	Nº de Candidaturas	Valor (€)
Eng.º João Ferreira (Técnico Contratado pelo Município de Tábua)	10	519.582,80
ESTGOH - Escola Superior	10	485.278,12
Totais	20	1.004.860,92

TABELA 71 - CANDIDATURAS PDR 2020 APOIADAS PELO MUNICÍPIO DE TÁBUA, FONTE: MUNICÍPIO DE TÁBUA

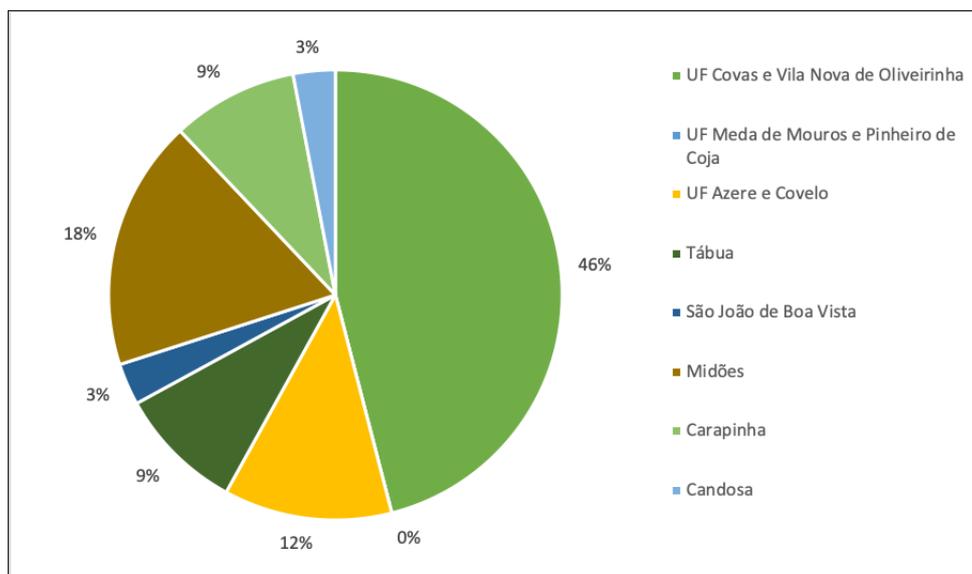


GRÁFICO 50 - EMPRESAS E ASSOCIAÇÕES DANOS DIVERSOS POR FREGUESIA, FONTE: GABINETE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS, MUNICÍPIO DE TÁBUA

As freguesias com maior percentagem de prejuízos, em empresas e associações, foram UF Covas e Vila Nova de Oliveirinha (46%), Midões (18%) e UF Ázere e Covelo (12%). Com menor percentagem foram as freguesias de Candosa (3%), São João Boavista (3%), Carapinha (9%), Tábua (9%).

ENTREVISTAS A PARCEIROS E INTERLOCUTORES POR ÁREA TEMÁTICA

Anexo A.

TEMÁTICA: AÇÃO SOCIAL

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Desemprego residual - Existência de uma boa rede de parceria - Boa articulação interinstitucional e articulação eficiente da Autarquia com as demais Entidades do Concelho - Existência de Comunidade Estrangeira residente no Concelho, muito adaptada à realidade local - Elevado número de projetos em desenvolvimento na área social 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na Comunicação com as freguesias (falta de proatividade das populações na busca de informação) - Fraco envolvimento dos atores sociais na identificação de situações problemáticas - Falta de competências da franja residual de desempregados/as (capacidades cognitivas baixas, alcoolismo e saúde mental) - Não existência de instituição de apoio à deficiência/saúde mental no Concelho - Falta de Habitação disponível e algumas situações de degradação habitacional - Plano para a Igualdade de Género ainda não ativo - Elevada dependência da floresta
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Candidaturas a Projetos e Fundos de Carácter Nacional e Comunitário (Estratégia Local de Habitação, entre outros) - Município pertencente à Rede Solidária do Medicamento 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de Políticas Estruturais ao nível da saúde mental - Envelhecimento populacional

Nome: António Oliveira/Ana Paula Duarte

Instituição: Câmara Municipal de Tábua

Anexo B.

TEMÁTICA: CULTURA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de boas infraestruturas (Centro Cultural de Tábua, Pavilhão Multiusos, entre outras) - Equipa afeta ao serviço coesa e motivada - Boa interligação com o Gabinete de Ação Social - Preocupação com prestação de serviço público de qualidade - Boa dinâmica cultural, com promoção de Espetáculos, Feiras, Mostras e Animação Local - Existência de agentes culturais locais de forte dinamismo - Boa articulação interinstitucional - Rede de parceria organizada e eficiente - Elevada participação da população 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <p style="text-align: center;">- NÃO IDENTIFICOU</p>
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Município pertencente à Rede Artéria da Região de Coimbra - Concelho de Tábua, como referência ao nível cultural da Região Centro 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <p style="text-align: center;">- NÃO IDENTIFICOU</p>

Nome: Luís Branquinho

Instituição: Câmara Municipal de Tábua

Anexo C.

TEMÁTICA: CULTURA - BIBLIOTECA

Forças (do contexto)	Fraquezas (do contexto)
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Biblioteca Municipal apetrechada com meios audiovisuais e internet - Equipa afeta à Biblioteca Municipal, multidisciplinar, motivada e coesa - Promoção de elevado número de Projetos de Promoção do Livro e da Leitura na Comunidade - Aposta na Formação Profissional, visando o desenvolvimento de um trabalho de qualidade - Articulação de proximidade com as Instituições do Concelho 	<ul style="list-style-type: none"> - Degradação das infraestruturas, a necessitarem de obras de reabilitação
Oportunidades (externas)	Ameaças (externas)
<ul style="list-style-type: none"> - Forte participação da comunidade estrangeira residente no Concelho 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram identificadas

Nome: Ana Paula Neves

Instituição: Biblioteca Municipal de Tábua

Anexo D.

TEMÁTICA: DESPORTO

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de boa rede de parceria, nomeadamente com IPSS - Elevado número de projetos/atividades desportivas disponibilizadas à população - Forte taxa de participação dos munícipes nas atividades - Aposta do Município na área do Desporto, com investimento significativo - Existência de Infraestruturas em bom estado de conservação - Boa articulação interinstitucional (área da saúde, entre outras) 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de Recursos Humanos - Oferta formativa insuficiente aos colaboradores, nomeadamente assistentes operacionais - Piscina Municipal a necessitar de manutenção
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Município pertencente à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e à Rede Portuguesa de Municípios Amigos do Desporto 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - NÃO IDENTIFICOU

Nome: Rui Vaz

Instituição: Câmara Municipal de Tábua

Anexo E.

TEMÁTICA: OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de Casa SOS para dar resposta a situações pontuais de emergência - Existência de Plano de Pormenor das Áreas Industriais - Aposta do Município na Requalificação do Parque Habitacional 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos económicos - Déficit de existência de espaços verdes no centro da Vila - Falta de espaços públicos para convívio de idosos/as e crianças - Plano Diretor Municipal em revisão
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégia Local de Habitação 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões legais

Nome: Sílvia Ferreira/Luísa Marques

Instituição: Câmara Municipal de Tábua – Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística

Anexo F.

TEMÁTICA: OBRAS PÚBLICAS, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elevado alcance da cobertura da rede de saneamento básico (80%) - Existência de Investimentos ao nível ambiental, na regeneração urbana e na rede viária - Promoção da utilização da bicicleta em espaço urbano (implementação de ciclovias) - Aposta do Município na acessibilidade do edificado 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de motivação dos colaboradores afetos ao Serviço - Insuficiente frequência de descarga de resíduos, em alguns ecopontos do Concelho - Falta de recursos humanos especializados - Existência de edifícios antigos a necessitar de intervenção ao nível das acessibilidades
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração do Município na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dispersão geográfica - Êxodo populacional e consequente despovoamento de alguns territórios do Concelho

Nome: José Lima

Instituição: Câmara Municipal de Tábua – Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente

Anexo G.

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Forças (do contexto)	Fraquezas (do contexto)
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Alunos/as - Oferta educativa adequada e suficiente - Implementação de Projetos de Promoção do Sucesso Escolar no 1º Ciclo de escolaridade - Recursos Humanos em número suficiente - Boa articulação com o Município e demais instituições - Investimento por parte do Município na área da Educação - Aumento do número de alunos/as - Boa integração da comunidade estrangeira 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade das famílias na gestão de emoções e transmissão de valores - Absentismo escolar - Necessidade de apoio/trabalho de proximidade com as famílias - Elevado número de famílias que se demite da sua responsabilidade - Falta de motivação dos/as jovens - Elevado número de famílias monoparentais, com dificuldades económicas e dificuldades na supervisão das/os filhas/os - Necessidade de algumas obras de melhoria das infraestruturas existentes - Elevado número de alunos/as com dificuldades de aprendizagem
Oportunidades (externas)	Ameaças (externas)
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Projetos de Promoção do Sucesso Escolar no 1º Ciclo de escolaridade 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Programas de Educação Parental - Questões Burocráticas

Nome: Maria do Carmo Pinto

Instituição: Agrupamento de Escolas de Tábua

Anexo H.

TEMÁTICA: COMUNIDADE ESTRANGEIRA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunidade Estrangeira bem integrada na comunidade - Recuperação de Quintas abandonadas e património por parte da população estrangeira - Aumento populacional, em consequência das migrações 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de recenseamento da comunidade estrangeira residente no Concelho
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Protocolo com o Alto Comissariado para as Migrações 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de Legislação que obrigue ao registo da população estrangeira residente

Nome: Rita Moura /Susana Amado /Cristina Tavares

Instituição: Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Anexo I.

TEMÁTICA: CPCJ

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio Técnico e Logístico assegurado pela Autarquia - Boa articulação Institucional - Loja Social - Redução de Absentismo Escolar 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de casos de alienação parental - Sinalizações tardias por parte do Agrupamento de Escolas - Tempo de afetação dos Técnicos insuficiente
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elemento do Ministério da Educação a tempo inteiro - Projeto Adélia - Projetos de Educação Parental - Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Projeto de Redução do Insucesso Escolar promovido pela CIM 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não identificou

Nome: Pedro Cardoso

Instituição: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua

Anexo J.

TEMÁTICA: SEGURANÇA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de policiamento de visibilidade - Redução da criminalidade - Grupo Aquinos como grande empregador - Boa articulação interinstitucional - Boa integração da comunidade estrangeira - Existência do núcleo da Escola Segura 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concelho rural, em que predomina o setor primário - Elevado número de famílias com dificuldades económicas - Violência doméstica como problemática relevante - Isolamento geográfico de Idosos/as - Existência de Tráfico e consumo de estupefacientes
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa Censos Sénior 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento Populacional - Insuficiente número de efetivos

Nome: Eugénio Simões

Instituição: Guarda Nacional Republicana

Anexo K.

TEMÁTICA: SAÚDE MENTAL

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa articulação interinstitucional - Trabalho desenvolvido pela Equipa de Intervenção Mental Comunitária 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de estruturas de apoio a doentes mentais (Unidades Sócio Ocupacionais/Residências Integradas na Comunidade) - Elevado número de doentes mentais desprotegidos, disfuncionais e isolados - Falta de compreensão da comunidade para as questões da saúde mental
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência da Equipa de Intervenção Mental Comunitária 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Administração Central não põe em prática o Plano de Saúde Mental - Inexistência de Suporte a doentes e famílias

Nome: Marçal José Montesinho

Instituição: Unidade de Saúde Mental e Comunitária

Anexo L.

TEMÁTICA: SAÚDE

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa articulação interinstitucional - Projetos desenvolvidos pelo Centro de Saúde - Existência de EPVA -Equipa da prevenção da violência no adulto 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de recursos humanos (médicos/as, enfermeiros/as e pessoal auxiliar) - Inexistência de instituições de resposta ao nível da saúde mental - Consumos de álcool e outras substâncias na camada jovem - Edifício do Centro de Saúde completamente degradado e sem aquecimento - Falta de compreensão da comunidade para as questões da saúde mental - Elevado número de casos de violência doméstica e de alcoolismo
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de Apoio da Equipa de Saúde Mental dos CHUC - SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento Populacional - Política de Saúde Mental que não é posta em prática

Nome: Maria José Esteves

Instituição: Centro de Saúde de Tábua

Anexo M.

TEMÁTICA: SEGURANÇA SOCIAL/RENDIMENTO SOCIAL INSERÇÃO

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo Aquinos como resposta ao nível da inserção profissional - Boa colaboração interinstitucional - Elevado número de técnicos afetos à área social - Taxa de Desemprego residual 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de beneficiários/as com problemas de alcoolismo ou de foro mental/psiquiátrico - Elevado número de pessoas isoladas socialmente e sem família de retaguarda - Inexistência de Centro de Atividades Ocupacionais/Fórum Socio Ocupacional - Insuficiência de Respostas Sociais na área do envelhecimento e da saúde mental - Falta de resposta do Município ao nível da habitação - Baixa Taxa de Natalidade - Insuficiente número de vagas nas Respostas Sociais para Idosos/as
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Saúde Mental do Hospital Sobral Cid 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de Políticas Estruturais ao nível da saúde mental - Encerramento dos Hospitais psiquiátricos, sem terem sido acompanhados nos territórios “rurais” pela prospeção/planeamento de necessidades de implementação de estruturas alternativas apropriadas. - CLDS aprovado para o Concelho, que não contempla o Eixo do Envelhecimento - Envelhecimento populacional

Nome: Maria Teresa Coimbra/Cláudia Antunes

Entidade: Segurança Social

Anexo N.

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização pela autarquia de transporte escolar adaptado às necessidades das crianças - Boa qualidade das infraestruturas - Existência de ensino profissional de qualidade (EPTOLIVA) - Promoção de ATL's no Verão - Elevado número de projetos implementados e/ou a decorrer (Ex: "Realiza-te; "Aprender Brincando"; "ClimAgir" 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na articulação interinstitucional - Recursos Humanos insuficientes - Insuficiência de Recursos Humanos Não Docentes, para apoio a alunos/as com Necessidades Educativas Especiais - Famílias muito dependentes do apoio CAF e ATL para a ocupação durante o período de trabalho
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos promovidos pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra - Boa qualidade do ensino - Aumento do número de alunas/os no Ensino Pré-Escolar - Candidaturas a Fundos para requalificação do Parque Escolar 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de famílias a trabalhar por turnos, com pouca disponibilidade para se envolver na educação dos/as filhos/as

Nome: Luísa Ramos

Instituição: Câmara Municipal de Tábua

Anexo O.

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escola Profissional com Taxa de Aproveitamento Escolar de 100% - Melhor Escola Profissional do Distrito de Coimbra - Recursos Humanos adequados às necessidades - Instalações educativas adequadas e devidamente apetrechadas - Escola muito aberta à comunidade - Preocupação da Escola com o reaproveitamento de resíduos 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixas expetativas dos/as jovens em termos profissionais - Alcoolismo presente nas famílias de alguns alunos/os - Disfuncionalidade familiar - Reduzido número de alunos com perspectiva de prosseguimento de estudos - Falta de cultura de empreendedorismo - Inexistência de espaço de incentivo ao empreendedorismo ligado aos produtos endógenos
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Centro Qualifica 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de cursos ligados aos produtos endógenos - Dificuldade no registo de patentes

Nome: Carlos Campos

Instituição: EPTOLIVA – Escola Profissional de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil

Anexo P.

TEMÁTICA: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Desemprego residual - Elevado número de ofertas de emprego - Existência de Plano de Formação organizado com a preocupação de dar resposta às entidades - Articulação interinstitucional - Boa rede de parceria - Existência do Gabinete de Inserção Profissional 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na integração no mercado de trabalho de beneficiários do Rendimento Social de Inserção - Falta de perfil dos beneficiários de RSI, para integração nas respostas do IEPF - Insuficiência de mão de obra disponível para fazer face às necessidades do mercado - Insuficiência de formação ao nível de aquisição de competências sociais/pessoais básicas - Elevado número de Desempregados/as de Longa Duração - Dificuldade no preenchimento de vagas de formação - Dependência da formação financiada (com bolsa de formação) - Alcoolismo - Número de portadores de patologia ao nível mental - Dispersão geográfica - Instalações do Centro de Formação Profissional
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de apoios ao Empreendedorismo - Existência de programas na área da Reabilitação - Tecido empresarial integrador da mão de obra disponível 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta insuficiente de formação especializada

Nome: Pedro Dias

Instituição: Instituto de Emprego e Formação Profissional Pinhal Interior Norte

Anexo Q.

TEMÁTICA: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência do Gabinete de Inserção Profissional - Elevado número de cursos de formação - Adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho - Empreendedorismo jovem no setor agrícola - Baixa Taxa de Desemprego 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de integração de colaboradores nas IPSS/Restauração - Dificuldade na concretização de criação do próprio emprego (rendas muito elevadas) - Baixos níveis de escolaridade e de competências da população
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tecido empresarial integrador da mão de obra disponível - Abertura de Unidade Hoteleira de Grandes Dimensões - Incremento da população por efeito de arrastamento (deslocação de pessoas e famílias para o Concelho) - Formação RVCC 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deslocalização de mão de obra qualificada para outros Concelhos - Oferta insuficiente de formação especializada

Nome: Susana Mendes

Instituição: Gabinete de Inserção Profissional de Tábua

Anexo R.

TEMÁTICA: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MOBILIDADE E TURISMO

Forças (do contexto)	Fraquezas (do contexto)
<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Cultiva - Espaço do <i>Co-work</i> – Promover o empreendedorismo - Desporto – Aposta no desporto educacional e orientada pra vida ativa e estilos de vida saudável, redução das problemáticas ao nível da saúde - Educação cultural e desportiva- aposta no enriquecimento escolar. - Música, Biblioteca (aprender brincando) - Equidade social com a aposta na educação - Integração das necessidades educativas especiais – Equipas multidisciplinares no apoio à integração - Eficiência energética – Substituição das luminárias por led; posto de carregamento elétrico (2 mais um privado) – Gratuito até integração na rede <i>Mobi</i> e Varredoura elétrica - Mobilidade - Toda a vila está a ser estruturada com ciclovias (ligação aos edifícios públicos (centro saúde GNR escolas e infraestruturas desportivas) e ligação aos mais aglomerados urbanos; ligação ao terminal rodoviário - Tarifário social abastecimento de água 	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultura de subsistência tem vindo a diminuir
<p>Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turismo – Novo hotel de tábua vem equilibrar a oferta turística (não só rural) - Integração de alunos/as com necessidade diferentes é integrado em outras instituições no Concelho ARCIL, APCCDM, Arganil, outra em Penacova. - Alavancagem do Executivo na instalação de 150 mil Painéis Solares Potência - 78183 megawatts / ano. - Produção agrícola industrial tem vindo a aumentar; Indústria alimentar e vestuário 	<p>Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento da População - Despovoamento -Deslocalização da população para grandes centros urbanos e para o centro da vila

Nome: Ricardo Cruz

Instituição: Camara Municipal de Tábua

Anexo S.

TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO LOCAL

Forças (do contexto)	Fraquezas (do contexto)
<ul style="list-style-type: none"> - Relação estreita de parceria com o Município, IEPF e com o CLAS - Equipa Técnica Multidisciplinar - Desemprego Residual - Concelho Rural com componente industrial muito forte, com impacto ao nível local (Grupo Aquinos) - Concelho jovem, em virtude do emprego - Presença de investimento privado - Concelho com forte dinamismo ao nível do empreendedorismo, cultural e social - Integração da comunidade estrangeira - Existência de boas infraestruturas e boas acessibilidades - Rede Social forte - Localização geográfica como fator privilegiado - Boa estratégia de desenvolvimento promovida pelo Município - Município integra a região DOP do Vinho do Dão e Queijo Serra da Estrela - Dinamismo associativo - Pré-disposição da população para a participação em iniciativas culturais e nas causas comuns. - Existência de um Centro Cultural de Excelência 	<ul style="list-style-type: none"> - Fraca aposta dos/as jovens empreendedores/as no setor primário
Oportunidades (externas)	Ameaças (externas)
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Programas Nacionais e Comunitários de Apoio ao Investimento - Criação do Ministério da Coesão Territorial - Potencial da Floresta para o desenvolvimento do Concelho 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento populacional - Despovoamento - Insuficiente investimento governamental nos territórios do Interior

Nome: Miguel Ventura

Instituição: Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra

ENTREVISTAS NAS FREGUESIAS

Anexo a.

FREGUESIA DE MIDÕES

<p>Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa articulação interinstitucional - Taxa de Desemprego residual - Existência de património arquitetónico muito rico e de elevado potencial - Elevada riqueza natural e paisagística - Existência de boas infraestruturas, serviços e IPSS com diversas respostas sociais, na Freguesia - Forte identidade cultural distintiva das restantes freguesias 	<p>Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fraco envolvimento e participação social da população - Dispersão geográfica - Fraca adesão dos jovens à oferta cultural da freguesia - Falta de voluntariado para dinamização das associações locais - Ausência de vagas em ERPI, com consequente significativa lista de espera - Não existência de resposta especializada na área da saúde mental - IPSS a necessitar de se abrir mais à comunidade <ul style="list-style-type: none"> - Divisão da comunidade após os incêndios de 2017
<p>Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse na população estrangeira em residir na freguesia 	<p>Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pouco investimento governamental na dimensão humana - Aposta insuficiente da Autarquia no setor do Turismo

Participantes:

José Alberto Pereira - Presidente da Junta de Freguesia de Midões

Cristina Tavares - Secretária da Junta de Freguesia de Midões

Beatriz Vitorino e Sr. Padre - Centro Social de Midões

Carlos Campos - Grupo Cultural da Freguesia de Midões

André Esteves – Agrupamento de Escuteiros

Paula Neves – Residente na freguesia

Anexo b.

UNIÃO DE FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

Forças (do contexto)	Fraquezas (do contexto)
<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de Quintas recuperadas pela comunidade estrangeira, para Turismo Rural - Boa integração dos estrangeiros com a comunidade local - Elevado número de associações - Dinamismo associativo - Freguesia pertencente à Zona Demarcada do Queijo Serra da Estrela - Elevada riqueza natural e paisagística 	<ul style="list-style-type: none"> - Dispersão geográfica - População envelhecida com muita resistência à institucionalização - Dificuldades ao nível das acessibilidades - Inexistência de Rede de Transportes Públicos - Distância aos principais Serviços - Encerramento do Posto Médico - Elevado número de habitantes sem Médico/a de Família - Elevado número de pessoas em isolamento social - Falta de Infraestruturas - Freguesia muito fustigada pelos incêndios (2017) - Decréscimo populacional (população jovem e em idade ativa), agravado pelos incêndios - Baixa Taxa de Natalidade - Inexistência de associativismo jovem
Oportunidades (externas)	Ameaças (externas)
<ul style="list-style-type: none"> - Interesse na população estrangeira em residir na freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento Populacional - Interioridade do Território

Participantes:

João Nuno Brito - Presidente da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha

Nuno Santos - Bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha

Ana Paula Branco - União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha

Ana Santos - Associação Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Covas

Anexo c.

FREGUESIA DE CANDOSA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa articulação interinstitucional - Existência de Associativismo forte e dinâmico - Existência de espírito de comunidade entre a população - Taxa de Desemprego residual - Comunidade Estrangeira bem integrada - Boas Acessibilidades - Criação de Centro de Dia, por parte da Junta de Freguesia a aguardar IPSS promotora 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despovoamento - População envelhecida - Necessidade de obras de melhoria nos edifícios das Associações - Necessidade de apoio ao nível da acessibilidade habitacional
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio por parte da Autarquia 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento Populacional - Fraca cobertura de rede móvel

Participantes:

José Cardoso - Secretário da Junta de Freguesia de Candosa

Anexo d.

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ÁZERE E COVELO

Forças (do contexto)	Fraquezas (do contexto)
<ul style="list-style-type: none"> - Sede da União de Freguesias aberta diariamente - Auxílio no preenchimento de IRS por parte da União de Freguesia - Existência de IPSS na União de Freguesias com resposta de Lar de Idosos/as - Existência de Barragem Hídrica, com elevado potencial para o desenvolvimento da freguesia - Beleza paisagística - Existência de Dinâmica Associativa - Existência de alojamento local explorado por estrangeiros residentes 	<ul style="list-style-type: none"> - População envelhecida - Falta de habitação disponível e a existente a valores desajustados - Baixos rendimentos das famílias - Decréscimo populacional continuado - Inexistência de Rede de Transportes Públicos - População desmotivada e pouco participativa - Encerramento do Jardim de Infância durante o mês de agosto - Inexistência de PayShop - Inexistência de Posto Médico - Dificuldade da população no acesso aos cuidados de saúde - Falta de Recursos Humanos e financeiros, ao nível da União de Freguesias, que permitam fazer obras/atividades que possam valorizar e atrair população para a freguesia - Maior Freguesia do Concelho em termos geográficos - Inexistência de recenseamento da comunidade estrangeira residente - Emigração
<p>Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse na população estrangeira em residir na freguesia 	<p>Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal - Questões burocráticas para resolução dos casos sociais - Oferta cultural centralizada na sede de Concelho - Insuficiência de incentivos à recuperação do património edificado devoluto - Componente de Apoio à Família insuficiente face às necessidades - Divisão Administrativa que acarretou perda de identidade das populações - Insuficiência de fundos disponíveis para Candidaturas das Juntas de Freguesia - Insuficiência de atrativos à fixação populacional nos territórios do interior

Participantes:

Isabel Lourenço - Presidente da União de Freguesias de Ázere e Covelo
 Ricardo Carvalho - Secretário da União de Freguesias de Ázere e Covelo
 Pedro Diniz - LAFA - Liga dos Amigos de Ázere

Anexo e.

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa articulação interinstitucional - Existência de IPSS com resposta social de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário - Trabalho desenvolvido pela IPSS com a população alcoólica e com patologia do foro mental - Dinamização cultural da comunidade - Comunidade estrangeira bem integrada - Dinâmica de reconstrução habitacional - Taxa total de cobertura de água e saneamento - Iluminação pública - Existência de rede informal de suporte a idosos/as isolados/as - Espírito de solidariedade existente entre a população - Existência de Alojamento de Turismo Rural - Atividades de recriação etnográfica e roteiro e degustação de produtos endógenos (certificados) 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alcoolismo - Deslocação da população para a Sede de Concelho - Elevado número de casas devolutas - Valores de venda das habitações desajustados - Dificuldade de manuseamento dos equipamentos de Teleassistência por parte dos utentes dos mesmos - Inexistência de Rede de Transportes Públicos
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo Aquinos e IPSS's como principais entidades empregadoras locais - Dinâmica cultural promovida pelo Município 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal - Questões legais para legalização de habitações - Insuficiência de incentivos à fixação populacional no interior - Número insuficiente do valor dos Acordos de Cooperação face à realidade e ao aumento do custo de vida - Insuficiência de investimento na área do Turismo

Participantes:

José Pereira - Presidente da Junta de Freguesia

Júlio Pocinho - Casa do Povo de Espariz

José Vitoriano - Casa do Povo de Espariz

Anexo f.

UNIÃO DE FREGUESIAS DE PINHEIRO DE COJA E MEDA DE MOUROS

Forças (do contexto)	Fraquezas (do contexto)
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de IPSS de qualidade, na União de Freguesias, com resposta social de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário - Existência de Delegação da Protecção Civil - Dinamismo associativo <ul style="list-style-type: none"> - Existência de Alojamento de Turismo Rural, dinamizado pela comunidade estrangeira - Integração do território na Rede das Aldeias de Xisto - Eventos e tradições muito participados pela população local 	<ul style="list-style-type: none"> - Rivalidade/Divisão entre a população residente em Pinheiro de Coja - Desertificação populacional - Inexistência de Rede de Transportes Públicos - Elevado número de pessoas em isolamento social - População envelhecida com reduzido poder económico - População com muita dificuldade no acesso aos cuidados de saúde - Maioria da população sem Médico de Família - Formação insuficiente dirigida aos colaboradores das IPSS - Dificuldade de mão-de-obra disponível para trabalhar no terceiro setor - Existência de casos de reprodução geracional de pobreza (subsidiodependência) - Necessidade de Criação de Centro de Noite - Dificuldades ao nível das acessibilidades
Oportunidades (externas)	Ameaças (externas)
<ul style="list-style-type: none"> - Interesse na população estrangeira em residir na freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento Populacional - Migrações - Inexistência de respostas ao nível da saúde mental - Não aceitação da deficiência pela sociedade em geral - Necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal

Participantes:

João Moura - Presidente da União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros

Lúcia Cabral - Casa do Povo de Meda de Mouros

Vera Moura - Presidente da Comissão de Melhoramentos

Maria Olívia Nunes - Habitante Local

Anexo g.

FREGUESIA DE CARAPINHA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica - Existência de loteamento industrial - Taxa de Desemprego residual - População com espírito de união - Taxa total de cobertura de abastecimento de água - Existência de Rede de Transportes Públicos adequada às necessidades da população - Boas acessibilidades - Comunidade estrangeira integrada e participativa - Boa relação de parceria com a freguesia de Mouronho - Procura de habitação por população externa à freguesia - Existência de Centro de Dia 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - População muito envelhecida (mais de metade acima dos 60 anos) - Pouca oferta de habitação, que não dá resposta à procura - Elevado número de casas devolutas - Inexistência de cobertura total de saneamento - Freguesia muito afetada pelos incêndios
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse na população estrangeira em residir na freguesia 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta cultural centralizada na sede de Concelho - Desordenamento do Território Florestal - Necessidade de maior dinamização do Programa “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”

Participantes:

Rogério Neves - Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha
 Anabela Oliveira - Tesoureira da Junta de Freguesia de Carapinha
 Cidalina Santos - Habitante Local

Anexo h.

FREGUESIA DE MOURONHO

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de Associações - Existência de IPSS, com respostas sociais na área da infância e idosos/as - Existência de “Espaço do Cidadão” - Praia Fluvial da Ronqueira - Grande oferta de alojamentos turísticos dinamizados por estrangeiros - Taxa de cobertura total de eletricidade e iluminação pública - Existência de Posto de Saúde 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Junta de Freguesia não possui Sede Própria - Reduzida atividade associativa - População envelhecida - Território disperso geograficamente e despovoado - Escassez de acessibilidades - Falta de mão de obra disponível para manutenção dos espaços da freguesia - Pouca oferta de habitação, que não dá resposta à procura - Falta de médicos/as para garantir o funcionamento do Posto de Saúde do Concelho
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo Aquinos que emprega maior parte da população 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento populacional - Falta de médicos/as para garantir o funcionamento do Posto de Saúde do Concelho

Participantes:

António Gouveia - Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho

David Gouveia - Junta de Freguesia de Mouronho

Anexo i.

FREGUESIA DE PÓVOA DE MIDÕES

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de IPSS com resposta social de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário - Parque de Fitness - Programa de Incentivo à Natalidade - Aumento da Taxa de Natalidade - Localização muito próxima do Rio Mondego, com elevado potencial - Monumento “Penedo C’abana” - Maior Festa religiosa do Concelho de Tábua (Santa Eufémia) - Comunidade estrangeira integrada - Junta de Freguesia muito atenta e sensível às questões sociais - Taxa total de cobertura de abastecimento de água - Taxa total de cobertura de saneamento - Iluminação pública - Requalificação de habitações antigas e devolutas por parte da comunidade estrangeira - Transportes públicos diários para a sede do Concelho - Apoio da Junta de Freguesia à população na resolução de questões administrativas 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fraca dinâmica associativa - População Envelhecida - Necessidade de Caixa Multibanco - Alcoolismo - Baixo Grau de Escolaridade - Promiscuidade Intrafamiliar
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse na população estrangeira em residir na freguesia 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento Populacional

Participantes:

Ângelo Oliveira - Secretário Junta de Freguesia

Beatriz Vitorino - Centro Social de Midões

Anexo j.

FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA BOAVISTA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica – proximidade à sede de Concelho - Dinâmica/Revitalização Associativa - Boa Taxa de cobertura de abastecimento de água e saneamento - Procura de habitação por população externa à freguesia - Parque Infantil - Parque de Merendas - Comunidade estrangeira bem integrada - Boas acessibilidades - Existência de IPSS com resposta social de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento populacional - Desertificação - Elevado número de casas devolutas - Valor da habitação desajustado - Baixa Taxa de Natalidade - Resistência por parte dos/as idosos/as no apoio institucional - Falta de meios para Junta de Freguesia - Pouca oferta de habitação, que não dá resposta à procura - Inexistência de Rede de Transportes públicos - Necessidade de requalificação do edificado residencial - Falta de pavilhão para realização de eventos
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Candidaturas Intermunicipais 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões burocráticas - Necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal

Participantes:

Marisa Bernardo - Presidente da Junta de Freguesia de São João da Boa Vista

Sílvia Nunes - Presidente da Associação Recreativa e Melhoramentos de São João da Boa Vista

Andreia Ferreira - Fundação Sarah Beirão

Fernando Silva - Comissão de Melhoramentos do Sergudo

Anexo k.

FREGUESIA DE TÁBUA

<p style="text-align: center;">Forças (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Boa articulação interinstitucional - Boa dinâmica associativa - Aumento populacional - Oferta desportiva e cultural - Boas Acessibilidades - Existência de serviços e infraestruturas 	<p style="text-align: center;">Fraquezas (do contexto)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de disponibilidade de mão-de-obra para as necessidades das Empresas/IPSS - Insuficiência de formação ao nível da capacitação efetiva para o mercado de trabalho - Necessidade de maior apoio às entidades desportivas - Falta de participação das famílias - Agrupamento de Escolas com instalações a necessitar de intervenção - Inexistência de atividades de tempos livres dirigidas a jovens a partir dos 13 anos - Existência de casos de pobreza envergonhada - População Envelhecida - Inexistência de respostas efetivas ao nível da Inclusão e da Saúde Mental - Insuficiência de infraestruturas ao nível desportivo - Inexistência de rede de transporte fora do período letivo - Policiamento insuficiente - Inexistência de espaços de convívio ao ar livre - Necessidade de aumento de acessibilidades aos principais edifícios - Insuficiência de apoios ao nível da saúde mental
<p style="text-align: center;">Oportunidades (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta cultural promovida pelo Município 	<p style="text-align: center;">Ameaças (externas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indústria e Serviços no Concelho que absorvem a totalidade da mão-de-obra disponível - Dificuldade de colaboração entre as entidades concelhias para evitar duplicação de apoios

- Défice de participação das entidades nas reuniões do CLAS
- Falta de apoios ao nível estatal para criação/alargamento das respostas sociais
- Número insuficiente do valor dos Acordos de Cooperação face à realidade e ao aumento do custo de vida
- Criação de incentivos para motivar a população ao associativismo de direção
- Interioridade
- Investimento insuficiente na Exploração Turística por parte do
Município (Inexistência de Posto de Turismo...)
- Necessidade de atribuição de apoios indiferenciados por parte do
Município, de acordo com a atividade associativa desenvolvida
- Inexistência de planeamento/ordenamento florestal do Concelho

Entidades:

Francisco Pais - Presidente da Junta de Freguesia

Carlos Abreu - Casa do Povo de Tábua

Júlio Pocinho - Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Tábua

Ana Martins – União desportiva de tábua

José Vieira – Santa casa da Misericórdia

WORKSHOP (CLAS) – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS | SELEÇÃO DE GRANDES TEMAS

Anexo I.

PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADAS EM REUNIÃO DE CLAST

Votação	Workshop 4 fevereiro 2020 - Priorização	Grandes Temas - Decorrentes da priorização, para abordagem em sede de Plano de Desenvolvimento Social
17	Saúde Mental e Saúde Mental	<p>→ Habitação</p> <p>→ Isolamento, transportes e acessibilidades</p> <p>→ Envelhecimento Populacional</p> <p>→ Saúde e Saúde Mental</p> <p>→ Educação, qualificação e emprego</p> <p>→ Sustentabilidade e Capacitação do 3º Sector</p>
16	Envelhecimento Populacional	
15	Necessidade de revisão PDM	
13	Isolamento	
13	Inexistência de Respostas ao nível da Saúde	
12	Transportes Públicos / acessibilidades	
11	Financiamento às IPSS	
8	Mão-de-obra qualificada e formação especializada	
6	Despovoamento	
5	Subaproveitamento do potencial Turístico	
4	Habitação Social	
2	Prevenção de Incêndios	
2	Violência doméstica	
2	Alcoolismo	
1	Pobreza	
1	Absentismo escolar	
1	Comunidade estrangeira	
0	Bullying e cibercrime	
0	Delinquência Juvenil	
0	Infraestruturas danificadas	
0	Baixo Nível de cultura	
0	Falta de Incentivos	